Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.278 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

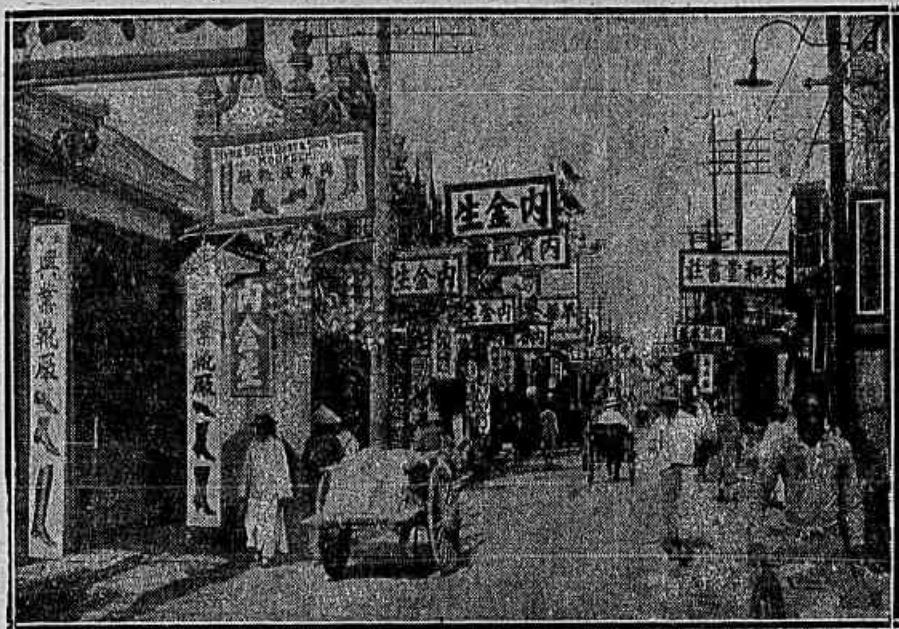
O governo chinez dirigiu um energico protesto ao do Japão, pedindo a retirada das tropas nipponicas da Mandchuria

Pronuncia-se um movimento em favor de uma medida de clemencia em beneficio dos rebeldes chilenos condemnados á morte

Votada pela Camara dos Communs a reducção no auxilio aos sem trabalho, o cambio na Inglaterra caiu sensivelmente

O conflicto sino-japonez na Mandchuria

Foi dirigido pela China ao Japão um energico protesto

E' exigida a retirada das tropas nipponicas

Um aspecto de Mukden

Nankim, 19 (U. T. B.) — O ministro das Relações Exteriores da China protestou energicamente junto ao ministro do Japão contra os acontecimentos da Mandchuria, exigindo a immediata retirada das tropas japonezas para seus postos.

Londres, 19 (U. T. B.) — As noticias procedentes da Mandchuria a respeito da acção militar entre tropas chinezas e japonezas são muito contradictorias. De fonte japoneza dizem que as tropas chinezas sob o commando do general Chan Shueh Lung, governador da Mandchuria, foram as primeiras a atacar. De fonte chineza, porém, affirmam que o ataque japonez foi inesperado e sem qu chouvesse nenhuma provocação por parte dos chinezes.

A REDUCÇÃO, NA INGLATERRA, DO AUXILIO AOS SEM TRABALHO

Logo depois de votada ella na Camara dos Communs, o cambio caiu

Londres, 19 (U. T. B.) — Por uma maioria de 63 votos, o governo venceu na Camara dos Communs a questão da reducção de 10 °|° sobre os auxilios prestados aos sem trabalho. A votação foi bastante agitada, particularmente devido á opposição organizada pelo partido trabalhista. O sr. F. W. Pethick Lawrence, ex-secretario financeiro do Thesouro, declarou ao governo que essa medida seria recebida com uma hostilidade evidente.

A medida repercutiu desfavoravelmente no mercado cambial, tendo a libra sido cotada a 4,85 15|16, mas havendo multas probabilidades de ainda cair mais, visto o abalo que vem soffrendo o credito inglez em Paris e Nova York.

ADIA-SE O INQUERITO SOBRE O CRIME DO "PINGUIN"

Nova York, 19 (U. T. B.) — O promotor Blue, resolveu adiar o inquerito sobre o assassinio do sr. Collins occorrido a bordo do yacht "Pinguin".

Antes de tomar essa medida, o sr. Bleu declarou que existem certas contradicções nas declarações feitas primitivamente pela sra. Collins ao guarda maritimo Robert e as que prestára posteriormente. A viuva, que declarou estar doente e não poder portanto comparecer ás sessões do inquerito, está sob guarda em sua residencia, em Stamford, no Estado de Connecticut.

O principe de Galles regressou a Londres

Londres, 19, (U. T. B.) — Procedente de Paris, por via aerea, chegou ao aerodromo de Windsor, ás 18 horas e 20 minutos, o principe de Galles, que assim deu por encerrada a sua viagem de repouso á França.

Bleriot institue um premio para o aviador que fizer 625 milhas horarias

Paris, 19 (U. T. B.) — O velho aviador Louis Bleriot, o primeiro homem que atravessou a Mancha pelos ares acaba de instituir uma taça para o primeiro aviador que alcançar a velocidade de 625 milhas horarias.

Segundo a opinião do abalisado technico, com os progressos que ultimamente foram introduzidos nos apparelhos mais pesados do que o ar, não demorará muito o dia em que seja alcançada a velocidade acima.

A CONDEMNAÇÃO DOS CHEFES REBELDES CHILENOS

Ganha terreno a idé de uma medida de clemencia

Santiago, 19 (U. T. B) — A Côrte Suprema declinou de interferir de qualquer modo sobre o cumprimento da sentença de morte que foi lavrada pelo Tribunal marcial do Exercito e da Marinha contra os chefes da rebellião da esquadra.

Os processos voltaram ás mãos do general Vergara, que resolverá em definitivo sobre o assumpto. A corrente de clemencia tem ganho terreno durante as ultimas horas, não se podendo todavia adeantar ainda nada sobre o desfecho do caso.

Carlito em Londres

Londres, 19 (U. T. B.) — Conforme foi annunciado, Charlie Chaplin chegou a esta capital, sem despertar a minima attenção. Pretende elle alugar uma casa de campo e nella passar alguns mezes. A um jornalista que o foi entrevistar, declarou que tem grande vontade de fazer um film na Inglaterra, pretendendo escrever o enredo durante a sua estadia no campo.

Chaplin está passando o fim de semana na residencia do sr. Winston Churchill, em Westerham, no condado de Kent.

Vae ser julgado amanhã o divorcio de Dempsey

Reno (Nevada), 19 (U. T. B.) — Na proxima segunda-feira será julgado o caso do divorcio de Jack Dempsey, antigo campeão mundial de box, e sua esposa, a estrella cinematographica Estelle Taylor.

CORDIALIDADE FRANCO-ALLEMÃ

Partirão breve para Berlim os srs. Laval e Briand

Paris, 19 (U. T. B.) — O primeiro ministro sr. Laval e mais o sr. Briand ministro dos Estrangeiros partirão em breve para Berlim onde retribuirão a visita que recentemente fizeram a Paris os srs. Curtius e Bruening.

Está resolvido que essa visita será de méra cortezia entre vizinhos que desejam ser amigos mas não terá nenhum objectivo politico.

Os duques de Brabant irão ao Japão

Bruxellas, 19 (U. T. B.) — Annuncia-se que o duque e a duqueza de Brabant partirão para o Japão provavelmente em março proximo, afim de pagarem a visita de cortezia feita pelo actual Mikado á Belgica, quando ainda principe herdeiro, em 1921.

REBENTOU A REBELLIÃO NA GEORGIA

Em Thiatouri foram postos em liberdade todos os presos politicos

Varsovia, 19 (U. T. B.). — As noticias da Russia dão conta do movimento de insurreição que rebentou na Georgia. Longe de diminuir, augmenta cada vez mais esse movimento.

Os rebeldes atacaram a prisão de Thiatouri de onde libertaram todos os prisioneiros politicos. A' guisa de represalia, o governo de Tiflis mandou fuzilar os 128 prisioneiros georgianos que estavam na cadeia daquella cidade e deportou 302 familias originarias da provincia de Borichalo.

Foram pedidos reforços a Moscou, para restabelecer-se a calma na região.

Suicidou-se uma sobrinha do sr. Hitler

Munich, 19 (U. T. B.) — Deu-se hoje uma tragedia na residencia do leader nacional-socialista Hitler, onde uma de suas sobrinhas de 23 annos de edade, se suicidou com um tiro de revolver, por motivo de amores contrariados.

Para que o Zoo de Roma seja o mais importante da Europa continental

Roma, 19 (U. T. B.) — O conde Suardi, commissario geral do Jardim Zoologico desta capital, esteve hoje em conferencia com o sr. Mussolini, a quem deu conta das providencias que estão sendo tomadas no sentido de tornar aquelle Jardim o mais importante de toda a Europa Continental.

Terminou o cruzeiro dos "avanguardisti" pelo Mediterraneo

Napoles, 19 (U. T. B.) — Regressou de seu cruzeiro pelo Mediterraneo o vapor "Cesare Battisti", que trouxe de regresso os "vanguardisti" da Italia Central e Meridional.

A RUSSIA QUER AGITAR A INDIA !

Esforços para intensificar a campanha anti-britannica

Berlim, 19 (U. T. B.) — Noticia-se que o governo de Moscou fará intensos esforços afim de intensificar na India a campanha anti-britannica.

Para conseguir o seu "desideratum" os governantes russos empregarão todos os meios, sendo que está annunciada a montagem de uma estação de radio-telephonia ultra-potente na Siberia com o fim especial de inundar a India com noticias nesse sentido.

Foi modificado o art. 1° da Constituição hespanhola

Madrid, 19 (U. T. B.) — O artigo primeiro da constituição hespanhola, que foi approvada pelas Côrtes, dizendo que: "a Hespanha é uma Republica de trabalhadores" será modificado, passando a ser assim redigido: "a Hespanha é uma Republica liberal democratica cuja base é o trabalho".

Deixa a espada pela cruz...

Washington, 19 (U. T. B.) — O major general William G. Evansou resolveu resignar o seu cargo de chefe do bureau militar do Exercito, logar que occupava desde 1° de dezembro de 1929. A renuncia do antigo official é motivada pelo facto de o mesmo ir desempenhar as funcções de pastor da primeira Egreja Baptista, em Denver.

As colheitas na Champagne estão sendo prejudicadas

Paris, 19 (U. T. B.) — As noticias chegadas de Reims informam que as colheitas na Champagne, que se apresentavam excepcionalmente abundantes este anno, estão sendo grandemente prejudicadas pelo máo tempo.

Calcula-se mesmo que 50 °|° da producção será sacrificada.

A nova porta do palacio da Justiça de Bruxellas

Bruxellas, 19 (U. T. B.) — Estão quasi terminados os trabalhos de fundição da nova porta monumental do palacio de Justiça desta capital que tinha sido destruida por um obuz allemão durante a guerra.

A nova porta tem 8 metros de altura por 2 de largura e é uma reproducção exacta da antiga. Dentro de alguns dias terá logar a cerimonia do assentamento com a presença das altas autoridades civis e religiosas

O CAMBIO, O GOVERNO E OS BANQUEIROS

A reunião de hontem no Banco do Brasil

Realizou-se hontem a annunciada reunião de banqueiros, no Banco do Brasil, na qual devia o sr. Corrêa e Castro communicar a resolução do governo em face da situação cambial. A reunião estava convocada para as 11 horas. Entretanto, quando chegámos ao Banco, já o salão de assembléa estava fechado com a assistencia de uns 20 gerentes ou directores de cambio de bancos, todos reunidos sob a presidencia do sr. Corrêa e Castro.

A SITUAÇÃO

Já haviamos noticiado a situação. Os banqueiros, alli reunidos, na sessão anterior, haviam chamado a attenção do sr. Corrêa e Castro sobre a impossibilidade de continuarem a manter a taxa de 8 1|8, quando não obtinham cobertura, lá fóra, senão já um pouco menos de 3. A persistir a attitude do governo, annullando todas as operações abaixo de 3 1|8, sómente lhes restava confiar as suas proprias cobranças ao Banco do Brasil, o que representaria o fechamento dos demais bancos, quanto ao mercado de cambio.

E por que o cambio tendia para baixa? Era que, sem entrada de ouro, por outras fontes, e com a producção restricta de cambiaes pela exportação, — a situação do mercado nem mesmo mais bastava ás exclusivas necessidades do governo, para o serviço da divida. E, pensando nisto, foi que o governo resolveu deixar o mercado de cambio, entregando-o exclusivamente ás necessidades do commercio de particulares.

Communicando a resolução do governo, áquella reunião de banqueiros, foi o que certamente considerou o sr. Corrêa e Castro.

O ASPECTO DA ASSEMBLE'A

A reunião prolongou-se por uma hora a fio, o que é de admirar numa assembléa de homens praticos. Houve absoluta reserva quanto ao que se passou dentro do salão. Entretanto, com um pouco de esforço, se logra "imaginar" o que houve, ali.

E' evidente que os banqueiros estrangeiros, particularmente, se mostraram surpresos com o resultado do gesto collectivo, declarando que não podiam vender cambio a uma taxa mais alta, na realidade, do que a que já regulava, lá fóra. Evidentemente, pleiteavam a liberdade nas transacções, de accordo com a expressão real do mercado. Mas, eis que vinha o governo, e declarava sómente que se limitava a sair do mercado cambial.

Mas a liberdade de acção? Dahi as interpellações de que se devia ter visto crivado o sr. Corrêa e Castro. Os banqueiros queriam que o governo deixasse o mercado do cambio se regular pela propria influencia da lei da offerta e da procura. E, ante a insistencia, foi que, certamente, o sr. Corrêa e Castro observou que o governo não toleraria que o cambio descesse a menos de 3 1|8...

Mas como, se com a saida do governo, do mercado, sómente poderia o cambio subir?...

A NOTA OFFICIAL

E já quasi no fim do conciliabulo apparece a classica moção. Corrêa e Castro argumenta que a fiscalização bancaria tem que continuar, mesmo para evitar jogos, na alta. O pensamento do director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil é que o cambio vá melhorando aos poucos, para sentir-se qualquer effeito apreciavel dentro de uns 15 dias.

A CLASSICA MOÇÃO

E já quasi no fim do concitrabuloso apparece a classica moção. E' dirigida ao ministro da Fazenda. E' "uma moção de agradecimento ao ministro da Fazenda, por todo o esforço que vem realizando em pról da defesa dos interesses da nação". Parece que quem agitou a idéa foi o sr. Paternot. E devia ter havido um pouco de duvida, no seu apoio. E' que podia ser interpretada como uma censura ao proprio acto do governo provisorio, agora, suspendendo até o serviço de juros, contra o desejo sempre manifestado, do sr. Whitaker. Mas o receio passou...

A NOTA OFFICIAL

Após á reunião, o sr. Corrêa e Castro declarou á reportagem que ia fornecer uma nota sobre a reunião. E accrescentou logo que o ambiente, que dominou na reunião, foi cordealissimo.

Eis a nota:

"Na reunião hoje realizada no Banco do Brasil, o sr. Corrêa e Castro communicou aos banqueiros a resolução do governo de afastar-se inteiramente do mercado de cambio, como comprador, o que, aliás, já era do conhecimento de todos pelas noticias dos jornaes de hoje.

Examinada a situação em todos os seus detalhes, concluiram os banqueiros que o afastamento do governo alliviaria o mercado cambial, tornando-se, por isso, desnecessario tomar qualquer medida, no sentido de manter as taxas cambiaes, cuja tendencia será evidentemente para a alta.

Deixarão, portanto, de vigorar, na semana proxima, quaesquer restricções, a não ser as estabelecidas pela fiscalização bancaria, as quaes serão, comtudo, executadas com espirito mais liberal."

CONTRADICÇÃO

Os banqueiros — não é segredo — não estão satisfeitos com a falta de liberdade de acção no mercado de cambio. Em poucas palavras, o que elles allegam se resume nisto: o limite para os saques cria um ambiente de desagrado e impopularidade. Vae ao banco um cliente vago, um individuo modesto que pretende, digamos, remetter 100 ou 200 escudos, para Portugal, 100 ou 200 pesetas, para a Hespanha, 100 ou 200 liras, para a Italia. E' um pobre homem do povo. O banco se recusa, porque reserva tudo de que dispõe em direito de sacar para as grandes empresas, clientes certos e habituaes. Por exemplo: a Light, a Calorie, a Standart, o Moinho Inglez, a General Electric, etc., deixa de servir ao pequeno freguez, declarando *que é ordem do governo*, para attender, de preferencia, aos grandes e poderosos freguezes. Acontece, porém, que os grandes são poucos. Os pequenos freguezes é que são muitos. E estes, descontentes, saem pela cidade a falar mal não só do governo como do credito do paiz. Falam tambem mal dos bancos, o que para os banqueiros estrangeiros é muito peor...

Ora, se os banqueiros não estão satisfeitos, se elles não escondem as queixas que têm do governo, porque diabo assignam moção se congratulando com o ministro da Fazenda?

Pura contradicção.

MOÇÃO DE AGRADECIMENTO AO MINISTRO D AFAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu dos banqueiros, hontem presentes á reunião no Banco do Brasil, o seguinte telegramma:

"Os banqueiros hoje reunidos no Banco do Brasil para estudar a situação cambial aproveitam o ensejo para enviar a s. ex. o ministro da Fazenda, uma moção de agradecimento por todo o esforço que s. ex. vem realizando em pról da defesa dos interesses da nação. — Banco Italo Belga, Agencia Financial de Portugal, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco Germanico da America do Sul, Canadian Bank of Commerce, Yokohama Specie Bank, Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Banco Allemão Transatlantico, Bank of London & South America Ltd., British Bank of S. America Ltd., Banco Hollandez da America do Sul, Banco Nacional Ultramarino, Banco Portuguez do Brasil, Banco Alliança do Rio de Janeiro, Banco Boavista, Royal Bank of Canadá, National City Bank of New York e Banco do Commercio e Industria de São Paulo."

A PROHIBIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Indicios de que a lei secca esteja com os dias contados

Washington, 19 (U. T. B.) — Da Casa Branca partiu um officio dirigido ao Bureau do Recenseamento, perguntando o numero de pessoas que trabalhavam em fabricas de cerveja antes de ser posta em vigor a Lei da Prohibição. Os anti-prohibicionistas vêem nesse pedido a confirmação do boato que vem circulando de ha algum tempo para cá e segundo o qual o presidente Hoover estará disposto a pedir ao Congresso a autorização para o fabrico de vinhos de pequena percentagem alcoolica e de cervejas.

Contra essa interpretação elevou-se a declaração do sr. Walter Newton, um dos secretarios do presidente, dizendo que aquella informação havia sido pedida por elle particularmente e não a mandado do sr. Hoover e que se destinava a satisfazer a curiosidade de uma "pessoa extranha ao governo". Apezar dessa declaração e do sr. Newton ter recusado informar se a tal pessoa era funccionario publico ou não, os anti-prohibicionistas acham-se bastante animados.

As figuras mais importantes do partido republicano declaram que o presidente Hoover commetteria um grave erro politico, se pedisse qualquer modificação na Lei Volstead, no momento presente.

Vae experimentar-se o avião allemão que voará na estractosphera

Dessau, 19 (U. T. B.) — O avião metallico que a casa Junker fabricou para voar na estractosphera tem uma fórma triangular que o differença, esperando-se que o professor Piccard tome parte na primeira ascenção.

Uma nova experiencia de avião sem motor

Bruxellas, 19 (U. T. B.) — O aviador austriaco Kronfeld que conseguiu atravessar a Mancha em avião sem motor, executou hontem uma nova proeza, voando durante 4 horas e 45 minutos, tendo ficado duas horas completamente invisivel.

A herança do escriptor Edward William Bok

Nova York, 19 (U. T. B.) — Communicam de Norristown, na Pennsylvania, ter sido ali paga hontem a taxa correspondente ao imposto da herança deixada pelo publicista Edward William Bok, fallecido em janeiro de 1930.

Edward W. Bok, natural da Hollanda, onde nascera em 1863, viera para os Estados Unidos como um simples immigrante e conseguira, á custa de grande esforços reunir uma regular fortuna, como escriptor e editor, tendo elle sido por longo tempo o editor da "Ladies Home Journal". Além de uma autobiographia, em que mostrou as phases e as razões de sua americanização, Edward Bok publicou varias obras que vieram a se tornar notaveis.

Apezar de sua origem humilde, a fortuna deixada por Bok foi de 23.700.000 dollares.

LIGA DAS NAÇÕES

Foi resolvido o auxilio financeiro á Austria

Genebra, 19 (U. T. B.) — A commissão economica da Liga das Nações continua a ser o centro das resoluções mais importantes que se estão estudando na actual reunião da Liga. O caso da Austria foi o mais difficil de resolver-se, mas, depois de longos debates, ficou assentado o auxilio da Liga que por intermedio de uma collaboração mais effectiva que será superintendida por sir Arthur Walter passará mais ou menos a controlar o movimento financeiro da Austria.

Segundo declarações de Sir Arthur Walter, o seu primeiro passo, na nova investidura que lhe accometteu o instituto de Genebra, será estabelecer o equilibrio effectivo do orçamento austriaco. Depois então tratará das demais providencias necessarias á completa consolidação financeira do paiz.

UM DESMENTIDO DO SR. MIGUEL MAURA

Madrid, 19 (U. T. B.) — O senhor Miguel Maura, ministro do Interior, negou peremptoriamente que tenha a intenção de se filiar novamente ao partido progressista.

AS FLORESTAS BRITANNICAS

Londres, setembro (Communicado epistolar especial para a "U. T. B.").

A procura enorme de madeiras que durante estes ultimos annos tem havido por parte da Grã-Bretanha foi que deu o alarma e trouxe ao conhecimento dos interessados a maneira terrivel por que a Inglaterra devastou durante a grande guerra as florestas do paiz.

Hoje, já quasi não existem mais florestas na acepção completa da palavra mesmo as que pertenciam á Corôa quasi que desappareceram totalmente. Quando a dez annos a commissão de selvicultura foi nomeada para estudar esta questão bem assim para indicar os meios de a resolver, dizia-se na Grã-Bretanha que o senso da selvicultura já não existia mais no paiz.

A commissão teve á sua disposição a somma de 3.500.00 de libras para ser applicada durante dez annos e no fim de 1929, já estavam plantadas mais de 300.000 arvores. Agora estão se fazendo tentativas para tornar a plantar as antigas florestas de Sherwood, Rockingham, Wyre e High Park.

Ao que parece, porém, a maior floresta que a commissão vae crear será na vasta area de Thetford, no condado de Essex. Os primeiros trabalhos que se fizeram neste sentido foi a preparação da area de 9.710 hectares; mas, ao que se sabe a commissão pretende plantar uma area de 40.460 hectares.

Tem merecido um especial estudo por parte da commissão o reflorestamento do Paiz de Galles, pois como é sabido, a procura annual de madeira para a sustentação das galerias das minas é equivalente á producção de 202.300 hectares de florestas, o que vem a corresponder mais ou menos á extensão ainda inculta no Paiz de Galles e que poderia ser proveitosamente plantada.

A FUTURA PRESIDENCIA HESPANHOLA

O professor Ortega y Gasset é um candidato forte

Madrid, 19 (U. T. B.) — Esboça-se desde já, com grandes probabilidades de exito, a candidatura do sr. José Ortega y Gasset, á futura presidencia da Republica Hespanhola.

O SR. TITULESCU QUER DEIXAR A DIPLOMACIA

Bucarest, 19 (U. T. B.) — Assegura-se em circulos officiaes que o sr. Titulescu, assim que termine a missão de que ora está investido na Sociedade das Nações, renunciará a seu posto de Embaixador da Rumania em Londres, e voltará a esta capital para se dedicar exclusivamente á advocacia e á cathedra universitaria.

Os trabalhos das côrtes hespanholas

Madrid, 19 (U. T. B.) — Em declarações que fez aos jornalistas sobre o andamento dos trabalhos das Côrtes constituintes, o senhor Fernando de los Rios, ministro da Justiça, disse que os pontos essenciaes da discussão, é que tomarão mais tempo em debates, são os estatutos regionaes, o problema religioso, o systema uni ou bicameral, e as attribuições do chefe de Estado.

Um advogado de Londres morto em um desastre de avião

Londres, 19 (U. T. B.) — Depois de realizar varias acrobacias durante uma meia hora, Sir Herbert Cohen, o conhecido advogado que estava voando no seu proprio apparelho foi victima de um accidente, no qual perdeu a vida.

O avião foi visto precipitar-se de encontro ao solo e durante a quéda, uma das azas soltou-se do apparelho, indo cair a uns 400 metros de distancia.

Ignoram-se ainda as causas exactas do desastre.

Obras publicas no Chile, para dar trabalho aos desoccupados

Santiago, 19 (U. T. B.) — O governo continua se occupando activamente do problema da continuação das obras publicas, afim de diminuir o numero dos sem trabalho.

Conta para isso o governo com a cooperação dos empreiteiros, que na sua quasi totalidade acceitaram o pagamento em titulos do Thesouro para as contas atrazadas.

Agora, a "moda" terrorista, na Europa, é o descarrillamento de expressos

Haya, 19 (U. T. B.) — Os attentados ferroviarios estão se estendendo por toda a Europa com enorme frequencia. Sabe-se agora que ha mais de uma semana foi levada a effeito uma tentativa perto da fronteira da Belgica, para descarrillar o expresso Amsterdam-Paris. Felizmente os guardas da linha descobriram a tempo a agulha amarrada e conseguiram evitar o desastre.

Os casamentos na Inglaterra soffrem os effeitos da crise

Londres, 19 (U. T. B.) — Um dos inesperados effeitos da nova taxação fiscal, consequente á necessidade de augmentar a receita publica, é a diminuição sensivel do numero de casamentos, tanto nesta capital como nas principaes cidades da Grã Bretanha.

Durante esta semana os cartorios de Londres receberam o pedido de cancellamento de mais de cem licenças para casamentos, por solicitação dos proprios noivos.

Ao mesmo tempo, abriram-se innumeras novas contas de banco, por parte dos proprios noivos que desistiram de seu proximo enlace e que assim applicam a sua vida particular os mesmos principios e a mesma politica de restricção de despesas que o sr. Snowden está seguindo para o equilibrio orçamentario do imperio.

Vae ser fechado o "Burgertheater" de Munich

Munich, 19 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Vienna informam que devido á crise financeira a municipalidade resolveu fechar o "Burgertheater" um dos mais importantes daquella capital.

Um premio japonez para o vôo directo entre Tokio e os Estados Unidos

Seattle, 19 (U. T. B.) — Noticias chegadas de Tokio dizem que o diario japonez "Asahi" que instituiu o premio de 25.000 dollares para o primeiro homem que atravessar o Pacifico do Japão aos Estados Unidos, resolveu presentear aos aviadores Don Moyle e Cyril Allen com dois mil dollares em vista da coragem que demonstraram durante a fracassada tentativa do grande vôo.

O VÔO DO "GRAF ZEPPELIN"

As primeiras communicações do dirigivel com a estação do Arpoador

Communicado da U. T. B.:

A estação radiotelegraphica do Arpoador entrou em communicação, ás 20 hs. de hontem, com o dirigivel "Graf Zeppelin", que se acha sobre o Oceano Atlantico, em viagem para Pernambuco.

O dirigivel annunciou, nesse occasião, que a sua posição ás 23 horas, tempo medio de Greenwich, era de 8°,54' de latitude norte e 27°33' de longitude oeste de Greenwich.

Communicado da U. T. B.:

— "Pouco antes da meia-noite, a estação radio-receptora do "Correio da Manhã" ouviu as communicações do "Graf Zeppelin" com Friedrichshaven. O dirigivel annunciava que sua situação ás 2 horas (tempo de Greenwich) era de 7°.22' de latitude Norte, e 28°,24' de longitude oéste.

Nota — A hora 2 Greenwich corresponda a 23.00 no Rio de Janeiro."

O esforço para salvar os thesouros do "Egypt"

Brest, 19 (U. T. B.) — Continuam os trabalhos da tripulação do navio italiano "Artiglio" para o salvamento da preciosa carga do "Egypt". Se dentro de 5 a 6 dias não se conseguir perfurar a parte superior do cofre em que se encontra até hoje depositado o milhão de libras em ouro, será abandonada a tentativa, pois approxima-se o equinoxio de outomno, que vem sempre acompanhado de grandes tempestades.

A presente tentativa é a ultima phase de um esforço que se vem prolongando ha varios annos: até agora tem sido mais bem succedida, pois os escaphandristas que, a cada momento arriscam suas vidas, já conseguiram arrombar o tombadilho do *Egypt* e estão agora encontrando difficuldade em fazer o mesmo com o cofre.

Ao largar o caes, o capitão Quaglie, commandante do "Artiglio", declarou aos tripulantes: "Havemos de retirar todo aquelle ouro, sem deixar uma libra no fundo do mar". Já ficou convencionado que se as ultimas tentativas forem coroadas de exito, o pavilhão italiano será hasteado no mastro principal do navio.

Foram coroadas de exito as experiencias do dirigivel americano

Nova York, 19 (U. T. B.) — O dirigivel da armada typo "Brm" esteve em manobras de salvamento em Large Cote, um dos pontos mais perigosos da costa americana, onde apezar do balisamento luminoso se têm registrado numerosos desastres maritimos.

As experiencias da aeronave foram coroadas de todo o exito sendo colhidos dados preciosos sobre o movimento dos ventos e das correntes marinhas que predominam naquella região.

Descobre-se um systema de projecção stereoscopica dos films

Londres, 19 (U. T. B.) — O dr. R. T. Innes, que durante bastante tempo foi o astronomo official da União Sul Africana, descobriu um systema de projecção stereoscopica dos films, com o qual será possivel ver-se os personagens cinematographicos com o relevo real.

O dr. Innes já tirou patente desse invento, que vem resolver em boa hora uma das maiores difficuldades da industria do film.

Um crime descoberto no momento opportuno

Antuerpia, 19 (U. T. B.) — No momento em que procuravam embarcar em um paquete, para a Inglaterra, acompanhando uma mala suja de sangue, foram presos tres individuos que logo se tornaram suspeitos.

Examinada a mala que elles transportavam, verificou-se que ella continha o corpo de um chinez que foi reconhecido como um vendedor de drogas estupefacientes.

A catastrophe de Belize

Boston, 19 (U. T. B.) — Radiogrammas captados pela estação de radio da Tropical Radio Co. dizem que o numero total de mortos em Belize é de 1.500 pessoas. As ruas da cidade estão sendo patrulhadas por contingentes de marinheiros norte-americanos do "U. S. N. Sacramento" e inglezes pertencentes ao cruzador "Danne".

Varias turmas de operarios estão procedendo á remoção dos escombros e ao desentulho das ruas. Devido ás fortes chuvas que cairam durante esses dois dias, desappareceu o perigo dos incendios

20 de Setembro

O dia de hoje relembra tres acontecimentos historicos. Um delles é a tomada da Porta Pia, que consolidou a unificação do territorio italiano, exceptuada a parte chamada irredenta e que só se redimiu com a grande guerra de 1914-18.

Esta data, em virtude do accordo do Latrão não é mais celebrada na Italia, por decisão do governo fascista; mas na intimidade, os italianos a relembram, menos porque ella houvesse sido a da extincção do poder temporal do Papa, mas porque assignalou a união de todos os povos de lingua italiana sob uma só corôa.

Outro acontecimento rememorado hoje é a Republica de Piratiny, que significou o desfraldar da primeira bandeira de liberdade dos brasileiros que queriam uma patria republicana. Com esse ideal, os riograndenses, em 1835 empunharam as armas, proclamando a Republica a 6 de setembro do anno seguinte e só celebrando o ajuste de paz em março de 1845.

Deixamos para o fim o ultimo acontecimento, que é o desta cidade. Os cariocas commemoram, no dia de hoje, a lei que passou a reger-lhes a vida dentro da Constituição Republicana. E', pois, para todos os habitantes do Rio, um dia caro, com uma elevada significação historica. Elle recorda o inicio, sob novos moldes, do governo local da grande metropole brasileira, do mais culto e mais populoso municipio do nosso paiz.

Sob essa lei, que ainda não encerra a autonomia sonhada, o Rio de Janeiro cresceu, aperfeiçoou as suas bellezas naturaes, modernizou-se, está progredindo a olhos vistos, rapida e assombrosamente, para se manter, como é, a joia da America Meridional.

Eu e Didi

Variações sobre o feminismo. — O direito de voto á mulher no ante-projecto do Registro Civico. — O argumento de Didi

Didi adheriu ao feminismo; e quer o direito de voto para as mulheres.

O feminismo é uma doutrina vasta. Abrange reivindicações que dariam para encher um volume do Larousse. Mas é interessante observar que, em toda parte, as feministas se limitam, por emquanto, a pedir o direito do voto.

As mulheres são ainda as mais ingenuas creaturas de Deus. Suppõem que tudo no mundo se condiciona ao acto de deitar uma cédula dentro de uma urna eleitoral. Se só o homem póde preparar e depositar essa cédula, tudo irá mal. Tudo irá bem, desde que o mesmo gesto seja feito egualmente pela mulher.

A feição simplista deste raciocinio tem valido á humanidade muitas desillusões, pois as reformas fazem-se nas assembléas e não nas urnas. O que as urnas decidem póde ser — e é, não raro — modificado pelas assembléas. Contra as assembléas erguem-se, depois, as revoluções. E o mundo marcha, nesse perpétuo engano das fórmulas, que são tanto mais incertas quanto mais renovadas.

Levei minha imprudencia ao ponto de sustentar perante Didi que a doutrina do feminismo triumpharia menos pelo voto do que pela evolução do pensamento. A mulher nasceu para conquistar; a nossa astuta mãe Eva conquistou nosso pae Adão com uma simples maçã, que não tinha nem sequer a fórma de uma urna de eleição.

Didi, porém, dispõe de uma vasta bibliotheca de vulgarização do feminismo e contra este argumento fragil, que eu ia buscar no Génesis, enfileirou ella os robustos trabalhos das mulheres que mais se empenham na litteratura de reivindicação do bello sexo. As guerras, as revoluções, as pestes e todas as calamidades que não vêm da natureza, como os cyclones e os terremotos, são obra do homem e de seu egoismo. Em uma phrase breve e peremptoria, ella apresentou sua conclusão: os homens não sabem fazer as leis.

Debalde recordei Moysés, que não era do sexo feminino e que foi o mais subtil dos legisladores. Mas a legislação moderna, com o concurso do direito comparado, pensava e sentenciou Didi, não é mais como a dos hebreus, que podia resumir-se em dez artigos. Visse eu, considerasse bem o ante-projecto da lei do alistamento, perdão... do Registro Civico, e contasse os artigos. Eram duzentos e vinte e dois, sem falar nas alineas e nos paragraphos, onde existe materia para outras e novas disposições.

*

Didi, não havia duvida, queria falar-me do ante-projecto. Suggeri a idéa de confiar ella suas opiniões a um reporter, que as publicaria, acompanhadas de seu retrato. A lembrança não lhe sorriu. Pensei que fosse pelo horror á publicidade e ao cabotinismo. Não era. Era porque eu ainda a não levara a photographar-se com o ultimo modelo de sua costureira, que lhe dá o aspecto de Ann Harding, em sua mais recente creação cinematographica.

Mas eu ali estava, para recolher as impressões que lhe deixara a obra impeccavel do Sr. Assis Brasil.

Não era essa obra tão impeccavel, como me parecera; e Didi apontou, com sua unha rosada, de dois centimetros de comprimento, os artigos pelos quaes ficava outorgado á mulher o direito de votar. Não eram elles ainda perfeitos, pois a excluiam, a ella, Didi, de levar sua cédula feminista á urna da Revolução.

Alto desaforo o do autor daquelle decreto, o qual, decreto, felizmente, não era senão um projecto, um ante-projecto!

Não me constara nunca que estivessem estremecidas as relações sociaes de Didi com o Sr. Assis Brasil, nem mesmo com o Sr. João Cabral, que é um principe da conversa. Mas não se tratava de relações sociaes. Tratava-se do direito, que, de um modo geral, era usurpado a todas as mulheres nas condições de Didi.

Tomei conhecimento da materia. De facto, o ante-projecto exclúe do direito de voto a mulher casada, a menos que ella trabalhe para as despesas de sua vida, restricção tambem imposta ás solteiras, viuvas ou de qualquer estado incerto, que não provem tirar de seu esforço honesto (e, ainda por cima, honesto!) os recursos da subsistencia propria.

Era, assim, Didi duas vezes afastada da urna eleitoral: em primeiro logar, porque nós ambos recebemos a benção de um sacerdote, que uniu, perante Deus, nossos destinos, no Cariry, do mesmo modo que o doutor juiz de direito procedeu, perante o Estado; em segundo logar, porque, como esforço para viver, só conhece Didi o que eu faço, por mim e por ella, mais por ella do que por mim, como bem attestam os fornecedores della.

Estava, assim, minha Didi privada de executar pela acção as bellas idéas que adquirira, pela leitura. Toda a colera de seu feminismo ludibriado veiu expressar-se em um gesto de impaciencia, que me ia custando, quasi, o sacrificio de um pequeno vaso de Sevres, collocado por descuido ao alcance de seu punho direito, quando ella bateu sobre a mesa para significar-me que as mulheres casadas que não trabalham haveriam de sahir victoriosas da campanha a iniciar contra o ante-projecto.

Prometti-lhe, com submissão e affectado interesse que procuraria o Sr. Assis Brasil, para uma conferencia sobre o assumpto. No fundo, eu estava bem desolado com a idéa de que a vida em commum dos homens com as mulheres iria sobrecarregar-se de novos factores de desharmonia, por ter havido um homem bastante imprecavido para prometter — e dar incompletamente — o direito de voto a nossas boas companheiras.

*

Foi Didi mesmo quem, entre mil recommendações para que evitasse a chuva e os auto-omnibus, me forneceu os argumentos que eu deveria apresentar ao Sr. Assis Brasil. Eram quasi tão numerosos quanto os artigos do ante-projecto, e estavam escriptos em tres folhas de papel, com a letra miúda de Didi. Difficil me seria dal-os a considerar a um homem tão occupado, que exerce duas funcções effectivas, uma aqui, outra em Buenos Aires, e ainda recebe encargos supplativos, como esse, de preparar o Registro Civico. Preferi colher um unico argumento, ao acaso. Era este, que transponho no proprio texto de Didi:

"Sou casada e não tenho necessidade de trabalhar. Por estes dois motivos, impede-me a lei de escolher um deputado ou um conselheiro municipal, tendo embora eu pleno conhecimento dos homens publicos, porque os acompanho em sua vida, e dos problemas do paiz, porque os estudo nos livros. Minha copeira, que, em materia de homens, conhece o seu e o caixeiro da mercearia, e, em materia de problemas, estuda apenas os da vassoura e do espanador, póde, entretanto, votar, porque lhe dou todos os mezes meus sapatos usados e duzentos mil réis. Fresca democracia!"

Cortei as duas palavras finaes, de uma clara e descomposta irreverencia, e mandei ao Sr. Assis Brasil o argumento de Didi. E' bem provavel que delle resulte o mais lucido debate que poderia esperar o distincto autor do ante-projecto do Registro Civico.

PEDRO, o Rústico

Pingos & Respingos

Moratoria

Foi decretada a suspensão dos pagamentos da nossa divida externa.

Cortamos "na propria pelle",
Durante dez longos mezes;
Justo é, agora, que se appelle
Para a pelle... dos inglezes.

* * *

"Foi exposto no balcão do jornal "União" uma abobora pesando quarenta e cinco kilos". E' o que informa um telegramma de João Pessôa.

Como é sabido, em tempos de crise, o funccionalismo publico da Parahyba é pago em gerimuns (abobora vulgar, Linneu). E' caso, pois, de dar-se parabens aos servidores do Estado, deante da uberdade do sólo parahybano, o que lhes assegura pingues vencimentos.

* * *

Attribue-se á influencia feminina — diz um despacho de Londres, — o descontentamento reinante na marinha ingleza, de que resultou o recente movimento de protesto.

E' bem possivel: em inglez "navio" é feminino; e ha muitos "canhões" do mesmo genero.

* * *

Pela madrugada manifestou-se um incendio na salsicharia da firma Machado & Irmão.

(Noticiario)

Vendo o incendio pavoroso,
Sentindo o cheiro do ambiente,
Diz um sujeito guloso:
— Ai, quanto cachorro quente!

* * *

Apezar da attitude pacifista do novo director da E. de Bellas Artes, o directorio academico continúa em greve, exigindo a nomeação de um director, estranho á congregação da Escola.

Ao que nos informam o ministro está disposto a attender aos rapazes, contanto que estes escolham um directorio estranho ao corpo de alumnos.

* * *

Foi preso na rua do Ouvidor Manoel Teixeira de Souza, quando dirigia inconveniencias a uma senhora. Teixeira de Souza, provou pela sua carteira de identidade ser coronel reformado do exercito portuguez.

Elle ignorava os habitos do paiz; não sabia que aqui os "coroneis" reformados não formam...

Quando muito podem servir de peritos avaliadores.

Cyrano & Cia.

O PROXIMO CONGRESSO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA PAULISTA

Realizou-se uma reunião preparatoria

S. Paulo, 19 (A. B.) — Reuniu-se hontem a Legião Revolucionaria para estudar pormenores das estructuras do programma que vae apresentar ao Congresso no proximo dia 24.

A essa reunião compareceram os srs. general Miguel Costa, coronel Mendonça Lima, Marcos de Souza Dantas, ex-secretario da Fazenda no governo do coronel João Alberto e Teixeira Leite.

Durante a reunião, o sr. Marcos de Souza Dantas fez as suggestões que julgou conveniente sobre a parte financeira do programma.

A Legião Revolucionaria para elaborar o programma, que deve ser discutido em plenario, confiou-o a technicos conhecidos, de fórma a poder apresentar o trabalho tão perfeito quanto possivel.

Dessa maneira, a parte se refere á hygiene e saude publica entregue ao professor Rublão Meira e outros especialistas; a parte financeira, economica e finanças foi confiada ao sr. Marcos de Souza Dantas e Anhaia Mello e outros; a questão de educação foi entregue ao professor Sud Menucci; tudo quanto se refere á justiça foi confiado a um advogado desta capital, que fez tambem parte do governo do sr. João Alberto.

O grande Congresso, que se realizará no proximo dia 24, com o comparecimento de mais de mil delegados, vae se effectuar no Cine Republica.

A principio pensou-se no Theatro Municipal. Esse local, entretanto, não offerece accommodações necessarias para tão elevado numero de congressistas.

Suicidio em Recife

Recife, 19 (A. B.) — Desenganado da vida por estar doente de uma tuberculose, suicidou-se com um tiro na cabeça o sr. Glycerio Lacerda, funccionario das Docas do Porto.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

O que fizeram as de Codigo de Menores e Direito Maritimo

Um dia pouco movimentado o de hontem no palacio Tiradentes. Reuniram-se unicamente duas sub-commissões legislativas: Codigo de Menores e Direito Maritimo. Na primeira, embora ausente o seu presidente, dr. Zeferino de Faria, o sr. Nilo de Vasconcellos fez uma exposição sobre os menores delinquentes, tendo promettido continuar a explanação da importante these na proxima reunião.

A de Direito Maritimo reuniu-se *au grand complet*. O sr. Figueira de Almeida offereceu mais uma parte de seu trabalho sobre os tribunaes maritimos.

Os demais membros da commissão acceitaram o projecto para base de estudos.

O "Giulio Cesare" chegou de Genova

As autoridades maritimas visitaram especialmente, hontem, á tarde, o "Giulio Cesare", entrado de Genova e escalas pelos portos de costume.

O grande transatlantico da Navigazione Generale, que sómente atracou ao Caes do Porto depois da meia-noite, transportou, como sempre, muitos passageiros para o Rio e conduz grande numero em transito para os portos platinos.

O "Giulio Cesare" zarpou pela madrugada, proseguindo viagem para o sul.

A creação dos armazens reguladores para o assucar

Como está redigido o decreto ha dias assignado pelo chefe do governo

Damos a seguir o texto do decreto ha pouco assignado pelo chefe do governo provisorio sobre o assucar:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo, de um lado, á necessidade de conciliar do melhor modo possivel os varios interesses dos productores, do assucar, dos plantadores de canna, dos commerciantes desses generos e dos seus consumidores, e, do outro, á impossibilidade de lhes satisfazer prompta e completamente todos os desejos e solicitações;

Considerando a conveniencia de uma solução intermedia, com o estabelecimento de medidas susceptiveis de crear obrigações não só com referencia aos preços mas tambem alcançando outros objectivos;

Considerando que a situação mundial presente obriga os governos, cada vez mais a modificar as causas da desorganização economica, pela applicação de uma economia logicamente organizada, o que obriga o Estado, em proveito dos interesses geraes, a seguir uma politica de intervenção defensora do equilibrio de todos os interesses em jogo;

Considerando, finalmente, a urgente necessidade de desafogar o mercado de assucar, comprimido especialmente por interesses antagonicos e desorganizadores:

Decreta:

Art. 1º — Os productores de assucar dos Estados brasileiros ficam obrigados a depositar em armazens indicados pelos respectivos governos 10 °|° da quantidade de assucar que sair das suas usinas para o mercado consumidor. Servirão estes assucares para regularizar os preços de venda do producto, de modo a garantir uma razoavel remuneração do productor, evitando ao mesmo tempo altas, virão estes assucares para regulamidores.

At. 2º — Sempre que o preço do assucar attingir no mercado da capital federal a cotação de 45$000 por sacca, com qualquer tendencia para maior elevação, será immediatamente lançada nos mercados a parte dos assucares retidos que for julgada necessaria.

Art. 3º — Quando o preço do mercado na capital federal for inferior a 39$000, com qualquer tendencia a maior baixa, deverá ser exportada para o estrangeiro, dos assucares depositados, a quantidade que fôr julgada necessaria para desafogar o mercado.

Art. 4º — Para attender a necessidades prementes do momento, fica determinada, desde já, a exportação para o estrangeiro, pelos seus actuaes possuidores, de 200.000 saccas dos assucares chamados frios. Emquanto esta quota de exportação não tiver sido satisfeita, esses assucares não poderão ser dados ao consumo do territorio nacional.

Art. 5º — Os productores dos Estados, nos quaes a producção ainda não seja sufficiente para todo o seu consumo, de modo a serem elles obrigados a adquirir assucares em outras regiões do paiz, para cobrir a deficiencia da sua propria producção, poderão, se assim o preferirem, deixar de fazer o deposito dos 10 °|° constantes do artigo 1º, mediante o deposito em dinheiro, no Thesouro Nacional ou no Banco do Brasil, quota de 5$000 por sacca que deveria ser depositada.

Paragrapho unico — Essas sommas assim depositadas serão distribuidas "pro-rata", aos productores dos outros Estados que forem obrigados a exportar os seus assucares depositados por força do artigo 1º, deste decreto.

Art. 6º — Sobre os assucares retidos para a eventual exportação ou venda nos mercados nacionaes poderão os proprietario realizar as operações de credito que julgarem convenientes, ficando, entretanto, esses assucares, sempre sujeitos aos preceitos deste decreto.

Art. 7º — O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, no Districto Federal, e os interventores, nos Estados, providenciarão sobre a execução deste decreto.

Art. 8º — O productor que deixar de cumprir as determinações do artigo 1º pagará a multa de 20$000 por sacca que deixar de depositar. Os possuidores actuaes dos assucares a que se refere o artigo 4º, que agirem contra o disposto no mesmo artigo, pagarão uma multa de 10:000$000 a 20:000$000 e o dobro nas reincidencias.

Art. 9º — As multas serão cobradas, por executivo fiscal, peran o juizo federal.

Art. 10º — Este decreto entrará immediatamente em execução.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario."

LUIZ AYRES

Partiu para São Lourenço o nosso prezado companheiro Luiz Ayres, gerente desta folha.

Luiz Ayres vae, naquella cidade mineira, fazer uma breve estação de repouso.

A SYNDICANCIA SOBRE OS ACTOS DO INTERVENTOR NO DISTRICTO

Como agiu hontem a commissão

A actividade do gabinete do procurador da Junta de Sancções, hontem, foi toda concentrada em torno da commissão de syndicancia dos actos do interventor no Districto. Essa commissão reuniu-se pouco antes de 1 hora da tarde, com a presença dos srs. Themistocles Cavalcanti, capitão tenente Bulcão Vianna e tenente Alencastro Guimarães. E cerca de 2 horas ali chegava o sr. Bergamini, que entrava para o mesmo gabinete, ficando todos em conferencia durante cerca de 2 horas. A porta do gabinete do procurador abriu-se pouco antes das 4 horas, deixando o sr. Bergamini a sala entre os membros da commissão, com um riso nos labios. E antes de tomar o elevador, para deixar o edificio, o sr. Bergamini foi ao encontro do major Tavora, ficando um momento a conversar, em apparente attitude cordial.

Curioso é que os membros da commissão, interpellados respondiam:

— O Bergamini veiu conversar comnosco.

A commissão ainda voltou a reunir-se, no gabinete do procurador, já agora assistida do major Tavora e de dois officiaes da Marinha. Interessante é que formam em torno de dois avantajados volumes de accusações contra o interventor. E parece mesmo que os dois officiaes de Marinha presentes, receberam qualquer missão escripta.

Como o ministro Oswaldo Aranha tivesse chegado ao seu gabinete cerca de 4 e 30, os membros da commissão sairam a conferenciar com o sr. Oswaldo, no seu gabinete. E dali voltaram cerca de 5 horas da tarde, afim de se reunirem no salão da Bibliotheca Municipal, posto á sua disposição.

Uma reunião do Club 3 de Outubro

Na proxima quinta-feira, 24, reune-se o Club 3 de Outubro, que, além de outros assumptos de importancia, tratará de modificações nos seus estatutos, elegendo a sua nova directoria.

Para essa reunião convidam todos os socios.

Noticias do Itamaraty

Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os drs. Pedro Ludovico Teixeira, interventor em Goyaz, e Verissimo de Mello.

— Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no palacio Itamaraty, a posse dos novos directores para os cargos vagos na direcção da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, devendo ser empossados os srs.: embaixador A. de Feitosa, presidente: consul geral Alcino Santos Silva, vice-presidente; marechal Botafogo, presidente do Conselho Fiscal, e membros do mesmo conselho dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, director da Contabilidade, e consul geral Oscar Correia; e procurador dr. Glauco Ferreira de Souza.

Passou pelo Rio o "Conte Rosso"

Vindo de Buenos Aires, o "Conte Rosso" passou, hontem pelo Rio, em viagem de regresso a Genova.

Esse transatlantico italiano transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito.

No "Conte Rosso" regressam á Italia os elementos da companhia lyrica que esteve no Theatro Municipal, com excepção da sra. Lily Pons.

A VALORISAÇÃO DO CAFÉ

O resgate do emprestimo de 1922

O Departamento Official de Publicidade informa:

"Para proseguir no plano de valorização do nosso principal producto de exportação, o governo contratu, em 1922 um emprestimo externo de £ 9.000.000, (typo 92 1|2, juros annuaes de 7 1|2 e prazo de 30 annos, mediante garantia de 4.535.000 saccas de café, adquiridas anteriormente pelo mesmo governo.

Foi uma das mais felizes operações financeiras já realizadas, porquanto, com o lucro resultante das vendas do café adquirido, obteve-se a somma necessaria para o serviço de juros e amortização do emprestimo, uma vez que, segundo clausula contratual, os banqueiros adquiriram, com os referidos lucros, titulos do mesmo emprestimo ou do de 5 °|° do governo inglez.

De sorte que, desde o inicio dessa operação, jámais pesou no orçamento a remessa de provisões para o respectivo serviço.

Em 1923, com uma operação complementar levada a effeito com grande exito pelo actual secretario das Finanças do Estado de São Paulo, dr. Numa de Oliveira, póde-se dizer que o emprestimo de que se trata ficou virtualmente resgatado, habilitado o governo a contrair novas operações, se assim o entendesse, para continuar na valorização do café, e, o que é mais notavel, ainda com os recursos sufficientes provenientes de juros de titulos do emprestimo de guerra do governo inglez para o serviço do emprestimo de 1922.

Entretanto, como de accordo com o contrato o governo só poderia antecipar o resgate desse emprestimo a partir de 1º de outubro de 1932, mediante aviso prévio de 6 mezes, os banqueiros encarregados desse serviço vinham empregando, desde 1923 até agora, os juros dos titulos inglezes não sómente no serviço de juros e amortização do emprestimo de 1922, como tambem na compra de titulos desse mesmo emprestimo.

Assim, nos termos do contrato, a amortização far-se-ia semestralmente por um fundo cumulativo de 1 °|° sobre o valor nominal do emprestimo, ou sejam libras 45.000 por semestre, accrescidos dos juros dos titulos anteriormente resgatados de modo que o valor nominal do emprestimo estaria agora, pelo menos, reduzido a um terço.

Mas a operação foi tão vantajosa e os lucros auferidos tão proficuamente empregados, que a situação do mesmo emprestimo, ao encerrar das contas do primeiro semestre do corrente anno era a seguinte:

Valor nominal do emprestimo . .	£ 9.000.000
Titulos resgatados (pelo fundo de amortização por meio de compras no mercado) . .	£ 8.059.900
Titulos em circulação em 1º de julho de 1931. .	£ 940.100

Para attender ao serviço de juros e amortização, além de outras quantias em poder dos banqueiros, o governo possuia titulos do emprestimo de guerra do governo inglez, de juros de 5 °|° ao anno, no valor de £ 1.340.000.

Approximando-se a época em que, nos termos do contrato, ao governo era facultado proceder á liquidação do emprestimo, o Ministerio da Fazenda solicitou dos banqueiros publicassem, em tempo opportuno, os necessarios avisos pela imprensa, autorizando-os na mesma occasião, a vender os titulos do emprestimo inglez, ao melhor preço, nunca inferior ao par, afim de, com o producto dessa venda, occorrer á acquisição dos titulos do emprestimo de 1922 ainda em circulação.

Nesta ultima phase da operação de que se trata, o governo foi ainda feliz, porquanto, com a venda dos titulos inglezes, o Thesouro obteve um saldo liquido de £ 225.000, conforme telegramma de 16 do corrente, dirigido ao ministro da Fazenda pelos banqueiros N. M. Rothschild & Sons.

Em poder dos banqueiros fica saldo sufficiente para o serviço do emprestimo até outubro de 1932, devendo ser apurado ainda um saldo a favor do Thesouro de £ 10.500 na occasião do resgate final."

Noticias de São Paulo

AS SYNDICANCIAS NA PREFEITURA DO RIO

São Paulo, 19 (Do correspondente) — O Jornal "A Razão", que obedece a orientação do ministro Oswaldo Aranha, e que tem como director o sr. Alfredo Aranha, primo do ministro da Justiça, publicou hoje a seguinte nota:

"Em circulos politicos bem informados, colhemos a noticia de que o sr. Adolpho Bergamini, vae ser afastado do cargo que occupa. Embora as declarações de s. s. em contrario, acredita-se firmemente que o afastamento se dará em consequencia da syndicancia que vem sendo realizada no departamento administrativo sob sua responsabilidade, embora, por emquanto, nada esteja apurado. Realmente não pareceria bem proseguirem os trabalhos de devassa e dos quaes deve resaltar a verdade sobre as denuncias levadas ao governo provisorio contra o Prefeito, continuando o accusado á testa das repartições a elle subordinadas.

SR. VICENTE DE ALMEIDA PRADO

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Procedente do Rio, chegou, hoje, a esta capital, o doutor Vicente de Almeida Prado, presidente do Banco do Brasil, que teve um desembarque muito concorrido.

TRANSPORTES DE ASSUCAR

São Paulo, 19 (Do correspondentes) — O dr. Adalberto de Queiroz Telles, secretario da Agricultura, que seguiu para essa capital, foi tratar da questão referente ao transporte do assucar, problema esse que tem sido discutido no Conselho Consultivo Economico, da secretaria da Agricultura.

O PROTECCIONISMO DA INDUSTRIA

São Paulo, 19 (Do correspondente) — O sr. Francisco Mattarazzo Filho acompanhado do senhor Horacio Lafer, secretario do Centro dos Industriaes, seguiu para essa capital, com o fim de conferenciar com o ministro do Trabalho sobre as tarifas alfandegarias.

O NOVO INSPECTOR GERAL DE VEHICULOS

Toma posse, amanhã, o capitão Riograndino — Kruel —

Tomará posse, amanhã, o novo inspector geral de vehiculos, capitão Riograndino Kruel. A ceremonia será ás 11 horas, com a presença do chefe de policia, delegados auxiliares e demais funccionarios da policia.

O capitão Riograndino Kruel acaba de regressar de Buenos Aires, onde esteve em desempenho de importante commissão do governo junto á nossa embaixada. Trata-se de veterano batalhador revolucionario. E' dos da velha guarda. Vem de 1922. Victorioso o movimento revolucionario, o capitão Riograndino Kruel foi nomeado inspector geral da Guarda Civil. Nesse posto prestou assignalados serviços, reformando completamente a prestimosa corporação e collocando-a em condições de attender ás necessidades collectivas.

Com a ida do ministro Assis Brasil para Buenos Aires, como embaixador extraordinario, foram reclamados os serviços do capitão Riograndino Kruel na capital platina. Ahi, além de suas funcções normaes, entregou-se elle ao estudo do problema do transito na grande cidade portenha, elaborando a respeito um relatorio. Retornando, agora, ao Rio, o sr. Baptista Lusardo julgou necessaria a sua permanencia á frente da Inspectoria de Vehiculos, repartição que, pela reforma da Policia, será de grande relevo e que, desde já, vae passar por sensiveis modificações.

O decreto de nomeação do capitão Riograndino Kruel foi assignado, hontem, pelo chefe do governo provisorio.

Assistencia á infancia e Departamento da Creança no Brasil

Acompanhado do dr. Olinto de Oliveira, inspector de hygiene infantil esteve ante-hontem em demorada visita á Assistencia á Infancia e ao Departamento da Creança no Brasil, o professor Nobecourt, da Faculdade de Medicina de Paris.

Depois de dirigir elogiosas palavras sobre o que observára, deixou no "livro dos visitantes" do Instituto, a seguinte impressão:

"O nome de Moncorvo Filho, illustre pelo pae e pelo filho, é celebre na França. Reconhecido é o motivo quando se estuda no local a obra que elles têm feito em favor da creança — *Nobecourt.*"

Após minuciosa visita ao Museu da Infancia, onde se demorou mais de uma hora, escreveu o insigne professor francez no "livro dos visitantes", a phrase que se segue:

"A obra conseguida por Moncorvo Filho comporta um grande interesse sob o ponto de vista scientifico e sob o ponto de vista pratico para a diffusão da hygiene infantil. — *Nobecourt.*"

LIVROS NOVOS

Publicação XXVII, do Archivo Nacional — Officinas Graphicas do Archivo. 1931. Rio.

O Archivo Nacional acaba de publicar o volume XXVII da collecção *Publicações* que vem editando ha varios annos.

O volume que agora apparece é todo elle dedicado ás sesmarias registradas nos livros existentes no archivo da Thesouraria da Fazenda da Bahia, começando pelo traslado do foral que fez mercê a d. Duarte Coelho, da capitania de Pernambuco, até a uma carta de 7 de outubro de 1828, que concedia a José Ramos Neves trinta e sete palmos de terreno de marinhas na praia da cidade do Salvador. Vem, assim, da primeira doação, que é feita em 1534, á ultima de 1828, tudo num periodo de 294 annos christãos.

A contribuição que agora presta o Archivo Nacional aos estudiosos das nossas coisas historicas é sem duvida valiosa.

Refere-se ella ás doações feitas pelo Reino aos primeiros colonizadores que entraram na Bahia logo após o descobrimento, em pleno chão inculto, de onde não tardaram irromper as primeiras povoações brasileiras que constituiriam a futura Capitania que foi berço da nossa civilização.

Precedida de um exordio simples, mas escorreito, do actual director do Archivo Nacional, dr. Alcides Bezerra, que se lê com prazer, a *Publicação XXVII* vem enriquecer a bibliotheca dos que estudam com zelo e carinho o Brasil de ha tres seculos atraz.

MACHIAVEL E O BRASIL

O sr. Octavio de Faria é incontestavelmente um ensaista que diz, com independencia e firmeza, o que sente e observa num ambiente social de transigencias e de accommodações.

Só a demonstração dessa coragem, na apreciação dos factos predominantes da vida contemporanea da nacionalidade brasileira, bastaria para dar realce á obra com que elle estréa vantajosamente, inda quando lhe faltassem outras qualidades exigiveis no escriptor votado á cultura de um genero litterario que, segundo Banquero, "não tolera medianias".

"Machiavel e o Brasil" surge num momento mais propicio ás edições das polyantheas revolucionarias ou das coscuvilhices politicas do que aos livros de meditação ou de analyse de acontecimentos que definem bem, no illogismo do seu processo tumultuario, as debilidades de um povo, cuja historia se vae construindo entre paradoxos e imprevistos.

E' preciso, antes de tudo, não esquecer que esse livro foi escripto numa edade em que raramente, no Brasil, ha preparo e discernimento para se encarar uma multiplicidade de problemas, tratada, aliás, com inconcebivel ligeireza, pela propria gente madura, que já conquistou notoriedade scientifica no campo mal desbravado da sociologia brasileira.

Explica-se pela radiante mocidade o enthusiasmo com que se consagra o sr. Octavio de Faria á defesa dos principios do grande secretario florentino.

Por muito elevada que seja a estima em que se tenha a obra de Machiavel, não parece que se deva recommendal-a ao Brasil na hora actual como estimulante de fortes energias moraes e fonte de ensinamentos para o termino glorioso de desordens no funccionamento de suas instituições.

Entre os que condemnam superficialmente as regras politicas do autor do *Principe* e os que querem applical-as a uma democracia aviltada precisamente pelos methodos empyricos de governo de todos os "machiavelinhos", que nunca perderam tempo em perscrutar, através da historia, as ancias dos povos, nem os pensamentos secretos dos soberanos do Renascimento, ha um terreno neutro para quem procura julgar, ao abrigo da influencia de opiniões preconcebidas, a utilidade ou excellencia da obra de um espirito pagão, que tomára, para modelo de tyrano, um ambicioso amoral, a quem se deveria impôr com absoluta justiça, caso não fosse principe, a penalidade infligida aos salteadores.

"Il Valentino agli occhi miei, — diz Machiavel — rappresentava astratamente un uomo spaventevole; praticamente, la potenza capace di rilevare: l'Italia sopra l'antica sua base; divenuto privato, forse le qualità raccolte in lui erano tali da condannarlo alla pena dei masnadieri: finchè resse da principe, poteva di petto agli altri ammirarsi, ed anco lodarsi rispetto allo scopo, quantunque la bella morte da lui riscontrata in Navarra combattendo alle espugnazione del castello di Vianna lo mistrasse di non essere affato sbattuto dalla fortuna. E sempre fisso nel medesimo pensiero, caduto il Borgia, mi volsi a Lorenzo dei Medici, duca d'Urbino, e lo ammaestrai delle condizione dei tempi, e partitamente gli scopersi le vie per mantenersi e crescere."

Argumenta-se que os principes italianos da época nivelavam-se a Cesar Borgia na perfidia, na deslealdade, na dissimulação e na crueldade.

Egualavam-se ao filho admirado e temido de Alexandre VI os representantes das casas de Este, Visconti, Bentivoglio e Sforza. Tão bandidos quanto o poderoso senhor da Romanha eram Oliverotto da Fermo, Vitellozo Vitelli, Signor Pagolo e o duque Di Gravina Orsini, attraidos e estrangulados, pelo duque Valentinois, na ignobil cilada de Sinigaglia, a que não foi estranho o proprio Machiavel.

Effectivamente, este insuperavel mestre de tyranos descreve, numa das suas cartas, com visivel encantamento pela dissimulação de Cesar Borgia, os lances capitaes daquella infame caçada humana, egualmente agradavel aos interesses deste crudelissimo soberano e ao odio dos florentinos.

"Ma i florentini — escreve Machiavel — per l'odio con i Vitelli Orsini per diverse cagioni nun solo non si aderirano loro, ma mandanno Nicolò Machiavello loro secretario ad offrire al duca (Cesar Borgia) ricetto e aiutto contra a questi suoi nuovi nimici; il quale se trovava pieno di paura in Imola, perchè in un tratto e fuori d'ogni sua opinioni sendo diventati nimici i soldati suoi con la guerra propinqua e desarmato."

Machiavel, accrescentam os seus panegyristas, "não era um scelerado, não era um perfido". Scelerados e perfidos eram os principes a quem se destinavam os seus ensinamentos sobre as condições dos tempos e meio de "conservarem e accrescerem os seus Estados".

Não resta duvida que a phase historica em que culminou a actividade doutrinaria do secretario florentino coincidiu precisamente com a concentração das potentes nacionalidades occidentaes que compunham e recompunham o mappa da Europa.

A politica dessa sociedade nova repousava inteiramente em bases materialistas. O Papado já não dispunha da rigida autoridade e severa grandeza do periodo glorioso da christandade medieval para conter essas realezas cupidas e vorazes, cujo absolutismo encontrava apoio no espirito da Renascença e na acção dos legistas, que haviam restabelecido as oxydadas theorias romanas sobre a dominação do Estado.

Tornando-se utilitarios, os principes viam unicamente nos negocios humanos os seus proprios interesses e os de sua dynastia.

Não confiando um nos outros, defendiam-se todos com as mesmas armas. Enganavam para não ser enganados, mentiam para não ser intrujados, traiam para não ser traidos, não honravam a palavra empenhada nos ajustes, nem poupavam os que lhes caiam nas mãos porque não esperavam procedimento diverso dos alliados e rivaes com quem negociavam ou de quem temiam.

Como todos elles se mostravam ambiciosos, insensiveis e sem escrupulos, nenhum tinha motivos para crêr em attitudes ou gestos inspirados em sentimentos que não se compadeciam com as normas de governo do seu tempo.

A politica das casas reinantes tornára-se simultaneamente um jogo de astucias, uma rêde de ardis, um exercicio de dissimulação, um calculo de força e uma escola de violencias e de brutalidades.

O principe devia ser leão e raposa. E mestre Machiavel acha que "quello che a saputo meglio usar le volpe, è meglio successo. Ma è necessario questo natura saperla bene colorire ed essere gran simulatore e dissimulatore; e son tanto simplice gli uomini, e tanto obbediscono alle necessità presente, che colui che inganna, troverà sempre che si lascera ingannare."

A época, era, portanto, favoravel ás concepções de Estado e das regras de governo defendidas por Machiavel. Elle estava no caso de offerecer á politica de rapina e de sangue dos senhores do velho mundo, na Renascença, um codigo baseado nas lições constantes e nas praticas usuaes das chancellarias.

Seu republicanismo é muito suspeito. Elle não acreditava que existisse "nos peitos dos seus concidadãos a virtude indispensavel aos governos republicanos".

Considerando a republica um "simples accidente de fórma", não fez, em toda a sua obra, outra coisa senão contribuir para o despotismo, dando uma elasticidade criminosa á razão de Estado, sob cujo nome se confundem as necessidades de salvação publica e os interesses pessoaes dos governantes.

Suas idéas sobre a moral e a virtude são antipodas das que se ensinam contemporaneamente como indispensaveis ao progresso das democracias e á cooperação do Estado no melhoramento das condições geraes de existencia dos povos dentro da communhão universal.

A sciencia politica de Machiavel faz tabula raza da moral. Ella tem por escopo unicamente o exito.

Para conseguil-o, não ha meio condemnavel. Tudo é licito empenhar-se.

"O exito — affirma Geiger — justifica os meios empregados por tortuosos, astutos e brutaes que sejam. Por isso, nega Machiavel a virtude, isto é, a que pratica constantemente o bem pelo bem; para elle, a virtude é potencia, valor e energia, applicada quer ao bem, quer ao mal, podendo haver assim malfeitores virtuosos."

Ora, a "acção politica e social do Estado moderno", segundo a lição de B. Brugi, "não póde ser dirigida por um criterio antijuridico"; ella deve ter "um caracter de opportunidade" e ser, ao mesmo passo, "moral e concordante com as normas de direito publico e privado".

Nenhum povo civilizado toleraria presentemente um principe que ajustasse a sua conducta ás regras traçadas pelo secretario florentino para a dilatação do seu poder e do seu territorio. Nem as outras nações deixariam de chamar ás contas qualquer potestade que, nas suas relações externas, imitasse os exemplos perigosos hauridos nos livros do eminente doutor da Renascença.

Ha quem veja, entretanto, na obra de Machiavel uma elevadissima preoccupação de italianidade e de independencia.

"Il mio cuore — exclama o famoso florentino, — non conolbe altro palpito che per la patria."

Ora, o patriotistimo por si só não serve de excusa a uma politica liberta inteiramente dos deveres de ordem moral.

Cumpre ainda indagar se as attitudes de Machiavel estiveram sempre em harmonia com o seu apregoado devotamento á unidade da Italia.

Seria por amor á patria que elle concertou com Luiz XII, de França, uma traça para esmagar os venezianos?

Asseveram os seus mais fervorosos admiradores que, nesses temiveis conciliabulos com o rei de um povo, pelo qual o patriota florentino não demonstrava sympathias, conforme se evidencia de seu estudo penetrante sobre o caracter gaulez, não havia elle concebido ainda o plano da unidade italiana, revelado posteriormente nos seus escriptos.

E' o proprio Machiavel o primeiro a pulverisar essa explicação ridicula. Elle confessa ter favorecido Cesar Borgia "come quello che per essere figliuolo di papa Alessandro VI e sovvenuto da Luigi XII, di voglie e di animo pronto, sembrava sortito a ricompore le membra sparsi d'Italia".

Ao tempo em que isso occorria, estava Machiavel ao serviço da Republica de Florença. Logo elle já tinha, então, as mesmas idéas expendidas nos trabalhos feitos no seu retiro melancolico de San Casciano, depois da quéda do governo republicano de Florença e do restabelecimento do poder dos Medicis no dia 30 de agosto de 1512.

Menos afortunado do que o Gonfaloniere Pier Sodeini, Machiavel foi preso e submettido á tortura por suspeita de conspiração. Reconhecida a sua innocencia, o Papa Leão X restituiu-lhe a liberdade.

Não parece, pois, que seja o secretario florentino, a quem se deve a codificação das praticas de uma politica que collide francamente com o pensamento e as exigencias da sociedade actual, o mestre que mais convém ao Brasil, cuja vida collectiva carece justamente da alta expressão moral e do idealismo convicto de que prescinde a philosophia do exito.

No clima historico dos estadistas mediocres e dos salvadores improvisados não seria facil a Machiavel descobrir esse desejado super-homem, esse "individuo de excepção", obtido pela Italia, "graças á experiencia fascista". Um heroe authentico, surprehendido milagrosamente entre as parodias desageitadas do Duce e as caricaturas divertidas de Napoleão que se succedem no scenario esmaecido da nossa politica, não lograria a felicidade de ser comprehendido.

O sr. Octavio de Faria duvida tambem da possibilidade desse descobrimento num ambiente propicio apenas aos opportunistas e furavidas. E' o que se conclue do seguinte trecho: "Muito mais do que poder moderador, Pedro II foi poder moral. Sua quéda representa para o Brasil o primeiro passo para essa desmoralização do homem que se torna hoje vergonha collectiva". E, logo adeante, accrescenta elle: "Homens como Mauá ou Nabuco fugiriam hoje para a vida privada recusando-se a tomar parte na vida publica da nação."

Convém accentuar que esse abandono das posições aos incapazes ou inidoneos, por parte dos que estão no caso de dirigir o paiz com intelligencia, honradez e patriotismo, não recommenda muito a coragem civica destes.

E por que se registra essa deserção calamitosa?

"Apenas porque — continúa o sr. Octavio de Faria — quem tem de começar conhece perfeitamente bem tudo o que a vida publica exige. Se não usar as mesmas armas que os seus competidores será esmagado, porque nunca a honestidade pessoal ou o merecimento poderão vencer em eleições em que os mortos votam e os vivos obedecem machinalmente."

De facto, os pleitos eleitoraes, aqui, são sempre desfavoraveis aos que não dispõem da força e não fraudam as urnas.

Mas que remedio offereceria Machiavel para um mal, entretido, no Brasil, pelas panacéas legislativas e pela doutrina dos factos consummados?

O secretario florentino não aconselharia medicação differente da que prescreveu a Leão X, de modo singelo: "Assegurae ao povo a apparencia das eleições, mas falseae os resultados, se estes vos são contrarios, comprando ou alterando os votos no escrutinio".

Se ha inconveniente em recorrer a Machiavel nesta hora de duvidas e apprehensões quanto aos destinos da democracia brasileira, egualmente o ha em relação á autoridade de alguns sociologos patricios citados pelo sr. Octavio de Faria.

Ainda bem que este não concorda com os dois alvitres — quod Deus avertat — suggeridas por um delles, para a preservação da unidade nacional: a guerra e a revolução. E justifica, com precisão e afoiteza, o seu ponto de vista.

Ninguem, até agora, escreveu paginas mais impressionantes e profundas sobre as causas, directrizes e contradições do movimento revolucionario de 24 de outubro do anno passado. Ninguem como elle fixou o estado de consciencia de numerosos individuos que, ainda incertos, na madrugada daquelle dia quanto ao resultado de acontecimentos denunciados pela agitação das ruas, o primeiro pensamento que tiveram foi, por certo, a demonstração da solidariedade com o governo. Depois, adheriram como, aliás, o fez a maioria da população.

A felicidade com que discorre sobre essa deploravel abulia civica lhe faltou no julgamento da acção da imprensa no Brasil.

O jornal reflecte o espirito e a tendencia do meio em que se edita. Aquelle não póde sobrepôr-se ás paixões e exigencias dos seus leitores. E illude-se quem suppõe que é o jornalista o orientador e o guia da gente que lhe dá preferencia.

Devia ser assim; mas a realidade mostra o contrario.

A opinião publica é que traça, entre nós, a orientação que convém ao jornal. Se este resiste, perde a popularidade. Se insiste em tratar melhor os politicos do que elles reciprocamente se tratam e a maioria da população os julga, tem que fechar as portas ou viver precariamente.

Seja como fôr, a imprensa, no Brasil, constitue um instrumento de cultura popular e um obstaculo sério ás "usurpações da força" e aos desregramentos dos poderosos. Mantém ainda a unidade da lingua e do espirito da nação.

A transformação da mentalidade brasileira, pleiteada pelo sr. Octavio de Faria, ha de influir, certamente, na propria noção que o povo tem dos deveres da imprensa.

Quando se dará isso? E' difficil predizel-o neste momento.

Não resta, porém, duvida, que essa mudança do espirito e do coração pela volta necessaria aos principios integraes da moral e da religião contrasta fundamentalmente com toda a doutrinação pagã de Machiavel sobre a politica do exito.

Mas a razão está com o sr. Octavio de Faria, que procura dar ao problema brasileiro uma solução inspirada no christianismo.

Não se precisa de melhor prova de equilibrio de uma intelligencia brilhante.

Alberto Rego Lins

O ALMOÇO DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O sr. Getulio Vargas comparecerá e pronunciará um discurso

A Associação Brasileira de Imprensa reunirá hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde da rua do Passeio, os seus filiados para um grande almoço de confraternização. Pela lista de adhesões, calcula-se em trezentos o numero de jornalistas presentes.

O sr. Getulio Vargas comparecerá. O chefe do governo aproveitará a occasião e lerá um discurso com a exposição dos principaes actos da administração federal. A questão financeira, segundo ouvimos, é a parte mais desenvolvida desse discurso que será irradiado.

Um politico uruguayo visitou o chefe do governo provisorio

Em visita ao chefe do governo provisorio, a quem foi apresentado pelo ministro Oswaldo Aranha, esteve no palacio do Cattete hontem, á tarde, o sr. Luiz Alberto Herrera, que foi candidato á presidencia do Uruguay nas ultimas eleições.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando o capitão Riograndino Kruel do cargo em commissão, de inspector da Guarda Civil do Districto Federal e nomeando-o para as funcções de inspector geral da Inspectoria de Vehiculos desta capital; para o cargo de inspector da Guarda Civil do Districto Federal é nomeado o capitão Decio Palmeiro Escobar.

JUNTA DE SANCÇÕES

O novo decreto ainda não foi assignado

Ainda hontem não foi assignado pelo governo o novo decreto de reforma da Junta de Sancções. Entretanto, está elle já elaborado no Cattete.

A Junta é transformada em commissão de correição dos actos da administração publica, dizendo-se que poderá ser constituida de tantos membros, quantos queira o governo.

A finalidade dessa commissão é suggerir ao chefe do governo provisorio em face de processos de syndicancias, as penalidades e sancções que já figuravam, quer no decreto do Tribunal Especial, quer nos da Junta de Sancções. Ha mesmo o banimento por dez annos. Mas a commissão não tem mais funcções de applicar penas.

E applicadas as sancções pelo chefe do governo provisorio, será o acto referendado pelo respectivo ministro. Nos actos que forem da competencia da Justiça, serão os processos encaminhados ao apparelho judiciario. Não haverá mais denuncias, como peças feitas pela procuradoria. As Juntas estaduaes são, porém, mantidas como orgãos de correição da vida administrativa dos municipios.

Apesar do decreto não falar de numero fixo de membros, insiste em dizer que será a commissão constituida dos nomes dos senhores Oswaldo Aranha, major Juarez Tavora e capitão tenente Ary Parreiras.

SYNDICATO DE TRABALHADORES DO ENSINO DO RIO DE JANEIRO

Convocação de assembléa geral

Na séde provisoria deste Syndicato, na rua Sete de Setembro, 75, verifica-se hoje, ás 15 horas, uma assembléa geral com o fim de assentar as bases de um programma de acção immediata, com referencia aos problemas que interessam no momento ao magisterio e ao ensino.

O actual Conselho Executivo é constituido dos seguintes elementos:

Professor José Oiticica, secretario geral; professor Candido Jucá Filho, secretario; professor Hugo Antunes, thesoureiro; inspectora escolar d. Celina Padilha; professor Vicente de Miranda Reis; professor José Neves.

Como supplementares, foram eleitos a professoras d. Isabel Cunha, funccionario de secretaria Emilio Mesquita e professor Carlas Valle de Albuquerque.

A renda dos Correios

A administração dos Correios arrecadou hontem 46:436$648.

Foram convidar o ministro da Viação

Foi hontem ao Ministerio da Viação uma commissão de funccionarios do Lloyd Brasileiro convidar o sr. José Americo para o almoço que vae ser por elles offerecido hoje ao tenente Napoleão Alencastro Guimarães a bordo do vapor "Bagé".

A NOITE DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

Uma elegante festa artistica, seguida de baile, em beneficio do Patronato Operario da Gavea

Um aspecto do salão do Automovel Club, hontem á noite

Realizou-se hontem, á noite, nos salões do Automovel Club a festa em beneficio do Patronato de Operarios da Gavêa, promovida pelas seguintes senhoras: Vittorio Cerruti, Lindolfo Collor, José Carlos de Figueiredo, Linneu de Paula Machado, Raul Leitão da Cunha, Carlos Guinle, Nelson Baptista, Alberto Betim Paes Leme, Octavio Ayres, Affonso Bandeira de Mello, João Pedro Carvalho Vieira, Gervasio Seabra, Octavio Guinle, Henrique Brito e Cunha, Alberto de Faria Filho, Amoroso Hermany, Otto de Faria, Armando Chaves, Luiz Barbosa Bahiana, Virgilio de Mello Franco, Paul Dana, José Thomaz Nabuco, Jayme Chermont e senhorita Laura Barros Moreira.

Cerca de 11 horas da noite, quando ali chegámos, o palacio da rua do Passeio já abrigava o que de mais selecto existe na nossa elite social e no corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado. Era muito elegante o aspecto. Flores, luzes, ornamentações a realçarem a formosura da mulher brasileira e o esplendor das riquissimas toilettes femininas.

Subimos. O grande salão de baile regorgitava. Em uma das extremidades estava armado o pequeno palco improvisado, onde ia se realizar, minutos mais tarde, o programma artistico cuidadosamente preparado pelas sras. embaixatriz Cerruti e Carlos Guinle, com a collaboração intelligente do sr. Gilberto Trompowsky. As numerosas cadeiras collocadas em filas eram muito poucas para o numero de pessoas que ali estavam. As passagens lateraes, egualmente, eram intransitaveis e no balcão que circumda todo o salão já não cabia mais ninguem.

Inicia-se, então, o programma artistico e a elegante assistencia tem occasião de applaudir os seguintes quadros vivos, todos elles admiravelmente enscenados.

"La Tentation" — Senhoritas Maria Cecilia e Maria Luiza Heitor de Mello.

"Rencontre" — Sra. Carlos Guinle, senhorita Helena Guimarães e sr. Sully de Souza.

"Jalousie" — Sra. Alberto de Faria Filho, Visconde de Mairos e sr. Gilberto Trompowsky.

"La Pose" — Sra. Negra Bernardes Muller, conde Gaetani e sr. Victor de Carvalho.

"Promenade" — Sra. Maroni e sra. Octavio Guinle.

"Coquetterie" — Sta. Lucita Bernardes e dois pagens.

"Potin" — Embaixatriz Cerruti, sra. Bandeira de Mello e sra. Moscati.

"Casamento do Doge" — Sr. Silvester e sra. Maroni.

"Desfile da Grande Princeza do Oriente" — Sra. Keeling e todos os personagens já citados.

O adeantado da hora não nos permitte uma referencia especial e mais detalhada para cada um desses quadros. Podemos dizer, entretanto, que em todos elles imperou o bom gosto, a finura, a graça, a idéa e a arte. E sem qualquer excepção, os papeis foram desempenhados irreprehensivelmente, valendo aos executantes copiosas e merecidas salvas de palmas, que redobraram no cortejo da "Grande Princeza do Oriente", que foi verdadeiramente fulgurante e rico em movimentos.

Após ligeiro intervallo, tiveram inicio as dansas.

Retirámo-nos ás 2 horas de hoje. No bellissimo salão de baile do Automovel Club reinava, áquella hora, em um ambiente altamente aristocratico, a mais franca alegria. Por certo, a linda festa de beneficencia constituirá uma das mais encantadoras que registrará o carnet mundano deste anno.

OS MEDICOS A BORDO DOS NAVIOS NACIONAES

A desorganização do serviço medico de bordo

Acaba o director do Departamento Nacional de Saude Publica de tomar uma providencia que não tem vantagens.

Trata-se dos medicos que viajam a bordo dos navios nacionaes. Até aqui a Defesa Sanitaria Maritima escalava os facultativos para os barcos de cabotagem e das linhas estrangeiras, os quaes serviam ininterruptamente mezes seguidos, adaptando-se ao ambiente, formando convivio com as tripulações.

Um reduzido numero de medicos, porém, conseguiu do dr. Belisario Penna a alteração dessa ordem de coisas, á revelia do chefe da Defesa Sanitaria Maritima.

Assim é que o director do D. N. S. P. determinou que os medicos que serviam a bordo dos navios brasileiros desembarcassem, ficando sem vencimentos, para dar logar a outros collegas, estabelecendo um rodizio.

Ainda hontem, uma commissão de prejudicados esteve em nossa redacção solicitando a nossa intervenção junto ao governo no sentido de se restabelecer o regimen anterior.

Uma reunião de elementos assucareiros em Maceió

João Pessoa, 19 (A. B.) — No palacio do governo, realizou-se a reunião de elementos assucareiros, presidida pelo interventor federal, para se tratar da escolha da representação parahybana, no Congresso da Lavoura de Assucar, a se effectuar em Recife, no dia 22 do corrente.

Ficou assentado que a representação do Estado defenderá tão sómente a valorização do producto, pois tem um consumo maior do que a producção, não havendo por isso, na Parahyba, o problema da excedencia de safras.

Estiveram presentes todos os usineiros bem como vamos outros interessados na producção e commercio do assucar.

UMA HOMENAGEM A PORTUGAL

A festa da Feira de Amostras é patrocinada pela sra. Getulio Vargas

Realiza-se hoje, no recinto da Feira de Amostras, sob o patrocinio do sr. Getulio Vargas, uma festa caracteristicamente portugueza, em homenagem ao paiz amigo e á colonia aqui domiciliada. A festa de confraternização, que tem finalidades de beneficencia, será animada por um programma brilhante, promettendo revestir-se de alegria e de encanto. A commissão promotora confeccionou os numeros de attractivos, que serão executados por artistas luso-brasileiros, havendo, tambem, tombolas, jogos de salão, chá dansante, numeros de palco e dansas regionaes.

Os artistas que concorrem para o brilho dessa festa são os seguintes:

Sra. Aura Abranches, artista portugueza.

Canto — Jorge James.

Solo de violão por Eduardo Santos.

Monologos pelo sr. Armando Machado.

Sra. Carmen Violeta, artista brasileira, em bailados.

Os acompanhamentos serão feitos pela senhorita Maria do Carmo Pereira Ramos de Lemos.

Fados portuguezes com acompanhamento de violão e guitarra pelos srs. Marques Coelho e José Magalhães a senhora.

Desfile das candidatas do concurso "Rainha da Colonia Portugueza".

Fóra do recinto do palacio das festas haverá rifas, leilão, prendas e diversos attractivos regionaes e dansas.

Os automoveis terão entrada pelo portão de cabotagem.

A commissão organizadora é composta dos seguintes nomes de realce na nossa melhor sociedade: — Sras. Adriana de Souza Quartin, Bartlett James, Mauricio de Lacerda, Malheiros Braga, Alexandre Tavares, srta. Andréa Mello; Sra. Antonio da Rocha Bessa, Arthur Soares e Alberto Dias Teixeira.

E' seguinte a commissão de honra: Sras. Pedroso Rodrigues, Camillo Lamprea, conde de Avellar, Gervasio Seabra, José Gomes Lopes e Herminia Maia.

Srs. conde Dias Garcia, commendador Vasco Ortigão, José Ortigão, Pedro de Mello Sabugosa, João Prestes, Antonio Dias Garcia, José Antonio de Souza e Evaristo Maria de Novaes.

Como dissemos, a festa é patrocinada pela exma. sra. dr. Getulio Vargas, que comparecerá, assim como todo o corpo diplomatico, e tem fins caritativos muito recommendaveis.

Vigorarão os seguintes preços: Entradas 5$000; mesas reservadas para quatro pessoas 20$000; entrada para o recinto da feira, 1$000.

O ASSASSINIO DO EX-DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

Os accusados vão ser amanhã julgados

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos Miguel Alves de Souza e Antonio Grangeiro, accusados de terem assassinado, em 9 de outubro do anno passado, o ex-deputado João Suassuna.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Reunir-se-á, amanhã, ás 5 horas, a secção de estudos de psychologia applicada e psychanalyse.

A senhorita Lucia Magalhães fará nessa reunião uma conferencia sobre a contribuição de Kant e Spinoza á psychologia.

ACÇÃO RESCISORIA PROPOSTA CONTRA O SR. GERALDO ROCHA

A diligencia de hontem no "Conte Rosso"

O juiz Burle de Figueiredo, da 5ª vara civil, a requerimento de d. Helena Rocha, contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dr. Geraldo Rocha e d. Jeanne Lavrille, ordenou fosse a favor da requerente passado mandado de citação contra os mesmos acima citados, para que ficassem scientes de petição que lhe foi dirigida pela primeira acima nomeada, que no mesmo juizo propunha acção rescisoria contra o dr. Geraldo Rocha.

A peticionaria reside nesta capital, no Hotel Natal e tambem se assigna Helena Ziembinsky sendo brasileira.

Allega a requerente que em 30 de outubro de 1926 se casou na communhão de bens com o dr. Geraldo Rocha, na cidade de Vassouras, Estado do Rio, sendo que maritalmente com o mesmo já vivia desde 1910. Dessa união o casal teve uma filha, expressamente legitimada no acto do casamento. Allega mais que, decorridos dois annos, o dr. Geraldo Rocha abandonou o lar, deixando a requerente em prementes difficuldades, pretendendo da mesma divorciar-se, não levando adeante o seu intento, para com ella não partilhar os seus bens.

Entre outras allegações, diz a autora que o dr. Geraldo Rocha allegou perante a justiça de Vassouras ter annullado o seu consorcio, exhibindo para tanto uma sentença que dizia ser do juiz Collatino Góes, magistrado então, da comarca de Barra Mansa, onde o casal nunca teve domicilio nem residencia.

Outros fundamentos tem a petição inicial, que é longa.

Como tivesse corrido a noticia de que o dr. Geraldo Rocha embarcaria pelo paquete "Conte Rosso", hontem, para a Europa, os officiaes procuraram encontral-o no referido vapor. Como não lhes fosse possivel levar a cabo a diligencia, a contra-fé foi entregue ao commandante do referido navio, que della passou recibo.

A petição termina pedindo a annullação da sentença que foi exhibida como decretação da nullidade do acto juridico, assim como protesta contra a annullação de uma inscripção de bens pelo dr. Geraldo Rocha, instituida em favor da filha e de uma supposta divida no valor de 33 mil contos.

A acção rescisora foi por d. Helena proposta perante a comarca de Barra Mansa.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O POSTE

Corria, hontem, pela estrada Rio-São Paulo, o auto-caminhão n. 3.017, digido pelo motorista Antonio Bottovi, brasileiro, de 20 annos de edade, residente á rua Francisco Eugenio n. 187, tendo como ajudante Luiz Biambine.

O auto-transporte procedia de São Paulo e vinha completamente carregado.

Dada a extenção da viagem, o motorista Antonio Bottovi, sob a acção do cansaço, que o invadiu, passou a direcção do vehiculo ao ajudante Luiz Biambine, nas proximidades desta capital, e recostando-se na parte lateral da boléa, adormeceu.

Quando o auto-caminhão chegava á frente da Escola de Aviação, o pneu da roda direita deanteira arrebentou.

O ajudante do chauffeur procurou freiar o carro-transporte. Não o conseguiu, porém, porque o caminhão derrapou por uma rampa indo chocar-se, violentamente com um poste, tendo o motorista Antonio Bottovi, que, vinha dormindo na boléa, soffrido esmagamento do craneo e fallecido instantaneamente no proprio local do desastre.

O ajudante Luiz Biambine, que recebeu ferimentos diversos, logrou fugir.

A policia do 23º districto compareceu ao local, fazendo a remoção do cadaver de Antonio Bottovi, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BOA NOTICIA PARA OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O interventor revogou, hontem, o decreto que creou o imposto sobre os vencimentos e vae restituir os descontos

Em vista da situação premente do Thesouro Municipal e com a preoccupação de não augmentar o *deficit* orçamentario, em consequencia da quéda do cambio, o interventor nesta capital foi compellido a taxar os vencimentos dos serventuarios municipaes, baixando o decreto de 30 de maio do corrente anno.

Com a noticia, agora, da suspensão dos pagamentos externos, que allivia de algum modo os cofres municipaes, visto não ser necessaria, durante o periodo da moratoria, a remessa de cambiaes, os empregados municipaes se agitaram, pleiteando a revogação do decreto n. 3.538, de 30 de maio do corrente anno.

Hontem, á tarde, reuniram-se os serventuarios no saguão do palacio da Prefeitura, onde aguardaram, em numero superior a 2.000, a chegada do sr. Adolpho Bergamini.

Em chegando o interventor, o sr. Herundino de Sá, solicitou do sr. Bergamini, citando suas proprias palavras, a revogação do decreto em questão.

Respondendo, o sr. Adolpho Bergamini falou do seu governo e das suas attitudes politicas. Terminando a sua oração, exaltou a dedicação do funccionalismo, concluindo por dizer que não só revogava a lei, como tambem lhes restituiria as importancias que lhes foram descontadas, que tinham a feição de um emprestimo.

O interventor foi felicitado e abraçado.

Logo que entrou em seu gabinete ordenou o sr. Bergamini a lavratura do seguinte decreto, que assignou:

"O interventor federal no Districto Federal:

Considerando ter a interventoria, ao baixar o decreto n. 3.538, de 30 de maio do corrente anno, declarado que lançava o imposto sobre os vencimentos ou salarios dos empregados da Prefeitura premida pela circumstancia do momento; e

Considerando que, logo após, manifestou inequivocamente o proposito de restituir-lhes a importancia de tal desconto, que tinha a feição de um emprestimo;

Usando das attribuições que lhe confere o decreto federal numero 19.458, de 5 de dezembro de 1930, decreta:

Artigo 1.º — Fica modificado o decreto n. 3.462, de 4 de março de 1931, para ser destacada, na applicação, uma parte destinada a indemnizar os empregados municipaes, de qualquer categoria ou especie, dos descontos que soffreram em virtude do decreto n. 3.538, de 30 de maio de 1931, sendo pagas em dinheiro as fracções menores de 200$000 (duzentos mil réis).

Artigo 2.º — A indemnização a que se refere o artigo anterior, terá começo conjuntamente com o pagamento dos vencimentos e salarios correspondentes ao corrente mez.

Artigo 3.º — Ficam abertos os necessarios creditos e revogadas as disposições em contrario, especialmente as do art. 1º do decreto n. 3.538, de 30 de maio de 1931.

Districto Federal, 19 de setembro de 1931 — 43º da Republica. — *Adolpho Bergamini*."

DE VOLTA DE MATTO GROSSO

Chegaram hontem a esta capital dois dos membros da expedição norte-americana que ali se encontra

Chegou hontem, á tarde, ao Rio de Janeiro o avião amphibio typo Sikorsky, da Panair, que desde abril, se encontrava em Matto Grosso á serviço da grande expedição norte-americana, localizada em Descalvados.

Completa assim o apparelho a sua terceira viagem de ida e volta entre esta capital e aquella localidade matto-grossense, a ultima aliás, por encontrar-se os trabalhos dos expedicionarios quasi concluidos.

Além desses percursos, o avião, sempre pilotado por Charles A. Lorber, effectuou innumeros vôos de abastecimento entre Descalvados, Cuyabá e Corumbá, diversos vôos de reconhecimento nas regiões vizinhas ao acampamento da expedição e mesmo uma viagem sem escalas entre Cuyabá e Assumpção do Paraguay, afim de conduzir o sr. John S. Clark Jr., gerente do emprehendimento, gravemente ferido durante uma caçada de onças.

No apparelho chegaram, além da tripulação, dois dos expedicionarios, srs. John S. Clark Jr. e E. R. Fenimore Johnson.

O primeiro, ainda soffrendo do ferimento no braço, demorar-se-á alguns dias nesta capital, ao passo que o segundo regressa aos Estados Unidos no proprio avião pilotado por Lorber, que deverá partir ainda hoje para Miami.

O resto da expedição, embarcará por via fluvial e maritima, logo que termine os ultimos trabalhos nos diversos ramos das sciencias naturaes que se propoz estudar.

A tripulação e os passageiros do avião da Panair que chegou de Matto Grosso

AS CARTOMANTES E A POLICIA

O delegado Garcez tomou severas medidas para reprimir a mystificação

O delegado Cesar Garcez, autoridade encarregada da campanha de repressão aos toxicos e mystificações, vem de ha muito exercendo severa fiscalização sobre as mystificadoras.

A principio annunciavam ellas seus prodigios na leitura das cartas sobre o presente, o futuro e o passado.

A autoridade, effectuando varias diligencias, conseguiu prender algumas cartomantes em flagrante e as fez processar.

Ultimamente, porém, puzeram ellas em uso outra tactica, com o intuito de desviar a attenção da policia.

Annunciavam-se como chiromantes, convictas da impunidade pelo facto de não haver em nosso Codigo Penal sancção para a chiromancia e graphologia.

Syndicando, o delegado Garcez apurou que as consultas dadas pelas annunciantes eram as mesmas de sempre, leitura de cartas.

Nesse sentido a referida autoridade fez instaurar inquerito a respeito e designou um investigador e um guarda civil para a porta de cada cartomante, afim de ser tomado o nome de todas as pessoas que as procuram para consultas, pois as mesmas têm que depor como testemunhas.

Hontem teve inicio esse trabalho, que proseguirá até que o inquerito fique terminado, estando nelle envolvidas as cartomantes Angelica, á rua Barão de Guaratiba n. 27; Magna, á rua Jorge Rudge, n. 71; Falthmé, á rua General Camara n. 321 e Isaura Petrowitch, á rua do Senado n. 304.

COLHIDO POR AUTO

O operario Pedro Belizario, pardo, de 28 annos de edade, foi ha dias colhido por um auto, em Campo Grande, sendo, por isso, hospitalizado. Aggravou-se, porém, o estado do infeliz trabalhador, vindo elle a fallecer hontem.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM ASSALTO NAS LARANJEIRAS

Os larapios carregaram joias e vestidos no valor de cinco contos

Na casa de apartamentos, da rua Rumania n. 13, nas Laranjeiras, reside o casal Alberto Schnelle e d. Ema Schnelle. O marido, que é gerente da firma C. Fuerst & Cia., saiu sedo para o trabalho, hontem.

A's 8 1|2 horas saiu tambem d. Erna, que costuma nesse dia ir á feira. Tinha minutos depois, regressando á casa, a senhora teve o desgosto de encontrar as gavetas escancaradas e os moveis arrombados.

Estranhos haviam ali penetrado e subtraido joias e vestidos no valor approximado de cinco contos de réis.

Tornando á rua, d. Erna dirigiu-se aos motoristas que ali costumam fazer ponto, interpellando-os se tinham visto alguem sobraçando embrulhos. O chauffeur do auto n. 3.860, João de Oliveira, respondeu-lhe que realmente havia conduzido dois cavalheiros que transportavam malas. Os passageiros mandaram tocar para a rua Benjamin Constant, saltando além do n. 80.

Essas informações foram no mesmo instante transmittidas ao commissario Ferreira, de dia ao 6º districto, tendo essa autoridade mandado investigar no local em que saltaram os pasageiros. Estes, com effeito, haviam tomado o auto n. 11.120, que faz ponto na esquina das ruas Santo Amaro e Fialho, mandando que o motorista os levasse á rua Clapp, onde trataram de desapparecer.

O caso foi entregue ao investigador Cruz, que parece ter achado uma pista segura, estando agora no encalço dos assaltantes.

ATROPELADA EM IRAJA'

A menina Christina Barros, de 10 annos de edade, residente á Villa Emma, 103, em Irajá, foi atropelada hontem, proximo á sua residencia, por um auto-omnibus, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima recebeu soccorros medicos, recolhendo-se a seguir á sua residencia.

POLITICA DE MINAS

O sr. Gustavo Capanema esteve, hontem, novamente, no palacio do Cattete, e foi recebido pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou cerca de uma hora.

Ao deixar o salão dos despachos o secretario do Interior de Minas se mostrava bastante satisfeito com o resultado das *demarches* aqui feitas.

Ao que se diz o chamado caso de Minas será resolvido, unicamente, entre os srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel, isso o mais breve possivel.

Para tanto é quasi certo que o presidente de Minas virá ao Rio em dia que será fixado provavelmente após o regresso á capital mineira do sr. Gustavo Capanema.

EMBARCOU O SR. FRANCISCO CAMPOS

O sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação e Saude Publica, embarcou hontem, á noite, para Bello Horizonte, afim de visitar os srs. Olegario Maciel e Wenceslão Braz.

O embarque do sr. Campos foi bastante concorrido, comparecendo á estação D. Pedro II muitos dos seus amigos e admiradores.

GOSTAVA DA ARRUMADEIRA

Uma ligeira scena de sangue na Pensão Danubio

O facto, a principio inexplicavel, verificado na manhã de hontem á rua Corrêa Dutra n. 9, teve depois o seu cabal esclarecimento na versão amorosa que ao mesmo se attribue.

O gerente da Pensão Danubio, sr. Pedro Campoy, havia admittido como auxiliar de cosinha ao nacional Norberto Silva, de côr preta, solteiro e com 24 annos de edade. Muito calado, o novo ajudante não se expandia com ninguem, mas tinha sempre um sorriso amavel para a arrumadeira Carmen Ferreira, de nacionalidade hespanhola, viuva e com 34 annos de edade.

Hontem, de manhã, quando Carmen foi servir o café a Norberto, este entendeu de manifestar a sua paixão pela andaluza, fazendo-lhe carinhos. A arrumadeira assustou-se e o Norberto, despeitado, cravou-lhe um punhal no pescoço, fugindo em seguida.

Com os gritos da victima accudiram o gerente e varios hospedes, que a ajudaram a medicar-se, acompanhando-a depois á delegacia do 6º districto, onde foi apresentada queixa ao commissario Ferreira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que mandem reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins que, desde o dia 14 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eugenio Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alves de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edgar Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Manoel da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0927. Sucursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA — Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS — Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa de Publicidade J. Walter Thompson Co., Emprezas Commerciaes Ltda., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Linton Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Mazzilli [illegible] e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer recibos que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O TUMULO DE ROSALIA

Logo que cheguei a Santiago, antes de visitar qualquer outro monumento — e tantos a cidade apostolica tem! — dirigi-me ao velho convento de São Domingos de Bonaval, em cuja cerca se encontra o cemiterio de Compostella.

O que motivou a minha apressada curiosidade? O facto de se tratar de uma velha egreja ogival, e de um mosteiro de dominicanos porventura fundado pelo proprio patriarcha da Ordem, segundo uma velha tradição? [illegible] De ter no seu pulpito pregado o illustre São Vicente Ferrer, modelo da eloquencia gallega? Ou por ser realmente bella e sobria a fachada [illegible], construida a expensas do arcebispo Monroy? Não. Nenhuma destas razões. O que me levou a essa velha egreja foi, tão sómente, um motivo de puro caracter de devoção literaria. Fui a São Domingos de Bonaval ver um tumulo. Não o tumulo do Altamira, Vasco Lopez de Ulloa, cuja estatua jacente, armada de cota de malha e de cabeça coberta de camal, repousa na abside, sobre uma ara armoriada da cabeça de lobo heraldico dos Moscosos; nem o de tres [illegible] da mesma familia que, piedosamente, lendo os seus breviarios, o acompanham na morte. Fui ver uma sepultura moderna, que, com certeza, não terá — das muitas que depois vi — fala á minha sensibilidade de poeta, o que mais do que a propria sepultura do Apostolo, justificaria a minha peregrinação a Santiago: o tumulo de Rosalia de Castro.

Alguem, menos informado do movimento literario renovador que caracterizou, no seculo XIX, o regionalismo gallego, perguntará quem é Rosalia de Castro. E' um nome — diz o erudito Ramon Otero — que "bastaria para enobrecer um paiz e uma literatura" [illegible] — acrescenta o illustre Alvaro de Las Casas — a poetisa cujos versos o povo gallego repete com a ternura d'uma oração, "el espiritu de nuestra tierra hecho carne, la encarnación mas espiritual de nuestra saudad, la expresión más alta y mas honda de todas las amarguras y de todas las esperanzas de la raza". Com effeito, Rosalia é o maior poeta da Galiza moderna; e, porque escreveu — pelo menos, grande parte da sua obra — na velha e inconfundivel lingua, de forma archaica do portuguez, ou melhor, o proprio portuguez, na boca, sonoro e suave, dos monumentos da nossa literatura até ao seculo [illegible], não lhe foi difficil [illegible] para considerar Rosalia de Castro, a poetisa dos *Cantares gallegos* e das *Follas novas*, como uma das figuras mais altas e mais representativas do lyrismo portuguez contemporaneo, em cujos versos cheios de simplicidade, de unção religiosa, de amor pelos humildes, de sentimento idyllico da paizagem e da terra, se adivinham lagrimas da ternura de Bernardim e centelhas do genio de João de Deus. [illegible] o tumulo de Rosalia — morta ha quarenta e seis annos, aqui perto, numa casa florida de Padron (Iria) e sepultada na egreja de São Domingos de Bonaval [illegible] — tinha pois de ser, em Santiago, a primeira romagem, — a minha unica romagem sentimental.

Ao entrar nesta egreja, de tres naves e tres absides, meio ogival, meio romanica (o romanico [illegible] consubstanciou-se tanto com a alma gallega, que os proprios monumentos gothicos lhe [illegible]) [illegible] não valem, será dentro de pouco tempo uma ruina, procurei, no lagedo do chão, povoado de sepulturas razas, a pedra que esconderia os restos gloriosos da poetisa que tão sentidamente cantára os prados, as veigas, os milharaes, os sinos, os adros, os gaiteiros, os lavradores desta Galiza [illegible], que não é senão um Minho mais longe e mais carinhoso ainda. Não a encontrei. [illegible] Era tarde; a penumbra da egreja ia-se adensando [illegible]. Já tinha resolvido renovar a minha visita depois de colhidas informações sobre o local da sepultura que procurára em vão, quando um homem alto, magro, acolhedor, vestido de negro, me appareceu junto de uma das pesadas columnas do transepto.

— E' el tumulo de Rosalia que usted procura?

— Si.

— Yo le enseñaré.

A idéa de que todos os grandes poetas têm uma vida desgraçada e uma sepultura humilde não corresponde, desta vez, á verdade [illegible]. Rosalia, doente e triste, não foi, de facto, feliz na vida; mas estava reservada na morte á illustre poetisa uma sepultura opulenta — talvez, mesmo, opulenta de mais. Alguns passos andados, e eu tinha, deante de mim, numa das capellas do transepto — a capella da Visitação — o tumulo sumptuoso de Rosalia de Castro, enorme arca tumular de marmore negro [illegible], obra de Luiz Landeira, em cuja [illegible] se lia, em idioma gallego, este epitaphio: "*Pra eterna memoria, Galicia fixo facer por suscripcion nacional o monumento onde descansa, na paz do Señor, a que foi groria da sua patria, señora doña Rosalía de Castro de Murguia. Finou en Iria, no dia 15 de julio do ano de 1885.*" [illegible]

A sepultura de Rosalia [illegible] que exaltára a simplicidade dos cemiterios tristes, "*cos seus olivos escuros, co seu chan d'herbas e frores* [illegible]", decerto se desgostaria se em vida lhe mostrassem, como monumento destinado á sua ultima jazida, aquelle tumulo ostentoso e ornamental de monarcha ou de arcebispo [illegible].

— No le gusta, a usted? — perguntou-me o homem, que lêra, na minha physionomia, o desencanto da primeira impressão.

Não lhe respondi. Fosse qual fosse o tumulo, era ali que dormia Rosalia de Castro; era ali que repousava o que houve de humano naquella natureza melodiosa e angelica, que vivera piedosamente perto da terra para poder cantar as bellezas ineffaveis duma existencia simples e pura, e demasiado perto do céo para não ter conhecido os odios e as paixões que desfiguram o que ha de bello na obra de Deus. A cinza daquelle coração, "rosa de cem folhas" (assim ella propria lhe chamou), ferido, como o de Santa Thereza, pelos "tres pregos de ferro, de ouro e de amor", guardava-a, como um relicario, aquelle tumulo [illegible]

[illegible]

Campanas de Bastabales,
Quando vos oyo tocar,
Eu morro-me de soidades.

Quando vos oyo tocar,
Campaniñas, campanas,
Sin querer rompo a chorar...

Julio Dantas
(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, apresentando algumas melhoras do dia; trovoadas provaveis. Temperatura: estavel a baixa. Ligeira ascensão de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, apresentando algumas melhoras do dia; trovoadas provaveis. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, com chuvas, no littoral e serra de São Paulo; bom, com nebulosidade, nas demais zonas deste Estado [illegible] no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 16 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — Tempo encoberto ameaçador durante todo o periodo, com chuvas fracas á noite e pela [illegible] vel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22°3 e minima 17°9, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 21°8 e minima 18°1, respectivamente ás 13 horas e 1 hora e 45 minutos. Os ventos predominaram de sul e leste, frescos por vezes.

A viagem do sr. Olegario Maciel

Annuncia-se uma proxima visita do sr. Olegario Maciel ao chefe do governo provisorio.

Essa visita só poderá ser de retribuição á outra, que já fez a Bello Horizonte o sr. Getulio Vargas. Encontrando-se agora, aqui, os dois homens publicos, é natural que tratem da politica de Minas Geraes. Mas que ninguem procure tirar desse facto corollarios mais avançados que os que elle comporta.

O Estado de Minas não está em leilão, nem o sereno e austero homem publico que o governa deixaria, ainda que por um instante, os encargos de sua funcção para collocar sua autoridade, sufficientemente amparada na opinião, ao sabor dos interesses facciosos que a pretendem usurpar, em beneficio de pessoas que já perderam o direito de se considerarem representantes dos interesses e dos brios mineiros.

Assim, se o sr. Olegario Maciel vier, o que não é necessario, será para apreciar com lealdade e elevação de vistas os aspectos geraes da politica mineira, condicionados, porém, ao principio da autoridade que elle exprime e que, exprimindo, não tem feito senão augmentar, com o prestigio que lhe dá o povo que o elegeu.

Em alguns arraiaes — ou sectores, como hoje se diz — da politica mineira, acalenta-se ainda a idéa de um accordo, vago desejo e vaga esperteza dos que nada têm e tudo procuram obter pelos meios indirectos do favoritismo. Não ha, porém, possibilidade para essa manobra. O povo de Minas é bastante altivo e seu presidente bastante leal ao povo, para que se admitta a hypothese de qualquer composição dos que representam e defendem o governo do Estado com aquelles precisamente que o fizeram demolir pela violencia, depois de o terem [illegible] por suas campanhas de tendencia [illegible].

Menores delinquentes

A sub-commissão legislativa do Codigo dos Menores entrou no estudo da parte que, como sem exagero fez sentir um dos seus membros, constitue o ponto mais delicado do problema relacionado com aquella codificação. A legislação que está sendo remodelada, incontestavelmente falha, mas ainda assim prestativa, levantou varios protestos, tendo provocado incidentes em torno da sua execução. Esses protestos, porém, visavam principalmente os dispositivos referentes á regulamentação do trabalho.

O problema dos menores delinquentes, esse não perturbou o somno dos industriaes, que hostilizavam a lei por se considerarem prejudicados nas tarefas e nas folhas de pagamento de salarios. [illegible] numa razão para merecer a maxima attenção dos legisladores a elaboração dos dispositivos que, num Codigo de Menores, fixarem os limites, o alcance e o [illegible] moral da repressão.

E' de justiça reconhecer que a sub-commissão, encarregada da importante e difficil tarefa, está com excellente disposição para se desobrigar da incumbencia que lhe foi delegada.

Anomalia a explicar

As apolices do Estado do Rio, do emprestimo de vinte mil contos, contém os coupons relativos ao juro semestral de dois mil réis por titulo (4% ao anno), com especificação do semestre a que correspondem.

Em 30 de junho ultimo, venceu-se o coupon relativo ao primeiro semestre do anno corrente. Em fins do mez de julho seguinte, foi feito o sorteio, cujo resultado só ha dias saiu publicado no "Diario Official" do Estado, assignado, em data de 6 de agosto, pelo sr. Nogueira da Silva, corretor dos apolices. Mas [illegible] referido coupon, que estava, entretanto, vencido na época do sorteio e vencidissimo ainda no acto do resgate!

Como se explica essa anomalia?

E' o que os credores do Estado do Rio têm o direito de perguntar e lhes será, certamente, bem respondido pelo honrado interventor, general Menna Barreto, que tem o louvavel habito de não deixar nunca sem esclarecimento os factos da administração publica fluminense.

Qual é o cambio?

Soubemos hontem que em Santos se haviam realizado negocios de exportação até á taxa 3 1|16. O Banco do Brasil, no entretanto, [illegible] fóra do limite da minimo das taxas de compra, a saber 3 11|64.

O facto demonstra que o governo, a despeito de se ter retirado do mercado de cambiaes, continúa interferindo nas negociações de cambio. Alliás, isso já foi declarado.

[illegible] no entretanto, prova que elle não admitte que o cambio desça, sendo-lhe sómente permittido subir. [illegible] sustentar a moeda contra os que [illegible] Se pretende, porém, que não é sómente a baixa que se joga e se é para evitar a jogatina [illegible] E se o que elle pretende é mesmo a liberdade cambial, então não póde interferir nem num sentido nem noutro. E' dar plena autonomia ao commercio de cambiaes.

O pacto da reserva de dominio

Denunciámos ha tempos que a decisão do ministro da Fazenda, permittindo que nas duplicatas figure o pacto *reservati dominii*, tinha causado verdadeira surpresa nos nossos meios fiscaes, pelos grandes prejuizos causados ao fisco.

Os mais entendidos em assumptos de arrecadação, estimavam esses prejuizos em mais de 5.000 contos annuaes, apezar da crise commercial que nos assoberba.

O sr. J. M. Whitaker, declarou, a respeito, que se tratava de uma decisão por equidade, num caso concreto, de relevação de multa.

Assim não se tem entendido, e nenhuma venda á prestação com reserva de dominio, se faz mais, por contracto especial. Todas se realizam apenas com a emissão de duplicatas, com o pacto *reservati dominii*, tal qual se referiu em seu despacho o ministro da Fazenda.

Como ha uma decisão superior a respeitar, os fiscaes não levantam a questão, na certeza de que o futuro substituto do sr. Whitaker não a manterá. Não seria preferivel que esse caso fosse desde logo convenientemente esclarecido, em bem dos interesses da fazenda e da regularização da fiscalização das nossas rendas?

A reforma eleitoral

O Instituto da Ordem dos Advogados occupou-se, na sua ultima sessão, do ante-projecto da Reforma Eleitoral.

Na proxima quinta-feira, proseguirão os debates sobre o mesmo assumpto.

Tendo sido nomeada uma commissão para dar parecer sobre a materia em discussão, é de esperar-se que esta compendie as suggestões convincentes ali feitas, para que a sub-commissão eleitoral e o governo provisorio as apreciem devidamente em momento opportuno.

Alliás, parece que é esse o pensamento dominante no Instituto, onde existe uma corrente de estudiosos empenhada em collaborar numa lei que deva corresponder ás nitidas aspirações do povo brasileiro. Esse trabalho critico, exercido no interesse da consolidação do que é bom e da erradicação do que é máo no ante-projecto em apreço, está egualmente distanciado do elogio incondicional e do ataque systematico que tanto prejudicam as construcções legislativas. E, tratando-se de um corpo de technicos, não se deve esperar outra orientação no exame de uma reforma que tem por fim rehabilitar o suffragio popular num paiz onde o resultado dos pleitos não exprime a vontade do eleitorado.

O preço da carne secca

A carne secca caiu de preço nos mercados productores. Depois de fazerem a politica dos preços altos, com a constituição dos grandes *stocks* e a retracção dos consumidores, viram-se os charqueadores na contingencia de mudar de rumo. Baixaram os preços e procuraram organizar-se em syndicatos.

Acontece, porém, que o preço da carne secca não soffreu no varejo a menor alteração. Continúa a ser o mesmo de quando os productores faziam a politica dos preços altos.

Os intermediarios estão a locupletar-se com a differença, que os productores resolveram fazer para collocar mais facilmente os *stocks*.

Para reprimir esse abuso, temos um apparelho denominado Inspectoria do Abastecimento. Ao invés disso, o que se verifica é que elle, nas tabellas que baixa, fixa sempre um mesmo e mesmissimo preço de maio e de junho...

Deante disso, será o caso de appellar-se para o chefe do governo provisorio. Dará resultado esse appello, sendo a carne secca, como é, [illegible] da situação?...

A interdicção do edificio da Recebedoria

Nomeado pelo director do Departamento da Saude Publica para inspeccionar repartições publicas, o dr. Thadeu de Medeiros acaba de apresentar seu relatorio a respeito da Recebedoria do Districto Federal. O seu trabalho é longo e examina as condições de todas as suas installações. A condemnação de tudo [illegible] é completa, por lhe faltarem os mais elementares e imprescindiveis preceitos de hygiene.

A impressão do inspector da Saude Publica foi de tal ordem que elle opina pela interdicção immediata!

O resultado desse exame não nos surprehende, porque por mais de uma vez tratámos do assumpto, mostrando a necessidade urgente de serem dadas á Recebedoria do Districto Federal installações condignas. Repartição das mais importantes, não teve, apezar disso, um edificio proprio. Sempre funccionou em predios velhos [illegible] edificio do Thesouro.

Se o dr. Thadeu de Medeiros inspeccionar o Thesouro, virá a ter a mesma impressão que lhe causou a Recebedoria. [illegible] Avenida Passos.

Vamos ver como o governo age. Quando se trata de casas particulares, [illegible] sem a menor consideração pela situação do morador e pelas difficuldades [illegible] Obedecerá elle agora á reclamação, feita pela Saude Publica, e a Recebedoria [illegible] até que [illegible] essa repartição?

Desorientação financeira

O governo provisorio decidiu-se, finalmente, a negociar uma moratoria ampla, retirando-se definitivamente do mercado do cambio. Ora, quantas vezes, desta columna, nós o aconselhámos a isso? Quantas lhe pedimos que estudasse uma transacção capaz de desenvincilhar o mercado nacional desse terrivel concorrente que era o proprio governo? No entretanto, cego nesse particular aos reclamos da opinião, rejeitou elle todas as suggestões que lhe foram apresentadas, para acabar fazendo o que se lhe pedia, mas depois de tomar varias attitudes hesitantes. Quanto custou ao Thesouro e á economia particular dos brasileiros, á nação, essa sua recalcitrante teimosia?

O sr. José Maria Whitaker, cada vez que lhe falavam em *funding* ou moratoria, se mostrava abespinhado com o conselho dos que suppunha jejunos em finanças. Com o thermometro das finanças nacionaes nas mãos, não obstante a evidencia dos factos, ninguem poderia deixar de lhe dar credito. Certamente, dentro do Ministerio da Fazenda se conheciam, acerca da contingencia do Brasil, factos capazes de justificar o seu optimismo! Ainda ha pouco, quando entrámos em accordo com os credores do paiz para suspender o pagamento apenas da amortização, o sr. José Maria Whitaker dava o testemunho publico de sua confiança, na medida que viria, poupando o Brasil ao vexame de uma nova moratoria, permittir-lhe o desafogo immediato de seus compromissos. Pouco durou, entretanto, o sonho, e agora vemo-nos obrigados a appellar novamente para os nossos credores, desta vez para lhes solicitar uma negociação que sempre aconselhámos o governo a tentar. Então o sr. José Maria Whitaker não sabia que alliviado apenas da obrigação de amortizar suas dividas o Brasil, ainda assim, não poderia enfrentar a situação creada pela desvalorização sem precedentes da moeda nacional?

Como tivemos occasião de dizer a medida extrema não nos surprehendeu e nem a ninguem. Tampouco se póde censurar a decisão de tomal-a agora. O que se estranha, e não somos nós os unicos a fazel-o, é que ha pouco tempo se adoptasse uma providencia julgada capaz de jugular a crise e que hoje se verifique a necessidade de outra. Aliás, os jornaes inglezes, commentando as noticias que lhes chegaram da ultima decisão do governo provisorio, accentuaram a decepção que ella iria causar aos portadores de titulos brasileiros, exactamente reconfortados com as promessas, ultimamente feitas em tom categorico, de que continuariam a receber os juros de seus titulos de credito. A embaixada do Brasil em Londres, quando occorreu a suspensão das taxas de amortização, affirmou que estavamos num regimen de equilibrio orçamentario e que o nosso paiz brevemente jugularia a crise... O "Daily Mail" escreveu por isso, agora, que "a noticia, succedendo á adopção do plano Niemeyer e á recente publicação de estatisticas commerciaes favoraveis, é devéras desconcertadora".

Têm por ahi os brasileiros o espelho das impressões que nos meios bancarios de todo o mundo deve causar, não a suspensão de pagamentos, porque ella constitue uma contingencia prevista e inevitavel, mas as tergiversações, as rotas sinuosas que o governo seguiu para chegar a ella. Tivessemos no Ministerio da Fazenda um homem que comprehendesse a dura realidade nacional, e que estivesse familiarizado com os aspectos financeiros do mundo actual, onde operações semelhantes a essa vêm sendo realizadas por nações de credito tradicional e firme, e não nos obrigaria a tantos avanços e recuos, que dão do Brasil uma imagem mais duvidosa e insegura do que a propria insolvencia de seus cofres.

Ainda não se conhecem com precisão as directrizes que o governo tomará, deante da moratoria. Esperemos que para executar essa nova providencia não se sirva elle, como até agora tem feito, de viagens tortuosas em torno da dura e inelutavel realidade.

A Caixa Economica e os penhores

Talvez não fosse impossivel á Caixa Economica abrir, no ponto mais conveniente da cidade, uma casa de emprestimos mediante penhores. Dispondo dos grandes recursos que lhe enchem os cofres, a Caixa poderia empregar uma parte do capital guardado nessas operações.

Actualmente, a usura que especula sobre penhores cobra de 6 a 8 °|° sobre o valor dos objectos empenhados.

Em poucos mezes, esses objectos estão perdidos. Com a penuria que afflige o povo, a agiotagem tem ganho fortunas.

E' extraordinario, cada vez mais crescente, o movimento dos penhores nos estabelecimentos particulares.

A Caixa poderia fazer-lhes concorrencia, emprestando a 1|2 °|°.

A 1 °|° seria o limite maximo. Ao anno, já se vê.

O dr. Solano da Cunha bem poderia examinar as possibilidades.

Troca "sui generis"...

As relações commerciaes do mundo demonstram que realmente a situação actual é de absoluta e total anormalidade, assignalando-se em muitos pontos por um retrocesso ao passado. Estão nesse caso as trocas de mercadorias, *verbi gratia* do trigo pelo café, que se estão processando entre paizes onde ainda hontem não mais se admittia a possibilidade de semelhante eventualidade.

Agora volta-se a falar numa outra semelhante transacção, na qual, como na primeira, é parte saliente o Brasil. Trata-se, segundo se propala, de trocar o café do Brasil pelo novecentos e quatorze da Allemanha. Um dos fabricantes do celebre remedio inventado por Ehrlich teria suggerido a conveniencia da transacção: tendo elle excesso do producto que nos falta, offerece-se assim ao Brasil a opportunidade de se prover da mercadoria, cedendo-lhe, em troca, o café que possue em excesso.

Ora, os ambulatorios de doenças venereas estão ameaçados no Rio de suspender seus serviços, já reduzidissimos, pela falta de novecentos e quatorze. Assim a offerta da casa que produz esse medicamento vem de encontro á nossa necessidade. Nós, que estamos escassos de ouro para compras no estrangeiro e abarrotados de café, só temos que nos rejubilar com a possibilidade de dar a esse café a significação que sempre teve, quando era o ouro da nossa balança commercial...

O proteccionismo...

Dentro as nossas industrias artificiaes, creadas á sombra do proteccionismo criminoso que adoptámos, destaca-se a dos saccos. Nella, só é brasileiro o operario; e isso mesmo nem todos... O resto é importado, desde a machina á materia prima.

Para se ter uma idéa do que seja a fartura em que vive a meia duzia de beneficiados pelo proteccionismo, contra os interesses da grande massa da nação, basta salientar o que occorre com a juta.

Emquanto no primeiro semestre do corrente anno, a importação de carvão de pedra desceu de 1.271.262 toneladas a 696.618; a de ferro e aço de 31.216 toneladas a 13.142; a de machinas de 35.909 toneladas a 11.303; a de azeite de oliveira de 3.986 toneladas a 1.036; decrescimo que se nota na quasi totalidade das mercadorias que comprámos no estrangeiro, a juta, a materia prima da industria dos saccos accusa augmento!

De janeiro a 30 de junho do anno passado importámos 9.161 toneladas de juta, e de janeiro a 30 de junho do corrente anno 13.762, ou seja um augmento de mais de 50 %.

Está ahi a razão porque os industriaes protegidos pela criminosa tarifa aduaneira vivem fartos e podem amilhar tanto os defensores da sua causa...

Um cotejo interessante

Fazendo um cotejo entre o valor ouro do intercambio commercial argentino e o valor ouro do nosso intercambio, no primeiro semestre do anno corrente, o *Boletim Medeiros* chega a estas conclusões: a Argentina apresentou um movimento de £ 77.410.900, contra £ 92.192.800, em egual periodo do anno passado. O Brasil registrou o total ouro de libras 43.367.000, contra £ 68.437.000 em identico periodo de 1930, verificando-se, portanto, uma diminuição de 25.070.000.

Donde se infére que o commercio exterior da Argentina foi, no primeiro semestre deste anno, maior do que o do Brasil, em £ 34.043.000. Calculada *per capita* essa differença, apura-se que cada argentino tem um commercio exterior de sete libras, ao passo que cada brasileiro o tem de pouco mais de uma libra. Valor aliás relativo, tendo-se em conta a extensão do nosso commercio interno.

Em compensação, é opportuno assignalar que o nosso saldo, na balança commercial, no primeiro semestre de 1931, foi bem maior que o dos nossos vizinhos.

Impostos de escriptorios

A Prefeitura está procedendo á cobrança do imposto de consultorio de medicos e de escriptorio de advogados. E o rigor, posto na exigencia desse sacrificio aos novos contribuintes do erario municipal, lembra os antiquados methodos da cobrança dos dizimos da Fazenda Real.

Os agentes do fisco não se limitam apenas a multar os profissionaes considerados remissos. Collocam ainda na porta do consultorio ou do escriptorio editaes com a declaração sobre a impontualidade involuntaria ou obstinada e a respectiva multa.

Não ha necessidade desse escarcéo, quando a Prefeitura póde tornar effectiva a cobrança de qualquer tributo por meio do executivo fiscal.

A celeuma provocada no fôro nestes ultimos dias, faz suppôr que a questão já levantada, no Instituto dos Advogados, sobre a legitimidade desse imposto, seja submettida ao conhecimento do poder judiciario. Affirma-se, nas rodas de juristas, que o imposto de escriptorio de advogado é um disfarce do imposto de industria e profissão, pago á União Federal.

Frutas brasileiras

Cresce de anno para anno o volume da nossa exportação de frutas. As laranjas, por exemplo, cuja exportação, em 1921, representava apenas o valor de 51.016 libras, representaram, em 1930, o valor de 355.370 libras. Quanto ás bananas, é a seguinte a ascensão: de 2.938:312$, valor de 1921, a exportação subiu a réis 21.786:867$000, em 1930.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Londres, 19 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas do theatro dos ultimos acontecimentos sino-japonezes, a tomada de Mukden pelas tropas nipponicas foi precedida de intenso bombardeio, que causou grandes estragos na cidade e em seus arredores.

O Arsenal de Guerra foi repetidamente attingido pela artilharia dos japonezes.

Tokio, 19 (U. T. B.) — As tropas japonezas desembarcaram hoje de manhã em Tsing-Tao, na provincia chineza de Shantung.

Tokio, 19 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que no ataque e tomada de Mukden na Mandchuria, as tropas japonezas tiveram trinta mortos e noventa feridos.

Uma morte mysteriosa em Newcastle-on-Tyne

Newcastle-On-Tyne, 19 (U. T. B.) — Foi encontrado morto, com o coração atravessado por uma bala, em um dos cáes deste porto, o sr. John George Anson, sobrinho do conde de Lichfield.

Não foi encontrada arma alguma junto ao corpo, e sim unicamente um livro sobre "venenos perigosos".

O morto chegara hontem a esta cidade, tendo tomado para si um quarto de hotel, onde deixou sua bagagem, constante unicamente de uma mala de mão.

A policia está investigando sobre o mysterioso caso.

A reforma da Directoria de Obras e as suggestões sobre o novo regulamento

O interventor recebeu a seguinte carta sobre as suggestões da Associação Brasileira de Concreto:

A Associação Brasileira de Concerto, sociedade scientifica, organizada por especialistas, com o fim de desenvolver e propagar a technica do concreto entre nós, tendo lido o projecto de "Regulamento da Directoria de Engenharia" e levando em consideração a patriotica iniciativa de v. ex. solicitando suggestões para o mesmo, resolveu submettel-o ao exame de sua assembléa technica.

Após amplo exame da reforma projectada chegou a referida assembléa á conclusão de que salvo uma pequena questão de detalhe, em torno dos artigos 53 e 56, o trabalho ora em estudo merece os mais enthusiasticos encomios, pois, vem preencher varias lacunas que ha muito se fazem sentir.

Em relação aos dois artigos acima referidos foi aprovada a resolução de pedir venia a v. ex. para suggerir as seguintes medidas:

A licença para construcção de edificios particulares que, actualmente, é pedida de uma só vez com a apresentação do projecto e calculo parcial da estructura, deverá ser dividida em duas phases: *Licença de projecto* e *Licença de Construcção*.

1º) — O pedido de *Licença de Projecto* será acompanhado pelas plantas, córtes e fachadas devidamente cotados, podendo os desenhos serem assignados por um architecto ou engenheiro civil. Os emolumentos desse pedido de licença poderão ser cobrados na base de 20 réis por m3 sendo o minimo de 50$000 e o maximo de 500$000.

2º) — Para o pedido de *Licença de Construcção*, deverá ser exigido, além do projecto já approvado, o projecto estructural de accordo com este projecto, acompanhado da memoria de calculo conforme os artigos do regulamento do Concreto Armado da Prefeitura.

O pedido de Licença será assignado por um constructor, sendo os desenhos e calculos do projecto estructural assignados por um engenheiro civil.

Justificação — A divisão da Licença em duas partes, se justifica porque é a unica maneira pela qual á Prefeitura poderá por em pratica o seu regulamento de Concreto Armado, que exige o projecto de estructura e memoria de calculos, representando tempo e trabalho para o projectista, que pelo systema actual será completamente perdido quando o projecto for alterado por vicio inicial em face do regulamento de construcções.

Por outro lado o departamento de concessão de licenças da Prefeitura dividido em duas secções distinctas, cada uma com suas especialidades, o que torna o serviço mais efficiente e mais rapido.

Multas — A commissão propõe a modificação da primeira parte do numero I do artigo — 58 para o seguinte:

"Quando reincidirem na apresentação de desenhos estructuraes (desenhos para a licença de construcção) em completo desaccordo com os desenhos da Licença de projecto, já approvado".

Justificação — Não deverá haver multa de suspensão pela reincidencia na apresentação de projectos errados (1ª licença), pela difficuldade de conciliar antecipadamente certos casos particulares com o regulamento de construcções da Prefeitura. E' preferivel que para os projectos errados sejam cobradas as taxas como se fosse concedida a licença, sendo as taxas cobradas novamente para o pedido de licença do projecto corrigido.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos da mais subida consideração."

O ante-projecto do alistamento — eleitoral —

Defeitos de fórma assignalados pelo sr. Nestor Massena

O sr. Nestor Massena, antigo vice-director da Secretaria da Camara dos Deputados, estava fadado, pela sua dedicação aos estudos de legiferação e, principalmente, de direito politico, a se manifestar sobre o projecto do alistamento eleitoral. Fomos procural-o.

O autor do "Direito Parlamentar" e do "Direito Politico", que acaba de realizar um trabalho de critica constructiva sobre os actos do governo provisorio, examinados em relação á lei organica institucional desse governo, sob a suggestiva denominação de "Pela Ordem Juridica", assim se manifesta sobre o ante-projecto da sub-commissão legislativa de legislação eleitoral:

— O ante-projecto institue "o Registro Civico Nacional, conjunto das inscripções de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto". Ora, se o Registro Civico Nacional é o conjunto das inscripções de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito de voto, não se comprehende como elle se institue antes de realizar as inscripções, cujo conjunto é o Registro...

Deve-se, aliás, assignalar que, emquanto pelo artigo 1º do ante-projecto em apreço, se considera o Registro Civico Nacional "conjunto das inscripções de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto, pelo artigo 12 se estabelece que a formação e guarda do Registro Civico Nacional, assim como o julgamento de todas as questões attinentes ao gozo e exercicio do direito eleitoral, ficam a cargo dos organismos a seguir enumerados."

UM COMPLETO PODER JUDICIARIO

— Ora, se assim é, o Registro Civico Nacional não é apenas o conjunto de inscripções de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto, mas muito mais do que um simples Registro, pois que é, na verdade, um completo poder judiciario eleitoral, se não quizermos denominal-o poder judiciario politico.

O ante-projecto de lei de alistamento eleitoral deixa de ser, pois, ante-projecto de lei de alistamento para ser, declaradamente, ante-projecto de Registro Civico Nacional e, de facto, ante-projecto de organização de um poder judiciario politico.

Se o ante-projecto de lei de alistamento eleitoral visou, apenas, estabelecer normas para a constituição de um corpo de eleitores, indispensavel á eleição da assembléa constituinte, que ha de prover á organização politica do paiz, nos termos do artigo 1º do decreto nº 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o governo provisorio com o avocar para os detentores do poder, pela ausencia dos membros dos respectivos orgãos constitucionaes, o exercicio, dito discricionario em toda a sua plenitude, das funcções e attribuições do Poder Executivo e do Poder Legislativo, foi muito além da sua collimada finalidade, transpondo o razoavel diagramma da sua competencia para invadir o campo de acção do poder legislativo, concomittantemente, ou consequente, ao constituinte.

Se o alistamento eleitoral, que ora se tem em vista, é um alistamento de emergencia, que poderá desapparecer, ou será mantido, por deliberação do poder legislativo normal, não parece razoavel que se proveja á sua realização de modo complicado, dispendioso e demorado, assegurando-lhe caracter permanente, quando esse caracter lhe é precario, ou, pelo menos, deve ser.

EXCESSO DE MANDATO

— A verdade é que a sub-commissão legislativa de legislação eleitoral parece ter ido muito além do seu mandato ao projectar um Registro Civico Nacional e um poder judiciario eleitoral, ou, melhor, politico, quando só lhe foi attribuida a tarefa de propor a organização das bases nas quaes se deverá eleger uma assembléa constituinte, que restitua o paiz á normalidade politica.

A emenda do ante-projecto de alistamento eleitoral, ora sujeito ás observações e á critica de quantos acreditem possam contribuir para o seu aprimoramento, devia, pois, ser apenas — "Providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto" — e não — ""Institue o Registro Civico Nacional e providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto".

Aliás, se o Registro Civico Nacional é o conjunto das inscripções de todos os "cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto", desde que se "institue o Registro Civico Nacional", *ipso facto* se "providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto", uma vez que se não aproveita o alistamento actual para a instituição do Registro (art. 222). Até porque se se aproveitasse para tal fim o alistamento actual não haveria motivo para se providenciar sobre o alistamento dos cidadãos que houvessem de constituir, pelo seu conjunto, o Registro Civico... Este seria constituido por cidadãos actualmente alistados.

FALHO NA SUA CONCEPÇÃO

O ante-projecto de alistamento eleitoral merece um exame demorado, para que se possa realizar sobre o mesmo critica constructiva. Mas, mesmo examinando-o perfunctoriamente, ver-se-á que é falho na sua concepção e na sua realização.

A começar pela instituição do "Registro Civico Nacional" não parece que haja felicidade nesta ante-projecto de legislação eleitoral. Registro *Civico* é registro de cidadãos, não é apenas registro eleitoral. Se é civico é nacional, porque, technicamente, cidadão é a pessoa de direito politico, o que quer dizer é o individuo humano nacional, nato, ou naturalizado. Civico nacional é, pois, redundancia excusada...

O ante-projecto, pela sua ementa, "providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto" e era preferivel que, conforme a tradição, dispuzesse *sobre o alistamento eleitoral* — em primeiro logar, porque áquella emenda não corresponde precisamente o texto do ante-projecto, que providencia sobre o alistamento dos cidadãos *com* direito de voto, mas providencia, ainda, sobre o processo do alistamento, em si, e até, segundo o artigo 11, sobre os cidadãos que não têm, ou *sem*, o direito de voto, em segundo logar, porque uma coisa é alistabilidade e alistamento eleitoral e outra é direito de voto, pois, como se vê, pelo proprio ante-projecto, artigo 11, § 2º, ha cidadãos, alistaveis, alistandos e *alistados*, que não têm direito de voto; em terceiro logar, porque se o alistamento eleitoral é obrigatorio e o fôr, semelhantemente, o voto, esse exercicio da actividade politica, não será *direito*, será *dever* civico.

INCAPACIDADE DE METHODO

— O ante-projecto de alistamento eleitoral — denominemol-o assim, mais facilmente e com melhor propriedade — divide-se em cinco partes: Parte I, — *Do Registro Civico Nacional e dos organismos eleitoraes*; Parte II — *Do Processo de qualificação, inscripção, e depuração do Registro Civico*; Parte III — *Dos recursos e da fiscalização pelos Partidos*; Parte IV — *Das sancções penaes com respeito ao alistamento eleitoral*; Parte V — *Disposições geraes*.

A uma simples inspecção, resalvada a possibilidade de uma *fallacia evidentiaes*, parece que não haveria necessidade da constituição de uma parte III, dispondo sobre recursos relativos á inclusão (qualificação e inscripção) e á exclusão (depuração do Registro Civico), quando melhor se abrangeria essas materias na parte II. Além disso, a reunião em uma parte V, final, em disposições geraes de dezeseis artigos, com innumeros paragraphos e alineas, mostra que faltou aos legisladores do ante-projecto a capacidade do methodo, que lhes permittisse incluir todos esses dispositivos nas partes respectivas, com a necessaria convizinhança, conforme a materia de cada um.

Quanto á epigraphe de cada uma das partes do ante-projecto se deve, desde logo, observar que a primeira se refere aos organismos eleitoraes, e não ao organismo eleitoral, dando a falsa impressão de que o ante-projecto vae estabelecer a pluralidade do alistamento eleitoral, permittindo a cada Estado instituir alistamento proprio. Certamente, o organismo eleitoral é, pelo ante-projecto, um só, o Registro Civico, com os seus varios orgãos, discriminados no capitulo II da parte I, aliás considerados, ainda ahi, *organismos*... O conjunto de orgãos constitue organismo, como o conjunto harmonico de organismos determina a organização, mas é imprescindivel por isso, na technica legislativa, não fazer confusões a respeito.

DISTINCÇÃO INCOMPREHENSIVEL

— Quanto á epigraphe da parte II do ante-projecto não se apprehende nitidamente a distincção que faz entre qualificação e inscripção de cidadãos no Registro Civico. A redacção da epigraphe em apreço é a seguinte — "Do processo de *qualificação*, *inscripção* e depuração *do Registro Civico*". Ora, a qualificação e a inscripção não são, conforme ahi se lê, do Registro Civico, mas *dos cidadãos*, a serem nelle inscriptos. Seria muito mais simples e correcto epigraphar esta parte do ante-projecto: — *da organização do Registro Civico* —, deixando aos seus capitulos epigraphes apropriadas ao conjunto dos seus preceitos.

Ainda quanto ás epigraphes das partes do ante-projecto de alistamento eleitoral, deve-se accentuar que a da parte III não é feliz, pois, nos termos em que está concebida — "Do srecursos e da fiscalização pelos partidos" — permitte presuppor que essa fiscalização *se restringe aos recursos* sobre alistamento, relativos á inclusão, ou á exclusão, dos alistandos e dos alistados, quando o pensamento do legislador é o de permittir aos partidos a fiscalização de todo o processo de alistamento, pois só assim poderão usar, conveniente e efficazmente, de recursos contra os actos não justificaveis das autoridades a que está affecto o serviço.

A epigraphe da parte IV do ante-projecto — "Das sancções penaes com respeito ao alistamento eleitoral" — não se nos afigura, tambem, de todo feliz, porque essa parte do ante-projecto não estabelece apenas sancções penaes com respeito ao alistamento, mas define os respectivos delictos. Seria, pois, muito mais razoavel que se abrangesse com a epigraphe, como continente, todo o conteudo, o que se faria, facil e simplesmente, estabelecendo — "Disposições penaes". Claro está que, destinando-se o ante-projecto apenas a legislar sobre alistamento eleitoral, na expressão — Das disposições penaes — comprehender-se-ia, por evidente ellipse, para evitar excusada redundancia, que taes disposições penaes seriam "com respeito ao alistamento eleitoral"...

Por ultimo, devemos confessar que o ante-projecto de alistamento eleitoral se nos afigura muito menos juridico do que politico e muito menos politico do que pratico, não attendendo ás nossas realidades, consideradas no conjunto dos seus aspectos, e ás condições immodificaveis, a não ser pela acção do tempo, do individuo humano da sociedade brasileira.

Chega hoje o sr. Góes Monteiro

São Paulo, 19 (A. B.) — O general Góes Monteiro commandante da 2ª região militar, esteve hoje no palacio do governo, em visita ao interventor federal.

O commandante da 2ª região militar embarcou esta noite com destino a essa capital.

Pangborn e Herndon autorizados a voar sobre o Japão

Tokio, 19 (U. T. B.) — Com grande surpreza, para os interessados, foi concedida autorização aos aviadores americanos Pangborn e Herndon para voarem sobre o territorio japonez no vôo de regresso aos Estados Unidos. A surpreza causada provem do facto desses aviadores terem sido multados em 250 libras cada um e terem permanecido até agora debaixo de rigorosa fiscalização, por terem infringido os regulamentos da aeronautica, voando sobre o Japão, sem a necessaria licença.

O movimento nos portos italianos em agosto

Roma, 19 (U. T. B.) — Segundo publicação official do Ministerio das Communicações, aportaram á Italia no ultimo mez de agosto 19.953 navios, trazendo um total de 2.097.000 toneladas de carga e 547.000 passageiros.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA

FORAM NOMEADOS, LOGO DEPOIS, TODOS OS AUXILIARES DO GOVERNO

O povo bahiano em frente ao 6.º Armazem das Docas do Porto, manifestando o interventor Juracy Magalhães. Photographia tirada de bordo do vapor "Santos"

Bahia, 19 (Do correspondente) — Acaba de ser investido no cargo de interventor federal neste Estado o tenente Juracy Magalhães, acto esse realizado no palacio Rio Branco. Foram nomeados: secretario do Interior, sr. Aloysio de Barros Porto; da Fazenda, conselheiro Corrêa de Menezes, e da Agricultura sr. Alvaro Navarro Ramos, sendo prefeito o sr. Pimenta da Cunha. O novo chefe de policia é o capitão João Facó e directores de Saude Publica e Instrucção, respectivamente, os srs. Aggripino Barbosa e Isaias Alves. O chefe da casa civil do novo interventor é o tenente Ribeiro Monteiro e officiaes de gabinete os srs. Manoel Novaes e Eduardo Mamede.

O DR. OSCAR BORMANN A' DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR NA BAHIA

Foi posto á disposição do interventor federal na Bahia, por ordem do chefe do governo, sem prejuizo de seus vencimentos, o guarda-mór da Alfandega desta capital, sr. Oscar Bormann Borges.

DETALHES DA CERIMONIA DA POSSE DO INTERVENTOR

Bahia, 19 (A. B.) — Precisamente ás 2 horas da tarde, o tenente Juracy Magalhães, em companhia do desembargador Aristides Queiroz, secretario da Justiça do governo do general Barbosa, chegou ao palacio Rio Branco, no carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros.

Em frente ao palacio, uma companhia da Força Publica e outra do Exercito prestaram as honras do estylo. Grande massa popular enchia o largo, estacionando em frente ao palacio.

O general Barbosa recebeu o tenente Juracy no hall do edificio, cercado pelos seus auxiliares, acompanhando-o, depois da troca de cumprimentos, até o gabinete da presidencia, onde se effectuou a cerimonia da transmissão do poder.

Por occasião da entrega do cargo, o general Barbosa pronunciou um discurso ao qual o tenente Juracy respondeu agradecendo as honrosas referencias feitas pelo general. Proseguindo accrescentou que, tendo o governo da União confiado a chefia dos destinos da Bahia, procuraria cumprir seu dever, marchando ao lado dos bahianos, procurando corresponder á confiança depositada pelo sr. Getulio Vargas, na sua pessoa.

Accentuou ainda o tenente Juracy que o povo podia confiar na sua actuação(porquanto tudo faria para servir no Brasil e ao Estado cuja direcção lhe era entregue.

O novo interventor concluiu o seu discurso debaixo de palmas, emquanto as bandas de musica tocavam o hymno nacional.

O NOVO PREFEITO ASSUME O CARGO

Bahia, 19 (A. B.) — O novo prefeito sr. Pimenta da Cunha assumiu o cargo ás 2,30 da tarde, pronunciando um discurso sobre os esforços que sempre dedicou á Bahia e á orientação, que pretende seguir na nova gestão.

O DISCURSO QUE O INTERVENTOR PRONUNCIOU AO DESEMBARCAR NA BAHIA

Bahia, 19 (A. B.) — Pelo correio aereo — Por occasião de seu desembarque o novo interventor neste Estado pronunciou o seguinte discurso:

"Meus concidadãos, filhos deste grande Estado, que é a Bahia, mas filhos tambem desta patria colosso que é o Brasil.

Essa vossa acolhida enche minhalma de patriota de indisivel contentamento.

Essa exprime, não apenas a vossa hospitalidade generosa, não tambem a consagração de um moço de vida limpa, mas ainda de escassa folha de serviços prestados ao paiz, mas sim um facto da mais alta repercussão: a victoria do sentimento de unidade nacional.

Meus patricios!

Pungia ao meu coração de revolucionario sentir que a Revolução Brasileira, graças á incomprehensão de uns e á má fé de outros trouxera em seu bojo sob á capa de regionalismo um sério perigo para a unidade de nossa patria.

Felizmente, esta manifestação que me fazeis veiu, destruindo a presumpção em que estava, patentear que a Bahia de hoje é a mesma Bahia de 2 de julho, é a mesma Bahia que foi buscar Bonifacio no exilio, para elegel-o seu representante, sabendo-o embora não filho desta terra prodigiosa. E' a mesma Bahia — "Heroina herculea dos seios titanicos".

Foi um ultrage atirado á minha face de moço o dizer-se alhures que a Bahia não seria conquistada, como se conquistador fosse eu que palmilhei os seus sertões lutando pela defesa da minha idéa, que era tambem a da maioria do seu povo, como de quasi todos os brasileiros.

Só cedendo ao alto poder convincente dos numeros que reflectem a situação financeira do Estado, e levando em conta a necessidade de empregar o melhor de meus esforços para livrar os vossos sertões da horda sinistra que o avassala, foi que concordei em ter a insigne honra de governar-vos. Não desejei, recusei até ser interventor federal na vossa terra, mas, acceitando, eu vos juro que saberei dignificar o cargo que vou exercer.

Serei o coordenador dos vossos esforços, pois desejo que todos os bons bahianos, sem preoccupações de partidarismo, collaborem na ingente obra de restauração economica e financeira do Estado.

Não serei um "salvador", mas continuarei a ser na funcção, que me não envaidece, o mesmo trabalhador pela grandeza do Brasil.

O calor de vossa recepção me dá forças para enfrentar comvosco todos os sacrificios que, juntos, tivermos que fazer para tornar cada vez mais forte o nosso Estado.

E, bahianos amigos, pouco exijo de vós: apenas que tenhaes o mesmo acendrado amor a esta terra, a que dedicarei todo o ardor de minha mocidade. E podeis estar certos de que, como já disse em telegramma ao benemerito prefeito de vossa formosa capital: nenhum bahiano me vencerá em amor á Bahia e nenhuma sentinella será mais vigilante na defesa dos superiores interesses do Estado.

Esperae confiantes a acção de vosso interventor."

Aportou ao Rio hontem — o "Mendoza" —

A chegada de dois artistas que o nosso publico vae applaudir

Os dois artistas, a bordo do "Mendonza"

Chegou, hontem, o "Mendoza", vindo de Buenos Aires. No caes, um exercito de photographos sobresaía dentre os que o esperavam, com as suas machinas e tripés, symptoma certo de celebridade a bordo.

Viria algum famoso politico, alguma celebridade internacional? Chegavam realmente, não dois politicos austeros, mas dois *clowns* famosos.

Era de Antonet e Beby, do Medrano de Paris, que se tratava e todo o apparato se destinava realmente á recepção desses artistas comicos excentricos que vêm ao Rio especialmente contratados para uma curtissima temporada.

Mal atracou o "Mendoza" e a multidão avida subiu para bordo.

No salão encontrámos logo os dois celebres palhaços.

Estavam correctamente vestidos, como *gentlemen* que são e sómente soubemos que se tratava dos extraordinarios *clowns* porque um amigo, companheiro de viagem, assim nos apresentou. Ao vel-os, ninguem diria que ali estavam os artistas já conhecidos nossos através as caricaturas espalhadas pela cidade.

Com elles vieram as suas esposas e como todos falam francez, hespanhol e até portuguez — o que nos causou grande espanto, foi facil a todos se entenderem.

Antonet e Beby posam para os photographos e o proprietario do Eldorado lembra que as senhoras tambem deviam sair no grupo. Sorridentes as senhoras accedem. Batem-se varias chapas.

Depois vae-se para o salão e ahi conversa-se animadamente.

Antonet fala correntemente portuguez e, como nos admirassemos disso, riu a bom rir, dizendo:

— Como não falaria um pouco a sua lingua, se tantas e tantas vezes trabalhei em Portugal, onde o publico tanto me quer.

— E' verdade que trabalhou com Grock muito tempo?

— Sim, fizemos algumas *tournées* juntos, mas já ha algum tempo; eu já trabalhava neste officio que dizem faz rir, muito antes delle, embora não goste que me chamem de velho... por causa de minha senhora, accrescentou por entre gargalhadas de todos.

— Oh, sim, nós já sabiamos que o senhor foi o mestre de Grock e isto tem sido muito citado aqui, porque Grock já trabalhou no Rio.

— Mestre quem se póde julgar de alguma coisa neste mundo? Elle começou realmente commigo e a nossa *tournée* em Londres, Berlim e Paris ainda ha pouco foi relatado por elle mesmo em suas memorias. E Antonet, abrindo o seu album de photographias e recortes de jornaes e revistas de todo o mundo, ali nos mostrou photographias de ambos juntos na Hespanha.

Num vimos Antonet em travesti, como se fosse uma linda hespanhola.

— Está se apaixonando? perguntou elle como demorassemos a ver o retrato. Isso são coisas do passado, mas nunca me esquecerei de uma tourada authentica em que tomámos parte e que fez rir a mais de 30.000 pessoas presentes.

Beby é gordo e baixo, Antonet magro e mais alto e isto nos fez lembrar Mutt & Jeff, ou mais modernamente, Hardy e Laurell.

A conversa se generaliza e falam de tanta coisa ao mesmo tempo, que é impossivel reter. Londres, Paris, com o Medrano, que é onde trabalham habitualmente, passam em revista e jornalistas, companheiros de viagem e os artistas falam sem cessar.

Queriam conhecer a America do Sul e por isto acceitaram o contrato que lhes offereceram as empresas do Theatro Broadway de Buenos Aires e Eldorado para virem ás duas grandes capitaes.

Daqui voltam á Europa para uma grande temporada em Londres.

— Como quer o palco para a estréa? indaga o empresario.

— Nada de especial, apenas faço questão de um piano, porque tenho uma imitação de Paderesky e de Kubelick e preciso de piano. O violino trago sempre commigo e o piano tambem, mas esqueci o meu na cabine, accrescentou pilheriando. E quero uma orchestra que não seja de opera, porque eu sei musica... A senhora de Beby, muito loura e sympathica, falando francez typicamente parisiense, diz amabilidades sobre o Rio, onde passou "quelques heures vraiment merveilleuses", na sua passagem para Buenos Aires.

Os companheiros de viagem despedem-se carinhosamente dos dois casaes. Ha uma algaravia de linguas, porque Antonet & Beby falam umas oito linguas cada qual e com todos se communicavam com effusão.

A todos promettendo autographos e photographias Antonet & Beby tomaram o seu auto para luxuoso hotel do centro da cidade.

O publico vel-os-á hoje, dentro em horas, no palco do Eldorado.

HA TEMPOS, QUASI DEGOLLOU A AMANTE

Agora perseguindo-a, fel-a, apavorada, procurar a policia

O Benevenuto ha muito que andava doido pela Bugrinha, uma rapariga que ha muito vagueia pelas ruas do Mangue. Doido é bem o termo.

O rapaz não via, sobre a terra, outra mulher. Toda sua preoccupação era ella, a Bugrinha de seus sonhos, de seus olhos, do seu espirito. Ha tempos, quando a rapariga inda morava á rua Benedicto Hyppolito, 200 (ella agora está em Carmo Netto, 188), Humberto Benevenuto (é esse, o enamorado) viveu, talvez, os mais agitados dias de sua lamentavel aventura sentimental. Fôra a época em que Bugrinha mais caida por elle se mostrava. Essas raparigas são, como todos, instrumentos frageis sob a acção obscura da natureza. Sentem, por isso, como todos, a necessidade imperiosa de amar, de querer, de gostar de alguem. Ella se via no peor isolamento quando lhe appareceu Benevenuto.

A principio tratou-o com cerimonia. Depois, o habito fel-o parecer-lhe o mais gentil, o mais distincto, o mais amavel dos homens. E todas as raparigas das redondezas vieram, contada por ella mesma, a saber da nova historia de Bugrinha. Bugrinha enrabichada. O enrabichado era o Benevenuto.

Benevenuto deu para malandro. E' sempre assim. Depois que se sentem senhores da presa, todos elles se tornam oppressores. Bugrinha era forçada a dar-lhe o dinheiro da barba, o do cigarro, o do bonde. E dava-o de bom grado. Porque gostava delle. Quem não via a paixão com bons olhos era a dona da casa. Por vezes, esta, fôra á rapariga, dizendo-lhe que tomasse juizo, que mandasse embora o malandro.

— Você está muito joven para sustentar filhos dessa edade — dizia-lhe.

Bugrinha sorria. E Benevenuto ficava.

Esse periodo na historia acabou na policia. Benevenuto, certa vez, quando Bugrinha não lhe teve dinheiro para dar, aggrediu-a a navalha, pondo-a uma semana, no Prompto Soccorro, entre a vida e a morte.

Agora, passados seis mezes, Benevenuto descobriu a nova residencia de Bugrinha. Viu-a á rotula, casualmente, na rua Carmo Netto, 188, e chegou-se.

— Você por aqui, bemzinho?

— E' verdade! — fez a rapariga, amedrontada.

Benevenuto entrou. E lá dentro quiz reviver a historia antiga. Bugrinha repelliu-o. Benevenuto não se deu por achado. E affirmou-lhe:

— Tens uma semana para deixares o Rio, ouviste?

E saiu.

Bugrinha conhece o temperamento do ex-amante. E, sabendo-o mão, foi á delegacia do 5º districto e narrou o facto. As autoridades fizeram abrir inquerito e estão á procura de Benevenuto.

Bugrinha não é, só, Bugrinha. Este é o seu appellido. Seu nome é Euridice de Paula Campos. A Euride de mãesinha, quando ella ainda tinha mãe, passou a ser Bugrinha, nome que lhe deram as amiguinhas de rotula ao receberem-na no ambiente do vicio.

ULTIMAS THEATRAES

Ai, Thereza! no Recreio!

Depois de fechado durante longos dias, para que se organizasse a companhia homogenea que conseguiu reabrir-se hontem, o velho e popular theatro Recreio, o unico em que se explora presentemente a revista nacional. Reabriu com successo, dando-nos em *Ai, Thereza!*, de Marques Porto, Victor Peyola, Ary Barroso, uma revista muito alegre, com *todos os matadores* para agradar absolutamente áquelles que vão ao theatro para rir.

Ha de sobra motivos para isso, nos *sketches*, nas cortinas, nos numeros avulsos, de sorte que a representação correu no meio de continuas gargalhadas do numeroso publico que foi ao theatro.

O quadro da casa de discos, o do café cantante, o da policia feminina provocaram o riso geral e despertaram muitas palmas.

O desempenho foi excelente. Mesquitinha estava nas suas noites felizes e não deixou ninguem sério, succedendo outrotanto com Manoel Pera, João Martins, Stuart Oscar Soares e Cardoso. Sylvio Caldas cantou varios sambas com o exito de sempre. O naipe feminino é magnifico. Hortencia Santos, que é uma excellente artista, achou-se á vontade nos seus papeis e fel-os todos muito bem, com absoluta naturalidade; Lydia Campos cantou como ninguem os seus tangos; Dulce de Almeida nos seus numeros nacionaes esteve muito feliz, assim como Luiza Fonseca e Gui Martinelli.

Estreou a joven Jussara de Oliveira, filha de Benjamin de Oliveira, o conhecido palhaço e saiu-se muito bem nas suas impressões de Josephine Backer. Originaes as dansas de *Les Mignons* e os bailados de Martha Castilhos.

A revista está posta em scena com capricho e mereceu as manifestações de agrado que o publico fez aos autores e interpretes nos finaes de acto.

A Vida Social

Os livros do anno

A biographia é um genero que vae entrando, victoriosamente, na nossa litteratura. Entre os que, em nosso meio, a ella se consagram merece uma nota de destaque o sr. Oswaldo Orico.

Fazer biographia não é tão facil quanto á primeira vista se póde imaginar. A biographia, está bem entendido, como hoje em dia, se a comprehende: escripta com intelligencia, com litteratura, com arte.

O sr. Oswaldo Orico tem duas qualidades: a de saber apanhar na vida dos homens os seus traços mais decisivos, e a de saber eleger os heróes de seus livros.

O autor da "Arte de Esquecer" iniciou ha tres annos a sua collecção com José Alencar. Publica no anno seguinte o seu "Demonio da Regencia", pondo em fóco a figura formidavel de Feijó. Dános, agora, com o "Tigre da Abolição", a vida de José do Patrocinio.

Vê-se, logo, a felicidade da escolha: Alencar, Feijó, Patrocinio. Tres figuras culminantes em tres épocas distinctas e agitadas da vida brasileira.

O mestre de Oswaldo é, provavelmente, Maurois. Todos os escriptores, diz Paul Morand, mesmo os mais originaes, tendem sempre a se parecer com este ou aquelle outro, que, por este, ou aquelle motivo, mais o impressionou em um momento dado, quando se tinha em objectivo um determinado ponto de vista.

Proust tendia a assemelhar-se como Anatole, como Maurois tende todo, no seu "Disraeli", para o mestre da biographia ingleza contemporanea, Lytton Strachey.

As biographias de Oswaldo Orico são feitas com muita finura. Os personagens vivem nas suas paginas. Ha honestidade na narração. Ha intelligencia na selecção do que deve ser contado para a maior fidelidade do retrato. Ha elegancia no estylo. Ha vivacidade nas expressões.

O "Tigre da Abolição", como o "Demonio da Regencia" e o "José de Alencar", é um livro que todos devem ler e que a gente lê com verdadeira alegria espiritual.

JOÃO JOSE'.

Para o album de Mlle.

A INFIEL

— Que lhe devo dizer se elle voltar [um dia,
Que resposta hei de dar?
— Dize-lhe que o esperei, e que me [aborrecia,
Já de tanto esperar...

— Se indagar-me de ti, não me [reconhecendo,
No rosto a pallidez?
— Fala-lhe qual irmã, docemente [o attendendo;
Elle soffre, talvez...

— Se me perguntar onde estás, — [o seu thesouro!
Que aqui deixou sentido?
— Dá-lhe sem responder o meu [annel de ouro
Por elle offerecido...

— E se quizer saber, sua voz an- [gustiada
Porque a sala é deserta?
— Mostra-lhe expressiva, a lam- [pada apagada;
Depois... a porta aberta...

— Se interrogar-me emfim sobre [derradeira hora,
Que resposta hei de dar?
— Dize-lhe... (que sei eu?) que [sorri... ao ir-me embora
Para elle não chorar...

MAURICE MAETERLINCK

Sociedade Sul-Riograndense

Com um grande baile, que resultará sem duvida um dos nossos maiores acontecimentos mundanos destes ultimos tempos, inaugura, hoje, a Sociedade Sul-Riograndense, cuja presidencia é actualmente occupada pelo sr. Thompson Flores, o novo edificio de sua propriedade, construido no mesmo local onde até ha pouco tinha ella a sua séde, que agora recebe a denominação de Casa do Rio Grande. O novo arranha-céo da avenida Rio Branco foi construido com os proprios recursos da sociedade, que jámais teve qualquer amparo dos cofres publicos da União ou do Estado do Rio Grande do Sul, a não ser o auxilio destinado a todas as sociedades beneficentes do paiz, proveniente de quotas da loteria federal, a quota annual de 10:000$ daquelle Estado, nestes dois ultimos annos, e uma dotação de 500$000, annual tambem, com que, por algum tempo, a contemplou o municipio riograndense de Passo Fundo. Ha muito que a Sociedade Sul-Riograndense vinha cogitando da construcção de um edificio condigno para a sua séde, o qual, finalmente, hoje se inaugura com o baile a que nos referimos. Esse baile será precedido de um concerto, no qual tomarão parte as sras. Branca Moglia Tavares, Marietta Campello e Pina Monaco, além do applaudido violinista Pery Machado, todos filhos do Rio Grande do Sul. Nesse concerto deveria intervir tambem a sra. Dyla Josetti, mas infelizmente, por motivo independente de sua vontade, a illustre pianista não poderá se fazer ouvir. Comparecerão ao baile o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, ministros de Estado e outras altas autoridades. Tocarão varias orchestras, no quarto e no setimo andares e no terraço. O concerto terá inicio ás 10 1|2 horas.

Manoel Gonçalves

Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem que os companheiros de turma de bacharelato e os amigos do nosso prezado companheiro dr. Manoel Gonçalves, lhe prestaram hontem, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de chefe do gabinete do chefe de Policia.

A modestia de Manoel Gonçalves, que está na razão directa dos seus dotes de caracter e coração, impediram que o almoço de hontem, no Restaurante Roma se transformasse numa verdadeira consagração. Assim mesmo, um grupo selecto de amigos do nosso companheiro, entre os quaes notava-se o ministro do Trabalho, o interventor Bergamini, o chefe de Policia e numerosos advogados e jornalistas, perfazendo quasi uma centena, testemunharam a Manoel Gonçalves o seu jubilo pela sua escolha para o posto que acaba de ser investido.

Festival de arte

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio terá logar hoje, ás 9 horas da noite, o festival artistico promovido pelo "Lar da Creança", instituição de caridade fundada ha cerca de um anno e já benemerita, pois, dá abrigo a pequenas orphãs, fornece gratuitamente aulas de trabalhos manuaes e de economia domestica a moças sem recursos, além de manter o luzido nucleo de escoteiros e escoteiras do Rocha.

No programma a ser executado tomarão parte além de outros elementos de escol a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, o poeta Paschoal Carlos Magno, o barytono Edgard W. Gremidlsth, e as senhoritas Lourdes Moreira Ribeiro, da Radio Sociedade e Marina Marino.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Fernando Araujo.

Patrocinam essa festa as senhoras dd. Rachel Prado, Olga de Mello Braga, professora Francisca C. Bastos, senhoritas Elza G. Leal, N. Gonçalves, Iracema Sá Ribeiro e Zaira G. Vianna.

Praia Club

O Praia Club vê passar no proximo sabbado, 26 do corrente, mais um anniversario de sua fundação. Por este motivo, os seus salões se abrirão naquella data para offerecer ao seu distincto corpo social um grande baile.

Os esforços da actual directoria do elegante club verde-preto para realizar com successo cada vez maior o programma de festas que se propoz cumprir, são dignos dos maiores applausos. Não se póde, portanto, duvidar que o baile do dia 26, como todas as iniciativas do Praia, consiga revestir-se do maximo brilhantismo. A directoria do aristocratico gremio praiano tem-se desvelado na organização do grande baile. Os salões da séde social estão sendo carinhosamente ornamentados e todos os detalhes indispensaveis ao successo da soirée-dansante de sabbado estão merecendo a mais cuidadosa attenção dos incansaveis dirigentes do Praia Club.

Não haverá convites especiaes e o ingresso dos socios se fará com a apresentação da carteira social, juntamente com o recibo n. 9, correspondente ao mez de setembro. O trajo será casaca ou smocking.

A seguir, o Praia Club realizará duas lindas festas praianas, fadadas, egualmente, ao mais completo exito. A "Festa dos Pyjamas", que se realizará em fins de outubro, terá como patronos o interventor do Districto Federal e "A Noite Illustrada". De concepção original, essa festa dará ao nosso "grand monde" uma opportunidade magnifica de conhecer os mais modernos pyjamas de praia, dos padrões mais em voga nas praias mais aristocraticas da Europa.

A elite carioca já teve occasião de assistir ás festas que o Praia Club tem realizado. A "Festa das Sombrinhas", a "Hora do Sorvete" e o "Natal dos Simples" ficaram indelevelmente registradas nos annaes do mundanismo carioca.

A "Festa das Sombrinhas", por exemplo, foi uma das mais brilhantes e vem sendo realizada annualmente com egual successo. Este anno a sua realização está assentada para novembro, sob o patrocinio do interventor do Districto Federal e do vespertino "O Globo". O desusado interesse que se nota em torno da sua organização é um indice valioso do exito que a espera.

E'-nos especialmente agradavel registrar tão benefica actividade do Praia Club, que vae cumprindo rigorosamente o seu "desideratum" de sociedade fina que é.

Almoço aos juristas argentinos

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, no Automovel Club do Brasil o almoço de confraternização, em homenagem aos juristas argentinos drs. Marcelo F. Alvear, Honorio Pueyrredon, Mario Guido, Obdulio Siri e Francisco Albarracin, offerecido pelos seus collegas brasileiros. O agape correu entre manifestações de cordialidade, saudando os homenageados o dr. Mario Bulhões Pedreira e respondendo em agradecimento o dr. Marcelo Alvear e tambem o dr. Honorio Pueyrredon, que foi correspondido pelo dr. Astolpho de Rezende.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. abrirá os seus luxuosos salões na proxima segunda-feira, 21 do corrente, para um magnifico baile, com o qual vae festejar, como, aliás, faz todos os annos, a entrada da Primavera.

As reuniões do Fluminense têm sempre a presidil-as a fidalguia e o fino gosto da nossa alta sociedade, por isso que os seus salões são frequentados pelo que de mais elegante e distincto conta as rodas cariocas. E o baile da Primavera, que está sendo cuidadosamente organizado, dado o enthusiasmo que está reinando entre os socios e familias do querido club, ha de certamente revestir-se brilho invulgar e grande animação.

Pede-nos a Secretaria avisemos que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade, com o titulo de quitação relativo ao mez corrente.

As danças terão inicio ás 10 1|2 horas. O trajo marcado pela directoria, para as damas e cavalheiros, é o branco a rigor.

Pequena Cruzada

Um dos grandes objectivos da "Pequena Cruzada" de Santa Therezinha do Menino Jesus, a benemerita instituição que tanto e tão bem vem batalhando em prol do conforto e da alegria das creancinhas dos bairros pobres, é a fundação de um Orphanato e Escola Domestica modelares, para abrigar os pequeninos infelizes. Para attingir esse bello ideal é que a "Pequena Cruzada" tem organizado, com o successo de todos conhecido, as suas tardes de arte, os seus chás de caridade e uma infinda série de festividades que estão nitidas na lembrança de todos.

Hoje, deveria ser concretizado, de modo absoluto, com o lançamento da primeira pedra do Orphanato e Escola Domestica, o seu grande sonho, na avenida Epitacio Pessoa s|n. O máo tempo, entretanto, forçou o adiamento da solennidade, talvez para que ella se realize de modo mais brilhante, com a presença de maior numero ainda de bemfeitores, dos bemfeitores que formaram essa abnegada multidão sempre prompta a concorrer com o seu auxilio para as obras altruisticas, como é a Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Gilberto Moura Costa, director geral da Fundação Gaffrée-Guinle e um dos mais reputados clinicos desta capital.

A's 10 horas da manhã, na capella do hospital da Fundação, á rua Mariz e Barros, será rezada missa em acção de graças pela data natalicia daquelle scientista.

— Faz annos hoje a senhorita Nathalia, filha do sr. Martiniano Augusto Loureiro, negociante nesta capital.

— Esteve em festa hontem, o lar do sr. Guilherme Pereira da Motta, funccionario da Central do Brasil, por motivo da passagem da data do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Amelio José Fernandes, funccionario publico.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Oswaldo Bastos, alto funccionario da casa "A Capital".

— Fez annos ante-hontem, o joven estudante de engenharia José da Matta, sendo por esse motivo muito felicitado por seus collegas e amigos.

— Faz annos amanhã, o commandante Armando Pinna.

— Passa hoje o anniversario do sr. Cassiano Eustachio Pinto da Fonseca, estimado chefe do cartorio do 1º Registro de Hypothecas, onde conta, pela sua dedicação, um amigo em todos que têm a ventura de com elle tratar.

— Passa hoje, a data natalicia do dr. Adolpho de Oliveira Coutinho, conhecido advogado no fôro desta capital.

— Por motivo de seu anniversario, receberá hoje as homenagens a que faz jús, pelos seus dotes de coração e espirito, d. Dóra Machado Alves, esposa do conhecido medico dr. Ferreira Alves.

— Fazem annos hoje os srs. Carlos Pinto e Joffre de Castro, ambos nossos companheiros de trabalho.

Por serem muito estimados, os anniversariantes, naturalmente, receberão innumeras felicitações de todos os seus numerosos amigos.

— Faz annos hoje d. Carmela Corrêa, esposa do sr. Avelino Corrêa, negociante nesta capital.

Casamentos

Realizou-se em 17 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Antonio Teixeira Pinto Junior, filho do fazendeiro em Ubá, Minas, coronel Antonio Teixeira Pinto, com a senhorita Lucinda Marini, filha do sr. Julio Marini, residente nesta capital. Serviram de paranymphos, no acto civil o sr. Henrique Bonitz, commerciante no Jardim Botanico e no acto religioso, realizado na residencia dos paes da noiva, á rua Jardim Botanico n. 441, o sr. Luiz Gonzaga Custodio e senhora.

Um aspecto do almoço

Almoços

Realizou-se hontem, no salão de banquetes do "Tourist", o almoço offerecido pela colonia parahybana desta capital ao dr. Oden Bezerra, secretario da Segurança Publica do Estado da Parahyba. A' mesa sentaram-se as figuras mais representativas da colonia parahybana, presididos pelo ministro José Americo.

Foi uma reunião de grande cordialidade, evidenciando mais uma vez a de união de vistas entre os mais destacados elementos da politica da Parahyba, [illegible]

Nascimentos

Acha-se, desde o dia 17 do corrente, enriquecido o lar do professor Antonio Moreira e sua esposa, d. Zenaide Barbosa Moreira, com o nascimento de um menino que na pia baptismal tomará o nome de José Carlos.

— Está em festas o lar do nosso collega de imprensa Jorge Bezerra da Silva e de sua esposa, sra. Genora Póvoa da Silva, com o nascimento de uma interessante garotinha, que na pia baptismal receberá o nome de Magaly.

Bódas de prata

O casal Cesar Lopes festeja hoje as suas bodas de prata. Em acção de graças pelo transcurso feliz de tão auspiciosa data será resada missa, na egreja de Santo Antonio, ás 10 horas de hoje.

Centro Mattogrossense

Realiza-se hoje, domingo, o costumeiro mate-dansante que o Centro Mattogrossense offerece, das 3 ás 8 horas, aos seus associados.

Amanhã terá logar, á sessão ordinaria, da directoria do Centro, na séde social, á rua da Carioca n. 10.

Dr. Vidal Brasil

Vão se accentuando, felizmente, as melhoras no estado de saude do illustre scientista patricio, dr. Vital Brasil. A' cabeceira do enfermo tem estado sempre, infatigavel na sua dedicação, o consagrado clinico, dr. Eduardo Imbassahy.

São muitas as pessoas que têm demonstrado á familia do enfermo o seu sincero interesse pelo seu prompto e radical restabelecimento.

Chá dansante

Accedendo aos muitos pedidos dos amigos e frequentadores dos chás-dansantes do Abrigo Thereza de Jesus, o corpo de cooperadoras resolveu proporcionar-lhes mais esse ensejo de amparar as creanças abrigadas por essa casa de caridade, organizando uma festa regional e chá-dansante nos salões do Botafogo F. C. Para maior attracção o chá-dansante será precedido por magnifico programma de canções regionaes ao cuidado dos professores Carlos Martins e Eduardo Souto. A poetiza Anna Amelia fará uma pequena palestra sobre creanças e dirá algumas de suas poesias. O ingresso para essa festa, que foi transferida do dia 27 deste para o primeiro domingo, 4 de outubro, das 4 ás 10 horas custará apenas 7$000. O programma de canções será das 4 ás 6 e o chá-dansante das 6 ás 10 horas da noite.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na séde da Loja Theosophica Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 322 (praça Saenz Pena), a conferencia publica da sra. Nada Glover sobre o thema "Vida, Deus e o Homem". Entrada franca.

— Será realizada amanhã, segunda-feira, a conferencia do professor Fernand Baldensperger, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras.

Enfermos

O sr. Cardoso de Almeida, submettido a melindrosa operação em Paris, cujo estado de saude chegou a inspirar serios cuidados, tem experimentado nos ultimos dias sensiveis melhoras.

Por telegramma, recebido por pessoa de sua familia, sabe-se mesmo que o ex-leader da Camara, está fóra de perigo.

Fallecimento

Victima de cruel enfermidade falleceu terça-feira ultima, d. Rosita Pinheiro. A inditosa senhora era natural do Pará e contava apenas 29 annos de edade, não deixando filhos. O seu sepultamento foi feito em carneiro do cemiterio de São João Baptista no quadro n. 4, sendo o seu corpo acompanhado por muitas pessoas amigas e suas dedicadas enfermeiras que cobriram de flores e corôas o seu tumulo. Por sua alma será rezada missa de 7º dia na egreja do Sagrado Coração de Jesus na rua Benjamin Constant, no dia 22 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas.

Missas

A Confederação Brasileira de Desportos fará celebrar, terça-feira, missa pelo descanso eterno da alma de [illegible] Freitas, ex-presidente da Federação Riograndense de Desportos, no altar da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da soprano Lydia Salgado, professor Jayme Figueira e Hugo Gonçalves.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de discos classicos seleccionados.

De 1 ás 3 — Irradiação da Associação Brasileira de Imprensa dos discursos proferidos durante o banquete.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre assumptos postaes pelo dr. Waldemar Duque Estrada.

Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Margarida de Souza Magalhães, baixo De Lucchi, declamadora Rodhopi Augusto e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos classicos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos populares.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo dr. Raul Pederneiras sobre a Associação Manutenedora do Theatro Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club com o concurso das srtas. Zaira de Oliveira, Tina Vitta, tenor Oscar Gonçalves e pianista do Radio Club.

A's 10 horas — Palestra sobre o Dia da Arvore pelo dr. Simões Lopes Filho.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 horas — Transmissão do jogo de football que se realiza no campo do Fluminense F. C. entre o Club de Regatas Vasco da Gama e o Sport Club Brasil.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do tenor Santoro, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Radio-theatro organizado pelo festejado actor Barbosa Junior, com o concurso da srta. Lygia Sarmento e do actor Manoel Durães.

Das 2 ás 3 — Hora Nervalesca com o concurso da Embaixada da Lua, composta dos srs. Nerval da Rocha Duarte, Manoel Monteiro, João Vianna, Geraldo Reis, Placido Sobrinho, Gustavo Souza, Antonio Lavado, Braz Jesualdo, Djalma Ferreira, srta. Rosa Ferreira e Floriano Pinho.

Das 3 ás 4 — Hora christã — O dr. Epaminondas Moura, fará a prelecção do costume e haverá tambem musicas e canticos sagrados acompanhados ao piano pelo pianista Valdemar Navarro.

Das 7,45 ás 9 horas — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — O dr. C. A. Moreira Guimarães continuará a serie de palestras em prol da infancia desvalida.

Das 9,15 em deante — Será transmittido um programma de musicas populares em que tomarão parte Jorge de Lima, J. Ferreira Lixa, srta. Maria de Oliveira e poeta professor Paula Achilles.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra scientifica pelo dr. Sobral Pinto em continuação da série organizada pela Directoria de Saneamento Rural.

Das 8,40 em deante — Programma de discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Transmissão das Horas Lamartinescas organizadas pelo sr. Lamartine Babo e na qual tomam parte as senhoritas Sonia Barreto, Juracy Rincão, srs. Maximino Serzedello, Mario Travassos de Araujo, Milton Amaral, Waldo de Abreu, Lamartine Babo e a Rolyan Orchestra sob a direcção do sr. Naylor de Sá Rego.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 horas — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo dr. Luiz de Faria — "Quarto de hora das jovens mães" — As creanças nervosas.

Das 9,15 em deante — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Waldemar Monteiro.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando: por 3 mezes, a diarista Irene Rocha; por 3 mezes, o mensageiro [illegible] Dantas; por 3 mezes, o mensageiro Antonio Aloysio de Abreu; por 3 mezes, a diarista Leontina Nogueira Castello Branco; por 2 mezes, o trabalhador Mario Teixeira; por 3 mezes, o praticante diplomado Alexandre José Gonçalves; e por 3 mezes, o diarista Avelino Reis de Campos.

Removendo o inspector de 4ª classe [illegible] para o Estado do Espirito Santo; o guarda-fios diarista João Domingues Gomes Lima do 7º [illegible] do Estado de Minas Geraes.

Gazolina importada pela Standard Oil

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o desembaraço, na Alfandega desta capital, de gazolina importada pela Standard Oil Company of Brasil pelos vapores "Kim" e "Mar Kland", [illegible]

A defesa contra os bandoleiros em Pernambuco

Recife, 19 (A. B.) — A policia toma as providencias necessarias para impedir a incursão de bandoleiros no interior do Estado. Depois da derrota que as tropas bahianas infligiram ao grupo que operava naquelle Estado parece que os bandoleiros procuram [illegible] decisivamente em Pernambuco.

Todas as noticias do interior informam que mais de um bando [illegible]

FACTOS DE NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Alberico de Souza Valente, portuguez, operario, morador á rua Teixeira de Freitas s.|n., victima de um accidente no trabalho, soffreu esmagamento do primeiro e segundo dedos do pé direito, em consequencia de imprensamento no guindaste.

Valente, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, a seguir, á sua residencia.

TEM PRESSA? VA' DEVAGAR...

Paulo Jorge Thomaz Pereira, quando sahia hontem á tarde precipitadamente da séde do Audax Club, para tomar um bond, ao fechar a porta do referido club, imprensou o dedo pollegar da mão esquerda, soffrendo arrancamento traumatico.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o joven Paulo recolheu-se á sua residencia, á rua General Osorio n. 37, daquella visinha capital.

"BICHEIRO" PRESO

Na casa da rua da America, 223, o delegado Alvaro Gonçalves, acompanhado de seu escrivão, soldado Manoel de Abreu Vianna, da Policia Militar, prendeu, em flagrante, o individuo Secundino Teixeira Guerra, conhecido "bicheiro". Por em seu poder foram encontradas listas de jogo e 35$000 em dinheiro. O contraventor foi autuado.

A mistura do alcool e gazolina para uso de automoveis

O ministro da Fazenda em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, declarou que, para uso dos automoveis de carga e de passageiros, porventura em serviço nas mesmas repartições, deverá ser adquirida, ao invés de gazolina pura, a mistura de alcool e gazolina que fôr offerecida no mercado com formula approvada pela Estação Experimental de Combustiveis e Mineríos do Ministerio da Agricultura.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

As suggestões apresentadas pela Junta Commercial do Estado de São Paulo e pela Associação Commercial do Rio de Janeiro no sentido de se estabelecer a comminação de penas disciplinares aos agentes de leilões que delegarem funcções de seus cargos, funccionarem juntamente com os seus prepostos, se recusarem a dar certidões de seus livros quando solicitadas por intermedio das Juntas Commerciaes, e se negarem a responder á reclamações sobre prestação de contas oriundas de vendas em leilão, pedidas em requerimento pelas referidas Juntas, foram de ordem do ministro do Trabalho, enviadas ao consultor geral da Republica, afim de serem encaminhadas á competente sub-commissão legislativa.

— A' Associação Commercial da Bahia que pleitea o restabelecimento da escala dos vapores da American Brazilian Line pelos nossos portos, foi transmittida, pelo director geral da Secretaria de Estado do Trabalho, de ordem do sr. Lindolfo Collor, a informação de que, pelo Ministerio das Relações Exteriores, já foram expedidas instrucções á nossa embaixada em Washington para intervir junto áquella Companhia no sentido de obter o restabelecimento da referida escala.

— Conforme aviso prévio que lhes foi transmittido por telegramma, estão convidados a comparecer, na proxima segunda-feira, 21, no Departamento Nacional do Trabalho, á praça da Republica, nesta capital, os srs. dr. Fonseca Telles, José Rocha, Pery Braga & Cia. Saul Birman, Manoel Santiago, Araujo & Oliveira, Roberto Slein, José Miranda Costa e o representante da Kodack do Brasil, afim de se entenderem com o dr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lyncn, Henrik Kerti, consul Joaquim Eulalio, Alberto Boavista, director do Banco Bôa Vista; Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda, Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith; Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; J. P. Paternoster, director do Banco Francez Italiano; Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, e Charles Murray.

Estatistica do commercio externo da Bahia

Bahia, 19 (A. B.) — O dr. Mario Barbosa, director da Repartição de Estatistica da Bahia, forneceu o seguinte communicado, sobre o commercio exterior da Estado, no primeiro semestre do corrente anno.

O valor á bordo da exportação foi de 102.469:632$000, ficando o da importação em 35.707:158$000, apresentando um saldo de réis 66.762:474$000 a balança do commercio exterior do Estado.

O valor á bordo da exportação pelo porto da capital foi de réis 96.504:599$000 e pelo porto de Ilhéos de 6.265:033$000, formando o total de 102.464:632$000.

Os principaes productos de exportação pelo porto da capital foram: cacáo, 27.651 contos; fumo em folha, 32.564; café, 16.543; pelles, 8.306; couros, 5.401; pedras preciosas, 1.637; piassava 1.513; baga de mamona, 797; cera de carnaúba, 471. Pelo porto de Ilhéos: cacáo, 6.193; manteiga de cacáo e piassava, 11.

As principaes mercadorias de importação foram: breu, 858 contos; carros para estradas de ferro, 176; carvão de pedra, 223; cimento, 807; fumo em folha, 1.844; gazolina, 1.496; juta em fio, 1.131; kerozene, 6.156; linha de coser, 491; machinas, apparelhos e ferramentas, 3.735; manufacturas de ferro e aço, 1.922; papel de impressão, 328; productos chimicos não especificados, 308; tecidos de algodão, 59; bacalhão, 3.415; farinha de trigo, 1.248; e trigo em grão, 3.592.

O ministro da Fazenda manteve o despacho

Tendo a firma Gomes Oliveira & Cia., de Bello Horizonte, sollicitado o pagamento da multa que lhe foi imposta em prestações, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Mantenho o despacho anterior e autorizo, mediante termo de confissão e reconhecimento de divida, com fiador idoneo, o pagamento do debito do seguinte modo: 11:786$905, no momento de ser assignado aquelle documento e os 80:000$000, restantes, em prestações semestraes de réis 20:000$000."

FALLENCIA DE TRAJANO DE MEDEIROS & Cia.

Juizo de Direito da 4ª Vara Civel

O BANCO DO BRASIL, liquidatario desta fallencia, communica aos interessados que está aberta a concorrencia para a venda dos bens pertencentes á massa, situados á rua José dos Reis n. 394, estação do Engenho de Dentro, e assim resumidos:

a) Area de 348,900 metros quadrados, sendo:

Terrenos dos officinas..... 82.300 m2
Ditos promptos a locar..... 66.100 m2
Ditos a arruar e compor.... 200.500 m2

b) Todos os Edificios e Construcções existentes sendo:

Escriptorio e administração.
Officina de machina, ferraria e fundição.
Armazem do Almoxarifado.
Officina de serraria e carpintaria.
Officina de montagem de wagons de madeira.
Officina de montagem de wagons (metallica).
Officina para trucks.
Construcções avulsas, pintura, escola, etc.
Construcções complementares, casa caldeira.
Casas de moradia (11 em 4 edificios).
Pavilhões avulsos.
Deposito á rua José dos Reis n. 224.

c) Todas as installações de:

Transporte.
Energia electrica.
Sanitaria.

d) Todos os machinismos e apparelhos das officinas de:

Fundição.
Torneamento de rodeiros.
Torneiros.
Ferraria.
Serraria e carpintaria.
Limação e serras.
Montagem de trucks.
Reparação de ferragens.
Secção de esmeril.
Secção de parafusos.
Secção de electricidade.
Sala de machinas e caldeiras.
Installações auxiliares.

e) Todos os moveis e utensilios descriptos de folhas 164 a 174 dos autos da fallencia.

f) Todo o stock dos materiaes existentes nas officinas e no almoxarifado.

Os Srs. concorrentes deverão entregar as suas propostas até o dia 19 de outubro, proximo futuro, ás 16 horas, no Contencioso do Banco do Brasil, á rua 1º de Março n. 66, onde diariamente, está o liquidatario á disposição dos senhores interessados, de 9, ás 11,30 e das 13 ás 16 horas.

As propostas deverão ser feitas para pagamento *á vista* e em cartas lacradas endereçadas ao liquidatario, que dellas dará recibo aos proponentes.

Poderão os Srs. proponentes assistir á abertura das propostas que se realizará no dia 20 de Outubro, proximo futuro ás 13 e 1|2 horas pelo Dr. Juiz da 4ª Vara Civel, na sala de audiencias, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1931.

LUCILIO TORRES.

(47693)

Promoções no Tribunal de Contas

Pelo Tribunal de Contas foram feitas em sessão, as seguintes promoções: a 1os. escripturarios os 2os. Alfredo Carlos Wanderley, por antiguidade, e Paulo Emilio Tavares, por merecimento e a 2os. escripturarios os 3os. Pompilio da Silveira Paiva e Clovis Xavier de Andrade Pedrosa.

O Instituto de Previdencia tem organização propria

Pelo consultor geral da Fazenda foi declarado aos chefes de repartições que a tabella de juros publicada para os emprestimos das sociedades, não diz respeito ao Instituto de Previdencia dos Funccionarios da União, que tem organização propria.

Blumenau ilhada pela — cheia —

Florianopolis, 19 (A. B.) — A cidade de Blumenau está isolada. O Itajahyasu', com a cheia inundou varios terrenos marginaes, ficando completamente perdidas as plantações.

Outros pontos do Estado estão soffrendo tambem as consequencias prejudiciaes que as chuvas continuadas acarretam.

DISPENSA DO PONTO

Pelo interventor foram concedidas as seguintes dispensas do ponto: durante seis mezes, sem direito a qualquer salario, ao electricista da Limpeza Publica, Thiago Pereira de Rezende e durante seis mezes, com salario integral, ao trabalhador da Directoria de Engenharia, Manoel Pereira Guimarães.

Uma homenagem ao director dos Telegraphos

Maceió, setembro (A. B.) — Os funccionarios da Repartição dos Telegraphos desta capital, attendendo ao appello que lhes fizeram os srs. Virgilio Guedes, telegraphista, e Arnipho Alves, encarregado da Estação Central desta cidade, promoveram no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, uma homenagem ao dr. Edgard Teixeira pela passagem de seu anniversario natalicio.

Falaram em louvor do director geral dos Telegraphos, o dr. Virgilio Guedes, orador official da solennidade, e o telegraphista José Silva.

A certa altura da cerimonia fez-se meia hora de silencio, finda a qual foi profusamente espalhada entre a assistencia, constante de todo pessoal dos Telegraphos, a photographia do dr. Edgard Teixeira.

Pedido para nomeação de despachante aduaneiro

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal em Santa Catharina, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo referent ao pdido d nomação do sr. Bernardo João Truppel para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de São Francisco.

O Collegio Salesiano Nictheroy visita a cidade de Petropolis

Amanhã, o Collegio Salesiano Santa Rosa de Nictheroy, fará uma passeata civico-religiosa á cidade de Petropolis.

Pelas suas tradições historicas e pelas suas bellezas naturaes Petropolis fornecerá aos estudantes salesianos uma formosa lição civica.

Em Petropolis será observado o seguinte horario:

A's 9,20 horas — Chegada a Petropolis. Recepção promovida pela Liga Catholica J. M. J. Desfile do garboso batalhão pelas ruas Dr. Porciuncula, 15 de Novembro e Tiradentes.

Atravez dessas ruas, dispostas em duas alas, as gentis senhoritas de Petropolis receberão entre palmas e flores o batalhão branco dos collegiaes de Nictheroy.

Encorporar-se-á ao prestito a Liga Catholica, que deverá sair da matriz para a estação ás 8,30.

A's 10 horas — Missa na Cathedral, assistida pelos visitantes, Liga Catholica e demais fieis. Ao Evangelho allocução pelo revmo. vigario.

Durante o acto o magnifico conjunto de 400 vozes dos alumnos executará cantos sacros.

Desfile dos alumnos perante os ataudes de suas majestades o imperador e a imperatriz que como preito de saudades cobrirão de flores.

Homenagem e saudação ás distinctas autoridades e Prefeitura Municipal. Falarão dois alumnos.

Cantos de hymnos e canções patrioticas. Desfile em continencia.

Na praça D. Pedro II: homenagem ao fundador da cidade. Discurso por um alumno. Offerta de uma corôa de flores.

Canto de um hymno em homenagem a D. Pedro II.

A's 2 horas da tarde — Espectaculo gymnastico sportivo no campo de sport do Collegio São Vicente. Esses espectaculo é dedicado ás exmas. familias e aos collegios de Petropolis.

Visita ao Lyceu de Artes e Officios, no palacio de Crystal.

Ahi os visitantes serão recebidos pelo presidente do Lyceu commandante Frederico Villar e demais directores.

Desfile pelas principaes ruas da cidade em demanda á estação, para o embarque de regresso ás 5 horas da tarde.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Laurinda Rodrigues de Carvalho, predio á rua Jahu' n. 20, por 3:000$; Armanda Costa dos Santos Rodrigues, terreno á rua Mearim, por 8:000$; dr. José Antonio Gonçalves Mello, predio á rua Rego Lopes n. 46, por 85:000$; Darcilia Ferraz Zenobio da Costa, predio á rua Barão de Mesquita n. 655 A, por 25:000$; dr. Alberto de Lucas, predio á rua Dr. Domingos Ferreira n. 232, por 60:000$; José André terreno á rua Belisario Penna, por 10:000$; João de Oliveira & Cia., terreno á rua Francisco Haydim, por ... 16:000$; Manoel Hilario Fabião, predios á rua Prata n. 8 I a III, 8 A e 8 B, por 40:000$; Joanna de Oliveira Cabral, predio á rua da Quinta n. 7, por 12:000$; Alfredo Faria Junior, predio á rua Purús n. 50, por 4:500$; José Osorio, predio á avenida Suburbana numero 2019, por 17:500$; Alfredo Bittencourt, terreno á rua Dr. Sattamini, por 18:000$; e Adriano Mauricio & Cia., Ltd., predio á rua dos Araujos n. 105, por . . . 80:000$000.

Fixando as datas para o encerramento dos cursos da Escola de Intendencia

Pelo ministro da Guerra foram fixadas as datas de 10 de setembro e 10 de outubro para o encerramento dos cursos da Escola de Intendencia, de aperfeiçoamento de administração e aperfeiçoamento de intendencia, respectivamente.

Duas promoções na Imprensa Nacional

Havia cerca de dois annos que dois antigos funccionarios da Imprensa Nacional, os terceiros escripturarios Manoel Cardoso Machado Junior e Manoel Diniz da Costa e Silva, com muitos annos de exercicio em tal categoria, vinham pleiteando a sua promoção a segundos escripturarios. A politica, porém, e as más administrações daquella repartição não permittiram jámais que se fizesse a desejada justiça.

Agora, entretanto, o actual director da Imprensa Nacional, tomando conhecimento da anomalia, propoz ao governo a promoção dos alludidos serventuarios, o que foi conseguido como justa reparação ao esbulho de que elles vinham sendo victimas.

Escusado é dizer que os actos do governo provisorio da Republica repercutiram promissoramente entre o funccionalismo da Imprensa Nacional, com o estimulo que deve emprestar a certeza da justiça feita aos que tenham qualquer direito a pleitear.

Foram muitas as felicitações recebidas pelos beneficiados com a promoção, quer dos seus chefes, quer dos collegas

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE FRIBURGO

Foi adiada devido ao máo — tempo —

A directoria do Brasil Kennel Club resolveu adiar para o dia 4 de outubro proximo, a Primeira Exposição Canina de Friburgo, que devia ser realizada hoje naquella cidade, devido ao tempo chuvoso e instavel, que prejudicaria a festa.

Nestas condições, as inscripções continuam abçertas á rua Oito de Janeiro n. 3, na referida cidade, devendo os interessados dirigirem-se ao sr. Bertucio Campos, representante do Kennel Club.

A festa será realizada na praça de sports do Friburgo F. C., gentilmente cedida pela sua directoria, sendo disputadas varias categorias de premios para cada raça, além do Grande Premio Criação Nacional, que será conferido pelo jury, ao melhor animal nascido e criado no Brasil, que comparecer á exposição.

Instituto La-Fayette

Realizar-se-á nos primeiros dias de outubro a tradicional festa do Instituto La-Fayette cuja parte principal é a distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos a algumas centenas de creanças pobres desta capital. Essa distribuição será feita como parte da festa da Primavera, organizada pelas professoras do Jardim da Infancia.

A professora Lisete Costa Rodrigues, autora da iniciativa generosa da distribuição de prendas ás creanças pobres, tem-se mostrado incansavel na realização annual dessa festa do Jardim da Infancia. Secundando essa obra de caridade, as professoras do Instituto e alumnas consagraram uma hora diaria para a costura de roupas a serem distribuidas nessa festa. E' uma opportunidade de se educar as creanças, ensinando-as desde cedo a terem satisfação em soccorrer os necessitados. A secretaria da séde do Instituto La-Fayette tem recebido já innumeros donativos em mantimentos, fazendas, roupas e brinquedos para essa distribuição.

O interventor no Districto Federal no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem á tarde, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Lindolfo Collor, o sr. Adalpho Bergamini, interven-

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

Os trabalhos vão bem adeantados

A idéa de creação de um orgão syndical, tendo finalidade a regulamentação e a fiscalização das profissões technicas no paiz, constituindo velha aspiração da classe, encontrou num pequeno nucleo de technicos nacionaes, a orientação systematica a ser observada para alcançar essa finalidade.

Assim, alguns engenheiros que trocaram idéas sobre o assumpto resolveram propugnar pela creação dessa entidade.

Reunidos na séde da União dos Empregados do Commercio, resolveram para facilitar a marcha dos trabalhos, constituir uma commissão para coordenar as idéas debatidas, preparando o ante-projecto de estatutos que serão discutidos na sessão do proximo dia 22, á rua Sete de Setembro n. 73-2º.

O grupo que idealizou o plano para a syndicalização da classe, vendo esboçado as idéas fundamentaes, que serão estatutarias, eleva-se a mais de 30 engenheiros civis, militares, machinistas navaes, agronomos, architectos, etc., constituindo mais que o minimo para seu reconhecimento official.

Mas, o que se delinea para actividade do Syndicato, é, indiscutivelmente, o que, em boa consciencia, almejam todos os technicos nacionaes.

Os organizadores julgam, por isso, indispensavel o concurso de todos os engenheiros residentes neste Districto Federal, para que o orgão de classe que se organiza, possa melhormente plasmar as aspirações geraes e procurar a sua realização.

NOMEAÇÕES NA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, resolveu dispensar o capitão de fragata engenheiro naval Jayme da Silva Lima do serviço do Arsenal de Marinha e nomeal-o para servir na Directoria de Engenharia Naval.

Foram tambem nomeados: o capitão-tenente Samuel Brasileiro da Silva, para immediato do contra-torpedeiro "Paraná" e o capitão-tenente Belisario de Moura para immediatar o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"Do Correio da Manhã, de hontem"

"*Bahia*, 18 — O General Interventor interino, concedeu a subvenção de CEM CONTOS DE RÉIS á Casa de Caridade daqui."

Macahé, 18 — O prefeito Alvaro Silva para servir os tolos caprichos do ex-deputado Elias Grego, de março para cá deixou de pagar á Casa de Caridade, daqui, a subvenção de um conto de réis, votada em ORÇAMENTO.

A população indignada com tanta baixeza moral, appella para o Dr. Edgard Costa, para que seja restabelecida a referida subvenção.

(F 29220)

Ann HARDING Clive BROOK
Lagrimas de Amor
Conrad NAGEL — FOX — AMANHÃ NO GLORIA

JARDIM ZOOLOGICO

O festival a realizar-se hoje, do meio dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo Infantil N. S. da Penha, é digno de todo o apoio, tanto pela sabia organização do programma, como pelo seu fim caritativo.

Além do funccionamento de todas as diversões alli installadas, os visitantes terão occasião de assistir as brincadeiras dos pequeninos asylados, em maior parte meninas, que darão uma nota interessante á mesma.

Em vez de tres funcções, haverá duas, na Arena de Variedades, trabalhando na primeira parte de cada funcção mme. Hillson, no Bambu' da Morte; mr. Ed. Zylka, com a onça sussuarana e a adestrada cadella Lady; na 2ª parte trabalhará o casal de caipiras, que distribuirão balas ás creanças e o admiravel elephante amestrado. As funcções na Arena serão das 2 1|2 ás 4 horas.

As creanças menores de 11 annos, que chegarem de 1 ás 4 horas, receberão brindes.

Será mantido o preço de um mil réis, pelo ingresso no Zoologico.

Além da conducção de bondes, ha a nova linha de auto-omnibus "L. Vasconcellos" da Viação Popular, que saem da E. de Bellas Artes.

COLUNAS DA NOITE

por FILINTO DE ALMEIDA

(Da Academia Brasileira)

Obra de reminiscencias e commentarios da vida brasileira, com varios capitulos referentes a factos da vida portugueza, 1 vol. 5$000, nas principaes livrarias. (G 3237)

CABELLEIREIRO

José Gouvêa, ex-empregado do Salão Mattos, participa que se encontra na rua Gonçalves Dias, 75, 1º andar. Telephone 2-1357. (49850)

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra providenciou sobre os pagamentos de 2:248$000, ao 1º tenente reformado Candido Ferreira Lima e 337$212, á Manaus Harbour Limited.

— Foi tornado extensivo a todas as baterias e grupos de artilharia de costa o uso das sungas com a duração de 6 mezes (2 por anno) para todo o effeito dessas unidades, fornecendo-se, porém, a cada uma das referidas unidades 3 uniformes kaki em vez de 4 annualmente, ficando nesta parte alterada a tabella de distribuição do fardamento.

— O ministro da Guerra communicou ao seu collega do Ministerio do Exterior não haver inconveniente na realização do vôo sobre o territorio nacional do sr. Francisco Mendes Gonçalves acompanhado do sr. Guilherme Hillcont, ambos pilotos civis, com o fim de visitar as fazendas da Companhia Matte Laranjeira, de que é socio o primeiro.

— Foi alterado a titulo provisorio e até adopção do novo plano de uniformes, facultadas para todas as armas e serviços, em uso individual, as seguintes combinações de peças dos uniformes actuaes, em vista do que consta do officio do commandante da Escola de Cavallaria:

tunica de panno kaki e calção azul (com talabarte), para o serviço; tunica de brim branco e calção azul (sem talabarte), para o serviço e passeio; tunica de brim kaki e calção azul (com talabarte), para serviço e passeio; o bonet sempre correspondente á tunica.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito que, afim de gerir os quantitativos orçamentarios respectivos, fica creado, em cada circumscripção judiciaria, um conselho de administração, que se regerá, no que for applicavel, pela legislação fixada para os dos corpos e estabelecimentos militares. Será composto do auditor, do promotor e do escrivão da respectiva auditoria (1ª das 1ª e 3ª circumscripções judiciarias militares), competindo ao escrivão as funcções de thesoureiro almoxarife.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os pagamentos de 72:514$830 á progenitora do fallecido capitão Djalma Soares Dutra; 115$832, á Manaus Harbour Limited; 100$030, ao 1º tenente Paulo Pinho Dutra.

— Do Ministerio da Marinha foi solicitado um escaler a 4 ou 6 remos para o serviço de conducção ao Asylo de Invalidos da Patria, durante o tempo em que se acha em serviço.

— Para permittir estudos ora em realização, objectivando a projectada mudança da séde da Escola Militar para local a escolher que, por seu clima e recursos, consintam o desenvolvimento das installações e serviços desse estabelecimento de ensino, o ministro da Guerra providencia no sentido de ser organizada, com a possivel brevidade, pelo Serviço Geographico Militar, com a collaboração da Directoria de Aviação e da citada Escola, a aero-planta da região que comprehende o Horto Florestal de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi mandada cancellar nos assentamentos do capitão Heitor da Fontoura Rangel a nota de reprehensão imposta ao mesmo official pelo commandante da 3ª região militar por não querer assignar as actas de sessões do Conselho Administrativo do quartel general da referida região, providencia tomada de accordo com a Commissão de Syndicancia do Exercito.

— O ministro da Guerra providenciou sobre o pagamento de 12:366$667 ao capitão Henrique Cunha, proveniente de differença de vencimentos.

— Esteve em visita ao general Deschamps no Departamento do Pessoal, o general Alexandre Leal, que regressou ha dias da Europa.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE N. S. DE NAZARETH

A Congregação Beneficente N. S. de Nazareth, do largo de Catumby, que ha muitos annos vem realizando com grandes pompas, as solennidades em honra de sua excelsa padroeira, está empenhada em realizal-o este anno, com maiores esplendores, contando com a bôa vontade dos congregados e dos parocheanos residentes nesta capital.

Estas solennidades realizar-se-ão no proximo dia 4 de outubro, na capella de N. S. da Conceição do largo de Catumby.

MATRIZ DE N. S. DO BOMSUCCESSO

Para solennizar o encerramento das commemorações a Santo Antonio, effectua-se hoje, ás 9 1|2 horas, no salão do Cine Paraizo, em Bomsuccesso, importante programma festivo, no qual tomarão parte diversos oradores.

Faz parte do programma já elaborado, recitações religiosas, hymnos e saudações á Portugal, patria nativa do grande santo, ao Brasil, ao Summo Pontifice e á N. S. do Bomsuccesso.

THEREZINHA DO MENINO JESUS

Na egreja da V. O. de N. S. do Carmo

Na egreja da V. O. de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, no dia 30 do corrente, quarta-feira, será celebrada por D. Mamede, bispo de Sebaste, uma missa festiva, em louvor á milagrosa Santa de Lisieux, afim de que suas benções e graças de paz, se espalhem sobre os lares do nosso Brasil, como a benefica chuva de rosas de sua santa promessa.

Após a cerimonia religiosa, proceder-se-á á benção das rosas que serão distribuidas, bem como, estampas da thaumaturga com poesias e seus pensamentos, pelos devotos que nesse dia forem venerar.

Todas as pessoas que desejarem consagrar-se á Santa Therezinha, deverão ser acompanhadas de suas madrinhas, para que D. Mamede implore para os consagrantes a sua protecção.

PELA MARINHA MERCANTE

A HOMENAGEM AO TENENTE NAPOLEÃO

Realiza-se hoje, a bordo do paquete "Bagé", atracado ao armazem 15 do Cáes do Porto, o almoço que os chefes de serviço e altos funccionarios do Lloyd offerecem ao tenente Napoleão de Alencastro Guimarães, em homenagem á sua actuação no cargo que occupou transitoriamente, de director daquella companhia de navegação.

O almoço será de 125 talheres e delle participarão, além do homenageado e sua familia, o commandante Firmino Santos, actual director, o capitão do porto e todos os chefes de serviço do Lloyd.

O CASO DAS GRELHAS DO "MIRANDA"

Foi reintegrado hontem no cargo que occupava, o 1º machinista do vapor "Miranda", Adolpho de Siqueira Lopes, que havia sido desembarcado em virtude da denuncia de um foguista, que declarara ter aquelle machinista vendido grelhas do referido vapor.

Procedido o inquerito, verificou-se que a denuncia era improcedente e o machinista foi reintegrado.

O COMMANDO DO "ITAIMBÉ"

Partiu ante-hontem para Porto Alegre o paquete "Itaimbé", da Costeira, sob o commando do capitão de longo curso Arlindo Maia.

E' o primeiro brasileiro nato que occupa o commando de um dos grandes paquetes da Costeira.

PARTIU O "PARNAHYBA"

Para Santos, seguiu hontem o vapor "Parnahyba", do Lloyd, que naquelle porto mudará de commandante.

O capitão José Theodoro Pinto Aleixo passará o commando do grande cargueiro ao capitão Antonio Pires Cavalcanti, que já commandou durante muito tempo o referido navio.

GREMIO DOS COMMISSARIOS

A novel associação dos commissarios da Marinha Mercante, que conseguiu em curto prazo congregar os officiaes de camara, discutindo e votando os seus estatutos numa admiravel harmonia de vistas e no verdadeiro espirito associativo, havia resolvido eleger na proxima quarta-feira, 23, a sua primeira directoria, tendo para tanto convocado os seus associados.

Acontece, porém, que, tendo se reunido hontem, a commissão organizadora do Gremio, foram tomadas varias deliberações inclusive a de transferir a eleição para outra data a ser fixada, já na sua séde propria, isto porque o local onde vinham sendo feitas as reuniões, á avenida Rio Branco numero 35 A, não offerecer o necessario conforto e hygiene.

MAIS 200:000$000

Distribiu hontem a grande loteria de S. Paulo — coube ao n. 6.431 contemplado com a sorte grande de 200:040$000, vendido pelo Snr. Antonio Placido Rodrigues, de Jahu'; o 2º premio 13.900 com 20:040$, foi vendido no balcão da "Casa Guimarães", rua do Rosario, 71; o 3º premio de 5:040$, vendido pelos Snrs. Ricardo Scatini & Cia., sob o n. 4.250; o 4º premio n. 14.489 com 3:040$, vendido por Antunes de Abreu & Cia.; o 5º premio 3.771 vendido pelo Snr. Ricardo Fazanello e o 6º premio 14.675, vendido pelo Snr. Manoel Gomes, de Villa de Pitanguéras. Depois d'amanhã mais 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções 2$; 5ª feira, 50 Contos por 15$; Sabbado, outros 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$ e Sabbado, 10 — 500:000$ por 200$, meios 100$, fracções 10$, jogando apenas 9 milhares e distribue 1.495 premios no total de Rs.: ...... 1.012:500$. Habilitae-vos na Paulista. (49853)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

HOJE | HOJE

A's 15 horas

Collossal Vesperal Infantil

MEIA ENTRADA

para creança, com distribuição de bolas multicores!

PROGRAMMA ESPECIAL

A's 20 e 22 HORAS

— 2 sessões —

Sensacional exito de

PIOLIN,

Tom Bill e sua companhia de "ESPECTACULOS PARA RIR"

Grandioso acto variado

Successo do rei do humorismo

DUARTE

20 minutos de riso continuo.

Cortinas ultra-comicas pela gosada dupla Piolin-Tom Bill. Successo de Prof. Benedicto Chaves, Rina Weiss, e Mario Sorriso.

Collossal successo de

Meu cunhado, Marido de minha — mulher —

hilariante farça com Piolin, Tom Bill e sua companhia.

3ª feira: 1ªs representações da comedia em 3 actos

EU SOU DE CIRCO

(G 3237)

BARRYMORE

JOHN BARRYMORE é SVENGALI

Barrymore, em Svengali, alcançará seu maior triumpho, tal a perfeição de sua arte, tal o poder de suggestão do seu gesto e da sua palavra! Obra-prima de Barrymore, Svengali é tambem a gloria maxima do cinema, pois que por elle conheceremos novos e luminosos horizontes abertos aos agigantados passos da industria formidavel! Tudo em Svengali foi feito para deslumbrar! Desde os detalhes minimos ás visões principaes, trata-se de uma longa sequencia de coisas bellas, sensacionaes, nunca vistas! Svengali é todo um monstruoso e maravilhoso esforço de uma famosa troupe de artistas, technicos, operadores e directores...

— EM —

SVENGALI

MARIAN MARSH é TRILBY

Todos em Paris a desejavam... Musicos, esculptores, banqueiros, poetas, estadistas e poderosos a cercavam de attenções e todos ambicionavam a mulher formosa... Porém, um só a teve, um só a dominou e escravizou: esse foi SVENGALI! Nada podia resistir á vontade que punha, toda, nos olhos medonhos e, como outras, Trilby caiu...

Marian Marsh, de uma belleza suave, angelica, purissima, é bem uma creatura necessaria para dar ao drama feição pungente em toda sua brutalidade. Ella é como a aurora boreal, que surge nas trevas prolongadas e pesadas em que se mergulha a credulidade allucinante da historia.

AMANHÃ No PALACIO THEATRO CIA. BRASIL CINEMAT.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 28 passagens, na importancia de 1:618$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 passagens, na importancia de 196$400; M. da Guerra, 16, na quantia de . . . 943$400; M. da Fazenda, 2, no valor de 188$800; M. da Agricultura, 3, por 152$800; e M. do Trabalho, 3, num total de 179$200.

— Seguiu hontem para a estação de Pinheiros, no ramal de S. Paulo da Central do Brasil, um trem especial, transportando varios officiaes do Exercito, que ali seguem em viagem de instrucção.

— Na curva de corte fechado do kilometro 899, do ramal de Diamantina, quando ali trafegava o lastro 1293, aconteceu apanhar uma rez, resultando o descarrilamento do carro NB 22, que interrompeu a marcha do referido trem.

Não houve acidente pessoal nem prejuizos materiaes, tendo a administração da Estrada recebido communicação a respeito.

— Serão chamados ás provas escriptas de portuguez e arithmetica que se realizarão no edificio do Lyceu de Artes e Officios, sito á avenida Rio Branco, ás 11 horas do dia 23 do corrente, os seguintes candidatos ao concurso de praticantes de estação e de trem da Central do Brasil, praticantes de trem extranumerarios — Adauto de Oliveira e Silva, Adelson da Costa Goulart, Adhemar Leite da Cunha, Alberto Pereira, Alberto Rougement, Alfredo Guerra Samlos, Alvaro Padilha, Alvaro Pereira Bittencourt, Amancio Fortes Bustamonte de Sá, Antonio da Silva Araujo, Antonio Venancio Gonçalves, Junior, Antonio de Oliveira, Antonio Cypriano de Oliveira, Archimedes Aimé Pinto de Carvalho, Aristides Hildebrando de Queiroz; praticantes de estação extranumerarios — Antonio Augusto da Costa, Antonio Ary Teixeira, Antonio da Costa Pureza, Antonio Cabral Filho, Antonio Costa Carvalho, Antonio Costa Sobrinho, Antonio Costa Penna, Antonio Dias, Antonio Dias de Castro, Antonio Fraig Torres, Antonio Ferreira Goulart, Antonio Gimenes de Castro, Antonio Gomes, Antonio Lima Costa, Antonio Leopoldino Arantes, Antonio Lins de Godoy, Antonio Lemar Sobrinho, Antonio Luiz Montoni, Antonio Fontes, Antonio Nicolau Junior, Antonio de Nazareth Campos, Antonio Napoli, Antonio Neves da Fonseca, Antonio Onofre de Sá Ribeiro, Antonio Pinto de Cerqueira Lima, Antonio Muller de Sant'Anna, Antonio Saraiva Moura, Antonio Victor Pinto, Antonio Victor Velloso, Antonio Pinto Peluso, Acrisio Nogueira Fortes Bustamonte de Sá, Acyr Faria, Achilles Braga Junior, Abel Rodrigues, Abilio Pereira da Luz, Adhemar Gama, Adherbal Lobo, Adherbal Silva Costa, Adhemar Nogueira Fortes Bustamonte de Sá, Acrisalio Baptista Guimarães, Adilio Sabino de Castro, Adhemar de Paula Santiago, Adjalma Santos, Affonso Jambo da Fonseca e Affonso Muniz do Nascimento.

— Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. do Brasil e recolhida á thesouraria, em 19 de setembro de 1931, ... 474:780$700; idem, idem, em 19 de setembro de 1930, 481:884$000; differença para mais, em 19 de setembro de 1930, 7:103$300.

— Renda industrial arrecadada pela E. F. Rio d'Ouro e recolhida á thesouraria da Central, em 19 de setembro de 1931, 3:363$300. Em egual data de 1930 ainda não estava incorporada á Central.

(47273)

A CURA PELO SANGUE

Telegramma de Roma e da Allemanha noticiam interessantes estudos feitos com o sangue como remedio curador das molestias do homem. Taes estudos vieram confirmar os trabalhos scientificos do nosso distincto compatriota o Dr. Oliveira Botelho, que tem conseguido, entre nós, grandes exitos com o tratamento dos doentes pela vaccina do seu proprio sangue. E' essa uma justiça que nos cabe render ao conhecido medico patricio; que tem sido um devotado pioneiro dos progressos da medicina. (G 3210)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE matinée ás 2,15, 3,45 e 5 horas e soirée ás 7,15, 8,40 e 10 horas, o super-film do genero "só para adultos" com a maravilha que bateu todos os recordes de permanencia no cartaz

Pudor e Volupia

o film realista que maravilhou o mundo!...

43 semanas de exhibição consecutiva, no Neuspielhaus de Berlim, 56 semanas de exhibição consecutiva no Forster Theatre de Nova York. Quadros de pose de nú, puramente artisticos! Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e muito recommendada para adultos.

Molestias da pelle e suas multiplas modalidades

BORASALYL "MOREIRA"

Pedidos á: PHARMACIA NOVA — V. da Patria, 305

(G 03086)

FILHOS!

Um film que abala o sentimento humano

BREVE

Uma aventura trepidante e cheia de imprevistos, atravez á Europa, com os azes da cinematographia franceza

DIA 28 no

Pathé Palacio

Não percam este successo do cinema francez

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS

INGRESSO 1$000

Novos Animaes — Novas diversões

HOJE, Domingo, 20 — De 1 ás 6 horas

Festival em favor do Asylo N. S. da Penha.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES.

TRABALHARA' O ELEPHANTE EM VELOCIPEDE!

(G 04168)

DEMOCRATA CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO

R. FIGUEIRA DE MELLO N. 11 — Telep. 8-5011

HOJE — ATRACÇÕES — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os coupons.

A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite

Representação da encantadora burleta.

A moreninha de Paquetá

3ª feira: Festa do actor JOÃO FERNANDES, com a peça "A MÃO NEGRA" (G 4167)

JOÃO CAETANO

TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO

Jayme Costa

HOJE — Vesperal: 3 horas — HOJE

Com a assistencia das artes, alunas da ESCOLA — NORMAL —

A' noite: 8 3|4 horas

Novas representações da comedia de ARMANDO GONZAGA

A vida é assim...

JAYME COSTA num papel comico de absoluto sucesso. Desempenho elogiado pela critica e pelo publico.

ORQUESTRA TIPICA FERNANDEZ

Novo programa — Sucesso novo!

preços populares

Amanhã: "A VIDA E' ASSIM..."

TEMPORADA OFICIAL

TRIANON

— — — Sessões ás 8 e 10 horas — — —

HOJE — HOJE

Vesperal ás 3 horas

«O Sól e a Lua»

a humana e engraçadissima comedia de JORACY CAMARGO que continúa a contar as enchentes pelo numero de representações.

Amanhã: "O SOL E A LUA" — DIA 29 — FESTA DE PROCOPIO — DESPEDIDA DA COMPANHIA com a grande peça de

«Balzac Mercadet»

A vida dos tempos que correm, analisada ha quasi um seculo pela penna genial do creador da "COMEDIA HUMANA". (G 2318)

Theatro Municipal

Empreza Silvio Piergili

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS BEATRICE BRETTY-ERNEST FERNY

REPERTORIO COMPOSTO DAS ULTIMAS NOVIDADES

Continúa aberta na bilheteria do teatro uma

ASSIGNATURA PARA 6 RECITAS NOCTURNAS

Preços:

Frisas e camarotes de 1ª . . . . 1:000$000
Poltronas . . . . 170$000
Camarotes de 2ª . . . . 300$000
Balcões, A e B . . . . 112$000
Balcões, outras filas . . . . 100$000

Pagamento 50 % no acto da inscripção e 50 % cinco dias antes da chegada da Companhia.

ESTRÉA EM 3 DE OUTUBRO

Theatro Municipal

Concessionario Silvio Piergili — Empreza Artistica Associada Silvio Piergili — Salvatore Ruberti — Achille Consoli

TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO — ás 21 horas

UNICO GRANDE CONCERTO DE

LILY PONS

CACCINI — PERGOLE'SE — BISCHOP — SAINT SAENS — RIMSKY KORSAKOFF "CARO NOME" DO RIGOLETTO; AIR DES CLOCHETTES" DE LAKME' — ARIA DA SONNAMBULA — ARIA DA LOUCURA DA "LUCIA"

Ao piano MARIO DE AZEVEDO

Preços: Frisas e camarotes de 1ª, 400$000; Camarotes de 2ª, 200$000; Poltronas, 80$000; Balcões A e B, 50$000; outras filas, 40$000; Galerias A e B, 25$000, outras filas 20$000.

BILHETES A' VENDA

Causou bôa impressão a nomeação do novo delegado de Barra Mansa

Barra Mansa, 19 (Do correspondente) — Causou grande alegria a nomeação do sr. Mario Pinto Reis para delegado de policia do municipio. O nomeado é fazendeiro local, homem serio, operoso e justiceiro, cujo criterio constitue uma segurança para todos os habitantes da cidade.

O interventor federal no Rio Grande do Norte esteve no Cattete

O capitão-tenente Hercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte, estev no palacio do Cattete, hontem, á tarde, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio sobre assumptos da administração daquelle Estado.

Correio Sportivo

FOOTBALL

Campeonato carioca

Reiniciando a temporada de 1931, Brasil e Vasco da Gama disputam hoje a partida mais importante da tarde

A realização do campeonato brasileiro no meio do campeonato carioca, trouxe um grande prejuizo para os clubs, porque lhes perturbou a marcha normal dos trenos, tirando da maioria delles a boa forma em que se encontravam. Comtudo, ha um grande interesse pelos jogos de hoje, especialmente pelo encontro do Brasil com o Vasco da Gama, que vae ser realizado no campo do Fluminense F. Club em Laranjeiras.

E' a primeira vez que o Vasco da Gama, vae jogar sem o concurso dos jogadores Fausto e Jaguaré. Para o posto de Jaguaré, o Vasco ainda encontrou em Waldemar um substituto mais ou menos regular. Costuma jogar bem e possue algumas qualidades apreciaveis, mas para a posição de center-halff — espinha dorsal da equipe — Nesi é uma vaga sombra do homem a quem vae subustituir. As suas ultimas performances foram muito fracas e a menos que haja recuperado muito rapidamente uma fórma explendida, a sua figura hoje, deve ser muito precaria. Não se improvisa um veterano aposentado, em center-halff, de uma hora para outra. Talvez o Brasil não jogue bem, porque ainda não é uma equipe muito homogenea, mas se o team da Praia Vermelha jogar como se espera, bem e cohesamente, o Vasco da Gama vae sentir muito a falta do seu antigo center-halff. Com Fausto e Jaguaré a luta não seria facil, imagine-se sem o concurso desses dois jogadores.

O que nos parece menos acertado foi a lembrança de mudar o campo da luta, da Praia Vermelha para Laranjeiras. O Brasil devia jogar em seu campo, ainda mesmo que isso representasse menos alguns pares de contos de réis. Em seu proprio campo o team tem muito mais probabilidades de vencer, do que num campo estranho.

O exemplo do Bangu' o anno passado, é frisante. Desceu das suas commodidades para jogar com o mesmo Vasco da Gama no mesmo campo do Fluminense e perdeu por 2 x 1. Se o Bangu' tivesse jogado no seu campo, como devia fazer, o sr. Otto Bandusch não teria o desembaraço de o sacrificar com fez. Jogando fóra do seu campo, o Brasil perde muitas propabilidades de vencer o seu forte adversario de hoje.

—

O segundo jogo em importancia é o do Bangu' com o Andarahy pela circumstancia do seu resultado poder influir muito na decisão do campeonato. O Bangu' está em segundo logar, empatado com o America, ambos com quatro pontos perdidos. Uma derrota do Bangu' que, aliás, parece pouco provavel, deixaria o America em melhor situação. Num exame de valores somos forçados a concluir que o Bangu' tem melhor team do que o Andarahy e todas as probabilidades de se tornar vencedor esta tarde.

—

O Botafogo vae visitar pela primeira vez este anno, o campo do Carioca, na Estrada d. Castorina.

Todas as opiniões attribuem ao Botafogo uma larga percentagem de possibilidades de vencer o seu adversario. Na verdade o team alvi-negro é mais forte. Em jogando completa a sua linha de ataque, deve vencer.

—

Flamengo e Bomsuccesso jogam em Paysandu. O resultado pouco influirá na tabella, porque estão desclassificados, mas a partida deve ser interessante. O Flamengo apresentará um team melhor do que o que jogou na primeira phase do campeonato.

—

Finalmente o São Christovão vae enfrentar em seu campo o Fluminense. O balanço de forças indica o Fluminense como franco favorito.

*

JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

S. C. Brasil:

No Stadium da rua Guanabara Juizes — Primeiros teams — Jorge Marinho — Supplente — Ary Amarante.

Segundos teams — Domingos d'Angelo — Supplente — Amaro R. Silva — Todos do Fluminense F. Club.

São Christovão — Fluminense:

No campo da rua Figueira de Mello.

Juizes — Primeiros teams — Otto Bandusch — Supplente — Oscar B. Coelho.

Segundos teams — Gastão A. de Carvalho — Todos do Andarahy A. Club.

Bangu' x Andarahy:

No campo da rua Ferrer, na estação de Bangu'.

Juizes — Primeiros teams — Alberico Solon Ribeiro — Supplente — Oswaldo Mello — Todos do America F. Club.

Segundos teams — Altino Rosas — Supplentes — Mario Paroviano — Ambos do Bomsuccesso F. Club.

Flamengo x Bomsuccesso:

No campo da rua Paysandu.

Juizes — Primeiros teams — Waldemar Alves — Supplentes — Virgilio Fredighi.

Segundos teams — Nilo Rocha — Supplente — Gabriel Machado — Todos do America F. Club.

Carioca x Botafogo.

No campo da Estrada d. Castorina, na Gavea.

Juizes — Primeiros teams — Luiz Neves — Supplentes — Gentil Ribeiro.

Segundos teams — Julio Silva — Supplentes — Roberto Sampaio — Todos do Club de Regatas do Flamengo.

OS TEAMS PROVAVEIS

Brasil:
Aymoré — Rodrigues — Bianco — Solon — Zezé — Nilo — Walter — Modesto — Coelho — Luiz e Neves.

Vasco:
Waldemar — Brilhante — Italia — Nesi — Tinoco — Molla — Bahianinho — Carlos Paes — Moacyr — Ghiosone — Mario Mattos.

Fluminense:
Velloso — Allemão — Albino — Frota — Cobral — Ivan — Ripper — Demosthenes — Alfredo — Prego — De Mori.

São Christovão:
Natal — Jucá — Zé Luis — Agricola — João — Ernesto — Tinduca — Vicente — Doca — Bahiano — Gauche.

Bangu':
Zézé — Domingos — Sá Pinto — Eduardo — Busa — Ladislau — Medio — Dininho — Jaguarão.

Andarahy:
Ney — Juvenal — Moacyr — Ferro — Bethuel — Barata — Anteninho — Antoniquinho — Aragão — Bahiano — Palmier.

Bomsuccesso:
Medonho — Cozinheiro — Heitor — Loló — Otto — Claudio — Catilta — Leonidas — Gradim — Rapadura — Miro.

Flamengo:
Moysés — Aristeu — Celio — Almeida — Luciano — Adelino — Rollinha — Vicente — Nelson — Marcondes.

Botafogo:
Victor — Povoas — Rodrigues — Affonso — Martin — Pamplona — Alvaro — Benedicto — Carvalho Leite — Nilo — Luiz.

Carioca:
Silvino — Luiz — Tuica — Waldemar — China — Salles — Romeu — Gentil — Mintho — Alcides — Jarbas.

*

O BOTAFOGO F. C. OFFERECE HOJE UM JANTAR DANSANTE

Realiza-se hoje na séde do Botafogo F. Club, um jantar, offerecido pela directoria desse prestigioso club aos socios e suas familias das 9 horas á meia noite.

Durante essa reunião, que faz parte do programma de actividades sociaes de setembro corrente, tocará excellente orchestra.

As festas do Botafogo F. Club reunem sempre a melhor sociedade carioca, em horas do mais agradavel convivio. A thesouraria informa que os socios entrarão na fórma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e o titulo quitação do mez.

*

JOGADORES QUE DEVERÃO COMPARECER HOJE NA SÉDE DO BOTAFOGO F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C., pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento hoje, dia 20, ás 11 horas da manhã, na séde do club, dos seguintes amadores: Victor Gonçalves, Benedicto Menezes, José Rodrigues, Affonso Carneiro, Martin Mercio da Silveira, Estanisláu Pamplona, Alvaro Gonçalves da Rocha, Carlos de Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Luiz Nobs, Germano Boettcher Sobrinho, Octavio de Menezes Póvoa, Octacilio Pinheiro Guerra, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Rogerio Braga, Gustavo de Carvalho, Herminio Ferreira, Orlando Pessoa, Luiz Tupy, Ariel Nogueira, Samuel Coelho, Adalberto Gonçalves, João e Alkindar Cascinho, Mario Ribas, João Pinto Lima, Antonio Francisco Ariza, Walter Simas, Leandro Moura Costa, Oswaldo Ribas e demais reservas.

*

O ENCONTRO S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Realiza-se na praça de sports da rua Figueira de Mello, hoje, o encontro S. Christovão x Fluminense, em prosseguimento á disputa do campeonato da cidade.

O quadro sanchristovense terá o concurso dos jogadores Dóca e Bittencourt.

Pela directoria do S. Christovão A. C. foram nomeadas para esse encontro as seguintes commissões:

Direcção geral — Rodolpho Maggioli;

Imprensa — Emmanuel Djalma De Vincenzi e Oscar Thiers de Faria;

Pavilhão central — Dr. J. M. Castello Branco e José Teixeira Novaes Junior;

Privativo dos socios — Phelomeno Valladares, Francisco Antonio Cortez e Ary Fernandes Machado;

Medico — Dr. Luiz Gaeizer;

Juizes, chronometristas e delegado — Gilberto de Almeida Rego;

Portão dos socios — J. Gomes da Rocha, e Julio Pinto de Serqueira;

Portão das archibancadas — Raul Fragoso de Mendonça, Ernani Siqueira Valentim, Aristides Machado e Luiz Napoleão De Vincenzi.

Portão da geral — Antonio Francisco Coelho e Jayme Soares.

*

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO

Realizando-se hoje, o encontro official do Campeonato Carioca de Football entre as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do Bomsuccesso Football Club, a thesouraria do primeiro presta as seguintes declarações:

a) — os associados do club, como de costume, terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo nº 9 (setembro) e da respectiva carteira de identidade social, podendo casa socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria ao lado, estarão os cobradores á disposição dos que quizerem se quitar. Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes e jogadores visitantes.

b) — o publico terá entrada pelos seguintes portões: archibancadas, rua Paysandu', esquina de Guanabara; e geraes, pela rua Guanabara, junto ao rink.

c) — os ingressos serão cobrados aos seguintes preços: archibancadas, 4$200 e geraes, 2$100.

CHAMADA DOS AMADORES RUBRO-NEGROS

O director de football do Flamengo solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 20 de setembro corrente, ás 12,30 horas, no campo do club, para o encontro official de campeonato, contra o Bomsuccesso Football Club:

1º team — Ismael, Mario Lopes e Segreto, Penha, Almeida e Luciano, Adelino, Rollinha, Vicentino, Marcondes e Cassio, Celso II, Laranjo, Jajah, e Newton.

2º team — Jarbas, Moysés, Aristeu, Sá Filho, Flavio e Pereira, Helio, Donga, Edmundo, Nelson e Gilberto, Aureo, Celso I, Vital, L. Lima e Gilberto.

*

PROVIDENCIAS DO SPORT CLUB BRASIL

Realizando-se hoje, o jogo entre o S. C. Brasil e o C. R. Vasco da Gama, no stadium do Fluminense F. C., a directoria do alvi-rubro tomou as seguintes providencias: O ingresso dos associados far-se-á pelo portão nº 3 da rua Guanabara, mediante a apresentação do recibo nº 9; para as cadeiras numeradas pelo portão nº 2, da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas pelos portões ns. 5 e 7 e para as geraes pelos portões ns 4 e 6 da rua Guanabara. Os amadores do S. C. Brasil e do C. R. Vasco da Gama entrarão pelo portão nº 2 da rua Alvaro Chaves. Preços das entradas: cadeiras numeradas, 10$000, archibancadas 4$000 e geraes 2$000.

Os bilhetes para as cadeiras numeradas acham-se a venda na thesouraria do Fluminense F. C. Os portões serão abertos ao meio dia. Os amadores do S. C. Brasil deverão comparecer no stadium, obedecendo o seguinte horario: — A's 12,30 horas — Botelho, Victor, Alberto, Cezar, Roque, Castro, Luciano, Paulo, Geraldo, Russo, Bahiano, Waldemar, Braga, Oswaldo, Nelson, V. Reis, Almeno, Delphim, Octavio e Manoel. A's 2,30 horas — Aymoré, Voltaire, Manoel, Armando, Fonfinha, Solon, Alfredo, Paulino, Acillo, Walter, Armando, Newton, Coelho, Modesto, Luiz e Neves.

*

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Jogos e juizes de hoje

America Suburbano x River

No campo da rua Engenho de Dentro:

Juizes — 1º team: Osmar Monteiro de Barros e supplente João Ribeiro, ambos do Argentino; 2º team: Alberto dos Santos e supplente, Nelson Moraes.

Mackenzie x Bandeirantes

No campo da rua Licinio Cardoso.

Juizes — 1º team: Oscar Rosas e supplente, Antenor Tavares, ambos do Confiança; 2º team: Alvaro Gomes de Araujo e supplente, Carlos Monteiro.

Mavilis x Municipal

No campo da praia do Retiro Saudoso.

Juizes — 1º team: Carlos Lopes Guimarães e supplente, José Cardoso, ambos do Mackenzie; 2º team: Jorge Tavares Ferreira e supplente, José Barcellos.

Argentino x Everest

No campo da rua Goyaz.

Juizes — 1º team: Oscar Costa e supplente, Manuel da Silva Barbosa, ambos do River; 2º team: Orlando Lopes Salgado e supplente, Genesio Lima.

Brasil Suburbano x Olaria

No campo da rua Sá.

Juizes — 1º team: Sebastião de Campos Cesario e supplente, Agapito Velloso, ambos do Central; 2º team: Eduardo Gomes e supplente, M. Shubert.

Confiança x Anchieta

No campo da rua General Silva Telles.

Juizes — 1º team: Haroldo Dias da Motta e supplente, Guilherme Gomes, ambos do Mackenzie; 2º team: J. Motta e Souza e supplente, Olegario Laranja.

Central x Engenho de Dentro

No campo da rua João Pinheiro.

Juizes — 1º team: Waldemar de Oliveira Gama e supplente, Antonio Joaquim, ambos do Everest; 2º team: Manuel Bernardes e supplente, Antonio Braga.

Cordovil x Modesto

No campo da estação de Cordovil.

Juizes — 1º team: Antonio Affonso e supplente, Avenino Cardoso, ambos do Argentino; 2º team, Jayme Silveira e supplente, Alvaro de Andrade.

*

LIGA METROPOLITANA

Jogos de hoje

Sudan x Magno — Juiz dos primeiros quadros, Eduardo Pessera.

Juiz dos segundos quadros — Carlos Gomes Filho.

Representante — Francisco de Miranda Netto.

Santa Cruz x Boa Vista — Juiz dos primeiros quadros, José Gabriel de Souza.

Juiz dos segundos quadros — Francisco Antonio.

TABELLA RETROSPECTIVA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

(Interrompido em 14 de junho de 1931)

CLUBS	Vasco	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Bomsuccesso	Fluminense	Flamengo	Andarahy	S. Christovão	Carioca	Partidas J.	Partidas G.	Partidas E.	Partidas P.	Goals Pró	Goals Contra	Pontos G.	Pontos P.
Vasco da Gama	x	1x0	1x0			3x1	1x2	7x0	3x1	5x1	2x0	8	7	—	1	23	5	14	2
America	0x1	x	0x2	3x0	3x1		3x2	4x1	3x1	3x0	2x0	9	7	—	2	21	8	14	4
Bangú	0x1	2x0	x	5x4	3x4	5x3	1x0	2x1		1x0		8	6	—	2	19	13	12	4
Botafogo		0x3	4x5	x	2x2	0x2	1x0	5x1	3x2	3x1		8	4	1	3	18	16	9	7
Brasil		1x3	4x3	2x2	x	2x2	1x1	0x1		4x3	3x2	8	3	3	2	17	17	9	7
Bomsuccesso	1x3		3x5	2x0	2x2	x	0x1		2x0	1x3	5x2	8	3	1	4	16	18	7	9
Fluminense	2x1	2x3	0x1	0x1	1x1	1x0	x		0x1		3x2	8	3	1	4	9	10	7	9
Flamengo	0x7	1x4	1x2	1x5	1x0			x	3x2	1x4	1x0	8	3	—	5	9	24	6	10
Andarahy	1x3	1x3		2x3		0x2	1x0	2x3	x	5x1	2x2	8	2	1	5	14	17	5	11
São Christovão	1x5	0x3	0x1	1x3	3x4	5x1		4x1	1x5	x	3x0	9	3	—	6	18	23	6	12
Carioca	0x2	0x2			2x3	2x5	2x3	0x1	2x2	0x3	x	8	—	1	7	8	21	1	15

Representante — Manoel Ignacio de Souza.

Jornal do Commercio x Deodoro — Juiz dos primeiros quadros, Antonio de Souza Varejão.

Juiz dos segundos quadros — Manoel Caetano Alves.

*

AINDA O ANNIVERSARIO DO AMERICA F. C.

Em commemoração ao seu 27º anniversario de fundação, o America F. C. fará realizar hoje em seu campo, varias provas das diversas modalidades dos sports que os seus associados praticam.

O programma organizado deverá ter o desenvolvimento abaixo:

As 8.30 da manhã — Tennis entre componentes das equipes officiaes.

A's 9 da manhã — Football — Infantis — Teams A e B.

A's 10 da manhã — Football — 3º team x novos.

A's 2 da tarde — Tennis entre jogadores juvenis.

A's 2.30 da tarde — Football — Team Belfort Duarte x Grupo dos 50.

A's 3.30 da tarde — Athletismo — Diversas provas.

A's 4 da tarde — Football — 1º x 2º team.

Durante a parte da tarde far-se-á ouvir uma optima banda de musica do Batalhão Naval, gentilmente cedida pelo ministro da Marinha.

O Conselho Administrativo estará á disposição dos socios e suas familias das 8 horas da manhã em deante, aos quaes terá o maximo prazer de orientar sobre o andamento das importantes obras em via de terminação.

As novas archibancadas destinadas ao publico serão franqueadas ao mesmo das 2 horas da tarde em deante.

* GRUPO DOS 50

Afim de enfrentar o team Belfort Duarte hoje no campo do America F. C., a commissão de sport solicita o comparecimento ás 2 horas dos seguintes associados: Joel, Paulo, Gonçalo, Alberto, Martins, Hugo, Carlos Britto, Moacyr, Fernando, Gonçalinha, Oswaldo, Paulo, Aloysio, Monteiro e Victor.

* FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO EVEREST

Realiza-se hoje, um grandioso festival sportivo no campo do Everest F. Club, promovido pelo Officinas F. Club.

Officinas F. Club, começando ás 11 horas, com as seguintes provas:

1ª prova — A's 11 horas — Hollerith F. Club e Contabilidade F. Club.

2ª prova — A's 12 horas — Duro de Roer e Varguinho;

A 1 hora da tarde — Cadeira Electrica e Oliveira;

A's 2 horas da tarde — Bandeirantes do Jardim e ás 3 e 30 da tarde prova de honra — Fidalgos F. Club e Oggripus.

Aos vencedores em 1º, 2º, 3º e 4ª provas, receberão artisticas taças e um lindo bronze para o vencedor da prova de honra. A imprensa terá logar reservado.

EM PONTE NOVA

Ponte Nova, 19 (Do correspondente):

No concurso realizado nesta cidade para se conhecer a quem deveria caber o titulo de rainha dos sports obteve estrondosa votação a formosa senhorita Helena Nascif, legitimo orgulho colonia Syria aqui residente.

*

*

O FESTIVAL DA S. B. OSWALDO CRUZ

No campo do Flação F. C., á rua Chuy, realiza-se hoje um festival sportivo em beneficio da Sociedade Beneficente Oswaldo Cruz, estando o programma assim organizado:

1ª prova — Infantil — ás 11,05, em homenagem ao Paraiso F. C. — Flação Rio de Janeiro F. C. x Duque de Caxias F. C. — Juiz: Djalma Marques.

2ª prova — ás 12,15, em homenagem ao C. Recreativo Ubyrajara — Paraiso F. C. x Alvorada do Amor F. C. — Juiz: Reginaldo Paulino.

3ª prova — á 1,30, em homenagem ao S. C. Tupy — S. C. Casa Nilza x Empregados Municipaes F. C. — Juiz: Benedicto Xavier.

4ª prova — ás 2,40, em homenagem ao S. C. Casa Nilza — S. C. Ubyrajara x Flação Rio de Janeiro F. C. — Juiz: João Lima.

5ª prova — Honra — ás 4,00 horas, em homenagem ao Flação Rio de Janeiro F. C. — Sport C. Tupy x Combinado Manteiga (filiado ao Mavy F. C.) — Juiz: Euclydes de Carvalho.

Athletismo

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE HOJE ENTRE O BOTAFOGO E O S. CHRISTOVÃO

Hoje, no campo da rua General Severiano, será realizada a competição returno entre o Botafogo e o São Christovão.

Haverá as seguintes provas: Corridas de 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000 e revezamento 4x100; lançamento de peso, disco e dardo; saltos, em altura e distancia.

Esta competição será iniciada ás 8.30 horas da manhã havendo em cada prova as seguintes classificações: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª logares, com os valores respectivamente de: 5, 3, 2 e 1 pontos e cada concorrente terá direito a quatro lançamentos de peso, disco e dardo; egualmente, quanto ás provas de saltos em altura e distancia.

Aos collocados em 1º e 2º logares, serão conferidas medalhas de prata e bronze.

Xadrez

CAMPEONATO DO DISTRICTO FEDERAL

Os primeiros resultados

Foi iniciado ante-hontem na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o campeonato individual do Districto Federal, dirigido pela Federação Brasileira de Xadrez e ao qual concorreram tres clubs, a saber:

Botafogo F. C., com os enxadristas Cauby Pulcherio e Albertino Garcia.

Club de Xadrez do Rio de Janeiro, com os enxadristas Octavio Trompowsky e Oswaldo Rebello.

Centro Enxadristico de Copacabana, com os enxadristas Orlando Roças Junior e M. Madeira de Lei.

Os resultados da primeira sessão:

Alberto Gama venceu Orlando Roças Junior em 18 lances.

Octavio Trompowsky venceu Oswaldo Rebello em 50 lances.

Cauby Pulcherio e Madeira de Lei suspenderam no 40º lance em posição ganha para o primeiro enxadrista.

Hontem, mesmo sem proseguir, o enxadrista Madeira de Lei abandonou a partida, attendendo á hostilidade de continuar em posição inferior.

A esquadra de tennistas do Grajahú Tennis Club que hoje inicia o torneio interno

A scisão no sport paraense

Contra a Federação Paraense de Desportos, surge a Liga Sportiva Paraense

(Communicado Especial da Agencia Brasileira por EDGARD PROENÇA)

Belém, setembro (A. B.) — Pelo correio aereo — O Pará sportivo está novamente sacudido por uma crise que lhe tem diminuido o conceito e ha de, certo, causar-lhe prejuizos maiores em conta.

Faz poucos annos, e todos devem estar lembrados por um communicado epistolar da Agencia Brasileira, houve identico movimento, que perturbou a marcha do nosso sport, cessando com a interferencia de Deodoro de Mendonça, que foi um "dictador" á altura da confiança em si depositada. Quando se pensava que os males daquella rebellião haviam cicatrizado, eis que resurgem com mais [illegible] inflammação, desta vez sem que haja freios que os contenham e levando a um [illegible] total todas as nossas bellas aspirações athleticas. Para elucidar áquelles que não estão a par do que se passa nos desportos locaes vou, em synthese, historiar os acontecimentos servindo-me tão sómente da realidade dos factos e pelo dever de ser sincero nas informações.

A Federação Paraense de Desportos era composta de onze clubs e são elles: Club do Remo, Paysandu' S. C., União Sportiva, Tuna Luso Commercial, Julio Cesar F. C., Pará Club, Panther Club, Guarany F. C. e Associação Recreativa.

[illegible]

Vem o embarque da embaixada [illegible] para ir ao Rio de Janeiro. Estavamos em excellentes condições para fazer figura que não vexasse as nossas cores. Desta vez — e parece paradoxal — [illegible] do "onze" [illegible] fundo as [illegible] da Federação Paraense de Desportos; levariamos uma equipe de gente sadia, ao contrario das outras vezes: a Confederação Brasileira de Desportos tudo facilitara, acudindo [illegible] ridiculas: o illustre major Magalhães Barata, interventor no Estado, e o presidente, [illegible] Leandro Pinheiro [illegible] o nome do Estado [illegible] o preparo dos rapazes; e a imprensa [illegible] regosijadamente [illegible] em tudo reinava.

Eis quando, em vesperas de embarque, nascem os primeiros contra-tempos. [illegible]

[illegible]

como em certas rodas de "bars" e botequins, em que todos bebem, pairam alegremente; approximando-se o momento da "explicação", como garçon, um a um deixa sorrateiramente a roda, pretextando ir ao telephone ou a outro logar reservado. O mais incauto, que foi, no caso, o dr. Sandoval, fica para pagar o pato...

Só ficou, portanto, um director.

Quasi acephala a F. P. D., urgia solucionar a situação. Faltavam tres dias para a delegção seguir. O sr. Sandoval Lage assumiu a presidencia da entidade e agiu quanto póde.

Recorreu-se ao interventor. S. ex. reuniu os presidentes dos clubs em palacio. Em face da anormalidade reinante, o governo se interessava por tudo reajustar e para que a nossa terra não fizesse "forfait" nas competições do Rio. O chefe do Estado tudo facilitaria, mas desejava primeiramente que os clubs presentes dissessem o seu pensamento quanto ao papel que iriamos desempenhar na Metropole. Apenas o presidente do Paysandu', sr. Ismael de Castro, declarou, com sincera altivez, estarmos apparelhados para representar o nosso football, condignamente. Os demais representantes foram pessimistas. A maioria venceu. E o Pará não foi á batalha final...

Esse estado de coisas foi se aggravando dia a dia e já a estabilidade do sport era insustentavel.

O sr. Sandoval Lage, o "unico dos sobreviventes", deliberou convocar a assembléa geral da Federação a fim de a mesma não só apreciar as renuncias apresentadas, mas, tambem, se acceitas, eleger novos elementos para tomar vista de todas as occorrencias.

Vale dizer, para elucidação completa, que os clubs Remo, União, Julio Cesar, Tuna, Pará Club e Guarany constituiram-se desde logo num grupo em opposição ao Paysandu', Paramount, Luso, Panther e Recreativa.

Os "trovoadas" e "fuchiqueiros" (termos com os quaes se baptisou entre nós a classe invicta dos torcedores(começaram a dar com a lingua nos dentes, de lado a lado. E o publico logo chrismou as facções de "grupo dos seis" e "grupo dos cinco".

A' hora marcada para a sessão, apenas compareciam os "cinco" acima indicados. Não havia "quorum". Appellou-se pelo telephone para o Pará Club, cuja presença integrava desde logo a maioria para o funccionamento da sessão. Não houve solicitação que arrastasse o Pará Club. A essa altura, Sandoval Lage renuncia ás funcções e desce as escadas da F. P. D. Esta acephalou-se duma vez...

Resolveram, então, os paredros presentes scientificar da occorrencia o interventor do Estado e o foram encontrar assistindo a um espectaculo no theatro da Paz. O major Barata ouve-os e não se sabe o que foi dito áquella autoridade, mas o certo é que s. ex. designou o chefe de Policia para solucionar o caso. Das confabulações com esta autoridade surge a idéa de se pedir a presença do presidente licenciado para dirigir os trabalhos. E o sr. Ophir, após muitos rogos, decidiu-se a presidir á reunião.

Sendo logicamente impossivel formar maioria com cinco clubs dentro de onze, firmou-se doutrina em abono da attitude que iriam tomar, como fizeram, de reunir naquella noite. Como aos "cinco" constasse que dois dos clubs da outra banda se achavam em atrazo com suas mensalidades, era obvio, segundo interpretação do momento, que os "cinco" poderiam reunir em maioria...

Esses, então, elegeram os novos directores para os cargos vagos. Os "seis", porém, não "foram nesse balão" e não levaram a sério os novos directores, appellidados, desde logo de "deputados por Princeza". Os primeiros actos da nova directoria não tiveram acatamento. O secretario e o thesoureiro antigos não entregaram nem os livros nem valores. Não reconheciam legalidade nos que se julgavam seus substituidos...

O vice-presidente eleito, commandante Alvaro Cabo, que é uma figura de irradiante sympathia, envidou todos os esforços para accommodar as coisas, demarcheando em torno de uma solução honrosa. Mas a gente do football, isso, aliás, em toda parte, é mais teimosa do que rez brava e não acceitou a mediação. Foi quando a questão foi levada ao Fôro. Os doutos em Direito entraram a agir. O juiz falou. Os "seis" tambem foram a juizo por intermedio da abalizada palavra juridica de Samuel Mac-Dowell Filho e Alcindo Cacella.

A demanda judicial proseguiu, e até o momento em que escrevo estas linhas ainda prosegue, já chegando até aos batentes do Tribunal Superior de Justiça.

Ha os pontos jocosos que se não pódem desprezar nestes commentarios. Os "cinco", impossibilitados de ingressar á séde da F. P. D. porque as chaves estavam em poder dos "seis", estratagemaram e mudaram o trinco da porta.

Os "seis" ficaram no "ora veja"; mas não tardou a "revanche", e no dia seguinte eram os "cinco" que esbarravam á porta. Amor com amor se paga... e outro trinco "falava" em nome dos "seis"...

O Club do Remo pede audiencia do Conselho de Julgamento F. P. D., consultando-o sobre a legalidade ou não dos novos eleitos.

A sessão do Conselho teve a assistencia de grande publico sportivo, havendo longos debates entre os conselheiros, no meio dos quaes eu era um delles, e fui um dos vencidos; sendo empatada a votação, o presidente desempatou a favor dos "cinco".

Cada vez mais se complicava o ambiente, quando o major Barata, interessado em ver harmonizadas todas as correntes sociaes da terra, procurou intervir amistosamente, designando para isso o sr. Mario Chermont, desportista de grande conceito e secretario de Educação e Saude Publica.

A palavra do governo fez-se ouvir numa memoravel reunião na séde da Assembléa Paraense. O governo apresentava uma formula que, lhe parecia, consultava os interesses geraes. Os "seis" reconheceriam como legal a directoria impugnada; e esta, logo após, renunciaria, procedendo-se a uma junta governativa. Houve acalorados debates e ninguem transigiu. Deu-se o prazo de 24 horas para reflexões... Foram no dia seguinte a Palacio e o major Barata, estando assoberbado por trabalhos mais uteis á sua terra do que os "fuchicos" de football, lavou as mãos...

No dia seguinte a reunião não mais se effectivou...

Os "seis", que são, incontestavelmente, quatro delles, grandes e solidas expressões sportivas, abandonaram a Federação, devendo lançar um manifesto justificando a sua attitude.

Surgirá por estes dias nova entidade.

E, certamente, teremos a reproducção de casos como da Amea e Metropolitana, a crear difficuldades ao nosso já rheumatico sport...

TURF

A ÇORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Varios cavallos disputarão o classico Primavera

Na corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Jockey-Club será disputado o classico Primavera, que desde 1921 desapparecera dos programmas daquella sociedade, que o instituiu em 1903. Seu ultimo ganhador foi Kitchener, em 1920. Montado por D. Suarez, o filho de Ma Choutte, que cumpriu nas pistas uma campanha excellente, derrotou entre outros Argentina e Galathéa, duas das eguas mais uteis daquella época, cobrindo 2.200 metros em 148 4|5 segundos. Esse classico, em que hoje intervirão varios cavallos de segunda ordem, é uma prova sem maior significação, sendo o premio destinado ao ganhador de 10:000$000 apenas. Retirado Iberico, cuja ausencia só se explica por algum contratempo que o filho de Le Temps haja soffrido, pois as suas probabilidades de successo eram muito grandes, concorrerão a essa prova Uberaba, Enitram, Ulises, Xaréo, muito bem devido ás condições do terreno, Vichy, Duggan e Brincador, cuja chance é notavel pelo peso que lhe tocou na distribuição do handicap. Está cotado favorito o cavallo Uberaba, que reappareceu ha sete dias, sendo batido com extrema facilidade pelo seu companheiro de blusa Ugolino e derrotando com esforço Hiemal, que terminou na collocação immediata. Completam o programma sete premios communs, um dos quaes reservado aos productos que ainda não conseguiram levantar em premios a quantia de 5:000$000. Esses cavallos, que são Malandro, New Star, Mequer, Xarão, Xadrez, Xanacy e Xylopia, intervirão no premio Flor da Matta, em 1.500 metros. Retirado Enigma, o premio Ugolino, em 2.200 metros, levará ao starter Bolichero, Sastre e Vulcain. Apezar da ausencia daquelle filho de Abbot's Trace, essa carreira é da mesma maneira muito interessante, pois qualquer dos seus concorrentes tem chance.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Plume Dorée — Sitéa — Zorron.
Gigolot — Ganadera — Macá.
Vasari — Andalik — Germania.
Verdun — Tosca — Sunstone.
Malandro — New Star — Xarão.
Mayfair — G. Lindo — Berthe.
Xaréo — Duggan — Brincador.
Sastre — Vulcain — Bolichero.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Gairino, Lazreg, Enigma, Iberico, Xylopia, Xaviana, Germania e Aristolino.

OS ESTREANTES DE HOJE

Estrearão na corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, os animaes Guaxupé, 4 annos, Pernambuco, filho de Granite e Volupté Chaste, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren; Xanacy, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Motion Bien, e Xylopia, 3 annos, São Paulo, por Nolvety e Porangaba, ambas de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

※

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputado pela 24ª vez o grande premio Dezesete de Setembro

O Derby-Club abrirá hoje os portões do seu hippodromo do Itamaraty, para a realização da decima sexta corrida da temporada deste anno, a qual servirá de base o grande premio Dezesete de Setembro, na distancia de 3.100 metros e dotação de 15:000$000, cujo campo será formado pelos animaes da chamada primeira turma, Guapo, Cardito, Cascabelito, Burby, Roody, Aveiro e Timoneiro vencedor do ultimo grande premio Derby-Club. Esta prova é em commemoração á data natalicia do presidente da sociedade turfista, dr. Paulo de Frontin, a quem os apreciadores do sport hippico voltarão hoje a prestar homenagens. Os demais premios que compõe o programma, estão organizados de fórma a garantir o successo da reunião. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Loreley — Caminito — Africano.
Apiahy — Florim — Franco.
L' Jack — Tentadora — Sumaré.
Figurita — Malachite — Tiririca.
Ubá — Taquary — Kerensky.
Chicote — Guitarra — Azulado.
Guapo — Doody — Cascabelito.
Dante — Valmonte — Gaucho.

※

IMPRENSA SPORTIVA

A revista "O Jockey" vae reapparecer remodelada

Do proximo numero de sabbado, 26 do corrente, "O Jockey" a mais antiga revista de turf, fundada em 1910, resurgirá completamente remodelado.

Será, principalmente, agora, nesta nova phase, uma revista informativa, sobretudo que possa interessar as corridas e principalmente ao leitor. Já no proximo numero trará: reportagem de dois studs dos mais importantes da Villa Hippica e outros dois da zona do Itamaraty, além de innumeras photographias de jockeys e entraineurs e dos cavallos vencedores das corridas de amanhã a nos dois prados; reportagem da eleição e da vida do Centro dos Chronistas Sportivos e da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro; pelota e um artigo sobre a actual situação do nosso turf, estudando os nove mezes de dissidio entre o Jockey-Club e o Derby-Club.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHEA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela forma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos, doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente, nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos, no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(G 02274)

DECLARAÇÕES

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

— CONVOCATORIA —

De orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de los Estatutos sociales, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL EXTRAORDINARIA que se realizará el 24 del corriente, a las 9 de la noche, en el edificio de la rua Constituição n. 38, para tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente

ORDEN DEL DIA

1º Asuntos a que se refiere el parrafo 2º del artº. 60 de los Estatutos.

2º Asuntos generales.

NOTA: La Junta Directiva llama la attención de los Sres. socios, para lo que dispone el articulo 66 de los Estatutos, que dice asi:

"Artº 66 — En ninguna de las Asambleas Generales, asi ordinarias como extraordinarias, tendrán derecho a asistir a ellas ningun socio que no tenga voz y voto".

Rio de Janeiro, 14 de Setiembre de 1931. — **Alberto Sanz Nevas**, Secretario. (G 979)

CAIXA AUXILIADORA DO PESSOAL DA CARTA CADASTRAL

São convidados os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 de outubro vindouro, ás 20 horas, em sua séde social, para o fim previsto no art. 30 dos estatutos (dissolução da Caixa). — **A Directoria.** (G 02290)

Cia. Industrial e Agricola Santa Luiza

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 13 horas do dia 24 do corrente, á rua da Quitanda 149, 1º andar para tomar conhecimento da renuncia de um director e eleger o substituto. Rio, 19 Setembro 1931. — **A Directoria.** (G 03083)

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Em cumprimento ao art. 12º do nosso Compromisso, realizar-se-ão nos dias 21 a festa da **Exaltação da Santa Cruz**, orago da Irmandade; 22 a de N. S. das **Dores; 23 a de S. Pedro Gonçalves e 25 a de Nosso Senhor Desaggravado**, constando a 1ª e a ultima de missa pontifical pelo Exmo. Revmo. D. Mamede, bispo titular de Sebaste, acolytado por distinctos sacerdotes e as outras 2 de missa solenne, officiando o Revmo. Conego Epaminondas Rollim, acolytado por distinctos sacerdotes, sendo todos estes actos **ás 11 horas da manhã** e havendo ao Evangelho sermões pelos oradores seguintes: 21 — Revmo. Conego Dr Benedicto Marinho; 22 — Conego Dr. Boucher Pinto; 23 — Padre Armando de Lacerda e 25 — Conego Dr. Henrique Magalhães. As festas serão encerradas ás 16 horas de 6ª-feira 25 com solenne Te-Deum e Benção do Santissimo, precedidos do sermão pelo erudito prégador Exmo. Revmo. D. Mamede, D. Bispo titular de Sebaste.

A parte musical está confiada ao insigne maestro Mauricio Braga.

Para estes actos de Nossa Santa Religião, o Exmo. Sr. Coronel Provedor espera o comparecimento de todos os irmãos, devotos de N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves e de N. S. da Piedade, bem como o dos fieis, em geral. Irmão de Capella — General **Aurelio de Amorim.** (G 02252)

AGRADECIMENTO

*

Ao Illmo. Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral

A gratidão é o sentimento que se alberga no coração humano. E' com indizivel prazer que venho contrariando a proverbial modestia e altruismo do distincto e provecto operador e occulista Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral agradecer em publico a operação que me fez restituindo-me á vista e a alegria de viver, com o unico fim, a caridade. A proficiencia a delicadeza e a abnegação com que fui tratada, obrigam-me a tornar patente a gratidão que jámais se apagará do meu coração. Hoje que me sinto completamente curada, venho sinceramente gravar aqui, a inteira satisfação de que me acho possuida, graças a Deus, e as mãos piedosas de tão sabio medico.

Em signal de agradecimento beijo-lhe as mãos, desde que não posso expressar-me de maneira mais condigna de que é altamente merecedor tão distincto cavalheiro, como medico, e amigo incansavel da pobreza. — **Etelvina Nascimento.** — Rio. (G 02237)

Juizo Federal da 1ª Vara

Communico aos interessados, de conformidade com o disposto no artigo 557, parte III, do Decreto n. 3.084 de 5 de Novembro de 1898, que no dia 7 do mez de outubro proximo, ás 13 horas, ás portas do edificio do Supremo Tribunal Federal, onde funcciona este Juizo, á Avenida Rio Branco, 241, será levado á segunda praça, com abatimento de 10 º/º e vendido a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, com o dito abatimento, o navio "SÃO JOSE'", com todos os seus pertences e accessorios avaliados em Rs. 35:000$ (trinta e cinco contos de réis) e que foi penhorado á massa fallida de Antonio Granha & Companhia na acção executiva que por este Juizo lhe move M. S. Lino & Companhia.

D. Federal, 19 de Setembro de 1931. — O escrivão, **H. Barbosa.** (G 02270)

Ultima praça e leilão do predio á rua Souza Barros, 165, Engenho Novo, com bonde de Cascadura á porta

Vae á ultima praça e leilão, no dia 23 de Setembro de 1931, ás 14 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o predio referido, com bonde Cascadura á porta e mais 4 linhas de bonde e omnibus, perto, ponto commercial. Editais inteiros no "Diario Official", do dia 29-9 e "Jornal do Commercio" do dia 4, 6ª Vara e 6º officios civeis, escrivão Coronel Pinto Junior, onde podem ser examinados os autos, nos quaes consta a origem do dominio legitimo. Transcripção de aquisição numero 58.289 do Registro de Imoveis da Capital Federal do 1º Districto.

Livre de imposto, taxas e etc. Informações á rua Dona Maria n. 5, Aldeia Campista, á qualquer hora. (G 3241)

Adalberto Correia Senna

Declara que se extraviou o conhecimento dos despachos ns. 1249|6780 e 1249|6781 de Rio Preto-Alem Norte para Maritima (E. F. C. B.), constantes de 2 malas com roupas de uso e 7 caixotes com livros a si destinados. (G 02169)

BEN.: LOJ.: CAP.: "PRUDENCIA E AMOR"

São convidados os OObr.: do Quad.: para a ses.: de Eleiç.: para cargos vagos a realizar-se terça-feira, 22 do corrente. — André J. Ribeiro, secr.: (G 3021)

ANNUNCIOS

TURBINAS

para fazendas e dynamos. Bombas, moinhos. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 03082)

XADREZ

Compra-se um jogo de xadrez completo, com taboleira. Resposta a T. T. neste jornal. (G 03069)

COLLEGIO MILITAR

Exames. Preparam-se alumnos. Tratar pelo telephone 7—1375. (G 03179) 9

Sobrados no centro

Aluga-se os 1º e 2º andares do predio da rua Uruguayana n. 29. Entrada pela loja, aonde se trata. (G 03104)

Não é discurso, mas é verdade!!

— o —

OXYURÓL

em pequenas pérolas gelatinosas, é o melhor LOMBRIGUEIRO da actualidade. Effeito seguro contra todos os vérmes. Não dá colicas, dispensa o purgante, não tem diéta e é sem perigo! Além disto é o mais barato do mercado. Comprae hoje mesmo um tubo das legitimas pérolas de OXYURÓL e amanhã sereis seu propagandista!

A' venda nas bôas Pharmacias e Drogarias!

Lab. R. Salvador Corrêa 98 — Leme. (G 04108)

Asthma ou Bronchites!

Queres ficar bom dessa molestia sem injecções e com pouco dinheiro, procure hoje mesmo nas drogarias o grande medicamento vegetal. Elixir anti-asthmatico de Bruzzi. (G 3099)

FERRO VELHO

Compra-se e vende-se material de occasião para constructores e officinas. Vigas — canos — cabos — trilhos — cantoneiras, etc. — CIA. METAES E FERRO VELHO — Praia São Christovão n. 140. Telephone 8—2346. (G 02354)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28x45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento; a venda será ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 horas ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (G 03100)

URGENTE
6:500$000 Lindo aptº

mobiliado, moderno, 2 dormitorios, 1 sala e escriptorio, 1 sala de jantar, cozinha, banheiro compl., louças, prataria e todos pertences, vende-se. Interessado querendo póde ficar com aptº.; aluguel 430$ incluindo luz, sem contrato. Rua Cattete, 203, aptº 5. Acceita-se offertas. (G 03259)

Mobiliario para noivos

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda em imbuya fohlheada e laqué, modelos simples e elegantes, grupos de couro e tecido, por preços modestos e acabamento perfeito. Rua Senador Dantas n. 73. (G 02350)

Porão com 120 mts2 por 180$000 mensaes

Proprio para deposito, industria limpa ou commodos, a 10 minutos do centro, em auto, com 3 bondes á porta e entrada para automovel. Phone 2—6424, com o DR. FONSECA. (G 02352)

ESCRIPTORIO

Aluga-se sala de frente independente, com tres sacadas 1º andar, á rua de São Pedro n. 40. (G 02335)

Cabra de raça

Vende-se excellente cabra Nubiana = 180$000. RUA VISCONDE DE IRAJA, 228. — Ipanema. (G 02351)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Goytacazes numero 32 (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ahi proxima, ou na Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (G 03100)

Ondulação Permanente

A DOMICILIO 60 MIL RE'IS
GABRIEL
(Cabelleireiro especialista)
Telephone 2—7110 (G 02348)

Estomago ... Rins ...

Agua mineral QUATIS ... Na Pensão Villa Nossa Senhora do Rosario, em Quatis de Barra Mansa, Estado do Rio. Clima de repouso. Diarias de 12$000. Informações nesta. Telephone 6—3189. (G 02337)

"THESOURO DA JUVENTUDE"

Vende-se uma bibliotheca completa e nova, com 18 volumes, por preço de occasião. Trata-se com o Sr. Marcos — Becco dos Ferreiros, 17 — Tel 3-0501. (F 29223)

CAMBIO A 3!!!

PREÇOS: Typo N. 4 — 3 Litros: 55$000; " " 5 — 4 " : 65$000; " " 7 — 5 " : 75$000

Só vendemos a prestações para o Districto Federal e Nictheroy — Fóra dessas praças cobramos mais 5$000 para despacho, e só vendemos a dinheiro.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Queiram remetter prospectos e informações sobre o caldeirão BRASIL para: (Nome e endereço) ....

Fabricantes: José Almeida Cunha & Cia., rua Ricardo Machado, 2 — RIO — Tel. 8-5725 (50244)

ESTA É UMA NOVIDADE

QUE LHE DARA' MUITO DINHEIRO

Nossas artisticas "Estatuetas" são fieis reproducções das photographias que nos enviam.

— AQUI ESTA' A SUA MELHOR OPPORTUNIDADE —

Seja o primeiro a introduzir estas preciosas photo-estatuetas em seu territorio. — NÃO REQUER EXPERIENCIA.

NECESSITAMOS AGENTES EM SUA LOCALIDADE

Peça informações Hoje mesmo, sem nenhum compromisso.

REX STUDIO — R. PIAUHY n. 33 — S. Paulo (60287)

PREDIOS

Aluga-se os esplendidos das ruas General Camara numero 26; Riachuelo n. 367; este com 22 quartos e salas e grande terreno; o da rua Balthazar Lisboa n. 26 (Aldeia Campista) todos elles recentemente reformados, e o lindo bungalow mobilhado, em centro de jardim, á rua de Sá Earp n. 861, em Petropolis. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39 — sobrado. (G 3117)

SCIENTISTAS sem SCIENCIA

Editor: Centro Espirita Redemptor - Rua Jorge Rudge 121
VILLA ISABEL — RIO

Acha-se á venda neste Centro e seus Filiados. E na Livraria Alves e suas filiaes; Livraria Antunes, rua Buenos Aires, 133. Preço, 10$000; pelo Correio, mais 1$000. (G 2176)

Sementes de capim

Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1931, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Telephone 3—2830. (F 28212)

IMPOTENCIA

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, esgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Sulejman Ide Friehah. Caixa Postal 2012, ou rua Gonzaga Bastos n. 182, Rio de Janeiro. (G 3099)

BOTAFOGO

Aluga-se a casa numero 279 á rua São Clemente. Trata-se no numero 279 A. (F 28750)

HARLEY-DAVIDSON

Vende-se, com sid-car, toda reformada e pintada. Tratar com Faria, á rua da Constituição N.º 63. (G 02362)

Ondulação permanente

a 60$, corte 2$, manicure 3$, tintura esmerada. Casa de 1ª ordem — Briar, rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. Telephone 2-1357. (49849)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 29217)

Apartamentos a 330$000

Aluga-se a 330$000 luxuosos apartamentos com sala, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha a gaz, na rua Ramon Franco, 74 a 94. Tratar na Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. (50648)

BÔA OCCASIÃO

Ouro, paga até 8$000 a gramma. Joias, brilhantes, platina, prata é quem paga mais. Vendem-se joias de occasião. Preços de invejar. R. Visc. Rio Branco, 23. (49503)

Para fazer perfumes em casa

Essencias maravilhosas Chypre L 10 grs. 5$000. 250 — R. General Camara. (G 03211)

AULAS DE CORTE E COSTURA

RAPIDO E PRATICO. Praia de Botafogo 158, ap. 6, Teleph. 6-3046. (G 03215)

QUARTOS

Em casa familia, aluga-se um ou dois, com boa pensão, a casal sem filhos. — Avenida Paulo Frontin n. 301, proximo Haddock Lobo. (G 02347)

LAVOLHO

Quem é esta estrella do cinema que usa LAVOLHO duas vezes por dia para conservar o brilho, juvenil de seus olhos? Examine bem seus olhos esta noite, applique o LAVOLHO e veja novamente de manhã como elles estão. "Olhos saudaveis devem ser, primeiramente, olhos limpos. Um collyrio apropriado limpa os canaes lacrimaes, tonifica as membranas situadas por baixo das palpebras e impede o envelhecimento dos olhos." O LAVOLHO-Collyrio Antiseptico banhe os seus olhos duas vezes por dia e verá como elles recuperam todo o brilho da mocidade.

MACHINA DE CONTABILIDADE

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e funccionamento. Preço de occasião. Ver e tratar com Martins, á rua São Pedro, 48, 1º. (F 29142)

XAXIM

Vasos, troncos e fibras para parasitas e folhagens, 7 Setembro, 107, 1º — Escola Urania. (G 3180)

APARTAMENTO

Aluga-se o unico que está vago, no 6º andar do predio novo, á praia do Flamengo, 314, com 6 peças e magnifica vista para o mar. Aluguel 600$000. — Tratar no local. (G 3230)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo, não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias do Brasil. (G 3099)

CENTRO COMMERCIAL

Traspassa-se o contrato da casa n. 59 da rua Buenos Aires, proximo da Avenida, com armazem proprio para qualquer negocio e dois amplos sobrados. Trata-se na CASA GARCIA. (G 02564)

AGONIADA

Medicamento consagrado no tratamento das molestias de utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (50042)

MOVEIS DE OCCASIÃO DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR, MOVEIS PARA ESCRIPTORIO. FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua São José, 59. Tel 2—8764. (G 02359)

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. - Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (G 00182)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. R. S. José, 59. Tel. 2—8764. (G 02359)

SENHORES DENTISTAS

Vende-se um excellente conjunto composto de cadeira, equipo, compressor Ritter, etc. Tudo em perfeito estado. Telephone 7—3145. (G 03144)

Escriptorios a 120$000

Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, lado sombra, por cima da CASA SUCENA, entrada por Buenos Aires.

ESSENCIAS ORIENTAES

(Dos Deuses!)

Quereis vos transportar ás regiões do sonho? Experimente fazer o seu perfume com as maravilhosas e afamadas essencias que se vende na CASA FAFE. Temos essencias finissimas como Nuit de Bagdad, Venise, Cielo Granada, essencias estas de um aroma inebriante!!! — CASA FAFE — Rua dos Ourives, 58. (G 02357)

GRUPOS ESTOFADOS DESDE 350$000

Stores de etamine desde 20$000. Filé a metro. Divans para guardar roupa desde 180$000. Camas turcas desde 180$000. Reforma-se a preços de fabrica. Av. Mem de Sá 103. P. 2-3149. (G 02388)

Pensão ou Hotel

Aluga-se uma grande casa para pensão ou pequeno hotel, com 20 quartos, salas, banheiros e grande cozinha a gaz, porão habitavel, hall, jardim e quintal. Ver na rua das Laranjeiras, 445, das 11 ás 5 horas. (50647)

VENDE-SE MICA

Rubi de 1ª qualidade e em quantidades. São Paulo, rua Martinico Prado n.º 7. (56641)

Consultorio Medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco numero 151, 1º, aluguel 100$000, 3 vezes por semana. Tratar com dr. Romulo. (G 02365)

DYNAMOS

Vende-se, para liquidar, 7, 8 e 14 kilowatts, 120 e 220 volts, completo, novo, preço barato. — Rua Aristides Lobo n. 142. (F 29241)

Corrêas

Aluga-se ou vende-se bungalow mobiliado com todo conforto. Trata-se pelo telephone 5—3883. (G 02358)

CASA MOBILIADA

Aluga-se na rua Iguatú n. 22, Urca. Ver e tratar dias uteis das 9 ás 11 e 14 ás 17 horas. (G 02356)

Appartamento luxuoso

No centro da cidade traspassa-se um mobiliado, em edificio de construcção recente, com todas as commodidades modernas, para casal de tratamento. Informações com o sr. Copello, á rua Rodrigo Silva, 32, loja; não se attende pelo telephone. (G 02322)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um "Clark Jewel" com cinco boccas e forno, novo, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 237. (G 03145)

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro 38 e S. José, 75. (50042)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA".

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *O Verão* (Typo Quand vient l'été), 10 grs. 6$000. — *Néa* (Typo Nuit Noel), 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22 — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829. (G 03251)

A côr do seu terno ...

... já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo, á rua Marechal Floriano n. 46. — Telephone 4—5737. (G 03262)

Farmacia no centro

Vende-se uma com 7 portas em canto de rua. Informações na Tabacaria Londres, á Avenida Rio Branco n. 144, com o sr. Gonçalves ou sr. Alvaro. (G 03257)

LUVAS SAPATOS

Tinge-se na fabrica de Bolsas para senhora. Rua Sete Setembro, 143. Officina: Praça Tiradentes, 33, sob. (G 03256)

Carteiras para Senhora

Acceita encommenda e concertos, tinge em preto, azul, verde e mais côres; tambem luvas e sapatos. Rua Sete Setembro, 143. Officina: Praça Tiradentes, 33. (G 03255)

(68569) (49700)

Occasião

Automovel Packard quasi novo com 6 cylindros, typo 1929, pneus e pertences novos. Negocios á vista. Tratar com Darcy — Rua São José 70. Phone — 2-1580.

LOTERIA RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

EXTRACÇÕES DE OUTUBRO DE 1931, ás 16 horas

N.	Plano	Data das Extracções	Valor do bilhete	Premio maior
290	JJ	Quarta-feira, 7 de Out.	150$000	500:000$000
291	KK	Segunda-feira, 12 " "	50$000	200:000$000
292	KK	Sabbado, 17 " "	50$000	200:000$000
293	KK	Quinta-feira, 22 " "	50$000	200:000$000
294	DD	Segunda-feira, 26 " "	30$000	100:000$000
295	KK	Sabbado, 31 " "	50$000	200:000$000

Bilhetes divididos em decimos e vigesimos

CASA GAUCHO

(LOTERIAS) — Pagamentos immediatos — Os numeros sympathicos. Attende rapidamente pedidos do interior.
L. COSTA & Cia. Ltda. Rua Chile 3. Tel. 2-5470. Caixa Postal 481. End. Tel.: "Gaucho". Rio de Janeiro (49831)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina pagando no melhor preço da Praça. Executa encommendas, concertos e qualquer reforma em joias.

REPUBLICA DO PERÚ, 40 — SOBRADO (47620)

HYPOTHECAS

A' taxa 10 % e 12 % ao anno empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas. Adianto dinheiro, solução rapida, a curto e longo praso com faculdade de resgate ou amortização antes tempo. Tambem compro predios para renda. Ouvidor, 81, sob. Silveira. 4-0819. (G 4157)

OZON

A melhor
AGUA OXYGENADA
Depositarios: ARAUJO PENNA & CIA.
Rua Quitanda, 57
Rio de Janeiro (47396)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (47530)

Casa Merino

RUA BUENOS AIRES, 114
Teleph. 3-1048

Ouatoplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos) americanos, therphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes (42457)

Fabrica de Carimbos

precisa agenciadores
172, Rosario
RIO (50643)

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X

Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Fumos Veado) ás 3 hs. 7-3218. Cen. 8451. (G 00183)

Usadas Como Novas

POR METADE DO PREÇO

JOIAS - JOIAS

ouro velho, joia de boa procedencia, cautelas do Monte Soccorro compra e acceita em troca

26, Largo de S. Francisco, 26

frente para a Travessa do Rosario
A TURMALINA (G 03225)

PONTO PARA VAREJO

Traspassa-se o contrato de um predio á rua Buenos Aires perto da Avenida Passos. Informações pelo telephone 4—5068. Dão-se armações e vitrines. (G 02336)

ESCRIPTORIO

Aluga-se mobilada ou não optima sala de frente para a Avenida, occupando o seu proprietario as suas dependencias apenas das 17 ás 19 horas. Tratar Edificio Jornal do Commercio — Sala 108, 1º andar. — Preço 200$000. (G 02343)

ACTOS RELIGIOSOS

Constança Rosa Garcia
(VIUVA DE MANOEL MOREIRA GARCIA)

Maria Garcia Novaes e filhos, J. de Souza, senhora e filhos, Dr. Carlos Coelho senhora e filho, Jorge Fog e senhora, José Garcia Carneiro, João Garcia Carneiro, filhas, genro e netos, muito agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua boa mãe, sogra e avó e de novo convidam aos demais parentes e amigos para a missa do 7.º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9,30 horas, no Altar-Mór da Egreja de S. Francisco de Paula. (G 02155)

Roberto Leone Pollo
AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de, por falta de muitos endereços, cumprir o seu desejo de se dirigir a cada uma das pessôas, que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de ROBERTO LEONE POLLO, a sua familia vem fazel-o por esta fórma, apresentando os seus mais sinceros agradecimentos aos bons amigos, que, no golpe lutuoso, que vem de soffrer, lhe enviaram expressões de sentimento e conforto; estiveram presentes no enterro; compareceram á missa de setimo dia. (G 02253)

Dr. José Colatino do Couto Barroso

O engenheiro Dr. João do Couto Barroso e esposa, (ausentes), convidam os demais parentes e amigos, a assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu irmão e cunhado, o funccionario aposentado da Alfandega, DR. JOSE' COLATINO DO COUTO BARROSO, que terá logar, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, pelas 9 1|2 horas, na egreja da Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. (G 03124)

Rosita Pinheiro
(MISSA DE 7º DIA)

Horacio C. Souza consternado com o fallecimento de sua inesquecivel e inditosa ROSITA PINHEIRO, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e os convida para a missa de 7º dia que será rezada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, por sua alma. (G 03125)

Pedro Julio Lopes
(3º ANNIVERSARIO)

Viuva Pedro Lopes faz celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa por alma de seu inesquecivel esposo, PEDRO JULIO LOPES, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), convidando todos os parentes e amigos a assistir a esse acto de religião e caridade, antecipando a todos seus agradecimentos. (G 03064)

Jacintho G. Gomes Carmo
(ITABIRITO-MINAS)

Constança Brêtas Carmo, (ausente), Antonio e Henrique Brêtas Carmo, Etelka e Ruth Salgueiro Brêtas Carmo, doutor Favorino Mercio e senhora participam que será celebrada missa pelo repouso eterno de seu saudoso cunhado, compadre, padrinho e tio, CORONEL JACINTHO G. GOMES CARMO, ás 7 horas da manhã, da proxima quinta-feira, 24 do corrente, na matriz de S. Geraldo, de Olaria, nesta capital. (G 02317)

Angela Moreira

Moreira de Souza & Cia. agradecem aos seus amigos e freguezes os cartões, cartas e telegrammas e que acompanharam os restos mortaes de D. ANGELA MOREIRA, esposa do nosso chefe amigo, e convidam-os a assistir á missa de 7º dia que mandam resar pelo descanso de sua alma, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, na matriz de Santa Rita, e desde já agradecem. (G 03138)

Francisco José d'Almeida
(FALLECIDO EM S. PAULO)

Delmira Conceição d'Almeida (ausente), Antonio Manoel d'Almeida, sua Esposa Ondina Mattos d'Almeida e filhos, Eulalina H. Almeida Oliveira, seu esposo, Bertino Alves de Oliveira e filhos (ausentes), Olga d'Almeida Coelho, seu esposo e filhinha (ausentes), Paulo José, Maria do Carmo, Irací Elisa, Delmira Lucia e Edith Conceição d'Almeida (ausentes), Dr. Paulo Pinto Machado, Antonio Ribeiro Pinto e Sertorio Pinto Machado (ausentes), Bento José d'Almeida, sua esposa e filhos, participam ás pessoas das suas amisades, o fallecimento do seu mui querido e chorado marido, pae, sogro, avô, cunhado, tio e primo FRANCISCO JOSE' D'ALMEIDA, e convidam para assistir á missa do setimo dia que, por suffragio da sua alma, mandarão celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do M. do Carmo (rua 1º de Março), ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, por cujo acto de piedade, confessam-se penhorados. (G 03071)

Amelia M. de Almeida Carvalho
(2º ANNIVERSARIO)

Albino J. Duarte de Carvalho convida seus amigos e demais pessoas de suas relações para assistir á missa do 2º anniversario que, pelo repouso eterno da alma de sua extremecida esposa, AMELIA M. DE ALMEIDA CARVALHO, manda rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, confessando-se desde já agradecido. (G 03095)

D. Roza Alves de Almeida
(FALLECIDA EM CUYABA')

Prescilliano Alves de Almeida, filhos, nora e neta convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua adorada mãe, avó e bisavó, D. ROSA ALVES DE ALMEIDA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. Senhora das Dôres, muito agradecidos aos que comparecerem a esse acto de caridade e religião. (G 02278)

Dr. Eloy de Andrade Camara

Eloy da Camara Catão, senhora e filhos convidam os amigos a assistir á missa que mandam celebrar, em intenção de seu tio, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. (G 02165)

Angela Moreira
(MISSA DE 7º DIA)

José Moreira de Souza Filho, Mateo Armengol e familia (ausentes), Anna Niemeyer de Bivar Moreira, Dinorah Niemeyer de Bivar Moreira, Olyntho Moreira de Souza e familia, Manoel Antonio da Graça Lima e familia, Bento Raphael Moreira, profundamente gratos a todos aquelles que demonstraram o seu pezar pessoalmente ou por meio de cartas, cartões, telegrammas e os que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia e madrinha, ANGELA MOREIRA, convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita, e por este acto de religião e conforto, penhorados agradecem. (G 02246)

Francisco José d'Almeida
(FALLECIDO EM S. PAULO)

Corrêa Almeida & Comp. e seus auxiliares, profundamente consternados participam a todos os seus clientes e amigos, o fallecimento do sr. FRANCISCO JOSE' D'ALMEIDA, bondoso pae do seu socio e chefe Sr. Antonio Manoel de Almeida, e convidam para assistir á missa do setimo dia que, por suffragio da sua alma mandarão celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do M. do Carmo, (rua 1º de Março), ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. (G 03072)

José Pinto de Azeredo Coutinho

Gerson de Azeredo Coutinho, 1º Tenente Nilo Santiago, Adelaide de Azeredo Coutinho, viuva Ernesto Pinto de Azeredo Coutinho convidam os seus amigos para assistir á missa que, por alma do seu pae, genro, irmão, noras, sobrinhos e netos de ERNESTO PINTO DE AZEREDO COUTINHO, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo. Antecipam os seus agradecimentos. (F 29226)

Candido Augusto de Mattos

Dina M. de Mattos e seus filhos convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo e pae, CANDIDO MATTOS, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, 1º anniversario de seu fallecimento. (G 04169)

LUTO Syst. DAVID FERRO Tinge BOLSAS, LUVAS e CALÇADOS. R. DA CARIOCA 44, loja. — Tel. 2-0121. (48230)

Dr. Eloy Angelo de Andrade Camara

Augusta da Camara Catão, Leonor de Andrade Camara e Carlos de Andrade Camara e senhora, agradecem as manifestações de pesar pelo fallecimento de seu irmão e cunhado e convidam a assistir a missa do 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (G 02164)

Pedro Cardoso

Cecy Cardoso e filhos agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e pae, PEDRO CARDOSO e ao mesmo tempo, convidam para assistir á missa de 7º dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Basilica de Santa Therezinha, e que desde já ficam agradecidos. (G 03227)

Ignez de Castro Medeiros

João Claudio Franco de Medeiros e filhos, Raul Medeiros, senhora e filhos, Romeu Candido, senhora e filhos, Pedro Franco de Alagão e filhos e João Ramos de Lima, senhora e filhos, penhorados agradecem as ultimas homenagens prestadas a sua idolatrada esposa, mãe, avó, sogra e bisavó IGNEZ DE CASTRO MEDEIROS; convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Victoria na egreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). (G 04137)

Maria Luisa Mello de Araujo Martins

Antonio Seabra de Almeida Martins, Maria Emilia Martins Kós, seu marido e filhos, Jorge de Araujo Martins, agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso transe da perda de sua inolvidavel esposa, mãe e sogra MARIA LUISA MELLO DE ARAUJO MARTINS e convidam para assistir á missa de trigesimo dia que, em repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nosso Senhor do Bomfim, em Copacabana. Antecipadamente confessam-se gratos por este acto de piedade christã. (G 04112)

Coronel Affonso Luiz Pereira da Silva
(7º DIA)

A viuva, filhos, genros, noras, netos, mãe, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes, penhorados agradecem a todos os amigos que os acompanharam durante a doença e homenagearam o seu querido morto o CORONEL AFFONSO LUIZ PEREIRA DA SILVA, e convidam a todos para a missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente mez, confessando-se gratos a quantos assistirem ainda a esta homenagem de piedade christã. (G 03063)

PAPELARIA PASSOS

Artigos de escriptorio, livros em branco para escripturação mercantil. Typographia e lithographia. Impressões em alto relevo. Edições de luxo. Rua da Quitanda n. 43. Telephone 4—5376 — Caixa Postal 798. — RIO. (G 02191)

(5037)

Loteria do Estado de Sergipe
A "RAINHA DAS LOTERIAS"

Unica a que foi conferido o titulo de "RAINHA" pelo numero de sortes grandes vendidas e pagas por todo o Brasil.

Concessionarios: ANGELO M. LA PORTA & CIA.
(DISTRIBUE 75% EM PREMIOS)
EXTRACÇÕES DE OUTUBRO — A'S 16 HORAS DAS QUINTAS-FEIRAS

N.	Plano	Extracções	Preço do bilhete	Premio maior
31	C	Quinta-feira, 1 de Out.	25$000	100:000$000
32	C	Quinta-feira, 8 " "	25$000	100:000$000
33	C	Quinta-feira, 15 " "	25$000	100:000$000
34	C	Quinta-feira, 22 " "	25$000	100:000$000
35	C	Quinta-feira, 29 " "	25$000	100:000$000

Bilhetes divididos em decimos — Valor do decimo: 2$500

CASA GAUCHO

(LOTERIAS) — Pagamentos immediatos — Os numeros sympathicos. Attende rapidamente encommendas do interior.
Pedidos: L. COSTA & Cia. Ltda. Rua Chile 3. Tel. 2-5470. Caixa Postal 481. End. Tel. "Gaúcho". Rio de Janeiro. (49832)

O seu dinheiro vale ouro

Si fôr empregado em compra de mercadorias na

CASA DE MIL ARTIGOS

Que acaba de arrematar nos leilões da Alfandega grandes partidas de fazendas e vestidos modelos de Paris, a preços baratissimos. Grande venda dos artigos de inverno para dar logar aos de verão, que tambem serão vendidos a baixo preço. Sedas em quantidade, lãs e algodões, perfumarias estrangeiras, cobertores aos montes, tudo vendido como em leilão.

Faça uma visita, antes de comprar o que precisa, á

CASA DE MIL ARTIGOS

363, RUA GENERAL CAMARA, 363
— LOJA E SOBRADO —
Proximo á Prefeitura — Phone 4-5807 (50038)

Pharmacia Mendes

Avisa aos seus freguezes que está de plantão hoje até 10 horas da noite — Copacabana 570. Tel. 7-3347.

Preços de Drogaria (29239)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Setembro de 1931
— AO MEIO DIA —

A Casa Dias & Moysés

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).

(F 28781) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
— Filial: —
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão amanhã 21 de Setembro de 1931

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 25 de Setembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."

(50284) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO, 30 DE SETEMBRO DE 1931

Henry, Filho & C.

4. — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(56632) Leilões

W. MOTTA & CIA.
28, LARGO JOSE' CLEMENTE, Nº. 28

Convidam aos Srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas, a virem receber os saldos, cujos penhores foram vendidos no leilão de 12 do corrente.

Cautelas N°s.: 5755 — 19113 — 23101 — 23110 — 23351 — 23382 — 23414 — 23495 — 23471 — 23527 — 23553 — 23598 — 23610 — 23641 — 23660 — 23715 — 23785 — 23789 — 23796 — 23841 — 23891 — 23915 — 23977 — 24012 — 24025 — 24029 — 24047 — 24043 — 24051 — 24116 — 24153 — 24159 — 24254 — 24269 — 24307 — 24352 — 24395 — 24407 — 24424 — 24459 — 24457 — 24559 — 24565 — 24570 — 24601 — 24623 — 24637 — 24656 — 24649 — 24664 — 24686 — 24720.

EM 23 DE SETEMBRO DE 1931
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C.
R. IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES 62, esquina.

(49997)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 29123) C

SENHORA estrangeira, de boa educação, falando portuguez, ensina a arte culinaria (completa), por systema economico e pratico, em casa das familias. Chamadas A. A. 66. redacção deste jornal. (G 4052) C

Ex-academico de Medicina brasileiro, recem-chegado da Europa, deseja collocação. Fala e escreve em portuguez, francez, inglez e allemão. E' dactylographo. Cartas a Caixa 57 na portaria deste jornal. (G 03173) C

CENTRO

ALUGA-SE OPTIMO SOBRADO; informações Avenida Gomes Freire, 104. (F 25990) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, á rua do Carmo n. 65. Edificio Companhia Novo Mundo. Trata-se na loja. (G 02038) D

ALUGA-SE por 100$000, grande sala para escriptorio, servida por elevador. Rosario, 3, 1º. (F 29042) D

ALUGAM-SE boa sala de frente bem mobilada com pensão e um quarto pª solteiro. Carlos de Carvalho, 6. (F 29202) D

Attenção. Alugam-se quartos com direito a cozinha e tanques para lavagem de roupa de casa á R. Lavradio, 153. (F 29236) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (G 02237) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho, 59. Esplanada do Senado. (G 03084) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal ou rapazes. Avenida Gomes Freire, 152. (G 03231) D

A preço convidativo alugam-se quartos, salas a rapazes distinctos ou casaes sem filhos á R. Riachuelo 245. (F 29235) D

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos á rua de S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (G 00892) D

ALUGA-SE o novo predio na rua d'Alfandega n. 203-205, com tres andares para moradia e loja para negocio. Trata-se Avenida Passos, 95-97. Casa da Cotia. (G 00337) D

ALUGA-SE casa, 6 q., 4 s., Avenida Gomes Freire, 114. Tratar Jacintho, r. Mayrinck Veiga, 21. T. 3-1600. (G 04028) D

ALUGAM-SE os optimos sobrados do predio novo do Becco da Carioca, 30 (fundos do Rio Hotel) com excellentes installações para familias ou pensão. Ver e tratar das 8 ás 5 da tarde. (G 04065) D

A preço rasoavel aluga-se uma sala bem mobilada em casa de familia á R. Lavradio 167, sob. (F 29238) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 25068) D

ALUGA-SE o predio da rua Hermenegildo de Barros n. 15, com bons appartamentos para grande familia. Trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º, das 12 ás 15 horas; as chaves estão no mesmo. (G 01918) D

ALUGA-SE grande loja á Av. Mem de Sá, 270. Trata-se no n. 256, loja. (G 04106) D

ALUGA-SE um bom escriptorio por 140$. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (G 04116) D

ALUGA-SE a casa II da Ladeira do Barroso, 25 (proxima á rua Barão de S. Felix) com dois quartos, uma sala, pequena sala de jantar, cosinha, chuveiro, quintal, tanque com bastante agua. Chaves por favor na casa I. Trata-se no armazem Colombo, Praça José de Alencar. Aluguel 190$000. (G 02157) D

A preço convidativo alugam-se quartos a rapazes distinctos ou casaes sem filhos, á R. Lavradio 181. (F 29237) D

ALUGA-SE por 400$000 o 2º andar da rua Luiz de Camões n. 101. Trata-se rua da Constituição, 32. (G 02004) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

ALUGA-SE um bom e bonito sobrado á rua da Alfandega n. 336, 3 quartos, 3 salas; vêr 2ª feira em diante. (G 03135) D

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, a senhor distincto, optima sala e um gabinete independentes para escriptorio ou residencia, com sacadas e vistas para o mar, á rua Sacadura Cabral n. 33 A, 1º andar, proximo ao edificio da "A Noite". (G 03187) D

Aluga-se, 350$, sobrado á rua do Lavradio, 139, de recente construcção, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e bidê. Trata-se ao Lado, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel 2-2770. (F 29233) D

ALUGA-SE grande sala com direito a toda a casa, com tres janellas, por 130$, com luz e telephone, na rua Monte Alegre, 45, proximo á rua Riachuelo. (G 02310) D

ALUGA-SE no Edificio Faria, 1 apartamento no 3º andar, com 4 peças; na rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (G 03148) D

ALUGA-SE um escriptorio, á rua Assembléa, 113, 1º andar. Floricultura Barbacena. (50630) D

QUARTO em casa de familia, aluga-se a 2 rapazes distinctos; rua da Quitanda, 48, 2º andar. (G 03060) D

ROSARIO, 78 — Aluga-se 1º e 2º andar, proprios para escriptorio e companhias. (G 2295) D

SALA ou quarto — Aluga-se confortavel, sem pensão, casa de muito socego. Avenida Mem de Sá n. 100. (G 3228) D

SENADOR DANTAS, 27 — Familia aluga sala de frente a casal ou rapazes distinctos mobilada, com pensão. (G 3090) D

CATTETE

ALUGA-SE a cavalheiro, sala mobilada, com entrada independente, em casa de senhora. Rua Almirante Balthazar n. 17, Largo da Gloria. Telephone .... 5-3651. (G 04054) E

ALUGA-SE uma confortavel sala a casal ou dois cavalheiros em casa de familia. Largo do Machado, 43. (G 01819) E

ALUGA-SE a casal ou senhora de respeito, um quarto mobilado, sem pensão; á rua Buarque de Macedo n. 50. (G 04121) E

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados com pensão, em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré, 25. Tel. 5-1175. (G 02227) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado a pessoa de tratamento. Rua Gago Coutinho n. 40, c. 1. (G 04092) E

ALUGA-SE appartamento bem mobilado, tambem quartos para solteiros e casaes. Rua Santo Amaro, 81. (G 04094) E

ALUGA-SE á rua Conde Baependy, 32, Flamengo, esplendida sala de frente, 3 janellas; a cavalheiros distinctos e educados em casa de casal todo respeito, com o café, com ou sem mobilia. (G 02139) E

ALUGA-SE a optima casa da rua Silveira Martins n. 128, Cattete, com 3 quartos, 2 salas, amplo quintal e demais dependencias, propria para pequena familia. Chaves por obsequio no n. 130. (G 03130) E

ALUGA-SE grande quarto mobilado c| conforto, agua corrente, optima comida, omnibus á porta, casa familia portugueza. Paysandu' 161; tel. 5-3058. (G 02296) E

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou rapaz, perto dos banhos. Correia Dutra n. 76, Flamengo. (G 02260) E

ALUGA-SE, exclusivamente á familia, o andar terreo do predio á rua Almirante Balthazar n. 29, Gloria. (G 02276) E

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e 2 bons quartos com ou sem moveis, optima pensão; casa de familia. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandu' 101. (G 03093) E

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala de jantar, cosinha, banheiro, etc.: rua Santo Amaro n. 200, por 350$000 mensaes. Para tratar tel. 7-4453. (G 02065) E

ALUGAM-SE uma boa sala e um grande quarto, ricamente mobilados, para casal ou cavalheiro de tratamento, na Praia do Russell, 76. (G 02384) E

CLARA-HOTEL — Bons quartos com agua corrente e cozinha variada. Centro de jardim. Almirante Tamandaré, 26, Flamengo. Tel. 5-0192. (G 2199) E

FLAMENGO — Alugam-se duas salas para casaes, mobilia nova e preço modico. Rua Esteves Junior, 3. Phone 5-2932. (G 3240) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com 3 janellas, casa familia de conforto e respeito. Tel. 5-3658. (G 3249) E

PEQUENO QUARTO, mobiliado, com pensão, aluga-se á rua Dois de Dezembro n. 112. — 5-1064. (G 4156) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (G 2150) E

TO LET, smartly furnished appartment, composed 3 pieces, also single rooms. Rua Santo Amaro, 81. (G 04095) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE sala, ou quarto e sala a cavalheiro. Laranjeiras, 20. (G 04012) F

ALUGA-SE em casa de familia allemã, muito socegada, á rua Ribeiro de Almeida, 2, uma sala e quarto mobilados, com todo conforto. (G 03105) F

ALUGA-SE o sobrado da rua das Laranjeiras n. 221, proprio para pequena familia. (G 03108) F

ALUGA-SE em casa de um casal, optimo quarto de frente com ou sem mobilia e com pensão de 1ª ordem, logar muito saudavel e fresco, vista ampla, á r. Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 02185) F

ALUGA-SE boa casa de 2 pavimentos, constr. recente, com 3 quartos, banheiro, hall, sala de jantar, cozinha e garage, á familia de tratamento. Logar alto e saudavel. Rua Cardoso Junior, 114. Trata-se na mesma. (G 03167) F

APOSENTOS - alugam-se amplos e arejados, em casa centro de grande jardim, quintal e garage, no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128 (antigo Palacete Americano). (G 03189) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 04135) F

LARANJEIRAS-HOTEL — Parque, agua corrente, bom tratamento; quartos para casaes, de 420$ a 460$, á rua das Laranjeiras n. 147. (G 4154) F

SALA — Aluga-se a um senhor de respeito ou a casal com ou sem comida, em casa socegada de senhora, á rua Alice n. 78. Tem telephone. Laranjeiras. (G 2375) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 8. (G 00889) G

ALUGA-SE uma confortavel casa pequena de 1 só pavimento em centro de jardim. Ver e tratar das 9 ás 4 na rua Macedo Sobrinho, 57. Largo dos Leões, Botafogo. (G 00976) G

A' rua General Severiano n. 100 casa 18, aluga-se em casa de familia honesta, um bom quarto mobilado com o café pela manhã. (G 00953) G

ALUGAM-SE magnificos predios para grande familia de tratamento. Rua D. Anna n. 1; chaves armazem Gaio Marti & Cia., rua Humaytá, 277; chaves Armazem Salgueirinho. Rua Paulo Barreto, 104, casa I; chaves armazem esquina General Polydoro e rua Capistrano Abreu, 44; chaves n. 42; trata-se com Araujo, Av. Rio Branco, 137, 6º and., sala 607, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Telep. 3-3618. (G 02277) G

ALUGA-SE o bom predio da rua Voluntarios Patria, 408; chaves no 409; trata-se Praia Botafogo, 462, casa 7. (G 02269) G

ALUGAM-SE q. e sala, bons commodos; rua Assis Bueno 45, Botafogo. (G 02293) G

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com dois appartamentos, da rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão á rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (G 02297) G

ALUGA-SE um quarto a solteiros, em porão habitavel ; é familiar. R. Fernandes Guimarães n. 18, Botafogo. (G 03128) G

ALUGA-SE o predio á rua das Palmeiras, 84. Chaves no armarinho da esquina. Aluguel a combinar pelo telephone 7-3214. (G 03106) G

ALUGA-SE ou vende-se, bungalow moderno, 5 q., 2 salas, garage, quintal, etc., esmerado acabamento. Aluguel 1:000$, contracto. Rua Theresa Guimarães, 21. (G 01934) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Visconde de Caravellas, 113, 115, 119 e 121, 2 salas, 4 quartos, 1 quarto para empregado e boa garage. Tratar com o Sr. Raymundo, na Travessa Ouvidor, 15. (G 02248) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias á pequenas familias de tratamento. Aluguel 400$. Bairro Abrunhos; rua Passagem, 103. (G 04060) G

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento e respeito, em casa de familia; r. Muniz Barreto, 111, Botafogo, a poucos passos da praia. (G 03056) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria, 88; 4 quartos, 4 salas, 2 quartos para criados e demais dependencias. Está aberta para visita e trata-se á rua 1º de Março, 101-2º and. (G 00947) G

ALUGA-SE um bom sobrado (apartamento) com 3 quartos, boa sala de jantar, hall, saleta, banheiro, cosinha, varanda, etc., á rua Itu' 10. Largo dos Leões. (G 03033) G

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, em casa confortavel e discreta, logar fresco, com linda sala de frente bem mobilada; trata-se pelo telephone 5-3050. (G 02324) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03191) G

ALUGA-SE a casa XII da rua Voluntarios da Patria, 136 — A. (G 03020) G

ALUGA-SE á rua 19 de Fevereiro, 171, predio reformado para pequena familia. (F 29214) G

ALUGAM-SE salas e quartos de frente, mobilados ou não, com ou sem pensão, a senhores ou estudantes. Rua Bambina, 99, Botafogo. (G 03161) G

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Olinda, 75, construcção moderna, 5 bons quartos, garage. Chaves na padaria em frente. Tratar telephone 6-2589. (G 03038) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa 4 da rua Barata Ribeiro n. 592; chaves no n. 9 e trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (G 04040) H

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa de nova construcção para familia de tratamento, á rua Barcellos n. 96. Trata-se na mesma. Tel. 7-3556 ou 3-2556. (G 04010) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão Ipanema, 63, posto 4; chaves no armazem "Paladino", esquina rua Copacabana. (G 04014) H

ALUGA-SE magnifico predio, amplo e arejado, de construcção recente, com grande chacara, garage e compartimentos exteriores para empregados, á rua Barrozo n. 70, em Copacabana. (G 02171) H

ALUGA-SE optima casa com 5 quartos, salas amplas, grande terreno e entrada para automovel. R. Raymundo Corrêa, 25, Copacabana; preço modico. (G 02170) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480. (G 02360) H

ALUGA-SE em Copacabana, rua Barata Ribeiro, 435. Ver, por obsequio de 1 ás 5 da tarde. Tratar Buenos Aires, 124, sobrado. Dr. Barreto Dantas. Aluguel 900$ e metade dos impostos. (G 02022) H

ALUGA-SE sala bem mobilada com optima pensão em casa fam. estrangeira. R. Xavier da Silveira, 13. Telf. 7-4965. (G 02153) H

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio com garage, á rua Nascimento Silva, 445, Ipanema, tendo 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregados e demais dependencias. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 00929) H

APARTAMENTO. Aluga-se residencia moderna e confortavel, 7 peças, á rua Sá Ferreira n. 163, 2º, por 450$000; chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira. Assembléa n. 70, 3º. Tel. 2-7847. (F 29187) H

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, distante 20 metros do n. 324 e em frente aos ns. 305|7 com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 00930) H

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá, 29, casa IV, excellente moradia moderna. Chaves no 127. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou rua Visconde de Inhauma, 78. (G 03065) H

ALUGA-SE confortavel sala bem mobilada para casal, com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, á rua Copacabana n. 658. Tem garage e telephone. (G 03166) H

ALUGA-SE bom appartamento com 1 salinha, quarto grande, cozinha, despensa, fogão a gaz, por 160$000, a pessoas sérias, sem creanças; tem bello jardim, etc. Barão da Torre, 169, Ipanema. (G 02338) H

ALUGA-SE quarto modesto por 40$000. Barão da Torre, 169, Ipanema. (G 02341) H

ALUGA-SE 1 appartamento novo, no Lido, com 2 salas, entrada, agua filtrada, área, luz e gaz, funccionando; contracto pequeno. R. Nossa S. Copacabana, 112, terreo. (G 02363) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 802. Trata-se na esquina; Xavier da Silveira, 95. (G 02185) H

ALUGA-SE apartamento luxo - Hall, 2 salas, 4 quartos. Defronte do Lido. 5º andar. Palacete Veiga, 54, rua Haritoff. (G 03174) H

ALUGA-SE mobilado ou não, palacete rua Haritoff, junto Lido; tratar Ventura; palacete Duvivier. (G 02261) H

ALUGA-SE o n. 78, á r. Salvador Corrêa; chaves no n. 74, c. 3. (G 03209) H

COM dois pavimentos, por tres mezes ou mais, aluguel 400$000. Rua Quatro de Setembro, 64, casa VII. (G 2028) H

COPACABANA — Aluga-se, a familia de tratamento, uma casa á rua Quatro de Setembro n. 25; tem cinco quartos, duas salas, mais dependencias. Jardim, garage, etc. Aluguel 1:000$; trata-se na mesma. (G 2319) H

COPACABANA — Aluga-se uma sala de frente luxuosamente mobiliada, no Edificio Rosado — Lido. (G 2301) H

EM casa de familia aluga-se um bom quarto a rapaz de tratamento, com ou sem pensão. Telephone 7-0854. (G 2328) H

POSTO 6 — Alugam-se quartos para solteiro e casal, com frente para o mar, em casa completamente mobilada de novo, fim da Av. Atlantica. Tel. 7-3311. (F 29154) H

LIDO — Senhora aluga uma ou duas salas independentes, luxuosamente mobiliadas para senhores de alto tratamento. Cartas para P. L., na folha deste jornal. (G 2303) H

Leblon; Bungalow por 10 contos a vista e mais 40 contos a prazo, vende-se de recente construcção, ainda não habitado com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel 2-770. (F 29231) H

POSTO 4 — Em casa de familia, onde não ha outro inquilino, aluga-se, com meia pensão, sala mobilinda, a pessoa de todo respeito. Rua Copacabana, 792. (G 2302) H

PENSÃO estrangeira. Quartos com mobiliados; agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Posto 4; rua Xavier da Silveira, 58. Tel. 7-1678. (G 2161) H

POSTO 2 — PALACETE ATLANTICO, sito á Avenida Atlantica n. 300, alugam-se dois quartos e um pequeno apartamento, composto de sala, quarto, cozinha e area. Trata-se á rua Mayrink Veiga n. 13, loja. Telephone 3-2748. (G 3218) H

PALACETE NOVO, construcção luxuosa. Xavier da Silveira, 78; tratar telephone 7-0652 — Copacabana. (G 1657) H

QUARTO mobiliado, optimo porão, para senhor ou rapaz, que trabalhe fóra; quasi na Avenida Atlantica, em casa estrangeira. Rua Goulart, 15. Telephone 7-1937. (G 02230) H

VENDE-SE o predio n. 259. Rua Prudente de Moraes, Ipanema, dois pavimentos, sete quartos. Centro terreno 20 x 52. Está aberto. (G 3087) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da Praça Arthur Bernardes n. 4, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. As chaves por obsequio, ao lado. Av. 12 de Maio n. 1. (G 03150) 35

ALUGA-SE casa moderna para familia de tratamento com 6 q., 2 s., q. para empregado, com jardim e quintal, á r. Marquez de São Vicente, 217; chaves no n. 208 por 600$. Telf. 7-1035. (G 04153) 35

ALUGA-SE esplendida casa á rua das Accacias, 31, com 6 quartos, duas salas e garage. As chaves estão na mesma rua n. 19, onde se trata. (G 02309) 35

ALUGA-SE optimo predio, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua Custodio Serrão n. 42; telephone 6-0392, principio da rua Jardim Botanico; póde ser vista depois das 12 horas. (G 03070) 35

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois bons quartos para casal com ou sem mobilia, com pensão. Av. Paulo de Frontin, 160. (G 03266) J

ALUGA-SE á rua Aristides Lobo 74, casa com 3 salas, 7 quartos, porão habitavel e demais dependencias. Trata-se com Sr. Torres. Rua da Alfandega, 51-loja. (G 02275) J

ALUGA-SE predio, Barão Itapagipe, 232, casa 6. Tratar pelo telephone 6-1477. (G 02033) J

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida á rua Barão de Itapagipe, 254, tendo commodos preciso á pequena familia. As chaves estão na mesma avenida casa n. XI e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (G 01919) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow, com 2 e 3 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, bidet, fogão a gaz. Rua Costa Ferraz n. 24; as chaves na mesma rua n. 68. Trata-se Av. Passos n. 120. (G 04005) J

ALUGA-SE a casa, Caetano Martins, 10; chaves no armazem da esquina; trata-se Gonçalves Dias. 2. (G 04072) J

ALUGA-SE a casa 29 da rua Dona Cecilia, Rio Comprido, proximo ao largo, com quatro bons quartos e todas as demais dependencias de conforto e asseio, com jardim e quintal; trata-se no n. 21. (G 03023) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Trompowsky n. 39, Muda da Tijuca, com 2 salas, hall, 5 quartos, tres installações completas de banho, garage, etc. Chaves á rua Pinto Guedes, junto e antes do n. 136. Tratar com o Sr. Gomes. Comp. Immobiliaria Nacional, rua da Quitanda, 143. Fone 4-6126, das 9 ás 17 horas. (G 00966) K

ALUGAM-SE duas pequenas casas para familia, na rua General Rocca, 120 A, junto á Praça Saenz Pena. Chaves com o encarregado e trata-se com o Sr. Raymundo na Travessa Ouvidor n. 15. (G 02247) K

ALUGA-SE o confortavel predio em centro de terreno á rua João Alfredo n. 28, Muda da Tijuca, com 6 quartos, 3 salas e optimas installações sanitarias. Tratar com Francisco Leal & Cia., á rua General Camara, 87 1º andar. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (G 02282) K

ALUGA-SE casa á pequena familia. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. (G 04163) K

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Prof Gabizo, com 2 salas, 5 quartos, copa, despensa, etc. Telephone 6-2083. (G 02092) K

ALUGA-SE a casa da r. Piratiny, 46, com 2 salas, quatro quartos, banheiro e bom quintal. Está aberta das 12 ás 17 horas. (G 02190) K

ALUGA-SE o confortavel predio da Estrada Nova da Tijuca, 697. Trata-se no mesmo. (G 02182) K

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio moderno, de 2 pavimentos, situado á rua Fernandes Figueira n. 19, (transversal á rua Almirante Cockrane), com 4 quartos, garage, etc. Aluguel 650$000. Póde ser visto das 7 ás 16. Tel. 2-0871. (G 02097) K

ALUGAM-SE aposentos arejados e mobilados, com todo o conforto, agua corrente e boa alimentação, á rua Haddock Lobo, 200. Pensão Izolda; phone 8-1811. (G 03025) K

ALUGA-SE a commoda casa c| 2 qs., 2 salas, coz. c| fogão a gaz e pia de marmore, banheiro, quintal e jardim, á r. Araujos, 89, casa I; as chaves por favor na casa II. (G 03047) K

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 s., cosinha, banheiro com gaz; á rua Uruguay, 330. Villa. Trata-se na casa V. (G 00986) K

ALUGA-SE casa, 250$. Prof. Gabizo, 30-VII (Haddock Lobo) com 2 quartos, 2 salas, banheira; colloca-se fogão gaz; tratar 30-B. (G 03178) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Conde de Bomfim, 109, proprio para familia de tratamento. As chaves por favor no n. 107. (G 03154) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o confortavel predio á rua Alfredo Pinto, 25. Largo da 2ª feira; as chaves por favor no 27; para ver das 8 ás 11. (G 02323) K

ALUGA-SE a casa da rua José Hygino n. 188, casa 17. Aluguel 250$000; está aberta. (G 04047) K

EM casa de familia de tratamento aluga-se optimo quarto com ou sem pensão. Rua Moura Brito. Tel. 8-6071. (G 3080) K

QUARTOS independentes para casaes ou solteiros, alugam-se os ultimos da rua do Mattoso n. 102, pelo aluguel de 100$ com luz. São encerados, têm agua corrente e a limpeza e independencia são completas. Chaves com o encarregado na casa XIX. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (G 3165) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio á rua São Januario, 136, entrada ao lado, 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, porão dividido habitavel, grande quintal. Chaves no n. 150. Informes phone 5-0870. (G 03126) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (G 00909) L

ALUGA-SE um predio á rua Bomfim n. 230, perto do Vasco da Gama, para familia, por modico aluguel; para combinar as condições e examinar o predio, no n. 224, por obsequio do sr. morador, e, para melhores informações, á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 03184) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03194) L

ALUGA-SE a casa 11 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71|73. Aluguel 260$000. (G 03193) L

ALUGA-SE uma sala de frente. Rua Sergipe, 117. (G 02151) L

QUARTO — Aluga-se, em casa de familia. R. Bella de S. João, 23. São Christovão. (G 3196) L

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na Avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 130$. Informações na casa 8. (G 03147) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sta. Izabel, 233 (Jardim Zoologico) com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, pª familia de tratamento. (G 02340) M

ALUGA-SE o predio completamente reformado. Rua Barão Cotegipe, 221; 4 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., etc. Chaves estão ao lado. (G 04160) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, com quintal e jardim, á rua Torres Homem, 126, casa 1. Trata-se com Dr. Mello, 1º de Março, 17, 6º andar. (G 03101) M

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com altos e baixos, tres quartos, duas salas, toda encerada, banheira, aquecedor, chuveiro, cozinha, fogão de gaz e mais dependencia; rua Theodoro da Silva, 423, casa II; aluguel 290$. Villa Izabel. (F 29170) M

ALUGAM-SE duas boas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco, com bôas accommodações e bella vista. Estão abertas e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão. (G 04093) M

ALUGA-SE á rua Arthur Menezes, 25, antiga Travessa Derby Club, a casa XII com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cosinha com fogão a gaz, copa, quintal, tanque; as chaves na casa IX; tratar com Ananias, á rua Rosario, 137. (G 02167) M

ALUGA-SE predio, 2 pavimentos, hall, 2 salas, 5 quartos, banheira completa, garage, etc. Rua Derby-Club, 213. Aluguel 550$000 e taxas. Trata-se com Oliveira, rua Alfandega, 34. Telephone 4-6115. Chaves no n. 209. (G 04119) M

ALUGA-SE a excellente casa da rua dos Artistas n. 60. A. Campista, onde se trata. (F 26000) M

ALUGA-SE casa, rua Felippe Camarão, 95; aberta de 11 horas ás 2. Aluguel 250$000. (G 02213) M

CASA — Aluga-se uma com 2 salas, 2 quartos, terreno, gaz, etc.; preço razoavel. Rua Barão Bom Retiro, 545. (G 3247) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 3142) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento, e grande terreno. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 00933) N

ALUGA-SE o predio da rua Gurupy n. 54, bairro Grajahu' para familia de tratamento, tendo garage; as chaves no n. 56 e tratar com Costa Velho Junior, á rua Republica do Peru' n. 71, 1º, das 4 ás 5 horas da tarde. (G 03079) N

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, cozinha c| fog. a gaz e pia de marmore, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares; chaves no n. 21. (Parallela á r. Araujo Lima). (G 03045) N

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos com excellentes accommodações, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; chaves á r. Pereira Soares, 21. (G 03048) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., rua Barão Mesquita, 229; tratar rua Mayrinck Veiga, 21. Jacintho. T. 3-1600. (G 04029) N

ALUGA-SE uma casa com banheira e aquecedor, por 300$, á rua Barão de Itaipu' n. 112; chaves e informações na mesma. (G 02148) N

ALUGAM-SE 2 casas: 71 A e 97 da rua Barão Itaipu', Andarahy. Com 3 e 4 quartos, copa, banheiro, cosinha e garage. Preços 380$ e 480$ e taxas. Chaves no 67. Tratar 1º Março, 110, com Dr. Affonso. (G 04118) N

ALUGA-SE o predio n. 518 da rua Barão de Mesquita. Ver de 8 ás 11. (G 04042) N

CASA — Aluga-se, rua dos Artistas n. 43, Aldeia Campista; trata-se rua Senador Furtado n. 101, das 4 ás 7. (G 4002) N

ESTACIO

ALUGA-SE esplendido sobrado novo, 6 quartos, 3 salas, varanda e grande terraço, á rua Haddock Lobo, 10, chaves no 18. (F 29204) O

**Alugam-se casas e lojas desde 200$000;** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos e 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento; na mesma rua n. 228 e R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; R. Proposito, 66, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: á R. Miguel de Frias, 60, proximo ao Estacio de Sá, 350$; R. Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$000; R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 59-A, 61 e 61-A. E. do Meyer a 200$. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, teleph. 2-2770. (F 29234) O

LAPA

ALUGAM-SE sala e quarto independentes. R. Theotonio Regadas, 20. (Junto ao Grande Hotel-Lapa). (G 02214) P

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilado, por preço barato. Em casa com todo conforto. R. Conde Lage, 2. (G 03253) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (G 00893) Q

ALUGA-SE casa nova com 4 peças. Rua do Monte, 60. (F 29132) Q

ALUGA-SE o esplendido sobrado da r. João Cardoso, 56, com 4 q., 2 s. e mais dependencias. Dá para 2 familias. R. Rosario 154 (café). (G 02267) Q

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa á rua Valença n. 9, com 2 salas, 2 quartos e fogão a gaz. As chaves na rua Catumby n. 49. Trata-se á rua do Rosario n. 85, loja. (G 02094) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Agra n. 31, 2 quartos, 2 salas e cozinha; aluguel de 260$000. Ponto dos bondes dos Coqueiros. (G 02058) R

RUA ITAPIRÚ — Alugam-se nesta rua, excellentes casas, tendo desde dois a quatro quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho, quintal e demais dependencias. Alugueis variaveis de 200$ a 400$000. E' em local muito salubre e bem perto da cidade. Bondes de Itapirú e Catumby e omnibus perto. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 3164) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE 1 casa, rua Junquilhos n. 9, 2 salas, 3 quartos, mais dependencia; um casal ou pequena familia. Aluguel 400$000. (G 03132) S

ALUGA-SE appartamento ricamente mobilado, á rua Sylvio Romero, 27. (G 03250) S

ALUGA-SE o optimo predio á rua Marinho n. 2 (Curvello-Sta. Thereza) com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no armazem n. 2 da rua Curvello, esquina de Marinho. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 04134) S

ALUGA-SE ou vende-se boa casa com quintal e vista. Trav. Sta. Christina, 15. (G 04001) S

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, á rua Almirante Alexandrino n. 663. Bond á porta. (G 03115) S

MANGUE

ALUGAM-SE boas casas na avenida á rua Visconde de Itaúna n. 97. Aluguel e taxas, 280$. Tratar na casa XXXII. (G 02143) T

ALUGA-SE o predio da r. Laura Araujo, 55, com 6 quartos, todos pintados e assoalhados. Tratar r. Rosario, 154, (café). (G 02268) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio á rua Henrique Dias n. 39, estação do Rocha, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel e taxas 365$000. Póde ser visto. (G 03076) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, toda reformada e limpa, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação do Sampaio. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 03183) U

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 20, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03192) U

ALUGA-SE por 350$ e taxas, o magnifico predio proprio pª familia de tratamento, á rua Manoel Victorino, 103, Piedade; está aberto em pinturas. (G 03153) U

ALUGA-SE magnifico predio, á rua Getulio n. 153, em Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres amplas salas, garage, jardim e grande quintal nos fundos, proprio para familia de tratamento. Póde ser visitado, por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 03182) U

ALUGA-SE por 280$000 e taxas 1 loja com moradia nos fundos. Rua Angelica n. 13 (Meyer). Chaves por favor na mesma rua n. 13. Para tratar Luvaria Gomes. R. Ramalho Ortigão, 35. (G 03155) U

ALUGA-SE optimo predio á rua Filgueiras Lima, 90, (estação do Riachuelo) com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, fogão a gaz, etc. Aluguel 300$. Chaves no 87. T. 9-3113. (G 02321) U

ALUGA-SE um optimo armazem de esquina em predio novo, acabado de construir, á rua Dois em Maria da Graça. Trata-se na Cia. Santista. Aven. Rio Branco, 109-6º. Telep. 3-3519. (G 02262) U

ALUGA-SE perto estação Meyer, predios rua Hormengarda, 42 e 48; tratar á rua Saccadura numero 59, sobr. (G 03127) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. 228$. (G 02242) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 00932) U

ALUGA-SE a casa da rua Rio Grande do Norte, 82, Meyer; a chave na mesma. (F 29156) U

ALUGA-SE por 150$ uma casa á r. Carolina Machado, 538 A. Osw. Cruz; 2 q., 2 s. e depend. Trata-se com o Dr. Antenor. R. Constituição, 61. (G 02117) U

ALUGA-SE um optimo predio á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (G 02090) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e 2 salas, cosinha e um bom quintal, á rua Lemos de Brito n. 137. Quintino Bocayuva; aluguel 150$000. (F 29219) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Figueira n. 20, na estação de S. Francisco Xavier. Trata-se á rua Buenos Aires n. 124, armazem, com o Snr. Werneck. (G 02192) U

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa da rua Figueiredo n. 40, Meyer, quatro quartos, etc., centro de terreno; aberta das 10 ás 16 horas. (G 04109) U

CASAS muito arejadas, alugam-se á rua Visconde de Nictheroy n. 134. (Bem em frente á estação de Mangueira). (G 4038) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGAM-SE em Jacarépaguá casas para diversos preços. Estrada da Freguezia, 319. (G 03151) 15

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio á Estrada da Freguezia, 443, bond á porta. Jacarépaguá. Chaves no lado. (G 03152) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

Bungalows desde 150$, alugam-se ou vendem-se — a prestações de 200$ sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198, R. Custodio Nunes, 46, em frente a E. de Olaria, Travessa Leonor Mascarenhas, 34, proximo a uzina da Light, na E. de Ramos e Av. Paris, 19-A, em frente a E. de Bomsuccesso (E. F. Leopoldina). R. Cataguazes, 139, em frente a E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao numero 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta (Irajá, E. de Madureira) E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 13 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29232) V

NICTHEROY

ALUGA-SE casa em Icarahy, com 2 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (G 12288) W

ALUGA-SE o lindo bungalow novo da Praia de Icarahy, 233, casa 7; chaves na 10 e trata-se na rua Rosario, 138, cartorio, com Raul. (G 03141) W

ALUGA-SE uma casa na Praia do Icarahy, 197, 2ª lado esquerdo; com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com Dr. Gomes. Quitanda n. 3-3º andar. (G 04008) W

ALUGAM-SE casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 halls, cosinha a gaz, 2 banheiros, e quarto para criados. Aluguel 450$000, á rua Presidente Backer, 71, Icarahy. Trata-se pelo tel. 8-3000. (G 02064) W

ALUGA-SE a casa á rua Coronel Moreira Cezar, 123, Icarahy, com 6 quartos, sendo 3 no jardim, 2 grandes salas, 2 banheiros, cosinha a gaz, quartos para creados e grande jardim. Póde ser visitada das 3 ás 6 horas. Trata-se pelo teleph. 8-3000. (G 02063) W

ICARAHY — Aluga-se excellente casa moderna, com garage; rua Tavares Macedo n. 210. Tel. 5-1941. (G 862) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, quarto com pensão. Praia de Icarahy, 103. (G 2251) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, na praia de Cocotá, 47, ilha do Governador; as chaves estão no 127, para tratar rua das Marrecas, 41. Telephone 2-7073, com Snr. Baptista. (G 02136) Y

VENDAS DIVERSAS

DISCOS, ultimas novidades 9$500, saldos desde 1$; compra-se discos. Concerta-se victrolas. Uruguayana, 127. (G 2233) 2

VENDE-SE, por viagem, um banco, uma machina de fazer buracos para moirões, baratissimo, e 40 latas com plantas especiaes, por 30$000. Rua Barão da Torre n. 169 — Ipanema. (G 2339) 2

VENDE-SE lavatorio de louça, caixa para 300 lt., ralo, bacia sanitaria e 6 torneiras. Rua Alzira Brandão, 37. (G 2259) 2

FITAS para machina de escrever e papeis carbono, superior qualidade, a preços convidativos. Casa Dale — Rua General Camara, 92. (G 1171) 2

ACHADOS E PERDIDOS

VIANNA, Irmão & Cia. Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 255.367, desta casa. (F 29197) 4

PERDEU-SE

Pede-se a quem achou no dia 14 do corrente á tarde um talão de ordens de mercadorias, pertencentes á firma Soares, Lavrador & Cia. á Avenida Mem de Sá ns. 66 e 68 o favor de entregar aos mesmos Srs. no local acima indicado que será gratificado.

Previne-se que nada aproveitará a pessoa que achou o referido talão de ordens, por quanto todas as providencias já foram tomadas.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1931 - SOARES LAVRADOR & CIA. (F 29205) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão no Flamengo, com 10 quartos, mobilados, completamente occupados, diversos pensionistas mesa e marmitas, predio novo 3, pavimentos, aluguel 950$. Informações dias uteis. Cattete n. 134. (G 32332) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (F 28931) 3

AUTOMOBILISTAS!...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359 (46221)

BONECAS VELHAS, de qualquer especie, concertam-se, ficam novas e collocam-se cabellos naturaes, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (G 4100) 3

CORTES DE CABELLOS — Ultima moda 2$000. Alisa-se sem deixar vestigios de que foram crespos, e ondula-se; fazem-se unhas a 3$000. Mme. Nair, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (G 4099) 3

COFRES

Os afamados cofres "INTERNACIONAL" são garantidos contra fogo e roubo, aproveitem, a grande venda que estamos fazendo a preços baratissimos. Rua do Rosario, 143 (50319)

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85 (47776) 3

Dormitorio. . . . 900$000
Sala de jantar . . 1:200$000
MOBILIARIA BRASILEIRA
R. SEN. EUZEBIO, 73, 75, — 77 e 79 — (47654) 3

ENCERADOR — José Francisco — Raspa, calafeta e encera. Recado: 4-3150. R. Senador Pompeu, 231. (G 3162) 3

OURO 8$000
Prata moeda 30 °|° e 100 °|° prata cascalho e joias, paga-se 50 por cento mais que outros compradores. Rua do Ouvidor, 66. (Esq. do B. das Cancellas). (47672)

PROCURA-SE, em casa de familia de respeito, commodo para casal modesto, sem filhos, preferindo ser unicos inquilinos; immediações Cattete e Flamengo. Cartas a casal, rua Dois de Dezembro, 119, sobrado. (F 29200) 3

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.
Cardinale & Cia.
38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40
TEL. 4-3714 — RIO
(48664)

PROFESSORES

LECCIONA-SE italiano por processo rapido e garantido. Preço modico. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar, sala 4. (G 4161) 9

PROF. dipl. em piano, theoria e solfejo prepara com rapidez para os proximos exames no Instituto N. Musica. Praça da Bandeira 24, 1º andar, Edificio Fernandez. (G 2271) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 1165) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 82, 2º andar. (G 2284) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato ideal no preço, conforto, salubridade de seu local e na fiscalização moral e intellectual de seus alumnos. Todos os cursos. Rua Pereira Nunes n. 78. — Telephone 8-2904. (G 2289) 9

FRANCEZ — Ensino rapido, correcto, completo, por professora franceza competente — 189, rua Barão da Torre. — Phone 7-4400. (G 4024) 9

FRANCEZA diplomada ensina seu idioma theorica e praticamente. 278, rua Riachuelo. (G 2377) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 4004) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Rua Senador Dantas n. 3. Tels. 2-3680 e 2-6416. Vae a domicilio. (G 2080) 9

PROFESSOR com 52 annos de edade, casado, ensina, rapido, ha 21, portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez. Rua S. José, 34-2. (G 4103) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (G 3032) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 4034) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 1736) 9

VIOLINO, ensina professor allemão. Resultado garantido. Rua Augusta n. 70, Santa Thereza. (G 2173) 9

COPIAS a machina e ao Mimeographo; 7 Setembro 107. Escola Urania. (G 00864) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Setº. 107. Escola Urania. (G 00864) 9

INGLEZ

Manoel Motta, professor da lingua ingleza do Collegio Aldridge, com grande pratica de ensino e longa residencia na Inglaterra, dispondo de algumas horas livre, prepara alumnos para exames de inglez, á rua Victorio da Costa. 90 (Largo dos Leões). Preços e horas previamente combinados. (F 29141) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO
Profs. natos. Tachygraphia, Contabilidade. Portuguez, para estrangeiros. Ouvidor, 58-2º. (G 04138) 9

EXAMES

Mathematica e Sciencias Physico-Chimica. — Prepara-se para exames gymnasiaes e Escola Normal em aulas particulares. Carta a Dr. Luiz Lobo, Avenida Mem de Sá, 100, sob. (G 04090) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia. Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (G 03085) 9

COPIAS A machina e traducções. R. Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29. (G 03258) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes, Professor Mario Pires, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 02345) Prof.

PROFESSOR
Eng. Civil lecciona Mathematica elementar e prepara para exames de admissão. Av. Atlantica 1058. (G 03149) 9

ACADEMICO DE MEDICINA
recem-chegado da Europa, ensina em collegios francez, inglez, allemão e portuguez. Vae em casa do alumno. Cartas a Caixa 52, na portaria deste jornal. (G 03173) 9

CONCURSO
de Inspector: Inglez, Allemão, Latim, Francez, em quatro mezes. Contrato. Cartas a "Concurso". Redacção. (G 03168) 9

CORRESPONDENCIA

N. G. A.
Tens recebido cartas minhas? — R. R. R. (G 04105) Corr.

LUCY
Uma grande saudade vive em mim. Os dias parecem seculos. Ancioso aguardo linhas tuas. Escreva-me sem receio. Teu ultimo bilhete me fez muito feliz. Desejo-te socego e tranquillidade de espirito. Beijo-te as mãos com muito amor. Lyrio. (G 03019) Corresp.

VIOLETA
Minha querida. Saudades. Sempre teu Divino Amargura. (G 04159) Corresp.

IZINHA
Já estou pensando se tiver tanto tempo. Radio. Onde estás coração, vontade pleuresia. Sempre seu. (G 02376) Corresp.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 2381) Advg.

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (G 02378) Adv.

ADALBERTO CORRÊA
ADVOGADO
Escript.: Av. Rio Branco, 91
7º andar - sala 3
PHONE: 3-1561
(F 26776) Adv.

MEDICOS

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. 2as., 4as., e 6as. (G 02370) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA
e suas complicações : Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 01051) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr; faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, do 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 28509)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (F 29131) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 27947) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (47063) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47093) 6

Consulta de graça das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora. R. 7 Setembro, 192, sob.
DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas, etc. ambos sexos. (G 02372) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (47803) 6

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição. Telephone 5-1137. (F 28301) 18

VENDE-SE um NASH, 7 logares; está carro esta em optimas condições, 5 pneus novos, etc. Rua General Pedra n. 216. Garage Commercio. (F 29230) 18

VENDE-SE um Chevrolet seis cylindros, completamente novo, por preço de occasião. Vér e tratar á rua Maria e Barros n. 342. Tel. 8-5780. Póde ser levado a casa do pretendente. (F 29199) 18

VENDE-SE um HUDSON, ultimo typo Sportman, completamente novo, preço de occasião. Vêr e tratar á rua Maria e Barros n. 342. Tel. 8-5780. Póde ser levado na casa do pretendente. (F 29198) 18

BARATA "Chrysler" 77, pneus novos, perfeito estado, vende-se ou troca-se por um carro typo "Sedan", de preferencia "Ford 1931", não se acceitando intermediarios; informa-se telephone 4-2365, com o sr. Maia. (G 2153) 18

VENDE-SE ou troca-se automovel Izotta Franchini; 2 altos-falantes dynamicos e um Neutrodin. Correa de Oliveira, 31 — Villa Isabel. (G 3248) 18

VENDE-SE um automovel Buick de 5 logares e licenciado, por 2:500$; rua Barão de Mesquita n. 330. (G 2382) 18

FORD — 1930

Vende-se dois phaetons, preços occasião ver e tratar, rua Hilario de Gouvêa, 95 — Garage Copacabana. (G 04150) 18

AUTOMOVEL

Vende-se uma limousine, 4 portas, Chrysler 75, todas de aluguel, por motivo de viagem. Vêr e tratar na Garage Mercedes á Av. Gomes Freire n. 86, com o Sr. Juca. (G 04035) 18

Bolsa de Automoveis

Vendem-se por optimos preços, de todas as marcas usados perfeitos e garantidos com obrigação de conservação; facilita-se o pagamento. Acceitam-se automoveis para serem vendidos sem despezas para os proprietarios. Avenida Henrique Valladares, 150|154. Garage Monumental. (G 02025) 18

CHEVROLET COMMERCIAL

Vende-se um carrosseria para entregas. Vêr e tratar. Rua Hilario Gouvêa, 95. (G 04261) 18

DODGE COMMERCIAL

Vende-se um carrosseria commercial para entregas á rua Hilario Gouvêa, 95 — Garage Copacabana. (G 04151) 18

Bolsa de Automoveis

AUTOMOVEIS USADOS, PERFEITOS, VENDEM-SE:

La Salle	Phaeton Sport	de 32:000$000 por 18:000$000
Marmon	Sedan	" 30:000$000 " 18:000$000
Buick		" 25:000$000 " 15:000$000
Hudson	Barata	" 28:000$000 " 12:000$000
Hupmobile	Phaeton - 7 logares	" 20:000$000 " 10:000$000
Buick		" 18:000$000 " 8:000$000
De Soto		" 15:000$000 " 8:000$000
Rickenbacker	Sedan	" 18:000$000 " 7:000$000
Nash	Phaeton	" 18:000$000 " 6:000$000
Nash		" 15:000$000 " 5:000$000
Oakland		" 15:000$000 " 5:000$000

Os automoveis acima acham-se em perfeito estado, garantindo-se o funccionamento, de que assumimos a responsabilidade.

Acceitam-se automoveis em consignação para serem vendidos sem despezas para os proprietarios.

GARAGE MONUMENTAL

AVENIDA HENRIQUE VALLADARES N. 150|154 (G 4164) 18

PACKARD

Vende-se um de 5 logares, typo 1929 completamente novo. Tratar com Darcy. São José 70. (G 02273) 18

Caminhão Internacional

Vende-se um quasi novo preço de occasião; rua Carioca 41, 2º andar, sala 214, com o Professor Castro. (G 02255) 18

CHEVROLET

Phaeton particular completamente novo, 4 pneus novos, fazendo 160 quilometros com 20 litros. Preço de occasião. Ver e tratar rua Bolivar 78 — Copacabana. (G 02243) 18

Automoveis — novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 331. Tel. 8-3968. (50197) 18

COMPRA-SE 1 FORD

Modelo A, de qualquer typo, pagamento á vista. Cartas para este jornal para a caixa n. 44 nesta jornal. (G 02314) 18

PACKARD

Vende-se um novo e barato, motivo não ter garage. Trata-se Avenida 7 Setembro, 111, terreo. (G 04152) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo novo seu parte, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; os pessoas do interior, consultas por carta, sericdade e rigorosa sigillo. Caixa Postal 1.688, Rio de Janeiro. (G 04032) 24

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental, transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa independente de qualquer pergunta, não se exige qualquer sentido particular e commercial. Attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada pela policia. Rua São José n. 74, 1º andar. (G 2379) 24

MME. ELISA — A chiromancia é hoje uma sciencia consagrada, cujo conhecimento depende de estudos especialisados. Mme. Elisa, portadora de conhecimentos gerais da chiromancia scientifica, offerece os seus serviços. Lê a sina da pessoa que desejar; á rua Bento Lisbôa n. 5, Cattete. (G 29215) 24

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular empresta sobre promissorias e duplicatas e hypothecas, juros baratos, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 71-1º, salas 2 e 3. (G 2283) 22

300 CONTOS emprestam-se sobre urgente, em partidas de 100 contos. Av. Rio Branco, 151, sala 8. Das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (G 02149) 22

DINHEIRO — Empresta-se promissoria, hypothecas, etc. — Carvalho Ribeiro — Rosario, 150-1º. (G 1968) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria com avalistas. Rua Buenos Aires, 88, sobrado, com o SENHOR LINHARES. (G 04132) 22

EMPRESTA-SE 42 contos sob duas hypothecas a juros modicos, mesmo nos suburbios. Informa Azevedo, rua Conde de Irajá n. 69 — Botafogo. (G 3186) 22

HYPOTHECAS 10 % e 12 % ao anno. Particular empresta qualquer quantia, facilita o pagamento em prestações. Adianta dinheiro, sem cobrar juros. Rua Uruguayana 96-3º, esquina rua do Ouvidor. S. Maia. (G 2326) 22

DINHEIRO — Hypothecas, antecipação de impostos atrazados. H. Souza Neves. — Av. Rio Branco n. 134-2º. (G 3171) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias e descontos de duplicatas e juros bancarios, com rapidez e sigillo absoluto. MANOEL SOARES CASTELLAR. Largo do Rosario, 19-1º. (G 3202) 22

HYPOTHECAS

Emprestam-se 300 contos de réis em parcellas de 100 contos, a juros modicos e prazo de 2 annos, sobre predios bem situados. Negocio directo. — Dirigir-se á Caixa Postal n. 24. (G 04158) 22

Dinheiro Empresta-se — ph. 3-3827. Nogueira. (G 01841) 22

HYPOTHECAS

Descontos, Duplicatas e promissorias qualquer quantia. Gonçalves Sá & Cia. Rua S. Pedro, 30. (G 03177) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se directamente até 900 contos, em uma ou mais parcellas — Rua S. José n. 40, sob. (G 03075) 22

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 % ao anno até duas terças do valor de propriedades bem situadas. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 46. (G 02334) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (47808)

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se, em boas vozes; tem banco, por 1:500$, vêr e tratar. Rua S. Francisco Xavier n. 449 — Maracanã. (G 2313) 24

PIANOS e pianolas, especialista concertos por preços baratissimos. Phone 5-1514. (G 3242) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-6437. (F 29137) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 331. Tel. 8-3968. (50198) 24

Pianos — Attenção

Novos desde 4:000$ e usados de occasião; vendas a vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2-5437. (G 04032) 24

PIANO PLEYEL

Completamente novo vende-se por menos da metade do valor. Av. Gomes Freire 57, sob. (G 2379) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de afamado fabrica, terça parte, urgente, r. Cruz Lima 29, casa 12 (Flamengo). (G 04031) 24

MACHINAS DIVERSAS

ALUGAM-SE duas salas, com frente, á rua Uruguayana 87. (G 032) 27

MACHINAS SINGER para coser e fazer bordados, vende-se a 50$ cada uma. Ferreira Pontes n. 1. (G 4076) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser de 300$ a 400$; vende-se á rua Constituição n. 62. Tel. 2-7082. (G 3238) 27

Machinas de escrever

Com uso

mas, em perfeito funccionamento. Vendem-se baratissimas. Rua General Camara n. 92. (G 01172) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; dá-se se o orçamento e garante-se os concertos. Rua Buenos Aires 143, Phone 3.5155. (G 02042) 27

MOVEIS USADOS

SALA de jantar — Vende-se uma em perfeito estado. Occasião unica. Rua Ferreira Pontes n. 63. (G 2013) 29

COMPRA-SE um sala estufado para sala de visitas, perfeito e moderno. Offertas 8-0241. (G 2367) 29

VENDE-SE uma mobilia de solteiro e uma cama de casado, em bom estado e barato. Informações telephone 5-3725. (G 2098) 29

VENDE-SE uma solida sala de jantar, um cofre, um bureau ministro e um bello revestir de metal inglez; também alguns moveis avulsos. Felix da Cunha, 42. (G 2245) 29

MOVEIS usados, avulsos ou de mobilias, louça, metaes, etc., compra-se qualquer quantidade decisão rapida e retirada immediata; recados p. f. a Sebastião — fone 4-3313, até 10 h. m. (F 29325) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI casa fundada em 1860. Prepara alumnas de chapéos e corte e dá diplomas. Do bonificação o curso custará 150$, para alumna que se matricular até Dezembro. Corta moldes. R. S. José, 80.

BORDADEIRA perfeita á mão, acceita encommendas; Rua Dr. Aristides... n. 39 — V. Isabel. (G 2387) 30

CHAPÉOS E VESTIDOS: ultimas creações em chapéos desde 15$000. Vestidos, magnifica collecção, em todos a 50$, em Toile de Soie desde 80$ e muitos outros. Acceitamos fazendas para confecção por qualquer figurino e por preços sem igual. Chapéos reformamos ficando novos. A' rua Ouvidor 121-1º. Mme. Nair. — Phone 2-9323. (G 3235) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, capas e perfeição. Attende a domicilio. Telephone 5-1613. (G 3105) 30

GRANDE exposição de chapéos para senhoras, ultimos modelos; preços excepcionaes. Rua da Lapa n. 39. (F 29211) 30

CASA DE MOLDES

Rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela loja de malas. Corta-se moldes de qualquer figurino, dando todas as explicações necessarias. Acceita-se alumnas. Preços modicos. Mme. Lammor. (G 03073) 30

ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA

Rua da Carioca, 59 - 1º andar. (Nome registrado). Curso completo de Côrte e Costura em 3 mezes. Cursos intensivos em 1 e 2 mezes. Concede diploma. Todas as alumnas recebem um livro com todos os moldes basicos para qualquer figurino. As candidatas á Diploma neste anno, deverão matricular-se num curso intensivo. Mais informações com a Directora, Mme. Malvina Kahane. (G 040) 30

"Academia de côrte e alta costura Mme. Bernard"

Curso para contra-mestra ao alcance de todas; peça prospecto. Rua da Carioca, 16. (G 03205) 30

ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico — RUA URUGUAYANA, 37 — 2º andar. (G 02348) 30

Mlle. DELPHINA

Confecciona vestidos por preços modicos. Corta moldes sobre medida a 6$000, e aceita discipulas de corte. Carioca 51, sob. (G 02194) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições; vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes 71, 2º andar. (G 03236) 30

PENSÕES

PENSÃO — Vende-se uma, tendo salões de frente; pensionistas; tem otimo salão de frente; facilita-se pagamento. Tratar com Americo Lacerda, Avenida Passos n. 167. (G 2279) 41

PENSÃO a domicilio — Copacabana, Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7-1625. (G 4166) 31

PENSÃO A DOMICILIO — Optima, Marquez Abrantes, n. 110. Tel. 5-1365. (G 04115) 31

POSTO 4 — Pensão estrangeira acceita casaes ou cavalheiros para alugar quartos de frente. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.134. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 2162) 31

PENSÃO a domicilio, fornece-se, comida familiar, asseio. Rua Silveira Martins, para o Largo e Cattete, farta e variada comida a preços modicos. Falacete Ferraz. Telephone 2-6922. (G 4111) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim. Rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa, 180$000; casal, 350$000; superior refeição, 30$000. (47834) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW DE LUXO, junto ao mar, ainda não habitado, vende-se á rua Baptista das Neves n. 73, Leblon. Tem duas salas, cinco quartos, garage, etc. Está aberto. Preço 75 contos. Tratar com o proprietario, Sr. B. Velasco — Uruguayana n. 41, sobrado. Phone 3-0228. (G 3038) 31

CASAS a 5:500$ vende-se na Villa Cascatinha (E. Olaria), todas com instalações electricas, construcção solida e agua na porta. Tratar com o proprietario Ribeiro... Tratar no mesmo. (G 2116) 31

COMPRA-SE predio em todos os bairros desta Capital; ao alcance de todos, despezas pagas. Tratar Avenida Passos 121, sobr. Tel. 2-0060. (G 3190) 31

COMPRA-SE um palacete moderno, numa rua transversal da Voluntarios da Patria, com bom terreno. Tel. 7-2479. (G 2365) 31

PANEMA — Vende-se um terreno 10 x 50, rua Barão da Torre, quasi em frente ao Fluminense. Trata-se na rua General Roca, 104. (G 2371) 31

LOTES de 1:000$ a 5:000$, vende-se na Villa Cascatinha (E. Olaria), em prestações de 25 $ a 50$, sem juros e sem fiador. Vende-se lotes á vista e a prazo, para as suas escolhas. Informações com o proprietario no local. Escrit. Trez de Maio, n. 50. sobrado. (G 2204) 31

CHACARA — Vende-se um bello sitio á rua Silvio de Britto n. 308, Cachamby, em Meyer, entre bondes. Trata-se 3 setembro de 1931, ás 4 e 1|2 horas, sobre Telephone 4-3453. (G 1...) 31

PREDIOS E TERRENOS — Petropolis, Tijuca, Copacabana, Santa Thereza, Gavea, etc. Tratar com o Sr. H. Souza Neves — Av. Rio Branco, 134-2º. Filial, 15 de Novembro n. 86, Petropolis. (G 3169) 31

CASA — Vende-se uma, com 3 quartos e demais dependencias, na rua do Cattete, Largo do Machado e á esquina do Rocha, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 22 de setembro de 1931, ás 4 e 1|2 horas. (G 1872) 31

PREDIOS — Vendem-se um de andar a rua Paysandú, por 70:000$, um na rua Barão do Flamengo, 100:000$, um na Tijuca, 140:000$, um na Gavea por 75:000$ e outros predios, terrenos e sitios. Rua Miguel... Av. Rio Branco, 151, sala 8. Das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (G 3146) 31

TERRENO — IPANEMA — Vende-se. No optimo terreno á rua Nascimento Silva n. 351; mede 10|21, por 18 de fundos. Preço 25 contos. Tratar pela manhã, Telephone 9-3313. (G 30390) 31

TERRENOS á rua Visconde de Santa Isabel entre os ns. 195 e 197, medindo 8 x 43, será vendido pelo maior offerta no dia 23 do corrente, ás 12 1|2 horas, no Palacio da Justiça. (G 2315) 31

TERRENOS — Vendem-se um na rua Visconde de Pirajá, 30 x 50, um na Ypiranga e outro. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º and. (G 3146) 31

TERRENOS na Urca — Desde 200$ mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Estrada modica. Pecas plantas á Comp. Nacional de Immoveis, Ourives n. 51, 1º. (G 3223) 31

TERRENO EM BOTAFOGO — Vende-se o da rua Sorocaba, junto e do pelo predio 213, com 20m00 x 27m50, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 23 de setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 01831) 31

VENDE-SE uma casa com tres salas, cinco quartos e mais dependencias, em terreno de 20 x 50, á rua Aristides Caire, 112, Meyer. Perto da estação. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 45, com o Vieira. (G 4142) 31

VENDE-SE o predio da rua Pereira Lopes, 24; chaves no armazem da esquina. Com 2 quartos, 2 salas, etc. O terreno mede 12 x 30. Preço 28 contos. Trata-se Rosario 78. (G 3176) 31

VENDE-SE casa estylo colonial á rua Barão Jaguaribe, 101, Ipanema, proximo ao mar; sendo pequena entrada em dinheiro ou terreno e o restante a prazo. (G 2385) 31

VENDEM-SE, sem entrada, cui pequenas prestações mensaes, lindos e confortaveis bungalows, na encantadora Praia de Icarahy; tratar com o Dr. Raul, á rua do Rosario, 138 — Cartorio. (G 2293) 31

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno já nivelado, com 14 mts. de frente. Ourives, 51-1º. (G 3220) 31

VENDE-SE á rua Valladares, Grajahú, um com duas casas; á vista e a prazo, terreno com 26 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (G 3221) 31

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, medindo 10 x 50 cada lote, por 57:000$000 ou 29:000$000 cada um. Tratar tel. 7-1113. (G 2342) 31

VENDE-SE um optimo bungalow por 95 contos, em centro de jardim, com duas salas, cinco quartos, á rua Mario Alencar — Tijuca. Trata-se Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, sala 47. (G 2261) 31

VENDE-SE o magnifico predio novo da rua Madresilva n. 42 — Lagôa Rodrigo de Freitas. Desimbrante panorama. Facilita-se o pagamento. Trata-se no local. Tambem se aluga. Phone 6-1277. (G 4114) 31

TERRENO

Vende-se optimo terreno com bella vista para Guanabara, á rua Santa Christina n. 63. Chaves no n. 59. Trata-se pelo telephone 2-3449. (G 03017) 31

TERRENO — IPANEMA

Vende-se optimo terreno á rua Nascimento Silva n. 452. Trata-se no lado n. 448. (G 03018) 31

VENDE-SE o magnifico predio da rua São Francisco Xavier n. 894, em terreno de 16 x 100, todo conforto para familia de tratamento, com jardim na frente, bem porão habitavel e grande terreno para os fundos; preço 80 contos; o tratar no mesmo. Acceita-se offerta. (G 2012) 31

VENDE-SE uma casa, centro de terreno, 11 m x 88, 3 salas grandes, 5 quartos, etc., á rua Torres Homem n. 272. Trata-se no n. 294. Tel. 8-6211. (G 2273) 31

COMPRA-SE

Predio em centro de terreno. Botafogo, Flamengo, Laranjeiras. Até 100:000$000. Cartas a Rocha & Weinschenck, rua Sete de Setembro n. 94, 1º, sala 1, com todos os informes. (G 02152)

Icarahy (Nictheroy)

Vende-se optimo predio de concreto armado com 3 andares, no melhor local da praia, com 11 quartos e demais dependencias, centro de jardim, etc. — Informações com sr. Luciano. — Rua Assembléa n. 31, sobrado. (G 01939)

Grajahú — Rua Araxá

Terreno nivelado, pertissimo do bonde, com 30 1|2 m. de fundos, transfere-se direitos ou dinheiro; sinal 3:000$, restante 350$000 mensaes. Rua Grajahú n. 30, casa IV. Telephone 8-4856. (G 04122)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42162)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorisado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO n. 109. (1º andar). (42262)

CASA

Vende-se, ainda não habitada, facilitando-se o pagamento em local muito aprazivel, rodeado de lindos bungalows, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. A 10 minutos do centro de Avenida — Á rua Santo Amaro n. 306, de 1 ás 4 — JUNQUEIRA & CIA. LTDA. QUITANDA, 113, 1º andar. (G 03111)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m. na Estrada Intendente Magalhães n. 295. (Rio Jacarépaguá), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, bem assim saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 03121)

TERRENOS

Vendem-se lotes no bairros, inclusive Santa Thereza, com a escriptura definitiva, a vista e a prestações reduzidas! Procurem JUNQUEIRA & CIA. LTDA. Quitanda, 113, 1º andar. (G 03110)

TERRENOS

Vende-se optimos lotes na Avenida Maracanã, juntos ao predio n. 377. — Telephone 7-1729. (G 02285)

CASAS

Vende-se um grupo de 9 casas, no fim da rua Dias da Cruz, dando bom renda. Informações com o proprietario, RUA PROFESSOR GABIZO, 195. (G 03068)

TERRENOS

junto ao Collegio Militar, nas ruas Comandante Paz e Pereira da Silva e Rua Barão de Mesquita, vende-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 108, 2º andar, sala 17, com o sr. Casella, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (G 03108)

Lindo sitio em Therezopolis

Vende-se, a 10 minutos de automovel da estação, com optima casa de moradia, cercado de jardim, grandes pomares com laranjeiras, pereiras, kakizeiros, macieiras, mais de 50 jabuticabeiras e muitas outras fructeiras, cannaviaes da Europa dando fructo, nascentes de agua encanada para a casa, luz electrica no local e excellente terreno, apropriado para uma novilha a agua, telephone, piscina para natação, grande lago com agua corrente para patos, varios viveiros e gallinheiros, garage, porque e cavallos e outras casas para hospedes ou empregados, bosques e lindos cavallos e lindos. Facilita-se o pagamento, acceita em troca predio nesta capital. Tratar com o proprietario, com ou sem sr. Flavio Ramos ou Luiz Campos, AVENIDA RIO BRANCO, 125 EDIFICIO DA EQUITATIVA. (G 04030)

COPACABANA

Compra-se terreno ou casa nova ou precisando reparos. Telephonar 7-0276. (G 2368)

BOTAFOGO

COPACABANA

Ipanema — Leblon — Bungalows de luxo, ainda não habitados, acaba de construir nestes ultimos bairros, que construe-se no terreno do proprietario, por preço 20 % mais barato das companhias de construcções. Não se recebe dinheiro adiantado. Estudo, assistencia technica. Tratar com o Engº B. Velasco — Uruguayana n. 41, sob. Phone 3-0228. (G 03040)

PETROPOLIS

Vende-se grande casa, mobiliada, recem-reformada, a 3 minutos a pé da estação. Baratissima. Informações: Laurindo n. 1. Tel. 4-2006, com Gonçalves. (G 04075)

Casa — Opportunidade

Vende-se a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 327, terreno 11 x 66, que occupa duas casas, sendo uma de moradia e outra para venda de casas. Preço 50:000$000 sendo 20:000$000 á vista e o restante em prestações. Tratar com o proprietario, rua Cardeal Arcoverde n. 34 (Meyer). (G 03031)

Bungalow no Leblon

Vende-se

Facilita-se pagamento. Rua Baptista das Neves n. 73. (G 09968)

2 PREDIOS A' VENDA

Vendem-se pela melhor offerta, á vista ou parte a prazo, os da rua Machado n. 40 e 42, novos e construcção, com 3 quartos e demais acommodações, salas e acommodações de creados, e banheiros. Informações pelo telephone 5-1137. (G ...)

FASENDA MIXTA

Vende-se no municipio de Resende, E. F. Central do Brasil, sendo de lindos pastos com agua, boa casa. Tratar pelo Tel. 7-4452. (G 03181)

LINDO PALACETE

Vende-se na Avenida Atlantica, vende-se um de luxuosa construcção, com jardim, porão, garage, 1º andar. Tratar com o proprietario, Rua 1º andar, apto. 25 por 3:000$, completo 5.000$, um arranha-céos. Preço 47 contos. Trata-se na rua do Carmo 71, 2º andar. (G 03181)

30:000$000

Vende-se o predio novo á rua Ernesto de Souza (Andarahy), 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, estylo moderno, centro de terreno, com garage e grande quintal. Informações com o proprietario, á rua Barão de Mesquita, 489 (Andarahy). Telephone 8-4782, das 9 ás 12, será alugada e rende 300$000. (G 02312)

LINDO PREDIO

Vende-se um predio construido em fim de proximo do ponto Missões, em dois pavimentos, á rua Dr. Araujo Pelle, esquina de Carandahy n. 38, com magnifica e elegante acabamento e grandes pastos. Tratar com o proprietario, á rua Brito Pereira, 17. (G 2...)

Predio — Copacabana

Vende-se o lindo predio n. 152 da rua 5 de Julho. Posto 4. Tel. 7-4729. (G 02286)

VILLA MAXWELL

Estação de Bomsuccesso

Lotes á venda com as lotes em frente á estação. Dois lotes de esquina Avenida Paris com Roma, dois outros Avenida Paris. Occasião, só a dinheiro. Tratar rua Quitanda n. 132, 1º, sala 10, Sr. Serra. (G 03001)

Therezopolis — Occasião

Vende-se terreno na Estrada Nova da Varzea. Lotes 11 x 50. 5:000$ — Tel. 2-7255. (G 03074)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, vendidos de 125$000; 1 de esquina, na rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 03122)

Sitio ou Fazendinha

proximo do Rio, deseja-se alugar com compra por preço razoavel; para casa regular, boa terra e agua e condução regular. Tambem serve em Nictheroy, proximo de Fonseca. Cartas com condições a Silva, Caixa Postal n. 112 — Rio. (G 03107)

Fazenda — Permuta-se

Vende-se importante fazenda mixta, situada a 4 horas do Rio, em pleno desenvolvimento, mais de 100 alqueires geometricos, com 4 boas casas de moradia, e outras 200 boas casas, muitas outras casas e cercadas de 2 a 20 horas. Importante fabrica de pasta, com 800 pés de 400 qualidades de forragens e lavouras diversas, cafezal, etc. Trata-se com o proprietario, boas mattas, 75 cabeças de gado e cavallos. Tratar no Rio de Janeiro, com Gaspar, entre outras, mattas, casas de moradia e muitas para colono. Recebe-se parte em predio nesta capital. Tratar rua do Rosario, 78, 2º andar, com o sr. Brandão, Primeiro de Março, 71, 3º andar. (G 02294)

CASA EM PETROPOLIS

25:000$000

Preço de occasião

Vende-se, permuta-se ou aluga-se a casa da rua Visconde do Uruguay numero 235, no bairro muito saudavel "Valparaiso", a 5 minutos da estação, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, e 2 minutos dos bondes Rhenania e automoveis. — Informações pelo telephone 5-1790. (G 02294)

TERRENO — ESQUINA MARITIMA

Vende-se o bellissimo terreno, de esquina da rua Livramento, junto ao predio n. 219, esquina da rua Rivadavia Correia (ladeira do Livramento), com frente á E. F. da Maritima; tem na volta do fundo 145 metros, 1 o local de grande futuro para construcção de predio de apartamentos, um armazem. Preço 47 contos. Trata-se na rua do Carmo 71, 2º andar. (G 03181)

PREDIO

FLAMENGO — VENDA

Na rua do Cattete, vende-se um lindo predio com 3 quartos e apartamento, facilmente transformavel, terrenos de construir na frente para 3 apartamentos; sua construcção está de 39:000$000; o preço aproximado... Fica em posição vantajosa de 30 contos. Quartos e grande terreno, com o proprietario, rua Rio Paysandú 106. Av. Rio Branco 71, 2º, sala 9. (G 02312)

Predio — Tijuca — Venda

Vende-se na Tijuca, com 4 quartos, 2 salas, etc., entrada em dinheiro e o resto parcellado. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 9. (G 02312)

220:000$ — Hypotheca

Precisa-se sobre hypotheca de 220 contos, sobre immoveis que rendem 4:600$ por mez, para 2 annos. Juros 10 %. Tratar á rua do Carmo 71, 2º andar, sala 1. (G 02312)

RENDA — PREDIOS

A rua Costa Bastos, proximo da esquina da rua Riachuelo, uma boa casa de commodos, com 43 quartos e salas, com a renda liquida e certa de 12 %, contrata-se 18 annos, deposito do aluguel de 10:000$000, pagando aluguel, impostos presentes e futuros, obras necessarias. Os preços variam desde 15 contos. Rua da Candelaria, 36. (G 02312)

Idem, um grande predio com 5 pavimentos, renda 87 contos, por 165 contos; idem um predio, renda liquida por 245 contos; idem uma rua Buenos Aires, renda 19:000$, por 165 contos; idem com 15 predios, com renda 67:000$, por 380 contos; idem um com 18 predios, renda 35:000$000, por 280 contos; idem um com 18 predios, renda 46:000$ por 240 contos; idem um com 18 predios, renda 35:000$000 por 210 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 02312)

AOS QUE TÊM TERRENOS

Agora que as coisas entraram nos eixos e que o novo imposto territorial é tão pesado quanto o aluguel do um predio, possuir terreno pago e residir em casa alheia, é prova evidente de máo administrador, seja qual for a crise e desgosto, tudo que a antiga Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. (S. Paulo, Minas e Rio), especializada e acreditada em construcções residenciaes, facilita o pagamento em prazos de 5 a 7 annos, com direito de prorogar e sem entrada inicial, seja para o gracioso e confortavel "bungalow" ainda, com 3 amplas e arejadas peças, terraço e installações completas, por 15:000$, ou para a modesta, mas solida, hygienica e modernizada habitação economica acima, com 4,5 e 1 boas peças, por 8, 6 e 4 contos de réis. Para o que é bastante possuir um pedaço de terreno pago ou predio a accrescentar. Visitar, pois, sua fraca exposição de plantas e projectos e pedir prospecto gratis á rua Marechal Floriano, 34, sob. — Rio, é dever imperioso do quem possue terreno e reside em casa alheia, ainda que não tenha dinheiro ou conveniencia o empregar. Unica organização, neste genero, que resolve o formidavel embate da tributação de cima que, fatalmente, acaba de cessar. Obras solidas acabadas e entregues em 60 a 90 dias, sem outras despesas alem do modesto preço da prova. Não ha "surtelos". Contratos licitos e liberaes. (50640)

PREDIO

Vende-se um bom predio com dois pavimentos, recem-construido, estylo bungalow, em centro de terreno, perto dos bondes, por 60 contos. Um terreno nos fundos um correr de cinco casinhas. Rua Theodoro da Silva, 352. (G 02344)

URCA — TERRENO

Vende-se situado no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, proximo da Praia, medindo 18 metros de frente e 26 de fundos de um lado e 29 do outro. Magnifica vista para a bahia. O preço 20:000$ á vista e o restante a prazo. Tratar com EDUARDO RAMOS. Rua Buenos Aires numero 45. (G 02332)

CASA — TIJUCA

Vende-se actualmente uma boa casa na rua Jacinto Rocha, situado, com bello terreno. E outras no mesmo bairro. Tratar: Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. Telephone 3-1307. (G 3224)

PALACETE — LEME

Vende-se ou aluga-se o da rua Gustavo Sampaio n. 208. Luxuoso, 3 salas, 5 quartos, 4 banheiros, porão, garage. Informações com Alexandre Dale, á rua Candelaria n. 36. Telephone 3-1307. (G 03199)

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 367

SOUZA LEITE, vende em leilão no dia 23, quarta-feira, ás 16 horas, o grande predio com ? quartos, 3 grandes salas, 2 salas e demais dependencias, terreno de 20 x 200 todo plantado. (G 02331)

COPACABANA

Compra-se bungalow de boa construcção, bem situado, em centro de terreno, de preferencia com garage, para casal de fino tratamento. Cartas para EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 02333)

FAZENDA

Montada, perto do porto de Angra, e E. de Ferro Oeste, luz electrica, agua, etc. Vende-se, hypotheca a 200$000 a alqueire, mattas virgens, cultura bananas, laranjal, café, canna. Cartas a caixa numero 322 neste jornal. (G 01190)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um no melhor ponto da rua Uruguay, de construcção nova, com optimas accommodações para familia de tratamento. Preço 75:000$000; dinheiro a vista. Informações com o proprietario na Joalheria Cunha, á rua Gonçalves Dias n. 42. (G 03198)

Terrenos Santa Thereza

Vende-se na rua Augusta, 83 a 85, um esplendido terreno com 29 metros de frente e 1.190 metros quadrados. Preço 30:000$000. Telephone 7-... ou sr. Santos. — Telephone 2-7720. (G 03191)

CASAS COMIGO

para vender tenho sempre um quasi todos os bairros, e tambem terrenos nos localidades. Alexandre Dale, Candelaria n. 36. 3-1307. (G 03101)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se amplo, confortavel, centro de terreno, jardim, quintal, porão habitavel, vende-se bem. Ruas saudavel do bairro. Preço 100 contos. Com Bonfim numero 1300. (G 03191)

PETROPOLIS

Vende-se e aluga-se predios. H. Souza Neves — Avenida Rio Branco n. 134, 2º andar. Telephone 2-4029. Filial Petropolis — Rua 15 de Novembro n. 86. Telephone 3088. (G 01168)

Predio á rua Theophilo Ottoni n. 39

(PROXIMO A' RUA DA QUITANDA) Leilão deste predio pelo Palladio, sexta-feira, 25 de setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 01832)

BOTAFOGO

Vende-se por 150 contos, predio novo com excellentes commodos para familia de tratamento, proximo á Praia. Tem garage. Tratar com o dr. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires, 45. (G 02333)

Rua Mariz e Barros

Vende-se um dos melhores predios, de tres pavimentos, com magnifico terreno, renda ou terreno de 29 contos, sitado á rua do Barão de Iguatemy, lado á rua Barão Piragibe n. 22, Tijuca. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar. (G 02312)

PREDIO NOVO

Vende-se pelo custo que é de cem contos, sobre terreno que 10 moradias proximo a Praça Pinheiro Machado e á egreja N. S. da Paz, urgente. (G 02360)

CHACARAS PITORESCAS

Tenho para vender em Jacarépaguá, algumas chacaras com 4.000 m². quadrados, plantadas, duas com casa, bonitas, de 100 reis, terreno não fechado. Os preços variam desde 12 contos. Negocio facilitado. Informações com Alexandre Dale, rua Candelaria, 36. Fone 3-1307. (G 03197)

Lendo Ladainhas ...

Seja pratico. Não perca seu tempo lendo ladainhas de annuncios mais ou menos falhos. Se deseja comprar casa ou terreno procure Alexandre Dale, que tem o melhor stock e possue mais de 30 annos de pratica... que lhe possa convir. Rua da Candelaria, n. 36. Telephone 3-1307, das 3 ás 5 1|2 horas. (G 01198)

Otimo emprego de capital

Vende-se o bom predio da rua Marquez de Abrantes n. 82. Tratar com Cunha Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (G 03123)

Predio á venda

Vende-se o do Beco do Pinheiro, 19. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (G 03123)

"GRANDE SORTEIO DE UM TERRENO EM IRAJA' — GRATUITO"

A EMPREZA JUNQUEIRA & CIA. LTDA. distribuirá, gratuitamente, ás 12 horas, todos os dias, ás pessoas que quizerem visitar a VILLA RANGEL, um numero do sorteio que dará direito ao sorteio gratuito do lote n. 39, quadra 10 e 30, a se realizar em 30 do corrente. Dirijam-se, sem demora, á VILLA RANGEL — IRAJÁ — perto da estação deste nome e do bonde electrico da linha Madureira-Irajá. — Saltar na esquina das Estradas do Mercado, de Braz de Pina, Rio e Quitungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central, á rua da Quitanda, 113, 1º. (G 03112)

RESIDENCIA APRAZIVEL

Vende-se boa chacara com casa confortavel, com todas as installações necessarias, grande jardim, pomar, garage, quarto de empregados, em logar alto e saudavel, em Sta. Thereza, distante 15 minutos do centro da cidade. Trata-se pessoalmente á rua Barão de Petropolis n. 314. (G 03066)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Governador Portella, Morro Azul, Sacra Familia e Miguel Pereira, etc. — Tratar com a firma de 600 metros de altitude. Tratar S. Pedro, 23, 1º, Lisbôa. (G 03092)

No Engenho Novo

Vende-se o pequeno predio n. 1 da rua Lambedé, antiga Alpha, completamente novo. — Trata-se na propria casa. (F 29227)

PETROPOLIS

Vende-se no saluberrimo bairro do Valparaizo, por 42:000$ ou aluga-se para o verão por 400$ mensaes ou 350$ com contracto de 1 anno, aprazivel vivenda mobiliada, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro com installação quente, 2 privadas e 2 tanques com farta agua. Pequeno jardim na frente e terreno no morro nos fundos. Informações pelo telephone 7-1113. (G 02355)

TERRENO

Opt. local, r. Araujo Leitão, calçada e servida por bonde e omnibus, com 11 x 66. Directamente com o dono: r. Adolpho Motta, 30, junto ao 200 de Barão de Mesquita, das 4 ás 7. Vende-se á vista ou parte a prazo. (G 03261) 1

URCA

Vendem-se bons lotes de terrenos. Trata-se no mesmo das uteis das 9 ás 11 com o porteiro dos Apartamentos "Ramon Franco" á Av. Ramon Franco 74 A ou 94. Praia Vermelha. Não se prestam informações pelo telephone. (G 02346)

RICO PALACETE

RUA CONDE BOMFIM, 406

Vende-se rico palacete acima em centro de magnifico terreno, que mede 17 metros de frente por 70 de fundos (coeficiente minimo aproximadamente), para ver e tratar na rua S. José, 22, com o sr. Lima. Telephone 3-1037. (G 3216)

PREDIOS NO CENTRO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 65-67

Vendem-se estes dois predios optimo terreno com mede 10 metros frente por 35 de fundos aproximadamente. Acceitam-se offertas. Para ver e tratar com o sr. Lima na rua S. José, 22. Telephone 3-1037. (G 3217)

LEME

Vende-se o confortavel predio da rua Gustavo Sampaio, 124-A, por preço vantajoso; vêr e tratar com o proprietario, rua General Camara, 19, 9º, sala 12. T. 3-0658. (G 2373)

Esquina á beira-mar

Vende-se na Urca, com grande terreno, bom predio novo. Tratar pelo Ourives, 51, 1º. (G 3222)

Terrenos — Paysandú

Vendem-se optimos de 10,75; 13 e 13,50 por 56,60, cada um. Quitanda, 72 Phone 3-3451. (G 3221)

BUNGALOW

Rua Professor Gabizo

Vende-se um de bella e solida construcção, com confortaveis accommodações, constando de saleta, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço e copa, cozinha, despensa e quarto de creados no pavimento terreo, com 4 quartos, banheiro, quarto de vestir e quarto de banho com chuveiro e banheira no pavimento superior. garage, porão habitavel, quintal, telephone, lavanderia, tanque, W. C. e gallinheiro, luz electrica, gaz. Bonito, lugar. Vêr e tratar á rua Cláudio da Silva, 26, das 7 ás 11 e das 4 ás 5 horas. (G 3219)

LEBLON — BUNGALOW

Pessoa que se retira vende por preço modico um bungalow novo, perto da praia, com dois quartos e um quarto de empregados, com terreno sufficiente para construir-se outra, á rua da Quitanda n. 28, sala 1 ou 2. (G 63...)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo, informações com o sr. Lima. Rua Uruguayana n. 105. (G 03136)

Autos Caminhões

Mercedes modernos, pouco uso, vende-se, facilita-se o pagamento, á rua Marcilio Dias, 12, só das 10 ás 12. (G 03185)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se um com todo o conforto moderno, á rua Duvivier n. 29, proximo ao Lido, edificio Duvivier, proprio para pessoas finas. Para informações de tratamento; trata-se na portaria com o porteiro, ou á rua São José 22, com o sr. Ventura.

VENDE-SE

Estabelecimento Grafico no Rio de Janeiro vende optimo negocio com um sem armazem por não dispor do capital. Cartas para a caixa postal n. 130 neste jornal. (G 3...)

ORCHIDEAS

Vende-se uma magnifica collecção, cultivada em vasos. Lelias e cattleyas. Vêr e tratar na rua Haddock Lobo numero 135. (G 03133)

VENDEDORES

Acceitam-se com ou sem pratica para formar um novo quadro de vendas a prestações de artigos de grande procura. Dirigir-se ao sr. Soares, á rua do Rosario 4, 2º andar, sala 1. (G ...)

CONSULTORIO

Sala para medico, aluga-se, vestiario, banheiro, etc. A rua São José, 5, 1º. — Agua, telephone, electricidade e limpeza. (G 03116)

Torno mechanico grande — Compra-se

Um de occasião, reforçado, com 4 M. ou mais, de ponta a ponta, e 50 c. de raio, por cima do carro. Rua Primeiro de Março n. 71. 1º andar. (G 03120)

Electrola — Radiola

Vende-se uma Victor, por motivo de viagem. Rua da Passagem n. 23, Botafogo. (G 03129)

LABORATORIO Chimico Industrial

Caixa Correio 1297

Ensinamento pratico pequenas e grandes industrias — Receitas. Consultas. (G 03268)

BOLSAS PARA SENHORA

Confeccionam-se qualquer typo, pintam-se para qualquer côres e qualquer ferro novo. Preços modicos. Rua General Camara n. 145, 1º, esquina rua Marechal Deodoro n. 116. Tel. 3103. (G 23888)

PERDIDOS

Gratifica-se a pessoa que achou um... Scott & Urner, no trajecto do bonde Penha. Entregar com urgencia á Serraria Moss, á rua Barão de S. Felix, 148. (G 3246)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma moderna, com 4 dormitorios, 3 salas, banheiro, 2 quartos com creados, garage, quintal e jardim. Tratar á rua Aureliano Portugal n. 13, (Tijuca), até ao meio dia. (G 03078)

CACHORRA POLICIAL

Desapparceu da casa da rua dos Voluntarios da Patria n. 204, uma cachorra policial. Agradece-se e gratifica-se a quem a trouxer a essa casa ou informar com verdade onde ella se encontra. (G 03091)

Casa mobiliada Copacabana — Posto 6

Aluga-se a familia de tratamento á rua Francisco Octaviano n. 15, a vista do oceano e do forte, casa em centro de terreno com garage; as chaves no numero 17. (G 03094)

Copos hygienicos de papel systema americano

Acceitamos encommendas para qualquer quantidade. — PAPELARIA AMERICANA. Rua da Assembléa, 68. (G 03089)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, e devido á substituição de 2 curvas no cruzamento da Leopoldina Railway com as linhas desta Companhia na rua São Christovão, o trafego das linhas de "SÃO JANUARIO" e "ALEGRIA" será desviado na noite de segunda-feira, 21 corrente, para terça-feira, 22 do corrente entre as 22 e 5 horas, em ambos os sentidos pelas ruas Figueira de Mello, Francisco Eugenio e Avenida Francisco Bicalho, passando os carros da linha de "ALEGRIA" pela rua Senador Euzebio e lado da Prefeitura, ficando por conseguinte suspenso o trafego naquellas horas e trechos pela rua Fonseca Telles. — The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd. (G 3231)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, usados e novos, vende-se a praça de grande sortimento e vendem-se sem de preços, acceita-se descontar logar. Rua dos Ourives, 101. Aproveitem. (G 03088)

PATHE' BABY

Vende-se um projector ultimo modelo, motor electrico ultimo modelo, dispositivo para filmes de 10 metros, com 1 tela dupla, typo sanfona e uma filmagem typo cacular 3$ a 0,85. Todo novo 700$000 — Rua Angelo Nobrinho, n. 53 — Largo dos Leões. Telephone 6-0718. (G 03251)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

Encarrego-me dos registros de diplomas. F. PINHO — Caixa Postal numero 3151 — Rio de Janeiro. (G 02304)

APPARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se por 800$000 mensaes e contrato, um optimo andar, constante de todas salas de visitas e jantar, gabinete, 4 quartos, cozinha, etc. Rua Paulo de Frontin n. 18, terço, Esquina Rua Sylvia... Esquina Senado. Póde ser visto até 17 horas. (G 03196)

PATHE' BABY

Vende-se films proprios, investigação, com muito em bom estado, filmagem, funcção e Cine, cintos a 15$000. Dó... a filmagem e reclame. Acceita-se encommenda de film de qualquer preço, 25$000. Rua Angelo Nobrinho n. 53 — Largo dos Leões. Telephone 6-0718. (G 02292)

PARA SE DIGERIR BEM

tome-se depois da cada refeição uma colher de chá de Magnesia Bisurada num pouco de agua quente. A Magnesia Bisurada assegura a perfeita assimilação dos alimentos impedindo a intoxicação do estomago. A maior parte dos incommodos estomacaes — peso, dores, enjôos, indigestões, azias, azedume, etc. são devidos ao excesso de acidez que acompanham a digestão e excesso de acidez. A Magnesia Bisurada neutraliza immediatamente este excesso de acidez e é este, juntamente com a magnesia bisurada, que assegura uma digestão normal. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (47074)

Calçados sob medida

Para senhoras e de todo o feitio, velludo e couros finos, a 35$000, na rua dos Ourives, 61, sobrado. (G 03116)

LOGAR DE FUTURO

Para pessoas capazes e com disposição para trabalhar, excellente opportunidade para ganhar bom dinheiro. Dirigir-se á Avenida Rio Branco, 109, 1º andar, sala 14. (G 03135)

Ampliação de retratos

A pastel e a óleo do seu photographia, mande com promessa, Avenida Rio Branco, 91, sala 330, terceiro andar. (G 03137)

SALA E QUARTO

Bem mobiliado, com optimo jardim, ardim, cofre, entre otimo de mar. Rua Conde de Lage, 34 (Gloria). (G 02263)

CASA — IPANEMA

Aluga-se a casa da rua Jangadeiro n. 95, com 3 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no numero 99 para tratar. Tel. 7-4111. (G 03157)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas e de valor; compra-se bem.

R. Uruguayana 77 (G 02369)

1:000$000 POR MEZ

Obtém particular que emprete 8 contos com garantia de mercadoria na praça ou 2 contos. Ha urgencia para negocio de futuro. Dão-se ou exigem-se referencias e ha sobre boa garantia. Cartas neste jornal á caixa numero 58. (G 03159)

QUARTO

Em predio e moveis novos, aluga-se um na praia do Flamengo. 5-0333. (G 2283)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem esse mercado funccionou, em condições nominaes, tendo sido affixadas nas tabellas dos bancos as taxas de 3 1|8 e 3 5|32 d., a 90 dias de vista, sobre Londres e as de 3 1|16 e 3 7|64 á vista.

Para a compra do papel particular, em libras, vigoraram as taxas de 3 1|64 e 3 3|16 d. e em dollars as de 15$600 a 15$710.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 5|32 (76$040)	—
Nova York	15$670	—
Canadá	—	—
Paris	$621	—
	A vista	
Londres	3 7|64 (77$186)	—
Paris	$623 a	$629
Nova York	15$890 a	15$970
Italia	$831 a	$838
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	2$214 a	2$235
Belgica (papel)	$443	—
Montevidéo	6$412 a	6$450
Buenos Aires (peso papel)	4$122 a	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	3$102 a	3$135
Portugal	$702 a	$715
Hespanha	1$425 a	1$470
Allemanha	4$756 a	3$775
Suecia	4$258 a	4$260
Dinamarca	4$258 a	4$260
Noruega	4$258 a	4$260
Hollanda	6$410 a	6$470
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$260	—
Chile	—	—
Rumania	$095	—
Japão (yen)	7$865	—
Slovaquia	$472 a	$475
Vales ouro, por 1$	8$678	—

Cabo

Londres	3 1|16 a (78$367)	3 3|32 (77$576)
Paris	$626 a	$631
Nova York	15$980	—
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	2$225 a	2$245
Belgica (papel)	$445	—
Hespanha	1$440 a	1$480
Italia	$835 a	$840
Suissa	3$120 a	3$145
Portugal	$705 a	$720

Allemanha	3$770 a	3$795
Hollanda	6$430 a	6$490
Suecia	—	4$270
Noruega	—	4$270
Dinamarca	—	4$270
Buenos Aires (peso papel)	4$150 ar	4$250
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	4$320 a	6$470
Japão (yen)	7$100	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	3 9|64 (76$417,910)	3 7|64 (77$185,928)
" Nova York	15$670	15$967
" Paris	$623	$627
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$261
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$706
" Portugal	—	$709
" Italia	—	$835
" Allemanha	—	3$774
" Suissa	—	3$122
" Hespanha	—	1$449
" Slovaquia	—	$476
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	4$260
" Noruega	—	4$260
" Dinamarca	—	4$260
" Japão (yen)	—	7$930
" Rumania	—	$095
" Austria	—	2$260
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$446
" Belgica (ouro)	—	2$224
" Belgica (papel)	—	$443
Vales ouro, por 1$	—	8$678

EXTREMAS

Caix amatriz	3 1|8 a	3 5|32
Bancaria	3 1|8 a	3 5|32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	82$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	Firme	3 5|32	N|cot.	15$710	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 3 5|32 e o dollar a 15$900.
10.46 a.m.	Estavel	3 5|32	3 11|64	N|cot.	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 3 5|32 e o dollar a 15$900.
11.17 a.m.	Estavel	Nomin.	3 1|8	15$900	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista, por £	$ 4.85 3|4	$ 4.85 15|16
s/Genova, á vista, por £	L. 92.89	L. 92.90
s/Madrid, á vista, por £	P. 53.40	P. 53.45
s/Paris, á vista, por £	F. 123.97	F. 123.97
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Amsterdam, á vista, por £	M. 20.55	M. 20.55
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.03	Fl. 12.04
s/Berne, á vista, por £	F. 24.88	F. 24.89
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.86	B. 34.90

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista, por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 15|16
s/Genova, á vista, por £	L. 92.88	L. 92.90
s/Madrid, á vista, por £	P. 53.30	P. 53.45
s/Paris, á vista, por £	F. 123.97	F. 123.97
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Amsterdam, á vista, por £	M. 20.55	M. 20.55
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.93	Fl. 12.04
s/Berne, á vista, por £	F. 24.87	F. 24.89
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.84	B. 34.90

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.03	Fl. 12.04
s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Copenhagen, á vista, por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3|4	$ 4.85 15|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.92.12
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.12	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.	c 9.10	c 9.08
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.36
s/Berne, tel., por F.	c 19.53	c 19.53
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.59	c 23.65
	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 3|4
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.87
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.12	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.	c 9.08	c 9.08
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.36
s/Berne, tel., por F.	c 19.53	c 19.53
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.65	c 23.65
		Nominal

PARIS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	—	—
s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
s/Nova York, á vista, por F/$	—	—
s/Berne, á vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 29 1|8	d 29 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 29 3|16	d 29 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 19 15|16	d 19 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 20	d 20

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.84	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.90
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 53.35	P. 53.35
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	Feriado	L. 74.94
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	Esc. 98.75	Esc. 98.85

CAFÉ'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1931.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	5.117	5.117
Pela Maritima		
Pela Central: De Minas	2.665	
De São Paulo	—	2.665
Reguladores Fluminense (Rio)	1.197	
Regulador Espirito Santo	823	
Reguladores de Minas	1.777	
Armazens Autorizados	585	
Quota livre (Minas)	—	
Total		12.359
Idem o anno passado		15.984
Desde 1 do mez		10.295
Desde 1 de julho		818.267
Idem o anno passado		659.918

EMBARQUES

America do Norte	7.495
Europa	
America do Sul	
Asia	
Africa	
Cabotagem	800
Total	8.295
Idem o anno passado	13.430
Desde 1 do mez	13.930
Idem o anno passado	151.406
Desde 1 de julho	894.372
Idem o anno passado	669.564
Stock	278.675
Menos consumo local do dia	500
Café inutilizado por determinação do Conselho N. do Café em 18 do corrente	5.000
Existencia	273.675
Idem o anno passado	284.634
Pauta (de 14 a 20 do corrente)	1$200
Imposto mineiro (determinado)	4$567
Imposto ouro — K. do Rio (de 14 a 20 do corrente)	8$800

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, sem modificação nos preços e com os compradores retrahidos. Os negocios registrados foram de 5.498 saccas, na base de 11$800 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$700
Typo 5	12$400
Typo 6	12$100
Typo 7	11$800
Typo 8	11$400

HAVRE, 19.

Aberturas

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	198 ½	199
Café para entrega em dezembro	197 ¼	197 ¾
Café para entrega em março	197 ½	197
Café para entrega em maio	198 ¾	198 ¼
Vendas	3.000	4.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 franco e baixa parcial de 1|2 franco.

LONDRES, 19.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

SANTOS, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Contrato "B" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em setembro	15$750	15$750
Café typo 4 para entrega em outubro	15$800	15$800
Café typo 4 para entrega em novembro	15$700	15$650
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$750	13$700
Vendas	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 19.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 15$100; anterior, 15$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 24.649 saccas; anterior, 19.994 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.319 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 47.984 saccas; anterior, 48.319 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.341 saccas.

Existencia de hontem por embarques: hoje, 1.152.901 saccas; anterior, 1.147.550 saccas; mesmo dia no anno passado, [illegible] saccas.

Saidas:

Para os Estados Unidos	15.515
Para a Europa	3.347
Para outros portos	700
Total	19.562

NOTA — Foram destruidas 17.983 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		2
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		3.028
Estrada de Ferro Leopoldina		4.125
Armazens Geraes de São Paulo		993
Armazens Geraes da Metropolitana		150
Armazens Geraes Carioca		711
Armazens Geraes da Sul-Americana		951
Armazens Geraes da Sul-Mineira		171
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		2.296
Armazem Autorizado LI		688
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas		866
Total das entradas do dia 19		13.981
Existencia anterior — dia 18		273.675
Somma		287.656
EMBARQUES		
Europa — Sul e Leste	4.964	
Africa — Oeste e Norte	1.306	
Asia	455	
Somma dos embarques	6.725	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	12.225
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		275.431

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto, ainda hontem, conservou-se completamente paralysado e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	204.528
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
De Campos	1.083
De Macahé	1.000
De Sergipe	2.000
Total	4.083
Desde 1 do mez	53.452
Saidas	5.334
Desde 1 do mez	81.282
Stock actual	203.277

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.32	1.31
Assucar para entrega em março	1.36	1.35
Assucar para entrega em maio	1.41	1.39
Assucar para entrega em julho	1.46	1.44

S. PAULO, 19.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 49.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	34$000 a 36$000
Idem (velho)	31$000 a 33$000
Demeraras	29$000 a 30$000
Mascavinho	31$000 a 32$000
2º jacto	—
3º jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 27$000

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

Mercado estavel.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$375; anterior, 6$000 a 6$125.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, n|cotado.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	8.100	4.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	48.400	40.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	1.000	5.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	4.000	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	35.600	38.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, com negocios escassos e os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.607
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
De Natal	119
De João Pessôa	347
Total	466
Desde 1 do mez	8.923
Saidas	451
Desde 1 do mez	6.969
Stock actual	3.622

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	32$500
Typo 4	—	31$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	3.76	3.74
Maceió Fair	3.76	3.74
American Fully Middling	3.76	3.74
American Futures, para outubro	3.57	3.54
American Futures, para janeiro	3.65	3.62
American Futures, para março	3.73	3.70
American Futures, para maio	3.83	3.78

Disponivel brasileiro, alta de 2 ponto.

Disponivel americano, alta de 2 ponto.

Termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.70	6.55
American Futures, para outubro	6.34	6.48
American Futures, para janeiro	6.66	6.82
American Futures, para março	6.84	7.00
American Futures, para maio	7.02	7.17

Mercado: afrouxou e continuou mais frouxo durante o dia. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 16 pontos.

NOVA YORK, 19.

Aberturas

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.31	6.34
American Futures, para janeiro	6.63	6.66
American Futures, para março	6.77	6.84
American Futures, para maio	6.97	7.02

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Queixam-se de seccas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	31$000	31$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	500	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	5.000	4.500
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	5.000	4.700

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve hontem muito activo e accusou negocios desenvolvidos sobre os papeis em evidencia. Continuaram bem collocadas e firmes as apolices da União, nominativas e ao portador, cujos preços melhoraram. Tambem regularam em boa posição as municipaes e as estaduaes, tendo subido as obrigações de Minas Geraes, 9 °|°. As acções de bancos e os outros papeis em evidencia estiveram firmes, mantendo-se assim a Bolsa bem impressionada.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 1, a.	375$000
Ditas de 1:000$, 2, a.	790$000
Ditas idem, 8, a.	792$000
Ditas idem, 15, a.	795$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 3, a.	788$000
Ditas idem, 83, a.	792$000
Ditas port., 3, a.	736$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 7, 15, 31, 23, 50, 50, 54, 60, a	732$000
Obrigações do Thesouro de 1:000$ (1921), 10, a	980$000
Ditas (1930), 10, 30, a.	984$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 15, 10, a.	983$000
Ditas idem, 20, a.	980$000
Ditas idem, 10, a.	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 20, a.	141$000
Ditas idem, 20, a.	142$000
Decreto 1.999, port., 35, a	165$000
Dito 3.264, port., 150, a	152$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 20, 50, 100, a.	154$000
Dito idem, 15, a.	154$500
Dito idem, 17, a.	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, port., dec. 9.555, 30, a.	505$000
Ditas de 1:000$, 7 °|°, decreto 9.511, 40, a.	650$000
Ditas idem, decreto 9.625, 50, a.	650$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 2, a	165$000
Ditas de 500$, 1, a.	412$500
Ditas idem, 1, a.	410$000
Ditas de 1:000$, 30, a.	825$000
Ditas idem, 30	827$000
Ditas idem, 15, 20, 25, 20, a.	828$000
Ditas idem, 20, a.	829$000
Ditas idem, 8, a.	830$000
Rio, de 500$, 6 °|°, nom., 5, a.	280$000
Rio (Popular), 1, a.	91$000
Bancos:	
Commercial do Rio de Janeiro, 10, a.	60$000
Portuguez do Brasil, port., 50, 110, a.	68$000
Companhias:	
Conf. Industrial, 34, a.	30$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	96$000
America Fabril, 10, a.	150$000
Docas de Santos, nom., 6, 100, a.	258$000
Ditas idem, 100, a.	260$000
Ditas port., 3, 7, 10, 20, 57, a.	272$000

	Vend.	Comp.
Alliança	—	250$000
Petropolitana	118$000	105$000
S. Pedro de Alcantara	—	390$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	—	280$000
Prog. Industrial	130$000	—
America Fabril	160$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	98$000	96$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Sul-Americano	$800	—
Previdente	2:700$	—
Confiança	—	185$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	275$000	272$000
Ditas nom.	260$000	258$000
Docas da Bahia	15$000	10$000
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	175$000
Docas da Bahia	83$000	80$000
Mercado Municipal	—	205$000
Prog. Industrial	—	150$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Corcovado	—	162$000
Ind. Campista	—	160$000
Tecidos Alliança	155$000	—
Conf. Industrial	155$000	145$000
Taubaté Industrial	225$000	—
Bellas Artes	218$000	206$000
Edificadora	140$000	—
Brasil Cinematographica	—	950$000
Nova America	—	1:000$
Hoteis Palace	—	180$000
Guanabara	—	202$000
C. Brahma	—	1:030$
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	978$000	970$000
Ditas (1930)	—	984$000
Ditas Ferroviarias	984$000	983$000
Ditas Rodov., nom.	—	740$000
Ditas port.	—	720$000
Federaes, de 1:000$, 3 %	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Uniform., de 1:000$	798$000	795$000
Div. emissões, nom.	798$000	790$000
Ditas port.	733$000	732$000
Rio (Popular) 4 %	—	90$000
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	—	720$000
Ditas de 500$	385$000	—
Ditas de 500$, 6 %	—	250$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	648$000
Ditas port.	650$000	648$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	580$000	570$000
Ditas port.	520$000	505$000
Ditas 5 %, nom.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	830$000	828$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	600$000	—
Municipaes, de 1906, port.	162$000	158$000
Ditas de 1914, port.	—	153$000
Ditas de 1917, port.	148$000	—
Ditas de 1920, port.	142$000	141$000
Ditas de 1931, port.	154$500	153$500
Ditas de £ 20, portador	—	662$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	158$500
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	157$000	153$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	153$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	167$000	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	181$000
Ditas titulos definitivos)	182$000	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	-
Ditas decreto 3.264	152$000	151$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	153$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	147$000
Ditas de Petropolis	165$000	155$000
Ditas da Camara Municipal de São Paulo	850$000	820$000
Ditas de Iguassú	70$000	—
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	500$000
Bancos:		
Brasil	330$000	318$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	422$000
Funccionarios Publicos	35$000	34$300
Commercial do Rio de Janeiro	65$000	60$000
Portuguez do Brasil, port.	70$000	68$000
Ditas nom.	—	68$200
Commercio	—	95$000
Economico	70$000	—
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	26$000	—
Manuf. Fluminense	—	60$000
Conf. Industrial	35$000	20$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de J. Bastos & Oliveira, credores da quantia de 72:260$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da firma Martins Malheiro & Cia., estabelecida á rua do Cattete n. 97. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 3 de dezembro proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo ao requerimento de José Joaquim Pereira, credor da quantia de 3:000$, decretou hontem a fallencia do negociante Antonio Prado Loureiro, estabelecido á rua Buenos Aires n. 224. O termo da fallencia retrotraiu ao dia 4 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 3 de dezembro proximo para a reunião de credores.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Silva Marques & Cia. e Heitor Uzit; 4ª, José & Rodrigues; 6ª, Brenno & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em outubro	5.49	5.41
Para entrega em novembro	5.60	5.51
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	5.95	5.95
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	49.87	50.00
Para entrega em dezembro	50.12	51.00

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez	
Em ouro	47:472$714
Em papel	59:006$415
Total	106:479$129
Renda de 1 a 19 do corrente mez	3.110:610$383
Em egual periodo de 1930	5.399:476$307
Differença a maior em 1930	2.288:865$924

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Windanger".
Armazem 3 — Hiate nacional "Salacia" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor allemão "Irmgard" — Embarque de farello.
Armazem 7 — Vapor allemão "Palatia".
Armazem 8 — Vapor inglez "Reading" — Descarga de carvão.
Armazem 9 — Vapor hespanhol "Artagan-Mendi" — Descarga de carvão.
Pateo 10 — Vapor americano "Curaca" — Embarque de manganez.
Armazem 10 — Vapor inglez "Somme" — Embarque de couros.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor francez "Groix".
Armazem 17 — Vapor inglez "Desecado".
Armazem 18 — Vapor italiano "Conte Rosso".
P. Mauá — Chatas diversas com carga para o "Desecado".
P. Mauá — Cruzador inglez "Dauntless" — Visita.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	364
Vitellos	20
Porcos	106
Carneiros	9

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$300
Vitellos	1$400
Porcos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	241
Vitellos	37
Porcos	30

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$300
Vitellos	1$500
Porcos	2$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desecado".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
De Hamburgo e escs., vapor francez "Groix".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Palatia".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Mendoza".
De Genova e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escs., vapor inglez "Somme".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Groix".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
Para Genova e escs., vapor francez "Mendoza".
Para Republica Argentina (directo), vapor inglez "Amberton".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	21
Buenos Aires e escs., "Desecado"	21
Londres e escs., "Highland Monarch"	21
Macáo e escs., "Sergipe"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	22
Manáos e escs., "Affonso Penna"	22
Porto Alegre e escs., "Uçá"	22
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	23
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	24
Porto Alegre e escs., "Itapé"	24
Belém e escs., "Pará"	24
Nova York e escs., "Southern Prince"	24
Manáos e escs., "Campos"	25
S. Salvador e escs., "Ibiapaba"	25
Buenos Aires e escs., "Africa Maru"	25
Rotterdam, "Ubá"	25
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru"	25
Buenos Aires escs., "M. Pascoal"	25
Santos, "Aracajú"	26
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	26
Porto Alegre e escs., "Taquary"	26
Southampton e escs., "Almanzora"	27

VAPORES A SAIR

João Pessôa e escs., "Aratimbó"	20
Laguna e escs., "Miranda"	20
Santos, "Bagé"	20
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	20
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	20
Genova e escs., "Ipanema"	21
Bremen e escs., "Irmgard"	21
Southampton e escs., "Desecado"	21
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	21
Porto Alegre e escs., "Itapura"	22
Belém e escs., "Itahité"	22
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	23
Tutoya e escs., "Piauhy"	23
Maceió e escs., "Uçá"	23
Helsinki e escs., "Lima"	24
Buenos Aires e escs., "Josephine Charlotte"	24
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	24
Tutoya e escs., "Una"	24
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	24
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Hamburgo e escs., "Algorab"	24
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	25
Japão e escs., "Africa Maru"	25
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Hamburgo e escs., "M. Pascoal"	25
Japão e escs., "La Plata Maru"	25
Bahia e escs., "Alice"	25
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	26
Londres e escs., "Almeda"	26
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	26
Recife e escs., "Campinas"	26
Nova York e escs., "Eastern Prince"	26
Buenos Aires e escs., "Almeda"	27
Manáos e escs., "Campos Salles"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	27
Aracajú e escs., "Itassucê"	27
Nova York e escs., "Barbacena"	27

Predio para negocio

Aluga-se o da rua da Alfandega, 119. Chaves em frente na CASA PACHECO. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (G 03123)

ARMAZEM

Aluga-se por 700$000 e as taxas o otimo armazem da rua Visconde Rio Branco n. 16. Chaves no 1º andar — Tratar com Cunha Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (G 03123)

Para escritorios

Alugam-se otimas salas de frente e centraes no predio da rua Republica do Perú n. 98. Tratar com Cunha, Osorio & Cia. Rua dos Ourives, 111, sobrado. (G 03123)

PREDIO NOVO

Aluga-se o de moradia e negocio, acabado de construir, na rua Benjamin Constant n. 144 A. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives numero 111, sobrado. (G 3123)

APPARTAMENTO SOBRADO

Aluga-se um novo, completamente independente, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha a gaz, telephone e enceramento. Tratar na GERENCIA DO HOTEL MEM DE SÁ. (50039)

Casa perto do Vasco

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande cozinha, copa, despensa, jardim e quintal com arvores frutiferas. Rua Teixeira Junior n. 117 (S. Januario). (G 03103)

Fabrica Brasileira de Sedas

SEDAS

por preço de algodão

ONDE ESTA' A CRISE?

Abatimento de 50%

163 Ouvidor 163

E' o cumulo da barateza

Verifiquem os nossos preços

Setim Macaul	2$900	Pellica seda, metro	8$500
Crystaline seda, metro	2$900	Seda listada, metro	7$900
Seda lavavel, metro	2$900	Fulgurante fantasia, metro	9$500
Foulard de seda fantasia, metro	4$500	Radium fantasia, metro	9$500
Fulgurante seda, metro	5$000	Pellica estampada, metro	10$500
Crepe leny, metro	5$000	Mousseline seda, metro	10$900
Schantoung seda, metro	5$000	Crepe Georgette seda, metro	11$500
Lamé seda, metro	5$000	Reps Olien seda, metro	13$500
Toile de soie, metro	6$400	Crepe setim, metro	13$500
Toile de soite, metro	7$400	Setim charmeuse, metro	10$900
Toile de soite, metro	7$900	Lingerie estampado, metro	12$500
Fulgurante seda, metro	7$000	Mongol seda, metro	12$500
Mongol seda, metro	11$800	Mongol fantasia, metro	18$000
Reps setim, metro	15$900	Reps ondolé, metro	18$000
Georgette Romano, metro	18$000	Sultana seda, metro	20$000
Crepe setim pura seda, metro	15$900	Velludo Mousseline	35$000
Georgette	9$500		

Grande stock de retalhos pela quarta parte do valor

163 Ouvidor 163

(G 03096)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 10ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 20 DE SETEMBRO DE 1931

Grande Premio 17 de Setembro — 3.109 metros — Premios: 15:000$, 1:500$ e 750$000

1º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 2:000, 200$ e 100$000.

		Kilos
1—1	Caminito	54
2/2	Africano	49
3	Yara	47
3/4	Pirajá	52
5	Lorsley	55
4/6	Vallombrosa	45
7	Rico	47

2º pareo — INITIUM — 1.100 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000.

		Kilos
1—1	Florim	53
2/2	Helios	53
3	Franco II	53
3/4	Aplahy	53
5	Java	51
4/6	Dorina	51
7	Heligoland	51

3º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 300$000.

		Kilos
1—1	Calepino	52
2/2	Little Jack	53
3	Plava	46
3/4	Riachuelo	49
5/5	Sumaré	52
6	Tentadera	47

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1—1	Tiririca	53
2/2	Fragor	46
3	Malachite	50
3/4	Trento	55
5	Figurita	53
4/6	Enredo	50
7	Tacada	48

5º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting).

		Kilos
1—1	Perrier	52
2/2	Taquary	52
3	Malia	50
3/4	Ubá	50
4	Olóra	48
4/5	Kerensky	57
6	Pojucan	49

6º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting).

		Kilos
1	Sillos	53
2	Guitarra	50
3	Chicoto	52
4	Azulado	52
5	Campo Grande	52

7º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.109 metros — Premios: 15:000$000, 1:500$ e 750$000 — (Betting).

		Kilos
1/1	Guapo	51
2	Cordito	55
2/3	Cascabelito	55
4	Burby	55
3/5	Roody	55
6	Timoneiro	52
4/7	Aveiro	55
8	Gentleman	55

8º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Encantadora	52
2	Valmonte	52
3	Haiti	52
4	Sottéa	52
5	Gaúcho	52
6	Gavea	52

O 1º pareo será iniciado ás 12.30.

Pela Directoria, A. del Castillos, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5º pareo. (50200)

FAZENDAS mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio;

PALACETES de luxo, arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio, na linda e encantadora cidade de Petropolis;

Vende

PEDRO LARA

N. Barra do Pirahy Phone 203 e no Rio, ás quintas-feiras, no RIO-HOTEL, Phone 2-9980

Facilita-se tudo; admittindo-se até o pagamento em predios da Capital Federal e tambem a permuta desses com propriedades agricolas

CONSELHO SINCERO

Nas propriedades agricolas, bem como em predios urbanos, deve, quem o tenha, empregar seu dinheiro.

Hoje em dia, que todas as precauções são poucas, pois os proprios bancos, os bancos solidos e de fama, vão á fallencia, é preciso saber applicar o dinheiro, afim de o não vermos fugir de nós, para sempre. Ora, qual o melhor meio, pois, para empregarmos as nossas economias? Fóra de toda e qualquer duvida, sincerissimamente, o melhor meio é adquirirmos propriedades agricolas, predios urbanos, immoveis, emfim.

Depois, na quadra actual, quem residir numa Fazenda, gósa do mesmo conforto daquelle que habita as grandes Capitaes. Pelo radio, pelo telephone, acompanha-se, das Fazendas, a tudo que se passa no mundo, está-se completamente inteirado, portanto, das novidades todas que agitam a civilização humana.

Indicada assim está, pois, a maneira de se solidificarem as economias daquelles que as possuem: é as empregarem em propriedades agricolas e predios urbanos — em immoveis, afinal.

(F. 29229)

UZEM "Gomacolla" para escriptorios em geral

(Marca registrada)

Aceitam-se Agentes no Interior e Exterior com exclusividade. Um bom Agente pode ganhar muito dinheiro, por se tratar de producto necessario e de grande procura. Para envio imediato da Amostra queiram nos enviar 5$000. Os interessados podem se dirigir a A BOLA VERMELHA LTDA., Rua Riachuelo 21, Caixa Postal 3114, endereço telegrafico BOVER, Rio. (47397)

Eras magrinho e tossias sempre. Andavas resfriado. Mãesinha deu-te Peitoral de Angico Pelotense e ficaste assim gordinho.

Com o maninho foi a mesma coisa. Papae vae escrever uma carta de agradecimento ao autor dessa admiravel formula.

Vende-se em toda parte. (46592)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 211ª extracção de 1931, realizada em 19 de Setembro de 1931, 102ª do Plano N. 43.

PREMIOS SORTEADOS

18648	100:000$000
41874	20:000$000
18573	10:000$000
24974	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

42050 45295 50165

12 PREMIOS DE 1:000$000

13222	16560	22375	29522	30218
35185	36912	39728	50175	51348
52261	56601			

25 PREMIOS DE 500$000

2800	3774	4788	5046	6762
9351	14885	15586	16060	22419
24708	25823	26134	30857	36850
37853	39361	42748	45755	51232
52044	53361	53077	55137	56300

80 PREMIOS DE 200$000

547	1194	1213	1525	2454
3592	4845	4859	5312	7770
8603	8712	10683	11342	11434
12960	13209	14832	14731	14850
15103	15205	15545	16361	16664
16733	16835	17929	18791	19348
20587	20966	22195	22697	22763
22999	23095	23464	23581	23621
24399	24411	24597	24656	26135
26785	27298	27464	29819	30189
30341	30585	31867	32175	32923
33559	35686	36527	36922	37890
38390	40107	41206	42359	44098
46276	47227	47802	47825	48251
50515	50589	52321	53348	56424
56776	57175	58007	58266	59967

APPROXIMAÇÕES

18647 e 18649	500$000
41873 e 41875	300$000
18572 e 18574	200$000
24973 e 24975	100$000

DEZENAS

18641 a 18650	80$000
41871 a 41880	60$000
18571 a 18580	50$000
24971 a 24980	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 48, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 48.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

29.344:327$ é a fabulosa somma das 534 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 15 de Agosto de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de São Paulo

Sabe-se pelo telephone Extracção de hontem:

6.431 (Jahu')	200:000$
13.990 (Rio)	20:000$
4.250 (S. Paulo)	5:000$
14.489 (S. Paulo)	3:000$
13.771 (S. Paulo)	1:500$
14.875 (Pitangueiras	1:500$

Todos os numeros terminados em 50, 71, 75, 89, 90, têm 50$; em 1 têm 40$000.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

11.359 (Livramento)	200:000$
9.899 (P. Fundo)	20:000$
17.236 (Candelaria)	10:000$
12.187 (Catta)	5:000$
5.143 (Cidade Rio Grande)	2:000$

AMANHÃ

80 Contos

Só no RIO LOTERICO 38 — Travessa Ouvidor — 38 (50035)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	8648—12
2º "	1874—19
3º "	8573—19
4º "	4974—19
5º "	2059—15
Moderno	128— 7
Rio	866—17
Salteado	23

Para amanhã:

7783 — 6531

0241 — 3635

VARIANDO

9019 INVERTIDO *Zangão*

Garantia	051
Filial	968
Americana	714
Paulista	807
Mascote	198
Auxiliadora	432
Popular	239

Nictheroy, 19-9-931. (G 03252)

O QUADRO

1º Premio	033
2º "	855
3º "	239
4º "	487
5º "	531

19-9-931. (G 04141)

A Garantia	747
Fluminense	043
Operaria	177
Noite	027
Caridade	749
Mineira	743

Nictheroy, 19-9-931. (G 02383)

Garantia	380
Fluminense	451
Noite	018
Agave	642
Popular	791

Rio, 19-9-1931. (G 02359)

Agave	189
Sorte	612
Matriz	329
Filial	408
Somma	538

19-9-931. (G 02380)

"A UNIÃO COMMERCIAL"

Chama a attenção do Publico para o seu variado sortimento de Ferragens, tintas, louças, vidros, crystaes, objectos de fantasia, trens de cozinha em esmalte, e do afamado aluminio Rochedo, União, e outras marcas, CERAS e Vernizes para moveis e assoalhos, artigos Reclame; pratos ½ duzia, 4$900, 6$000 e 7$000; chicaras ½ duzia 4$500, 5$900, 7$000 e 12$000; copos ½ duzia 1$800, 2$500, 3$500, 4$000; c/ pé, ½ duzia, 6$000, 7$000 e 8$000; facas ½ duzia 6$000, 7$000 e 8$0000. Papel, rolos 900 réis; Pacote, 1$300, e muitos outros artigos ao alcance de todos desde 200 réis para cima. Entrega á domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 — NEVES, GONÇALVES & Cia. (49106)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (49355)

Horoscopos de ensaio gratuitos aos leitores deste jornal.

O Professor Roxroy, Astrologo bem conhecido, decidiu mais uma vez favorecer os habitantes desta terra remettendo-lhes Horoscopos de ensaio gratuitos.

A fama do Prof. Roxroy é tão grande que uma introducção de nossa parte seria obvia.

O seu poder de ler a vida humana a qualquer distancia é simplesmente maravilhoso.

Mesmo os mais afamados astrologos o reconhecem como seu Mestre e lhe seguem as pegadas.

Elle lhe dirá do que V. é capaz e a maneira de alcançar o successo. — Descrever-lhe-á os periodos favoraveis e desfavoraveis da sua vida. A justeza das suas informações sobre os acontecimentos passados e futuros vos surprehenderá e auxiliará.

O Sr. Paul Stahman, sabio astrologo, diz:

"O Horoscopo que me foi preparado pelo Professor Roxroy está em perfeita conformidade com a verdade. E' um trabalho verdadeiramente intelligente e consciencioso. Em minha qualidade de Astrologo, examinei attentamente os seus calculos e indicações planetarias e verifiquei nelles a maior exactidão em todos os detalhes, e posso declarar que é uma competencia nesta sciencia."

Se desejar receber uma revista da sua vida, em Portuguez aproveitando esta offerta especial, mande-nos o escripto com a sua mão simplesmente: seu nome, endereço, dia e mez em que nasceu assim como qual a sua terra natal, tudo bem distinctamente escripto e com a sua propria mão. Diga se é Homem ou Senhora (se casada ou solteira) e indique-nos o nome deste jornal. Não é preciso dinheiro, mas se quizer póde juntar: 2$000 em notas de banco ou sellos do Correio de seu paiz para despesas postaes e de escripturas.

Queira ter a bondade de dirigir a sua carta (devidamente sellada) para ROXROY, Dept. 6100A—42, Emmastraat, A HAYA (Hollanda). (49833)

Alcool-Motor

APPARELHAGEM completa para distillação, esterilisação, fermentação, étherificadores, aproveitamento de seus sub-productos, oleo de Fusel, levedura, Gaz acido carbonico, etc. Estudos e apparelhos para extracção do alcool da mandioca, milho, batatas dôce, etc. etc.

ALCOOL-ABSOLUTO partindo do melaço ou do alcool baixo, por processo economico, ultima palavra do assumpto, do afamado fabricante "SAVALLE" de Paris.

Informações com o Engenheiro da fabrica, Henrique Leuthold, Caixa Postal, 894.

RIO DE JANEIRO (G 02357)

Amarellão ou Opilação

Cura-se radicalmente com

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Uso facil. Effeito seguro. Preço modico. Nas pharmacias e drogarias. (49035)

Loja e Escriptorios no Centro

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes.

R. Theophilo Ottoni, 113-4º (49848)

PREDIOS

Compra-se dois em Botafogo até 60 contos, e mais dois em Copacabana, sendo um até 200 contos e outro até 120 contos e Vende-se dois explendidos predios á rua de Paysandú (Botafogo). Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, 1º andar. (G 3118)

SALA — MOBILIADA

Aluga-se sala mobiliada e pensão, garage, todo conforto, casa familia. Telephone 7—4056. (G 02338)

English — Portuguese

Tutor wanted for two boys ages 10-12. Caixa Postal 2375. — Rio. (G 02241)

CASA — ICARAHY

Aluga-se para familia tratamento, confortavel e com garage, junto á praia. Aluguel 550$000. Trata-se Ourives numero 51, 1º andar, com Guimarães. (G 02264)

Harmonium allemão

Vende-se um inteiramente novo com 14 registros, 2 joelheiras e transposição. Paulo Barreto, 78, c. V, Botafogo. (G 02256)

SENADO, 312

Alugam-se confortaveis appartamentos, exclusivamente a familias. Inform. no local. (G 02281)

CINEMA

Vende-se uma installação, cadeiras, motor, dynamo, apparelhos, ventiladores, junto ou separado; informações: Rua Ferreira Pontes, 62, Armarinho — Sr. Cunha. (G 03067)

Pensão Familiar

Quartos mobiliados com agua corrente, desde 260$000 mensaes. — RUA DO CATTETE numero 201. (G 03102)

HUMBERTO ARANHA

Pede-se devolver registrado pelo Correio, o papel que em confiança levou de uma casa á praia de Botafogo, quando se fez acompanhar de uma allemã, dizendo pretender adquirir o predio. (G 03097)

CONSTRUCTORES

Vende-se, occasião, guincho elec., betoneira a gazolina. — Inf. 7—1903. (G 02258)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Marechal Pires Ferreira n. 73. Visita das 11 ás 3 horas. Phone 4—5442. (G02236)

Predio no Cattete

Aluga-se, rua Marqueza Santos, 32, 2 salas, 2 quartos e o de creado, tudo limpo, soalhos encerados, aquecedor e mais commodidades; as chaves no 32 — XIII. (G 03195)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um espaçoso predio com dois andares e grande loja, situado á rua do Rosario n. 133, a poucos passos da Avenida e quasi esquina de Ourives. Trata-se com dr. De Lamare — Rua S. Pedro n. 70. — Telephone 4—0210. (G02308)

LARANJAS E BANANAS

Plantador conhecedor de terrenos proprios para essas frutas, faz empreitadas para plantal-as, dando as melhores referencias. Rua do Rosario n. 137, sobrado. Das 16 ás 18 horas, com Sampaio. (G 02330)

RECRAVADEIRA

Vende-se usada latas quadradas, com Ovidio, 1º Março, 71, sob. (G 02329)

MOVEIS MODERNOS

DE ACABAMENTO ESMERADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO SEM AUGMENTO DE PREÇOS

CASA NUNES

65-RUA DA CARIOCA-67 RIO (47696)

Newton & Costa Ltda.

ENG. CONSTRUCTORES

Constróem á vista e a prazo em egualdade de preços. Uruguayana n. 22, 4º andar. (G 03175)

PETROPOLIS

Administração de propriedades, representações e transportes. Avenida Rio Branco n. 114, 2º. Tel. 2—4039 — Filial em Petropolis, Avenida Quinze de Novembro n. 86. — Tel. 3088. (G 03170)

ALUGA-SE

por seis mezes casa mobiliada, de 2 quartos e 2 salas, com jardim, em logar socegado. Rua Jardim Botanico, 234. (G 02369)

GARAGE

em Ipanema, aluga-se, espaçosa. Rua Garcia d'Avila numero 80. (G 02254)

SELLOS PARA COLLECÇÕES

Vendem-se a 80 réis o franco, a escolher. Ladeira Santa Thereza n. 34, dias uteis e domingos. (G 02307)

PRENSA PARA OLEO

Vende-se uma prensa hydraulica de 30 toneladas. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni numero 99. (G 03381)

TACHOS COBRE

Vendem-se usados, fundo duplo, simples e peneiras. Ovidio, 1º Março, 71, sobrado. (G 02329)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O GLORIA, o ODEON e o PALACIO exhibem sómente films de grande valor, de grandes marcas, e de grandes artistas, enfim, unicamente films de grande éxito de bilheteria. **HOJE** por exemplo, ha em **DESPEDIDA** estes programmas — No **ODEON**: o gargalhar continuo provocado por VICTOR MACLAGLEN, EDMUND LOWE, GRETE NISSEN e EL BRENDEL no film da FOX **"MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES"** *(e ainda O OESTE DE HOJE, descriptivo, e FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 35 ás 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,30 e 10,10)* — No **PALACIO**: mais gargalhadas com um programma da METRO-GOLDWYN, com MARIE DRESSLER, POLLY MORAN e ANITA PAGE em **"GENTE DE PESO"**, e mais STAN (o Magro) e OLIVER (o Gordo) em "CABRAS FARRISTAS" *(e ainda METROTONE NEWS n. 85, ás 2,00, 2,40, 4,00, 4,40, 6,00, 6,40, 8,00, 8,40 10,00 e 10,40)* e no **GLORIA**: o 14.º dia de triumphos de **JOHN GILBERT**, ANITA PAGE, e LOUIS WOLHEIM, em **"O DESTINO DE UM CAVALHEIRO"**, romance sensacional da METRO GOLDWYN *(e mais ISSO E' PECCADO, comedia, e METROTONE NEWS n. 84 — ás 2,00, 2,30, 4,00, 4,30, 6,00, 6,30, 8,00, 8,30, 10,00 e 10,30)* — **AMANHÃ** — o éxito e as enchentes continuarão — no **Palacio:** — com o formidavel **JOHN BARRYMORE** e MARIAN MARSH no film da FIRST NATIONAL — **"Svengali"** — **No Odeon:** — um film da METRO GOLDWYN — **"Papae Solteirão"**, com **Marion Davies** e RALPH FORBES — e no **Gloria** surgirá por mais uma semana o lindo trabalho da FOX — **"LAGRIMAS DE AMOR"** — com ANN HARDING, CLIVE BROOKS e CONRAD NAGEL. REPETIMOS! No — ODEON — PALACIO — e — GLORIA — só encontrarão films de qualidades, acima do nivel commum!

NO ABSORVENTE "BROUHAHA" DAS GRANDES CIDADES — HA TEMPESTADE TERRIVEL DOS CASOS DA VIDA — QUAL SERA' O DESTINO DE TRES IRMÃOS DE TEMPERAMENTOS ARROJADOS LANÇADOS NO TURBILHÃO DO MUNDO?

EIS O QUE VOS CONTARÃO

Tom MOORE
Matt MOORE
Owen MOORE

na producção sonora RADIO Picts. distribuida pelo Program. Matarazzo

DESTINO de IRMÃOS

SEGUNDA-FEIRA — 28 no

PARISIENSE

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 PARAMOUNT JORNAL N.º 105 NA MONTANHA — Desenho sonóro. O "Western World" no dique

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10 PARAMOUNT JORNAL 103 O SONHADOR E O GIGANTE desenho

Um idilio que tem a doçura e a tristeza de um ultimo beijo de Amor!!!

Um film da Paramount, dirigido por F. W. Murnau

...E o aventureiro audaz, viu tombar a seus pés vencido o coração de uma mulher linda!

AMANHÃ: **CORAÇÃO DE OURO** — Um film da Universal, com JAMES FALL e MAY ROBSON

AMANHÃ: **DIVERTIDO PARIS** — Um film da Paramount, com MITZI GREEN, Jackie Searl, Zasu Pitts, etc.

Pathé Palacio

AMANHÃ — FOX FILM apresenta — AMANHÃ

A MAIOR SATYRA DO SECULO tirada da celebre obra de

MARK TWAIN

Um yankee na côrte do rei Arthur

interpretada pelo maior humorista Americano

WILL ROGERS

e MYRNA LOY — WILLIAM FARNUM

Gente do seculo XX, transpostos ao seculo do REI ARTHUR, seculo VII, aos quaes ensinam como viver!!!...

Cinema Nacional

Rua Voluntarios da Patria 331 — Tel. 6—0072

HOJE

A's 7 e 9,20 horas

MARROCOS

com Marlene Dietrich e Gary Cooper

FELIPPE EM APUROS

Comedia

"NO PLANETA MARTE" Desenho sonoro

FOX JORNAL

AMANHÃ: O maior film do anno com o maior genio da tela

Luzes da Cidade

Um film silencioso, apenas com musica e sons com CHARLIE CHAPLIN, o homem de quem mais se fala, exactamente porque não quer falar...
Uma comedia dramatica em pantomina, que faz rir e tambem sensibiliza os corações. Um film da UNITED ARTISTS.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA
ADELINA AURA ABRANCHES

MATINE'E A'S 3 HORAS
HOJE — HOJE
A' NOITE A'S 8 3|4

MAIS DUAS REPRESENTAÇÕES DA FORMIDAVEL COMEDIA - FARÇA, EM 3 ACTOS

"DOMADOR DE SOGRAS"

A peça que bateu o "Record" da gargalhada de todos os tempos. — Estupenda criação comico burlesca da actriz "ADELINA ABRANCHES"

Moveis de escriptorio da "Casa Palermo". Archivo de Aço e machina de escrever da "Casa Pratt". Lustres da "Casa Luiz Gyongy", Biombo do Romero e Hypolito, Rua do Lavradio, 127. Malas da "Casa Chineza", da R. do Lavradio.

AMANHÃ — A's 8 3|4 — "DOMADOR DE SOGRAS"

Ai, Thereza!

A formidavel revista de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso, que subiu á scena hontem pela 1.ª vez, no

Theatro Recreio

— AGRADOU EM CHEIO!! —

Tem muita graça — Fantasia em abundancia — Musica deliciosa — e é interpretada por um conjunto que reúne os melhores artistas do genero. — MESQUITINHA, MANOEL PERA, JOÃO MARTINS, AFFONSO STUART e OSCAR SOARES, os comicos inexpugnaveis, não deixam a platéa séria um só momento!

— Notaveis creações de HORTENCIA SANTOS, GUI MARTINELLI, LYDIA CAMPOS, DULCE DE ALMEIDA, JUÇARA DE OLIVEIRA, MARTA CASTILLOS, LUIZA FONSECA e OLGA BASTOS.

Grande exito de OS MIGNONS, em dansas acrobaticas! O mais alegre espectaculo do momento!

HOJE — 3 Colossaes espectaculos — HOJE

1.ª matinée desta revista, ás 2 3|4 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4: — AI, THEREZA!

Um deslumbramento lyrico! — A grande opera de Leoncavallo num film de grande montagem, com o elenco do Metropolitan House de New York. MATINE'E e SOIRE'E 2$000

HOJE ULTIMO DIA NO

PARISIENSE

CINE FLUMINENSE

Campo, São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro

"TRADE-HORN"

com HARRY CAREY

"O CASO DO BICHO" — Desenho — e, mais, só em matinée, "Sentinella avançada", série.

Amanhã — "Ella disse não!" com William Haynes.

(G 03217)

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita 972

Lupe Velez e John Boles em

RESURREIÇÃO

super da Universal.
"Allô Russia" — Comedia sonora. "Aventura na Alaska" — Desenho sonoro. — "Parece Mentira". Natural colorido.

5º e 6º ep. "Os Indios do Oeste" de 21 a 27.

LUZES DA CIDADE

(G 02244)

POPULAR — Hoje	MASCOTTE — Hoje	PRIMOR — Hoje	PARIS — Hoje
ANJOS DO INFERNO — Falada, cantada e synchronisada.	HARRY CAREY em TRADER HORN — Falada, cantada e synchronisada.	REGINALD DENNY em MADAME SATAN — Falada, cantada e synchronisada.	GEORGE O'BRIEN em SOB OS MARES — Falada, cantada e synchronisada.
O HEROE DAS CHAMMAS — 7ª e 8ª séries. OH! QUE GENTE DAMNADA — Comedia. QUEM E' DA FUZARCA — Desenho synchronisado.	Gato Felix Endiabrado — Desenho synchronisado.	MOVIETONE NEWS	PATSY RUTH MILLER em A PRIMEIRA NOITE — Cantada e synchronisada.
Amanhã: Rafles, Arisona Kid	Amanhã: Fantasma Verde, Panthera do Monte	Amanhã: Prohibida de amar, Só quero um homem	Amanhã: Que viuva — Dansarinos

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Setembro de 1931

Uma pagina banal de banal romance

(LEONCIO CORREIA)

— O' casta esposa de um anjo! Bem! que eu morro de saudade nesta solidão — dizia, com suave doçura, o moribundo Meirelles, esparramado numa cadeira, em frente á mesa, sobre a qual pousava o bule de chá e brilhavam torradas cheirosas e um louro bolo de ovos.

E da porta do quarto, linda e coquette surgiu Mathilde. Deu-lhe, com meneios de serpente, uma leve, carinhosa palmadinha no queixo:

— Estava ultimando os preparativos de viagem. Por quantos dias, santo Deus!

— Sei lá filha! Cinco, dez, vinte... quantos sejam necessarios para uma viagem proveitosa. Levo uns negocios d'arromba! Se realizo, não direi todos, porém os mais importantes — olha os Meirelles de palacete, automovel, recepção ás quintas! E começaremos a falar do alto dos nossos coturnos, filha!

— Deus te ouça! Tens trabalhado tanto... E os outros a se enchendo, e nós neste passo de cágado...

— Tenho cá umas idéas, filha! Eu sendo feliz, o Miranda será meu socio. Rapaz de talento e de saber! Admiro-lhe o methodo que elle põe na vida. Deite a mão, e em boa hora. Está rico, mas sabe ser reconhecido... Olá se o sabe! E, depois, trabalhador e honrado. Honrado e leal como um bello fidalgo lá da terra.

E Mathilde, que o escutava cheia do mais puro enlevo, suspirou:

— E bem o merece!

— Se o merece! E' um homem! Affirmo-te! Mais meia chicarazita de chá, filha! Estas torradas estão de lamber as unhas! Bem se vê que por ellas andavam teus dedos... E sorvendo o ultimo gole do chá: Bem: toca a dormir que tenho de fazer madrugada.

* * *

A's seis horas da manhã, Meirelles e Mathilde abriam as janellas do quarto. A's cinco e meia da manhã, o despertador rufava furiosamente no quarto de Miranda.

A manhã — manhã suave de junho, fresca e macia, desdobrava num esplendor olympico. Para os lados do nascente o horizonte se escarlava de purpuras phenicias. E por toda a altura, que se arqueava azul e luminosa, ia uma grande alegria de festa pagã. Miranda e Mathilde olhavam-na como uma promessa de gozo paradisiaco. Meirelles, entre o rumor das malas que arrastava, entrevia-a como uma nuncia de uma esplendida viagem.

— Adeus, filha! E numa voz que tremia na antecipação de uma saudade tão proxima: Escreve-me sempre, amor meu! Irei te indicando os pontos para onde deves dirigir as cartas.

Osculou-lhe ambas as faces. Depois pousou nos labios da esposa um longo, tranquillo, affectuoso beijo. E desprendendo das finas mãos de Mathilde, as suas grossas e largas mãos, balbuciou, com tremeliques na voz e lagrimas nos olhos:

— Fica com Deus, meu amôr!

— Vae com Deus, meu querido!

Ainda não havia chegado á Central o automovel, atulhado de malas, que conduzia Meirelles, e já havia elle ainda comprado passagem para os logares remotos que o seduziam com a esperança de lucro, e já no quarto, por elle temporariamente desoccupado, na cama linda de lençoes revoltos, Miranda devorava Mathilde com beijos de uma lubricidade caprina. E ella a elle toda se abandonara, de olhos lascivamente cerrados, com arrepios de gata sensual e sombria.

— Ah! raio! que me esqueceu a principal! — E ficou a mirar a carteirinha de apontamento dos negocios... E Meirelles repuxa os beiços, desolado, na porta da estação da estrada de ferro. Mais um dia perdido, caramba! E barafustando no automovel:

— Pr'a casa!

E em meio do caminho, aos berros, para o chauffeur:

— Não me buzines essa jóça! Nada de barulhos! E falando comsigo: Que bella surprezinha que vae ter a patroa!

E o automovel chegou, deslizando em silencio, com as precauções do ladrão a assaltar uma janella.

Em meio da escada, que subia pé ante pé, quasi de gatinhas, teve impetos de atroar os ares com a sua exclamação predilecta: ó casta esposa de um anjo!

Conteve-se. Mais cauteloso, mais subtil avançou. Numa rapida volta, ao impulso vigoroso dos seus braços, avidos de cingirem a casta esposa do anjo, a porta do quarto escancarou. Mas como se tivesse recebido traiçoeira punhalada de um vilão, cambaleou, amparou-se á porta, e ahi alguns instantes ficou immovel, como chumbado ao sólo. Como um tigre, deu um salto, desvencilhando-se de Mathilde que, á beira da cama, sentada em seus joelhos, babujava-o de beijos, Miranda corre ao cabide e, de um impeto, saca do traseiro bolso da calça, um reluzente revólver. Adivinhando-lhe o gesto, Meirelles ergue na mão direita a pistola, sua inseparavel companheira de viagem. E ambos tremulos, e ambos lividos, e ambos offegantes, um de colera, outro de assombro, avançam, ameaçadores, um para o outro. Rapida, como uma zebra electrica, muito pallida, muito arquejante, muito linda, Mathilde se interpôz entre elles, e, erguendo os braços roliços, que fugiam da camisa de rendas claras como dois trabalhados blócos de marmore, e sob os quaes, na profunda axilla, macios, escuros pellos se apendoavam, ahi ficou como uma estatua — muda, estatelada, parecendo morta.

Assim, humilde, escasso, ignorado arroio se interpõe entre dois altos montes perpetuamente enfrentados em desafio.

Meirelles, baixou a mão, baixou os olhos, baixou a cabeça, como se toda a infinita e acerba dôr humana em sua alma então se concentrasse, e ganhou as escadas, as quaes desceu com a melancolica lentidão da descida de um esquife — do esquife que, nesse instante, era o unico ornato da morte que lhe faltava...

Encostado á porta da rua, com o olhar vago, perdido, tudo vendo sem nada ver, Meirelles estremeceu como criancinha despertada na treva, quando o chauffeur, que o observava com espanto, bradou:

— O' patrão! Então?

Espalmando a grossa e larga mão, fez-lhe um gesto vagaroso: que esperasse. E, de repente, como se uma luz interior o houvesse chamado á consciencia das coisas:

— Vamos pr'o inferno...

— Ou p'a o céo, concluiu o chauffeur, como se houvesse adivinhado o travo amargo que despira aquelle coração do orgulhado encanto de bater contente...

Vinte minutos depois o austero sr. Manoel da Costa Meirelles, dava entrada em uma pensão alegre do Cattete. E ahi ancorou. E novos rumos se lhe abriram á vida...

Botanica na Escola Primaria e no Escotismo

(ILLUSTRAÇÃO DO PROF. MAGALHÃES CORRÊA)

Pelo professor A. SAMPAIO

O curso primario, para a grande maioria das creanças, é o tempo unico de instrucção.

Precisa por isso ensinar muito, uma vez que ensinando creanças, educa no emtanto, para a vida inteira, a maioria do povo.

Dahi a necessidade de methodo que lhe permitta ensinar muitas coisas, heterogeneas, isto é, as utilidades geraes de todos os ramos de conhecimentos humanos, mas de modo comprehensivel pelos cerebros juvenis.

O methodo indirecto, baseado principalmente em impressões visuaes, eis o recurso de que se serve a Escola Activa, para a serie enorme de ensinamentos que deve procionar ás creanças, desde o alphabeto até a Astronomia.

Para servir os altos objectivos do Ensino Primario, os maiores sabios têm escripto livros scientificos para creanças, assim Flammarion com sua "Astronomia Popular", e mais recentemente o prof. Turner, na Inglaterra, com varios livros, v. gr., "Uma viagem no Espaço", da serie de leituras infantis, da Royal Institution, da Inglaterra.

Nos mesmos moldes se deve ensinar Botanica na Escola Primaria e então, são os conhecimentos da *Floristica* os que mais convêm ensinar ao povo.

A Floristica é parte da Geographia Botanica e estuda em especial a flora no Universo, distinguindo diversas regiões, segundo a vegetação de cada uma.

Para definir floras regionaes, define preliminarmente planta por planta de cada região; põe em realce o que de mais bello e util existe em cada flora, ao mesmo tempo que se serve de todos os conhecimentos botanicos no estudo de cada planta, sua dispersão e respectiva Sociologia Vegetal.

Mas a propria Floristica é um mundo de conhecimentos, dentre os quaes ha uma serie que a toda gente interessa; esta serie de conhecimentos, deve ser ensinada objectivamente, na Escola Primaria.

A primeira etapa é ensinar a conhecer, estimar, proteger e cultivar as plantas, como já prevê o Ensino actual, mediante Concursos Annuaes de Plantas Vivas, nas Escolas Publicas do 1º grau.

Applaudindo essa orientação, já a respeito me manifestei em varios artigos n'A Ordem; e quando tratei da *"Flôr Nacional"* ideada pelo illustre ministro dr. Agenor de Roure, disse no "Jornal do Commercio", sobre o importante papel da Escola Primaria no desenvolvimento do senso artistico quanto á architectura-paysagista que, em nosso paiz, dada a flora magnifica que possuimos, ainda não apresenta a originalidade floristica que o mundo tem o direito de esperar de nós.

Uma tal originalidade virá a seu tempo, quando cada cidade do Brasil tiver seu "Parque Nacional", na qualidade de escrinio de plantas brasileiras como fiz ver em entrevista ao "Correio da Manhã", divulgando então noções que deram logar a um projecto nesse sentido, no Conselho Municipal do Rio de Janeiro: o projecto nº 190, de 1929, publicado no "Jornal do Commercio" de 6-XII desse anno.

E não sómente a originalidade em architectura-paysagista, mas a defesa e a perpetuidade de nossas plantas uteis e de nossos typos de formações floristicas que se vêm extinguindo, á mercê da destruição da flora espontanea.

E' preciso ensinar primeiro a estimar as plantas, para não destruil-as; em seguida ensinar a melhoral-as e multiplical-as, uma vez que, em face da Phytogeographia Genetica, o factor humano, no Brasil, tem sido essencialmente destruidor de flora e fauna.

—

Só assim orientado, o ensino da Botanica nas Escolas Primarias terá a finalidade visada pelos pedagogistas, para os quaes os Concursos de Plantas Vivas, representam muito mais do que o simples cultivar de plantas em vasos; nesse cultivo, ha nada menos que o ponto de partida da educação popular, para a defesa da Floristica e Faunistica no Brasil, a defesa de nossa Natureza!

Para tanto, qual a melhor orientação technica do Ensino da Botanica, nas Escolas Primarias?

Naturalmente, a *orientação agronomica* que focaliza as plantas em pleno trabalho humano de valorização; mas o ensino então feito para creanças, sob o criterio de *impressões visuaes*, mediante:

1º — Trabalhos praticos de pequena jardinocultura, em especial plantas em vasos, como ora se faz nas escolas.

2º — Vulgarisação iconographica de plantas e de formações floristicas naturaes, grandes culturas, jardins e hortos botanicos, ensino a fazer principalmente por meio de films naturaes, dispositivos, estampas e quadros muraes.

3º — Visita a institutos de historia natural, parques, jardins publicos, formações naturaes e installações agronomicas e pecuarias.

Estes tres itens terão como consequencia logica possibilitar depois ao escotismo a construcção de seus *"parques dos escoteiros"*, com arvores plantadas uma a uma pelos proprios escoteiros, sob a direcção de agronomos, como fiz ver em artigo na "Revista Florestal", de agosto de 1930.

Como outras consequencias, as creanças aprenderão a verificar o valor das florestas e a necessidade de sua conservação; os resultados praticos da Agronomia, conforme os terrenos e conforme a instrucção agro-pecuaria dos que lavram a terra e cuidam das culturas; e nessa serie de conhecimentos, progressivamente sedimentados, chegarão a comprehender até a necessidade de obras hydraulicas nas zonas sujeitas a sêccas periodicas, assim como discernir sobre a Hygiene Publica applicada á vegetação.

Um tal programma assim extenso terá desenvolvimento por etapas, a partir da cultura de plantas em vasos; precisará ser dirigido por agronomos, pois desde essa simples cultura, cumpre applicar ensinamentos da genetica vegetal; selecção de sementes e mudas, apuro nos tratos culturaes.

Decerto que as culturas de plantas nas Escolas, se já não estão subordinadas á direcção de agronomo, virão a ter em breve essa direcção, pois é preciso visar, desde logo, trabalhos perfeitos.

Entrementes, seja-me permittido divulgar as seguintes noções elementares:

Quanto á cultura de plantas nas escolas primarias:

Em linhas geraes, para se obter uma linda planta em vaso, é preciso attender ao seguinte:

1º — Começar por escolher mudas sadias, fortes ou adquirir sementes da 1ª qualidade.

2º — Usar terra vegetal, estrumada e nem muito argillosa (ou barrenta), nem excessivamente arenosa.

3º — Usar recipientes (vasos, latas, etc.) de fundo perfurado e assegurar a drenagem da agua de rega, collocando alguns cacos de telha no fundo do recipiente.

4º — Affrouxar a terra de vez em quando, com um pequeno garfo de jardim, para arejal-a.

5º — Regar diariamente, mas não em excesso.

6º — Regular a brotação e a floração, cortando o excesso de ramos ou de flores.

7º — Recorrer a technico, no caso de surgirem pragas ou molestias nas plantas.

Quanto ao escotismo e os parques dos escoteiros:

Não se esqueçam nunca os escoteiros que o segredo das bellas arvores é levar muda sadia a terreno bem preparado; e depois, é sempre preciso tratar e defender as arvores.

Verdadeiramente...

CANDIDO JUCA' (filho)

O Torrazza passou pela vida, anonymo, como qualquer de nós. Entretanto, quem privasse com elle, como eu tive a ventura de o fazer estes ultimos annos, haveria de notar-lhe qualquer coisa de differente e raro que o faria admiravel: certa acuidade de espirito, certa finura insinuante, com o seu travor de scepticismo, com o seu ressaibo de malevolencia — qualidades que imaginamos na indole dos Machados de Assis, dos Anatoles... E' ridicula talvez a comparação; mas é o que me suggeria a personalidade do Torrazza, do Guilherme Torrazza, esse mesmo alucinado que se suicidou outro dia.

Mas se o Torrazza foi extraordinario em vida, mais curioso me vem parecendo depois de morto. Realmente o seu gesto fez que eu visse nas mãos e no livro intimo de "Impressões e Confissões", livro tão seu que jamais amigo soubera da existencia delle. E por ahi pude acabar de saber que especie de homem era elle. Era um torturado, soffrente da mais incrivel paixão de que já tive noticia.

Não posso trazer para aqui todas as paginas que interessam na diagnose do caso. Algumas são inconvenientes ou cynicas, outras prolixas. Esta porém, dá idéa do que passava de tempestuoso naquella psyché anormal:

"Houve tempo em que eu amava mentir. E mentia com nimio prazer, como quem satisfaz uma necessidade d'alma. Supponho que o avaro, contando e recontando o seu ouro amoedado, para vel-o accrescentar-se mais e mais, não experimenta nunca maior volupia do que eu sentia faz ainda pouco tempo, quando eu mentia atôa, por sport, e atôa, por descuido, sem saber porquê...

Mas em geral eu mystificava calculadamente, a ver o effeito que causava. E como o artista, creador, eu tinha a vaidade das minhas caraminholas. Com delicia quasi sexual, eu via brotar uma delicia, crescer, adaptar-se, avultar, ser boato... Porque o mendaz é artista. Será um novellista raté, se querem; mas elle póde, no genero, ser perfeito.

Entretanto eu comecei a ser detestado. E os que me abhorreciam não me julgavam objectivamente, senão subjectivamente. Uns talvez me invejavam. Mas em geral me odiavam, avaliando-me o grão de temibilidade, pensando no prejuizo que eu podia infligir-lhes. E o podia... Era a mesquinhez raivante já na sua sordidez; era a covardia de cada um, que se apavorava. Eu sentia tão perfeitamente, e inventava as minhas patranhas com o orgulho de quem se sabe potente, capaz...

Mas a má vontade dos homens não dá o favor com que mais se accende o engenho. Em verdade cansei-me, e estou decadente. A sociedade faltou comigo no estimulo, no applauso e no premio. Menti, menti, menti: ninguem me incitou a perseverar, ninguem me admirou o talento, ninguem me recompensou a actividade. Pelo contrario, senti-me como que isolado e hoje estou sem animo, desavorado, incapaz de qualquer iniciativa.

Hontem, ainda hontem, tentei contar uma historia. Ha tempos já não o fazia; agora vi que se me farei mais. Não posso conceber um Munchausen sem a viver numa tribu africana. Tambem não ha de ser no Brasil que eu possa medrar, no Brasil, terra de bugres, onde viceja o preconceito feroz da verdade.

A ultima vez que tentei pregar uma peta foi hontem, quando do embarque num expresso na estação de Cascadura. Percorri varios carros e fui topar com o Tancredo, velho companheiro do collegio, a mamar num grande charuto.

Sentei-me ao seu lado, festejando-o pelo encontro; mas ao cabo de cinco minutos fiquei sem que dizer-lhe. A verdade é que nunca foramos intimos. E' insipido viajar ao lado de um individuo que se conhece e a quem nada se tem entretanto que communicar. Estivemos calados largo tempo, angustiosamente. Então, como faria qualquer pessoa de espirito, appellei para a imaginação, esporeando-a. Vae ella, desenfreada e torrencial, começou de trabalhar...

Ora, succedeu que minutos antes, aguardando eu a chegada do comboio, assistira a uma scena lamentavel. Contal-a-ei summariamente, esforçando-me por ser veridico. Um pobre diabo deu-lhe na cabeça de atravessar o leito da linha ferrea, e, ao saltar da platnforma da estação, desequilibrou-se e esbarrondou-se sobre os trilhos, lacerando as carnes da maneira mais horrivel. Lamentavel de certo; mas nenhuma perna quebrada. O desgraçado, colligindo as forças, ergueu-se por si mesmo, e lá se foi, demandando talvez alguma pharmacia do bairro.

Mas já disse que eu dera ansas á phantasia. E talvez que a presença do Tancredo me contagiou um pouco da minha vivacidade juvenil, relembrando eu os dourados tempos de collegio. Comecei a contar o incidente. Comecei a contar-lho, fitando-lhe nos olhos, cupido de ver assomar ahi o espanto. Porque eu ia contar coisas espantosas... De saida informei-o de que o tal

Balada da vida

Desespero.
Sonho, meu sonho de sempre, esperança de um amanhã que não vem nunca!
Passado — vasio. Futuro — nevoa. Presente — illusão e desespero.
Eu quero uma vida, e não tenho mais que uma sombra. Tenho o meu sonho bem junto de mim, e não posso chamal-o meu.
Quero arrastal-o ao futuro e vejo-o amarrado ao presente e ao passado...
Por que não me vem a vida, em vez do sonho? Por que não terei a côr e a fórma, ao envez da neblina, sombria e gelada?
Meu Deus! Eu tenho o direito de escolher a minha cruz!
Uma dôr... muitas dôres...
Uma vida... muitas vidas...

Solidão.
Braços ondulantes, tacteando na treva — pavôr.
Olhos escancarados para o vir a ser — fumaça.
Alma desolada, tranquillidade mentirosa e doentia — incerteza.
Gemido, anceio, noite silenciosa de amargura — sempre.
Luz, serenidade, paz, calor, repouso — nunca.
Vasio, solidão, estupidez, melancolia — e nada!

Rotina.
Hoje — uma hora, duas horas, tres horas...
Hontem — hora um, hora dois, hora tres...
Amanhã — idem, idem, idem, idem...
E, no fundo da alma vasia, as coisas estandartisadas se gravam: é uma figura que surge, numa fixidez dolorosa, de mosaicos irremediavelmente eguaes; é um rictus desconcertado e ironico; indifferente e doloroso, parado, inexpressivo, numa cara redonda, pacifica, imbecil e sorridente.

ELOISA

A flôr que passou

Sobre o espelho do lago, a rosa agreste
Passou boiando, descuidadamente,
E o lago, que era azul — azul-celeste, —
Todo cobriu-se de oiro, de repente.

A partir desse instante, na quietude
Das horas silenciosas, de langôr,
O lago ostenta sempre, em plenitude,
O retrato da flôr...

Meu coração é um rio de aguas mansas
Que te reteve, um dia, o resplendor.

E, desde então, nelle tambem descansas
Como, naquelle lago, aquella flôr...

PRADO MAIA

(Do livro "Um dia de sol").

O Rabino e o Judeu

Hassan e Salomão eram dois velhos mercadores de quinquilharias. O primeiro musulmano e o segundo judeu, associaram-se e estabeleceram-se numa das ruas mais movimentadas de Smyrna, vae para mais de trinta annos, sem que entre elles tivesse havido durante tão longo periodo, uma divergencia que os dois arabes não resolvessem com amizade. A probidade e o bom senso de Hassan, o musulmano, obrigavam ao velho Salomão reconhecer uma superioridade moral no seu socio, reinando harmonia, o que é raro acontecer, entre socios de crédos tão differentes. Respeitavam-se mutuamente e nunca falavam de religião, apezar de serem ambos adeptos fervorosos de suas crenças.

Assim passaram os annos, e, graças ao credito que Hassan gozava na praça e a actividade incontestavel do judeu, os negocios correram bem, os lucros sempre aproveitados no negocio, fizeram augmentar o capital, a principio insignificante, para mil libras ottomanas. Ante esta cifra, facilmente reductivel em bellissimas moedas de ouro, Hassan, o arabe, foi ao socio, e pediu para desfazer a sociedade:

— "Amigo Salomão, ha trinta annos que somos socios e o trabalho tem me envelhecido bastante; com a graça de Allah, os negocios deram a cada um de nós quinhentas libras, que a mim bastam para ter o fim de minha vida calmo e sem preoccupações. Liquidaremos a casa, ou se queres continuar trabalhando, me pagarás a minha parte e nunca deixarei de agradecer a Allah, o omnipotente, por ter-me dado em ti um amigo tão bom e um socio tão trabalhador e honesto."

Salomão preferiu continuar trabalhando; lamentou a saida do socio com palavras que ficaram gravadas no coração do mahometano, e foi tal o sentimento que o filho de Israel soube dar ás expressões que Hassan quasi desiste do intento, não fôra já ter resolvido fazer uma peregrinação a Mecca, a terra santa do Islam.

Feita a partilha, recebeu o mercador do seu socio, um saquinho contendo quinhentas libras de ouro; dellas retirou duzentas á vista do judeu, e entregou novamente o saquinho contendo as trezentas libras restantes á Salomão, dizendo:

— "Meu bom amigo: confio-te estas trezentas libras e peço-te o favor de guardal-as. Vou a Mecca visitar o tumulo do Propheta, como deve todo musulmano fazer para merecer a graça de Allah. As duzentas libras que levo darão para as esmolas e as despezas da viagem; em voltando, virei buscar estas trezentas libras, e com o rendimento dellas, terei uma vida socegada e modesta. Já estou velho e não aspiro mais do que isso e a infinidade misericordia de Allah!"

O judeu recebeu o saquinho com as trezentas libras, e pegando da penna, dispôz-se a passar recibo.

— "Que fazes, oh amigo? então achas que acceitarei de ti recibo, tu que fostes meu socio durante trinta annos? que eu seja mais vil que um cão se tenho de ti a menor desconfiança."

Taes foram as palavras do velho Hassan; elle era toda sinceridade e pureza; depois despede-se dos amigos, dos vizinhos e do socio, e no dia seguinte parte para fazer a sua religiosa peregrinação.

Passados seis mezes, volta o musulmano da cidade santa. A sua primeira visita é para Salomão; Hassan é bem recebido, o velho judeu cumula-o de gentilezas. Satisfazem reciprocamente a curiosidade, e depois de uma hora de amistosa conversa, pede o velho mahometano ao mercador, agradecendo muito, a restituição do deposito.

— "Que deposito, amigo?"

— "As trezentas libras que te pedi de guardar, caro socio".

— "Trezentas libras?"

— "Sim, meu amigo, trezentas libras em ouro?"

— "Tens recibo dessa importancia?"

— "Pelas barbas do Propheta! não te recordas então do dinheiro que te dei, Salomão?"

— "Eu nada recebi, caro Hassan, estás completamente enganado. Paguei-te as quinhentas libras que te couberam e nada mais houve entre nós".

— "Meu socio, fale sério, seja justo, porque fazes assim?"

— "Amigo Hassan, eu falo sério: nada tens commigo."

O pobre musulmano tinha a cabeça tonta. Não podia crêr nas palavras do judeu; fôra seu socio durante trinta annos, e agora roubava-o dessa maneira? Allah, o justo, não podia permittir tal coisa! Falou ao judeu e as lagrimas saltavam-lhe dos olhos; mas nem por isso o indigno filho de Israel mudou de attitude. Não devia nada.

Hassan sae quasi louco de dôr. Teria chegado a perdição no mundo a tal ponto?

Sentou-se no café onde tinha por habito frequentar; as lagrimas que rolavam pelas faces, iam molhar a barba branca do pobre homem que se via na mais completa miseria, sem poder agir contra o amigo infiel por não ter a menor prova.

As lagrimas do infeliz ancião despertaram a curiosidade de quatro jovens beduinos, que estavam conversando numa mesa proxima. Um delles, o mais moço, resolveu saber porque chorava o velho mercador; é sempre doloroso vêr alguem chorando, principalmente quando esse alguem está na velhice. Com o respeito que os arabes sabem tratar os anciões, o moço pergunta a razão daquellas lagrimas.

— "Oh! filho, deixae-me só com a minha desdita. Fui roubado, estou na maior miseria, quando passei toda a mocidade no trabalho; isto deve ser castigo de Allah ao mais infiel dos seus servos, e eu devo resignar-me a sua infinita justiça.

A curiosidade do joven arabe transforma-se em compaixão; faz todos os meios para conhecer a historia que o velho queria occultar, emfim, a muito custo, contou Hassan a sua desdita, maldizendo-se e louvando sempre a Allah pela sua sabedoria e magnificiencia. O beduino verdadeiramente condoido, prometteu ao velho musulmano obrigar o judeu a devolver o dinheiro que com tanta perversidade negou haver recebido; chama seus tres companheiros e com elles resolve executar um plano que obrigue Salomão, o indigno israelita, devolver as trezentas libras ottomanas do pobre homem.

Juntamente com Hassan, dirigiram-se os quatro mahometanos a casa do grão rabino, unica pessôa que tinha autoridade sobre os judeus. O rabino recebeu-os bem, mas bastante admirado, uma vez que era musulmanos. Depois de terem contado minuciosamente a historia de Hassan e seu deshonesto socio Salomão, o mais velho dos defensores do arabe, falou ao chefe israelita.

— "Senhor rabino: nós somos quatro beduinos fortes e decididos a não desemparar este nosso infeliz amigo, victima da maldade do socio; haveis de mandar chamar Salomão, e obrigal-o a restituir o que não lhe pertence. Do contrario não só arriscareis a vida delle como tambem a vossa; nós somos beduinos, e não temos pouso certo. Não nos custa cumprir o que promettemos."

O velho rabino, homem de grande cultura e possuidor de um espirito justo e honesto, viu perfeitamente que acabara de ouvir a verdade; e, movido menos pelo temor das ameaças,

(Continúa na 5ª pag.)

AO GLORIOSO FORTE DE COPACABANA

(BERÇO DA EPOPÉA)

Comquanto esse esplendor, que do orgulho promana,
Só se possa exaltar num primoroso poema,
Quero a belleza ideal do imperecivel therna
Em versos sublimar de minha musa ufana

O Céo, que te illumina, ao teu fulgor se irmana,
Na apotheose da Luz, que te serve de emblema.
Alçaste o teu poder para esmagar a algema,
Quando lacéra a Patria uma oppressão tyranna.

A' noite, emquanto o mar despe, espumeo, bramante,
Todo o entono a teus pés, todo o ardor, toda a gloria,
E a Guanabara beija o seu collar radiante,

Revolves a amplidão, dos teus adarves, FORTE
Guardando a mais vibrante epopéa da Historia:
— A loucura sublime a caminho da morte...

ARTHUR LEITE

CORAÇÃO FERIDO

Porque te quero muito e reconheço
Que este culto te inspira um certo apreço
E uma accentuada sympathia,
Abandono a altivez que antes nutria
E aqui estou, meu amor, presa do anhelo
De te curar o coração ferido...
Não fôra o que sentiste grande e bello
E o desengano não te doera assim,
Que a causadora houveras esquecido...
E' por este motivo que eu respeito
A magua que se agita no teu peito
E te afasta de mim!

Mas olha: eu vou cantando tão baixinho
Cantigas tão maviosas de carinho
Que ainda me bemdirás, pois servirão
Para te acalentar o coração...

Num feliz alvoroço,
Has de depois sentir
A tua vida reflorir
Como uma luminosa primavera
De crença, de incentivo, de prazer,
Nascendo da alma para o corpo moço
— E um novo affecto impregnará teu sêr...
Então eu bemdirei tambem o pranto
Que, na afflicção de minha longa espera
E sem que o vejas, hei chorado emquanto
Vou cantando baixinho, meu amor,
Afim de adormecer a tua dôr...

CARMEM CYNIRA

A Pagina do Livro

Notas Criticas

Afranio Peixoto — Noções de Historia da Literatura Brasileira — Livraria Francisco Alves — 1931.

E' um volume precioso este que agora nos offerece Afranio Peixoto, autor de uma já notavel obra didactica e scientifica, sem falarmos da litteraria.

Desenvolvido naquelle suave e desempeçado estilo que caracteriza qualquer dos seus livros, este realiza um plano admiravel de synthese. Antes de expor os nossos movimentos literarios, apresenta o autor uns quadros de synchronismo social, que desde logo põem o estudioso em par dos factos mais importantes que occorreram no mundo civilizado coevo. Sendo forte a influencia europeia sobre o Brasil, comprehende-se a grande importancia que teem taes quadros. Ajuntam-se quadros synopticos da civilização brasileira, em tabuas chronologicas. Só então se entra nos estudos criticos que constituem a parte principal do livro. Por fim, enriquecem o trabalho as notas biographicas dos vultos proeminentes da época.

A preoccupação didactica não permitte que o autor se perca em divagações criticas ou philosophicas de erudição fóra de proposito. Entretanto, são bem justos os seus conceitos e as suas apreciações. Cada corrente litteraria está perfeitamente definida, quer pela sua origem, quer pela sua significação. O Romantismo, por exemplo, tão mal comprehendido em geral, tem no livro a sua caracterização regional exacta.

Na Historia de Afranio Peixoto podemos sentir essa tragica inquietude de que tem padecido a literatura nacional, na cata de um assumpto ou genero condigno do nosso paiz, das nossas coisas, dos nossos homens. Fugimos á influencia lusitana. Mas se abraçamos o Nativismo não conseguimos senão obras falhas e não raro quixotescas, que ha boa vontade piedosamente perdoa. Se vamos nas peugadas da França, não realizamos nada de que por nosso nos possamos orgulhar. As duas orientações mais sinceras e mais efficientes são aquellas que refugiando do convencionalismo se entregam ao realismo, ou á virtuosidade da forma. Mas esta ultima, chegando a realizações torturadas como "Os Sertões", não está de certo modo condemnada á impopularidade?

Na minha opinião só fizeram obra solida no Brasil, os Realistas ou Naturalistas: Machado de Assis, Aluizio de Azevedo, Raul Pompéia, Lima Barreto. Mas não é certamente do mesmo parecer Afranio Peixoto, cujo pendor para o romantismo é manifesto.

Estou na supposição de que as Noções de Historia da Literatura Brasileira, já pelo conteúdo, já pelo plano, hão de ter a melhor acceitação no magisterio secundario, tanto mais que agora se exigem dos examinandos noções succintas da vida e actividade dos autores nacionaes.

—

Gustavo Barroso — A Ortografia Oficial — Civilização Brasileira Editora — 1931.

Sou naturalmente suspeito para tratar de um livro sobre o novo systema orthographico, dado que eu mesmo sou tambem autor de um livrinho congenere, essa "Grafia Moderna", recentemente approvado pela Academia Brasileira de Letras. No entanto, se me não falha a memoria, o sr. Medeiros e Albuquerque fez uma vez uma critica a um trabalho proprio, seguindo o exemplo de outrem. Pare pois que se tem consagrado o principio de que a critica pode mesmo julgar em causa propria.

Mas eu não tenho escrupulo em falar sobre o trabalho do sr. Gustavo Barroso, principalmente porque não tenho que falar mal delle. E' um livrinho que interessa, o que tem a autoridade officiosa do secretario geral da propria Academia.

A parte mais importante é aquella em que se expõem as reformas orthographicas anteriores, e que já foram adoptadas pelo augusto cenaculo: as de 1907, 1912, 1924 e 1929. Difficilmente se poderia historiar essa [illegible], de sorte que o autor veio prestar grande serviço aos estudiosos.

Além desse capitulo, ha uma reproducção do Formulario Orthographico Official, e um Formulario Alphabetico, que facilita o conhecimento do primeiro.

CANDIDO JUCA (filho).

"Por amôr ao meu amôr"

A poesia que emana, livre e bella, do fundo do coração, naturalmente, sem artificialismo, é e ha de ser sempre, a linguagem pura, sincera, humana das almas apaixonadas e lyricas.

E, por isso, ella ha de resistir a todos os movimentos reaccionarios, aos embates de todas as escolas, de todas as correntes estheticas.

E a prova é que, as innovações, os canones e os novos rumos, que os expoentes das letras lhe têm indicado, não conseguiram, até aqui, fixar fórmas definitivas.

E emquanto os Don Quixotes ridiculos da tempera de Marinetti e seus sectarios investem, desvairados, contra os monumentos do classicismo — os velhos poetas romanticos, a partir de Ronsard, até Albert Samain, até Paul Géraldy — o mais modernista delles — mantêm, de pé, o alto prestigio da escola a que se filiam.

De sorte que a poesia que nasce do coração, expontanea e singela, como as rosas bravas do valle, subsiste com frescura e belleza, naturaes.

Não foram poucos os iconoclastas que, invadindo o templo soberbo da poesia classica, commetteram todas as insanias com o intuito de erguer, sobre os escombros das destruições praticadas, a flammula vermelha de um credo novo e de uma nova arte.

Tratando-se de renovação de idéas, de uma batalha travada no campo do pensamento, é claro que as hostes desenfreadas e demolidoras teriam de ser engrossadas rapidamente, mesmo porque eram largas as portas abertas ao proselytismo invasor.

Cedo, porém, os inimigos ferrenhos do classicismo — ao tempo cognominados "futuristas" — se convenceram de que fôra inutil aquelle trabalho de derrotismo. E os que não se annullaram por completo nessa campanha inglória, voltaram, como o Filho Prodigo, ao templo da velha arte que haviam tentado destruir.

E o que se vê, hoje, pelo menos, quanto á poesia lyrica, é o seu dominio forte e integral, como expressão lidima, perfeita, clara, da alma dos poetas de raça.

E' possivel que haja muita gente que encontre belleza num fogoso poema de Marinetti — o homem que, no dizer de um dos seus biographos "a enseigné à ses disciples à hair les bibliothèques et les musées", mas, acredito, será infinitamente maior o numero dos que se enternecerão com as estancias, por exemplo, de "La Jeunesse blanche" de Rodenbach ou com os sonetos lapidares de "Au Jardin de l'Infante", de Albert Samain.

Não é de admirar, portanto, que surjam, diariamente, poetas lyricos, por excellencia, da estirpe do Snr. Paulo Gustavo, cuja poesia, suave e delicada, é ardente e sincera.

Paulo Gustavo, desde que appareceu, ha um anno, si tanto, com a "Divina Amargura", foi para se impôr como poeta essencialmente romantico.

E, agora, dando-nos o poema "Por amôr ao meu amôr", persiste na velha escola a que pertenceram o grande Fagundes Varella, Luiz Delfino e esse emotivo profundo, que foi Guimarães Passos, d'"O Lenço" e da "Casa branca da serra".

Paulo Gustavo reflecte na sua arte os versos de Musset, que têm servido de lemma a varios outros poetas:

"Lorsque la main écrite c'est le cœur qui se fond,
"C'est le cœur que s'etand, se découvre et respire...

E é assim, coração a descoberto, alma inteiramente desnuda, que elle sonha e deseja:

"Amar... Porém, amar só na medida
Do amôr que, um dia, nos tocar por sorte...
Amôr que mais amena torne a vida
E não nos leve a desejar a morte..."

"Por amôr ao meu amôr", é um bello poema, onde se conta toda a historia de um affecto sereno, que, afinal, viveu sempre alimentado por um egoismo pessoal. O poeta não amava senão "por amôr ao seu amôr", que era a synthese do seu eu, da sua personalidade affectiva.

Nelle o sr. Paulo Gustavo se revela, mais uma vez, como já disse algures, "o poeta das subtilezas, das ternuras veladas, dos soluços que explodem através de sorrisos, feitos do pudor de ser triste".

Romance de duas vidas moças e exaltadas, de dois amantes febris, de duas creaturas ardentes, que se quizeram com ardor, para depois, sentirem, decepcionadas, a inutilidade desse amôr — o poema de Paulo Gustavo não póde ser apresentado fragmentariamente. Seria sacrifical-o no rithmo, na ordem, na coordenação dos episodios, dos incidentes, dos motivos que constituem a trama dourada do livro.

Todavia, citarei, ao acaso, "Ao acaso, "Ao Luar", que é um nocturno de melancolica ternura, onde se encontram e se confundem nas mesmas tintas suaves e esbatidas, a poesia ambiente e a poesia das almas...

AO LUAR

Ha um luar de cêra, no jardim,
A desfazer-se em fantasias...
Oh! si estivesses junto a mim,
Que enorme bem tu me farias!

Agora, andamos tão distantes!
Não sou feliz... Tambem não és!
E os olhos temos gotejantes...
Espinhos foram nossos pés.

Si eu não te esqueço e és infeliz,
Por que é que a vida nos separa?
Por que este luar branco, de giz,
Minha alma em trevas não aclara?

Perfume... Calma... Quem não sente
Maior, á noite, a solidão?
Sonhos... Silencio... Bruscamente,
O aspero grito de um pavão...

Longe, a tristeza de um violino
Vai remoendo uma saudade...
E ha, no jardim todo opalino,
Um luar tão claro, de alvaiade.

Mas o que foi que, finalmente,
No teu semblante descobri,
Para encantar-me, de repente,
De tal maneira, assim, por ti?

E o luar de cêra do jardim
Põe tanto frio na minha alma!
Que farás tu, longe de mim,
Por esta noite triste e calma?

"Por amôr ao meu amôr" deflue todo assim, em rithmos de infinita doçura e Paulo Gustavo apparece com maior limpidez na sua arte de dizer essas coisas que só as almas sensitivas, as almas de pellucia, podem comprehender e sentir.

Emfim, para encerrar estas notas com uma legenda digna de um "hai-kai" japonez, deixo aqui esta

TRISTEZA DE LEMBRAR

Tristeza de lembrar! Bemdita emfim
Que, na minha alma desolada, existe!
De todas as tristezas desta vida,
Recordar é a tristeza menos triste!

BASTOS PORTELA

sujeito, pulando da plataforma, quebrara ambas as pernas, estatelando-se sobre os carris. E ia dizer que não obstante approximar-se um trem, dois populares, magnanimos e desapegados da vida, tentaram soccorrel-o, do que resultara haverem os tres morrido, espatifados pela locomotiva, de maneira tragica...

E se o Tancredo fosse impressionavel e vibratil, eu iria mais longe. Descreveria uma scena dantesca, um entrechoque desesperado daquelles tres instinctos, envidando esforços por se furtarem á morte ingloria e imminente... Narraria como o fracturado, na ansia de salvar-se, se abraçara nelles, tolhendo-os insanamente... E teria palavras repassadas de sentimento para falar no embate renhido que ao fim os desventurados tiveram com a propria morte, num baldado salve-se quem puder.

Tudo dependeria de mostrar-se o Tancredo intelligente, sociavel, abordavel. Eu seria capaz de attestar-lhe ainda a presença de tres esposas, com os filhinhos ao pé, a presencearem amesquinhadas aquelle assalto inaudito das Parcas soffregas... Dependeria sómente do Tancredo.

Mas essa era hontem, ainda aquelle antipathico daquelle Tancredo, com quem sempre embirrei no meu tempo de collegial. Mal dei inicio á minha historia, interrompeu-me com ar estupido:

— Você fala desse sujeito que levou um tombo agora, em Cascadura?

— Pois não...

— Eu vi. Eu estava lá. Não quebrou as pernas... Não houve tal...

O idiota embarcara em Cascadura... Tambem elle vira... Nem suspeitava que o mesmo facto nunca é o mesmo para duas testemunhas... Parvo, não lhe tremeluzia no espirito nenhuma réstia de curiosidade, não lhe despertou nenhum interesse o meu ponto de vista... Fazendo-o e cortou pela minha exposição dessa maneira irracional, roendo-se de pura inveja... Não me permittiu vicejar na confrontação de dous pensamentos e chapada e acabada...

E assim são os outros: uns Tancredos...

Eis ahi está o que me estava destinado saber depois da morte do Torrazza. Escusado é dizer que já antes ouvira uns rumores a respeito de ser elle um fantasista de marca. Entretanto, experimentei-o, sondei-o, analysei-o, confrontei-o, e sempre o encontrei veridico, sem a menor discrepancia, como é sabido que foi Epaminondas.

Tenho a impressão de que o seu achrunhamento progressivo, esse misanthropismo que o levou á loucura, demanava da impossibilidade em que vivia de ser franco, sincero comsigo mesmo. Porque, fazendo-se verdadeiro para com os outros, recalcando as suas tendencias imaginativas, afogando o seu talento de chimerista, elle se negava a si proprio...

Mas... e isso parece zombaria do destino... fugindo mentir, que fez o Torrazza senão mentir? Vem a ponto lembrar aquelle conhecido asserto de Zenão: "Se dizes que mentes, e dizes verdade, mentes; dizes que mentes, e dizes verdade, logo mentes. Mas se mentes, não dizes verdade: não é pois verdade que tu mentes"...

CANDIDO JUCA (filho)

Os poetas paulistas na poesia — contemporanea —

BAPTISTA CEPELLOS

Este foi poeta e dos mais emotivos, cujo nome, pela falta de reclamo que não o circundou, caiu, por certo, no esquecimento dos homens e quasi que no olvido daquelles que com elle privaram ou gozaram a sua intimidade.

No entretanto era forte a sua cultura, toda ella, como seus proprios versos se incumbem de o demonstrar, aliada por uma organização toda especial e excessivamente nervosa.

O melhor do seu talento, o mais pessoal e o mais vivo da sua rima rica e sonora, bella e inconfundivel, está por ahi espalhado em alguns, nos jornaes antigos da sua terra, nas revistas que já se exgottaram.

Admiro o homem de talento, porque [illegible], mas venero mais o poeta que sabe sobrepujar os mais inspirados cantores e é, movido pelo profundo respeito que venero a inspiração fecunda de Baptista Cepellos que eu para aqui transcrevo os seus versos, colhidos ao acaso, no seu livro "Bandeirantes" que Bilac prefaciou, numa consagração de mestre insigne.

A leitura delles talvez faça nascer no coração de alguns a admiração que se não soube mostrar ao poeta, e que ainda se lembrem do homem infeliz que elle foi.

"Contemplemos em torno a paisagem robusta.
é tão grande que esmaga; é tão fórte que assusta!

Vês uma arvore, além, dominando o espaço?
pendem da sua cópa, através o embaraço
dos ramos, os cipós, cruzando fio a fio
e o tronco assim parece o mastro de um navio...
Na matta, o que nos causa um grande extase mudo
é o contraste violento, a resaltar de tudo..."

Ell-o cantor esplendido da prodiga natureza da nossa linda terra; é um hymno á floresta virgem dos sertões que foram descobertos pelos nossos intrepidos bandeirantes, hymno que nos chega aos ouvidos ávidos de bellezas e que nos inunda por instantes a alma de um bem estar que não se traduz, por mais pretenciosa que seja a nossa phrase.

"Então, a despedir as derradeiras queixas
o passaredo canta as mais suaves endeixas
e o sapo feiarrão, na lagôa em que assiste,
martella tristemente o seu compasso triste
e a noite cae, por fim.

Que paineis admiraveis não são esses do poema que em rima brilhante faz da pena pincel cheio de luz com que traça patheticamente, admiravelmente, e cheio de verdade, a natureza inteira da nossa terra tão bella!

Vejamol-o porém, leitor paciente, sob um novo aspecto, esse encantador Cepellos, que cantando em versos sinceros nos enche um pouco a alma de [illegible] e nos obriga a esquecer todas as materialidades da vida.

SONETO

O BATUQUE

Dominando o auditorio circulante,
numa franca e jovial desenvoltura,
o violeiro apparece, triumphante,
e em seus dedos o "pinho" já murmura.

E começa o batuque. No descante
em desafio, cada qual procura
crescer aos olhos da mulher amante,
numa trova repleta de doçura.

Pára uma vós; mas outra vós insiste;
e, apezar da contenda porfiada,
não póde haver uma canção mais triste!

A viola vibra, num languor, plangente,
e todos, numa roda cadenciada,
Batem os pés no chão, pausadamente.

Ahi temos o quadro surprehendente de simplicidade do "Batuque na Roça", onde o desafio cantado á viola pelo matuto paulista, attinge á proporções de uma grandiosidade sem par, dentro do limite estreito de um soneto. Digo estreito, porque, conhecendo embora, de perto o [illegible], [illegible] poetica.

Ninguem como o poeta Cepellos pôde descrever melhor, com maior propriedade, na verdade, perfeição, o batuque do violeiro doente, começado por elle na viola e finalizado na batida dos pés da gente do sertão.

A dansa que fez, e que ainda em alguns arraiaes paulistas faz a delicia das festas de São João, temol-a nós, completa, na realidade e doçura desses quatorze versos.

Mas prosigamos. Leiamos este soneto com os "olhos do coração", que é para entendel-o melhor.

O dia morre. Perpassa
nas folhas a brisa leve...
No campo, além, circumscreve,
[illegible]

Maria, cheia de graça,
dizei-me porque se deve
soffrer tamanha desgraça,
numa existencia tão breve?

Vesper já brilha. Da moita
em que a jurity se acoita,
parte uma voz dolorida.

Hora divina de prece,
mas tambem, ao que parece,
E' quando mais dóe a Vida.

Só esta chave de ouro faz um poeta: "E' quando mais dóe a vida."

E devia ter sido dolorosa a odysséa da vida do poeta que della desertou tão cedo quando tudo se esperava do seu talento, da sua inspiração fecunda como a propria natureza que tão bem descrevia.

Cepellos, pela sua natureza emotiva talvez, foi um torturado que não pôde trazer para as paginas do seu livro o que ha na alma de torturas.

Sabia soffrer essa magua enorme que só sente aquelle que tem o que amar. Soffria talvez pela volupia de soffrer [illegible].

Surge-nos Cepellos ainda como romantico. O soneto "A Espera" que é um mimo que offereço aos meus leitores, segue em companhia da chronica pallida.

A ESPERA

Com a sua voz assustadinha e doce
Doce como um trinar de passarinho,
Ella me disse que esperal-a fosse,
Fosse esperal-a á beira do caminho.

Mas o tempo de espera, prolongou-se,
Prolongou-se demais e tão sózinho!
Passou o dia. Veiu a tarde e trouxe
Trouxe arrulhos de amor de ninho em ninho.

Desespero. O silencio me tortura!
Mas de repente, alvoroçado, escuto,
Um farfalhar de folhas na espessura.

E ella chega, o tão linda, de maneira
Que só para gozar este minuto
Eu a esperaria a vida inteira...

Toda creatura que ama, ou que na mais dolorosa das hypotheses apenas amou na vida, já sentiu e já soffreu essa sensação de espectativa da mulher amada, dessa mulher perfumosa e subtil, que muitas vezes, aos mais infelizes, nunca chega...

E foi para esses, para os que soffreram a dôr de uma espera, que o nosso Cepellos traçou o soneto acima, digno de ser recitado pela nossa grande Rosalina Coelho Lisbôa Muller, o mais formidavel talento poetico feminino do nosso Brasil.

—

Baptista Cepellos, á feição dos grandes poetas de sua época, nunca improvisava. Comprazia-se em remodelar, alindando as arestas dos seus versos e, como o ornatista se compraz em lavrar os arrendados da pedra, elle deliciava-se a si proprio, aprimorando a forma, sem cançar a imaginação, sempre brilhante, sempre bella.

O fecho do soneto não lhe saia prompto, mas após burilal-o com o gozo do estheta. E os seus versos são todos claros, limpidos, reaes e frescos como a agua de um corrego em tarde amena.

Pois bem, este moço poeta entre os bons, era simples, modesto, como só podem ser os que, nascendo em berço suave de poesia, morrem, em plena exuberancia do seu talento, legando aos seus compatriotas e admiradores, entre os quaes me inscrevo, uma obra pura, de relevo, cheia de graça e de brasilidade!

Rio de Janeiro, agosto de 1931.

PLINIO MENDES

LIVRE ARBITRIO E DETERMINISMO

Encarando o homem, sob o ponto de vista scientifico, podemos separal-o dos animaes graças ao facto de nelle observamos um sêr racional. Sua actividade reflectida colloca-o á parte, dando-lhe uma entidade nova, que todos reconhecem unica entre os sêres vivos.

Serão seus actos conscientes realmente livres?

Ha opiniões illustres que sustentam não haver volição sem motivo, sendo que a vontade segue sempre o motivo mais forte. Assim ensinaram Leibnitz, Spinoza, Hobbes e Bayle. Logo, não havendo liberdade, o livre arbitrio é uma illusão.

Entretanto, esta hypothese colloca o homem á mercê dos impulsos irresistiveis dos instinctos e circumstancias. Si o raciocinio é uma illusão, si a acção está subordinada ao meio em que vivemos, desapparece a personalidade, ficamos reduzidos a simples animaes. A capacidade, a intelligencia, que elevam o homem e que lhe têm dado o dominio do universo, desapparecem deante dessa nova doutrina.

Mas, praticamente, até mesmo aquelles que atacaram a liberdade de acção, viveram como se a admittissem...

Pondera Eurico Ferri que a negação do livre arbitrio ensina tolerancia, a indulgencia, tendendo, portanto, a aperfeiçoar as relações humanas.

Entretanto, a tolerancia, roubando ao homem a sua responsabilidade, transforma-o em simples "girouette" que, imaginando mover-se por si, segue apenas a direcção do vento. O determinista suppõe a humanidade sem virtude, sem vicio, sem vontade sem merito, sem culpa. Deante do motivo que determina a acção tudo desapparece.

Sómente exaggerando o conceito da vontade livre é que mais facilmente se pode atacal-a. Vejamos a definição de Ferri. Diz elle ser o livre arbitrio "a nossa vontade vencendo a pressão do meio exterior e absolutamente livre de decidir-se por qualquer motivo opposto."

A isto responde com muita efficiencia William James "Certamente, replica, no momento de agir soffremos as influencias do temperamento, idéas, paixões, habitos, heranças, todo passado emfim. São factores necessarios, mas não sufficientes da volição. Ha, no proprio acto de querer, algo da personalidade que os combina e emprega de certo modo. E' nesse acto novo que consiste a vontade livre."

A idéa de agirmos, por impulsos determinados, como animaes, é bastante antipathica.

Sem nos arrastamos a crenças, dogmas e mysterios extraterrenos, podemos observar a existencia humana e deduzir uma finalidade evidente no mundo que nos rodeia: Podemos dizer com Voltaire:

"L'univers m'embarrasse, et je ne puis songer,
Que cette horloge existe et n'ait point d'horloger".

Não somos simples automatos; mas entes dotados de vida propria e efficientes no desempenho de uma missão, talvez para nós incomprehensivel, mas patente.

Elisabeth Bastos de Freitas

INCONTENTAVEIS

As mulheres — dizia-me outra noite, durante uma dessas conversas em que domina a franqueza, um desses maridos que ás vezes tambem desejam explicar-se — têm uma morbida mania de alterar tudo neste mundo, começando por todos os moveis de sua casa e acabam por seus maridos. Nunca, proseguiu elle; de maneira que mostrava claramente todo seu resentimento, *nunca* estão contentes com as coisas como são, e todo o seu desejo é mudal-as constantemente. Não se poderá negar que assim são todas as mulheres e que não esperam senão a hora de transtornar e modificar tudo...... Porque não se contentam com o que têm?... Isso é precisamente, o que mais me aborrece e indigna!...

Intimamente dei-lhe toda razão embora evitasse de dizel-o: nunca admittirei que as mulheres sejam assim; porém a verdade é que bem á miudo nos vemos induzidas a querer mudar, alterar tudo, principalmente aos maridos.

Succede geralmente que com os olhos bem abertos, com intelligencia perfeita, escolhemos por marido um desses homens que nos prometteram uma vida tranquilla e confortavel, com todas as garantias para chegar a sermos extremamente felizes, para cinco minutos depois, começar a nos queixar amargamente e com toda a publicidade possivel de sua terrivel e exasperante fleugma; de sua indolencia e de sua falta de ambição para adiantar na vida, e de que vive na absoluta falta de tudo aquillo [illegible] que perfeitamente sabiamos antes de casar com elle.

Naturalmente, devemos perguntar porque os aceitamos por esposos, [illegible]

Tambem não deixaremos de nos queixar delles... De modo algum!... Começamos a fazer delles [illegible] pessoas completamente differentes!...... E o particular de todo esse negocio, é que precisamente o que a principio nos attraiu e seduziu naquelle homem, foi sua encantadora simplicidade, sua maneira tranquilla e repousada de tomar tudo nesta vida, a que tão differente nos parecia do resto dos homens, os que por estarem mettidos em negocios, se esquecem de conversar sobre outras coisas com suas mulheres, aborrecendo-as......

Agora pretendemos mudal-os radicalmente!... Não nos pode, pois, surprehender que aquelle marido se queixe, por seu lado, amargamente de que as mulheres nunca estão contentes com a sorte.

Em outros casos, a mulher que se casa com um homem *"que se interessa pelo seu lar"*, acaba por desejar no fundo do seu coração, que por cinco minutos se esqueça deste insupportavel *interesse* pela casa e a deixe em paz. O unico cantinho no mundo inteiro que ella considera como exclusivamente *della*, o vê constantemente invadido e usurpado por seu marido... No emtanto, outras dariam tudo para que o marido fosse mais entendido nas coisas de casa, passasse os dias a mostrar-lhe, ficando admirada da falta absoluta de comprehensão por parte delle.

De certo todos temos momentos em que queremos voltar correndo ás lojas para trocar este ou aquelle objecto que compramos por outro que julgamos melhor; isto é humano e comprehensivel. Infelizmente, ou ao contrario, não é possivel trocar um marido com a mesma facilidade do que um par de meias.

Seria justo que as mulheres considerassem o lado opposto da questão. Depois de tudo é muito mal feito que nos queixemos das condições de caracter de nossos pobres maridos, quando não são senão as mesmas que existiram durante toda sua vida. As unicas que mudaram somos nós mesmas, não nos conformando com ellas. Poderiamos tambem lembrar, quando trabalhamos de uma maneira impropria; em transformar o pobre marido em uma cousa que nunca quererá nem poderá ser, que talvez tambem elle não nos consiga precisamente como desejaria que fossemos... isto entra no possivel.

Ha tambem na vida do marido, quando verifica que a esposa não é o que imaginára a principio e com o maior enthusiasmo a trocaria por outra...

Creio que este pensamento poderia trazer maior prudencia e conformidade á muitas esposas que dizem ter a certeza de agradar á seus maridos.

Não sei ao certo, o que poderia succeder se o marido tomasse a liberdade de se queixar continuamente das qualidades de sua mulher, tratando de trocar de modalidades...... Creio que isto conduziria á verdadeiras catastrophes.

Por tanto, seria muito recommendavel que as esposas dessem volta ao telescopio e de vez em quando considerassem as coisas por outro prisma...

Supponho que teriam um grande susto... não acham?... Porém algumas vezes são muito saudaveis e sobre tudo para despertar ás pessôas e tornal-as a realidade das coisas.

Assumptos femininos

PARIS E A MODA

O Rio atravessa a sua grande semana: Feira da Alegria para os pequeninos a quem São José protege, e que nós ajudamos; divertindo uns para afagar os outros, baile de caridade, theatro lyrico e o rodomoinho que acompanha tudo isso.

Continuando os nossos croquis de Maggy Rouff apresentamos

para esta temporada que corre um vestido que tem por titulo Aubergine.

Essa côr quente de que é a aubergine vae bem com a sedosa sumptuosidade do velludo com o qual é feito o modelo. Todo o seu effeito está no côrte de linhas puras, no croisé inesperado que fórma como um largo cinto. Luvas e sapatos côr de castanha, desse mesmo tom que se vê tanto nas cabecinhas, que agora enfeitam a platéa do Municipal.

Maggy Rouff
Av. des Champs Elysées, 136

*

Pensamos na linha que a moda exige, ou antes, deixemos madame Détolle pensar por nós, e teremos com as suas cintas a silhueta graciosa de hoje.

Mme. Détolle
Rue St. Honoré, 269

Decalogo de Belleza

Dez mandamentos para o rosto subtil e delicado da mulher, por Mme. Anitta Linch, scientista em cosmetica de Vienna.

1 — *NAO MALTRATARA'S* o rosto com massagem, baseada no erro universalmente espalhado. Applicando a massagem contribuirás ainda mais para que a pelle se distenda e mais rugas do que antes são os resultados inevitaveis de uma massagem feita systhematicamente. A animação do sangue que se queira obter por meio da massagem poderás conseguir por outros methodos mais convenientes, mais efficazes e sem prejuizo de especie alguma.

2 — *NAO MALTRATARA'S* o rosto com instrumentos, quer se tratem de rolos de borracha, sinos aspiradores ou apparelhos para massagem. Distenderás assim ainda mais do que pela massagem manual a epiderme finissima da tua cutis e ainda corres o risco de dilecerar vasos sub-cutaneos delicadissimos.

3 — *NAO EMPREGARA'S* apparelhos electricos no tratamento da tua cutis pois que os mesmos provocam tão somente uma reacção nervosa a que se segue um abatimento enorme que transparece então em tuas feições amortecidas. Alem disso os apparelhos electricos devem estar unicamente nas mãos dos medicos especialistas, pois só elles é que são competentes para observar o effeito e a respectiva dosagem.

4 — *NAO ACCEITARA'S* uma compressa já prompta de acido carbonico ou de oxygenio, pois as drogas que são passadas sobre o teu rosto não mais contem oxygenio ou acido carbonico e sim nada mais são do que uma massa sem valor theraupeutico que em geral causam uma ardencia intoleravel e manchas vermelhas O acido carbonico e o oxygenio são gazes volateis que se evaporam muito antes que tenham conseguido collocar a compressa sobre o rosto. Convem antes comprar um syphão ao qual addicionarás um tubo de borracha e na extremidade collocarás um pequeno regador. Assim gosará não só da acção do acido carbonico para a reanimação dos nervos cutaneos mas tambem de uma acção altamente proveitosa da mechanothermica.

5 — *NAO DEVERA'S* deixar-te convencer de que tens uma pelle gordurosa se possivelmente e certamente tiveres uma epiderme secca mas impura. A epiderme gordurosa é em geral insensivel. Para ella não se destinam portanto esses dez mandamentos.

6 — *NAO EMPREGARA'S* nunca para a tua cutis alcool, glycerina, vaselina, pós intensamente perfumados, bem como sabonetes nessas condições, não se falando já dos tratamentos violentos com acetado de alumnio, sabão de potassa, leite sulphuroso ou mesmo sublimado corrosivo. Taes drogas só poderão ser supportadas por uma pelle que se destine para sola mas nunca pela delicadissima cutis da mulher. Tudo quanto produz ardencia, comichão e que occasiona manchas vermelhas representa um peccado commettido contra a tua cutis.

7 — *NUNCA DEVERA'S* apparecer mal arranjada. Embelleza-te. Um pó de arroz impeccavel e um rouge de boa qualidade nenhum mal produzem. Porém taes retoques não devem ser notados. Se fôr notado que o teu rosto soffreu retoques então os mesmos foram mal applicados. Se, no entanto, te disem: "que linda que hoje estás! "O que tens feito?" então estás com o teu tratamento bem feito. Se nunca te fizerem essa observação então o teu tratamento não vale um ceitil.

8 — *NUNCA ASPIRARA'S* o perfume do creme que comprares para a tua cutis exclamando "Oh! Que perfume esplendido!. Isso deve ser excellente" pois tenhas em mente que as drogas mais infimas podem ser perfumadas e mesmo requerem perfumes intensos, pois tão somente preparados de primeirissima qualidade são perfumados discretamente ou dispensam inteiramente o perfume, pois bastam-lhes o odor que exhalam as suas substancias balsamicas. Emprega sempre o perfume de tua preferencia e consoante a tua individualidade.

9 — *NUNCA DEIXES* enganar o teu sentimento são e natural e permitir que seja desviado o teu instincto saudavel. Não creias que a tua cosmeticista o deva saber melhor por tel-o aprendido. Confia cegamente no teu instincto, na tua epiderme, crê nella!

10 — *NUNCA SEJAS* descuidada na escolha de teus vestidos, de teus chapeus, de teus sapatos ... e de teu esposo. O maior cuidado deves porém, empregar na escolha dos preparados para o teu embellezamento. Não olvides nunca que não poder adquirir uma nova epiderme, e que por essa razão justamente não se deve acceitar qualquer preparado que queiram impingir para o teu tratamento,

Palestra feminina

A SILHUETA

A graça é toda a mulher. Mas a graça não é apenas intelligencia, espirito, charme. E' preciso tambem encantar os olhos, os olhos masculinos que são perigosos observadores. A belleza deslumbra; a graça prende. E a silhueta, uma silhueta elegante e fina constitue toda a graça da mulher. Uma Tanagra — dizem os poetas. Mas nem sempre a natureza, que ás vezes é perversa, nos dá um corpo de Tanagra.

A gordura é a peor inimiga da mulher; mas inimiga que felizmente póde ser agora facilmente vencida, graças á maravilhosa descoberta da parafina. A gordura desapparece como que por encanto, sem que se torne mistér o martyrio do regimen alimentar. As applicações de parafina — que pódem ser feitas em casa — emmagrecem total ou parcialmente, de um modo rapido e efficaz. No consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380, as minhas leitoras, que desejem obter uma esguia silhueta de palmeira, encontrarão o remedio maravilhoso para este fim.

Assim acabará o grande desgosto da mulher ser gorda. E tirar da vida um desgosto já é uma enorme coisa.

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Eu quero, quando morrer,
que me enterrem ao luar,
que me fiquem a velar
Com a luz de teu olhar!

*

A esperança da felicidade tem mais encanto do que a propria felicidade.

*

A amizade faz quasi tanto mal quanto o amor.

*

Amar não é receber: é dar!

*

A mulher é fraca porque sómente o coração a sustenta.

Consultorio de Belleza

Zezé — Para as informações que deseja queira dirigir-se directamente ao endereço indicado na "Palestra Feminina"; ahi encontrará tambem um créme contra as rugas.

Syme — Repouso, leite, aveia, ovos, manteiga fresca. Todos os preparados que contém oleo de figado de bacalhau são indicados.

Rosa Clara — O melhor preparado que lhe posso indicar para extinguir por completo a caspa, dando ao cabello belleza e vigor e perfumando-o ao mesmo tempo deliciosamente é o maravilhoso "*Baume de la Forêt*, á venda no consultorio de Mme. Jacqueline, Praia do Flamengo 380.

M. M. M. — Minas — Todo mundo é livre de agir de accordo com a sua consciencia e você deve ter as suas razões. Escreva-me, pois, quando quizer.

Odalina — Gymnastica, exercicio e regimen alimentar; os remedios em geral, fazem mal. Qualquer bom créme corrigirá a seccura de sua cutis. Para o cabello secco, um pouco de vaselina.

Lily — Tenha a bondade de repetir a sua consulta, enviando enveloppe sellado para a resposta.

Jacqueline para as informações que deseja.

Mme. Violeta — Queira lêr a resposta acima.

Wanda — S. Paulo — Sempre ás
Vanda — S. Paulo — Sempre ás suas ordens; não tem o que agradecer.

Alicinha — De facto tem razão; as sardas infeiam muito a pelle; mas felizmente existe para o seu mal um remedio absolutamente efficaz: é o precioso "*Leite de Rosas*" formula scientifica do R. Palhano; com menos de tres vidros deste optimo preparado não terá mais nem uma sarda. Experimente e verá.

EVA

A Colmeia

Santelmo — S. Paulo — As suas bonitas rimas são sempre bem acolhidas na minha "Colmeia dourada", como gentilmente diz; se quizer enviar tambem algumas chronicas paulistas, ficarei muito grata.

—

Gloria — Então, não ficou bôa ainda? Se demorar muito sou capaz de ir vel-a, pois são bem grandes as saudades!

—

Helymia — Tristes ou alegres, as "abelhas" são sempre bem recebidas. Mesmo pessoalmente, póde vir a mim quando quizer. Ainda não pude lêr os seus trabalhos, mas na proxima vez direi alguma coisa sobre elles.

—

J. Loraina — Os seus versos não me chegaram ás mãos; quer fazer uma nova remessa?

—

Sonia — Sem estar máo, está um pouco ingenuo, como idéa e fórma o seu trabalho e por isto não poderá ser publicado. A mulher principia emfim a libertar-se, Sonia; já não é tão escrava assim!

—

Norá — Por que de novo, este longo silencio? Continuo a esperar a realização daquella promessa gentil.

—

Vania — Sylvia Patricia ficou muito contente por ter podido proporcionar-lhe um pouco de alegria e envia-lhe a sua sincera sympathia.

—

Carmem Lucia — Ha sempre logar na Colmeia; póde entrar. O seu trabalho não está máo, embora preferisse um estylo um pouco mais simples; vou ver no emtanto, se póde ser publicado.

—

Olga — Por uma série de contra tempos, só esta semana me foi possivel levar o seu album á redacção, pelo que lhe peço mil desculpas.

—

Tóra — Muito grata pelas phrases gentis que me escreveu; sinto apenas não poder enviar-lhe a receita pedida; a não ser a propria vida, não conheço remedio algum para o esquecimento. "A memoria é a potencia mais cruel que a alma tem". Mas por um sonho morto, você não déve sacrificar toda uma existencia; é preciso viver a realidade, aprendendo que os sonhos nunca se realizam!

—

Lucy — Tanto melhor se lhe agradaram os livros que indiquei. Tem razão; a leitura é ainda uma das melhores coisas da vida; faz esquecer...

—

Yolana — As suas cartas trazem-me sempre um pouco de sol. Está quasi perfeita a sua psycologia, continue...

Quando vem buscar o seu album? O pedido que fez vae ser attendido brevemente.

—

Revoltada — Por que tão grande silencio, amiga? Escreva... já que quando vem nunca diz o que desejaria dizer...

VE'RA CRUZ

MELODIA

Em minha estante eu guardo a [partitura
da melodia que é culpada
de uma aventura.

E' um quasi-nada,
mas que tem, para mim, o infini- [to valor
de coisas subjectivas, de emoções
que vêm do amor,
que vêm de longas, enervantes [obsessões.

Melodia.
Na taciturnidade de uma tarde
encapotada e fria,
uma espiral de incenso azul que [arde
ante um retrato de expressão [sombria.

ARMANDO BERTONI

São Paulo.

BANDOLINATA

Espera-me. Eu virei, poeta romantizado,
entre a calma da terra e a pallidez do [luar,
enaltecer-te, sob o teu balcão dourado
a belleza do rosto e a ternura do olhar.

Olhos postos em ti, num poema delicado
has de ouvir-me, nervoso, a te desenrolar
todo o segredo que hei no coração guar- [dado
e é mais lindo que a lua e maior do [que o mar.

Has de cerrar, em sonho, os teus olhos [profundos...
Ha de em tua alma passar a visão de- [sejada
de outra vida melhor, de outros melhores [mundos...

E eu me erguendo nos pés, tu debruçada [— eu o vejo —
havemos de unir sob a noite estrellada
o meu ultimo verso e o teu primeiro [beijo...

PORTO FILHO

PARADOXOS

O Amor e Odio são irmãos... São como dois affluentes de um mesmo rio. Um corre por suave caminho de areia fina e alva.

A seu lado, debruçam-se arvores floridas que lhe dão sombra e frescor. Em suas aguas limpidas encontram-se diamantes raros. O outro, serpenteia por um declive coberto de pedras negras, agudas, que rasgam as aguas barrentas, tintas de sangue... Suas margens cobertas por espinheiros, ortigas e cipós são povoadas por animaes ferozes que uivam tristemente na escuridão das cavernas. Todos dois convergem para um mesmo ponto, são affluentes de um mesmo rio, grande e caudaloso, a vida. E' por isso, talvez, que, em certas horas, eu te odeio tanto. E' por isso que minha alma ás vezes, brada desesperada, lançando um grito de maldição contra este grande amor que me venceu.

E' porque estes dois sentimentos são irmãos inseparaveis que eu sinto este desejo enorme de te fazer soffrer por mim.

Porque fui derrotada após tanto lutar é que quando estou perto de ti, torno-me fria e absorta. Sinto então no meu intimo o tumultuar dessas duas paixões. Comprehendo humilhada, que se te odeio assim é porque apesar de tanto ter soffrido, ainda creio em ti, ainda tenho fé nesses teus olhos tão lindos e tão mentirosos.

De nada me valeu toda a coragem, toda a experiencia que oppuz contra ti.

Odeio-te, emfim porque venceste. Sou forte apenas emquanto não te approximas, só quando estás longe.

Cada vez que chegas, porém, eu orgulhosa Jerichó, sinto tremer minhas muralhas e em breve as verei por terra ao som maravilhoso de tua voz, clarim magico de Josué.

Horas de angustia, noites de insomnia, dias cheios de lagrimas, momentos de desespero, resoluções inabalaveis, raciocinios profundos, tudo é esquecido em troca de um olhar teu... Quero, ás vezes fugir-te, não ouvir tua voz, não mais vêr teu sorriso ironico, que me escraviza, mas nossos caminhos se encontram sempre!

Dizem que é o destino...

De nada sei, a não ser que esse rancor, esse odio que sinto por ti, é todo feito de amor, do amor absurdo e immenso que me inspiraste!

JUDY

O MEU PE'... D'AÇO

Nos processos desaforados, é desaforo o juiz negar o desaforamento do processo?

—

Os condes desdentados são todos condes sem dentes.?

—

Por muito amigo que seja dos animaes, ha quem dê cama a leão?

—

Conselho a desprezar: Si venderes a Consciencia, vende-a com sciencia.

—

Porque um phantasma, á sombra da noite, assombra, e de dia, mesmo quando ha sombra, não assombra?

—

Um casal infeliz, candidato ao suicidio, fez varias tentativas sem resultado.

Afinal, conseguiu a morte, em gaz, o par.

—

Quereis uma bella receita para anemia? Eis: quina.

—

Si, por inadvertencia de nome, fôr eleito papa, algum cardeal chamado Galo, ficará sendo Papa Galo.

—

Seria interessante que a nossa policia, tendo de transferir uma ré para a de Pernambuco, a embarcasse á ré, CIF.

—

Para bem tocar flauta são precisos labios macios, embocadura.

—

O velorio dos usurarios, em homenagem economica aos defuntos, deve ser feito a côtos de velas, isto é, devem ser a côto velados.

—

No máo caçador, a arma quasi sempre nega fogo, empaca.

—

No theatro, muitas vezes uma virgula atrapalha o Ponto.

—

O nome da cidade de Santarém constitue quasi um contrasenso. Póde haver numa cidade santa, harem?

—

Quem á mesa de jogo se senta, se tenta.

—

A meu ver, o pato foi criado para pata mar.

—

Trecho de uma carta intima: Véra, a tua prima, irá visitar-te. Avisa, pois, nossos parentes de que, no proximo Inverno, a prima Véra verão.

—

Ha empregos que só a chim calham.

Pacifico Armando Guerra

DOIS INÉDITOS DE AUGUSTO DOS ANJOS

A ESMOLA DE DULCE

E todo o dia eu vou como um perdido
De dor, por entre a dolorosa estrada,
Pedir a Dulce, a minha bem amada
A esmola d'um carinho appetecido.

E ella fita-me, o olhar enlanguescido,
E eu balbuciei tremula balbuciada:
— Senhora dai-me u'a esmola — e esterporado,
A minha voz soluça num gemido.

Morre-me a voz, e eu gemo o ultimo harpejo
Estendendo á Dulce a mão, a fé perdida
E dos labios de Dulce cae um beijo.

Depois, como este beijo me consola,
Bemdita seja a Dulce! A minha vida
Estava unicamente nessa esmola.

Pau d'Arco, 1903.

MYSTICA

Vinha passando pelo meu caminho
Um vulto extranhadamente illuminado...
Para onde eu ia, o vulto ia a meu lado
E desde então, não andei mais sózinho!

Abraçou-me, beijou-me com um carinho
Que a um ser divino não seria dado...
E eu me elevava, sendo assim beijado
Muito acima do humano borborinho!

Falou-me de illusões e de luares,
Da tribu alegre que povôa os ares...
— Assombrava-me aquella claridade!

Mas através daquellas falsas luzes
Pude rever emfim todas as cruzes
Que têm pesado sobre a Humanidade!

Pau d'Arco, 15 de setembro de 1905.

A Ironia e a Piedade

Anatole France escreveu, no "Jardim d'Epicure": "mais eu penso na vida humana, mais creio que é preciso dar-lhe para testemunhas e para juizes a Ironia e a Piedade." O magnifico artista de "Le Lys Rouge" professava o amor da duvida e, conquanto não empregasse abuso do paradoxo, perigosa arma Wildeana, chegava ao ponto de não empenhar uma bandeira, mas apreciar, á margem, a comedia humana. Desse modo se explica o horror que lhe tinha o nosso grande Graça Aranha. Graça era um mestre de energias. Num paiz de tristes conseguira produzir uma obra que é uma manifestação da esplendida alegria de viver, da embriagadora alegria de lutar. A sua luta contra o pessimismo do meio é heroica. Num ambiente de accommodaticios, de scepticos, de passivos, elle produz o "chanan" que é uma obra épica. O seu amôr, pela terra, a sua fé no nosso destino não provinha dessa admiração lyrica que é o nosso patriotismo. Tinha raizes mais fundas. Imanava da confiança no nosso poder, nas nossas possibilidades, nas energias reconditas do nosso povo.

Anatole contemplava as ridiculas scenas da vida humana, através o seu olhar sceptico. Ante a luta contentava-se em sorrir. Nem mesmo o pessimismo era o seu traço marcante porque isso seria uma negação grave e absoluta. E elle sabia, como ninguem, a relatividade de todas as coisas.

Diz Ronald de Carvalho que Graça tinha horror aos que negavam. Penso serem mais perigosos os que sorriem. Negar é, sempre, uma attitude. Sorrir é descrer. Graça professava o amor dos que lutavam. Aquelles que a analyse conduzira ao paradoxo, á ironia, ao sarcasmo, á piedade, á imparcialidade, não lhe inspiravam simpatha. Assim foi com France. Assim foi com Renan.

Ao contrario de Bergeret, Nietzsche, pobre, ignorado, quasi cego e ameaçado pela loucura, que o dominou depois, amava a luta e amava a vida. Por isso tudo nelle é uma attitude violenta. Elle destróe. Mas destruir é ainda uma fórma de construir. Comprehende-se o seu apêgo á vida, e á luta que a torna mais intensa, pela ameaça permanente que pairava sobre elle. A todo momento, esperando o desenlace, queria viver, ao auge, o que lhe restava. A tragedia da sua vida é immensa, agonica, profunda. O mestre do pensamento contemporaneo, aquelle cujo nome, no dizer de um commendador da sua vida e da sua obra, os anjos pódem ler sem deshonra, abysma-se na loucura que o andava espreitando a sua vida toda.

Se Nietzsche é o typo dos que negam, Renan póde servir de exemplo como um daquelles que a inquietação, a analyse, a pesquisa conduzem á margem dos acontecimentos, á margem da luta. Nelle a descrença religiosa, que é uma desagregação de fé total, assume aspectos dolorosos. Sente-se em toda a sua obra, o quanto lhe doe o ter perdido a fé. Elle, mais que qualquer outro, comprehendeu o quanto é arrimo o crer em alguma coisa — solução da duvida eterna. Esse seu amor pela religião que analisou, nota-se até quando diz que, para comprehender, penetrar, analysar, uma religião é preciso ter acreditado nella.

Anatole acceitava a duvida e sorria porque nesse vacuo cabiam todas as concepções, todas as theorias, sem que alguma se affirmasse e se estabelecesse. Renan lastimava não possuir mais o espirito dos que, com uma solução simplista, fecham o horizonte e, acceitando sem vacillações todo um corpo de doutrina, solucionavam totalmente a tragedia da sua inquietude espiritual. Sabia que a felicidade consiste em pô o ideal ao alcance. E, conquanto reconhecesse que essa é a felicidade de um mediocre acceitava-a porque a mediocridade é já uma condição da bemaventurança. O genio profundo que penetrava as origens do christianismo, lamentava-se intimamente, do seu proprio espirito de pesquisa, do seu atroz espirito de analyse.

Incapaz de adorar ou desprezar, com paixão, alguma coisa, Anatole, é o proprio espirito de critica. A sua critica não é, entretanto, mordaz ou benevola. Está equidistante da sympathia como do desprezo. Abriga-se numa grande tolerancia que é o traço mais fundo da sua Piedade. Elle proprio affirma: "A Ironia que eu invoco não é cruel. Não escarnece nem o amor nem a belleza. E' doce e benevola." E toda a sua obra, a mais poderosa que nos dá o espirito francez, depois de Renan, gira em torno dessas palavras. A sua ironia não fére nem irrita. Elle comprehende a comedia da vida e não quer aggravar. A synthese do seu pensamento está nas palavras do philosopho que Raphnuce encontra, em caminho da cidade, onde ia pagar a redempção de Thaïs com o sacrificio da sua paz de espirito. Diz elle que é opinião que torna os factos bons ou máos como o sal dá sabor aos pratos. O monge tenta demovel-o. Mas a duvida é uma arvore amarga que deita raizes profundas. Tem horror á discussão como a fé absoluta. São os extremos. Ambos acceitam: um, a forma absoluta das coisas, segundo uma ordem estabelecida: outro, todas as soluções, sem estabelecer alguma dellas.

O mestre não se irrita sequer ante o mal, como até a ignorancia. E diz da sua Ironia: "Seu riso acalma a colera e é quem nos ensina a zombar dos maus e dos tolos, que podiamos sem ella, ter a franqueza de odiar."

O Bem e o Mal, como a Moral e a Verdade, são pontos de vista.

E Maeterlinck dizia: "O Mal é o bem que não podemos comprehender."

NELSON WERNECK SODRÉ

COMO SE APLICA O PAPEL PINTADO

A collocação do papel pintado é bastante fatigante, mas não apresenta propriamente difficuldades.

Papel Necessario — Antes de tudo é preciso determinar a quantidade de peças a comprar. Convem, entretanto, saber que os desenhos grandes e os motivos que se repetem de duas em duas tiras occasionam mais disperdicio do que os desenhos pequenos e unidos.

As peças communs medem 8 metros de comprimento por 50 centimetros de largura. Encontram-se tambem peças de 11 metros por 70 centimetros, chamadas peças duplas.

Após determinar a altura do compartimento a forrar, divide-se a peça de modo a obter tiras inteiras. Assim, por exemplo, se a peça tem 8 metros e o pé direito tem 2, 50, dividiremos a peça em tres tiras. Ha portanto uma sobra de 50 centimetros por peça, sobra essa que se aproveita para forrar a parte comprehendida entre a verga e o tecto das portas e janellas.

Para collocar uma folha, depois de passada a colla e dobrada sobre a mesma, é preciso segural-a nas duas extremidades superiores e applical-a de encontro á parede

Calculada a altura, passa-se a determinar a largura. Ora, sendo de 50 centimetros a largura da peça, e produzindo esta tres tiras para o pé direito referido, é claro que, para se obter o numero de peças, é bastante dividir o perimetro do compartimento por 1,5. Assim, se as quatro dimensões de um quarto sommarem 12 metros, são necessarias 8 peças de papel. A divisão exacta dá 7 e mais uma fracção. Este excesso ficará como reserva para corrigir máos assentamentos e outros deffeitos.

Havendo papeis até de 2$000 a peça, conclue-se dahi que, com 16$000 apenas, é possivel porrar-se inteiramente um quarto.

O córte das tiras é sempre delicado. Se o papel é forte, não só se desenrola com difficuldade como tambem se quebra em diversos logares: se é fino e de qualidade inferior, rasga-se com extrema facilidade.

Para desenrolar a peça, coloca-se o papel pelo avesso na extremidade de uma mesa e cortam-se successivamente as tiras, tendo o cuidado de verificar se os desenhos correspondem e se os pontos de referencias marcados nas margens se superpõem exactamente. Em seguida collocam-se as tiras cortadas umas juntos das outras, afim de verificar se os desenhos concordam. Antes de collar corta-se todo o papel.

Preparo das Paredes — Não se deve collocar o papel sem primeiramente ter observado o estado das paredes e de ter feito os necessarios concertos. O reboco novo e bem secco deve ser raspado cuidadosamente com uma espatula de pintor, afim de remover toda e qualquer saliencia.

MUSICA EM DISCOS

Grupo tirado por occasião da visita do celebre tenor Georges Thill ao estabelecimento Byington & Co., á Rua S. Pedro, 70, distribuidores geraes dos discos Columbia. Esta fotografia é de particular interesse, pois, foi tirada á luz da nova lampada Westinghouse Photoflash, aplicada pela primeira vez no Brasil e de que são depositarios Byington & Co.

(42964)

DISCANDO

Como o Brasil é a terra em que em se querendo, dar-se-á nella tudo, como já ha quatrocentos annos escreveu o primeiro portuguez perspicaz que veiu ter a estas bandas, acontece que neste paiz andam as coisas á matroca, conforme todos sabem e dizem.

Por isso permanecemos sem estatuto do radio e a phonographia continua a ser uma grande invenção cuja utilidade o governo só reconhece para os effeitos do fisco.

Já podiamos ter uma exacta organisação do radio não só quanto ao entendimento completo entre as estações de broadcasting como quanto ao absoluto aproveitamento das irradiações em beneficio da cultura popular. Com um amparo generoso por parte dos poderes publicos impõe-se que as estações de radio preparem os seus programmas esmeradamente, nos quaes um grande numero de ensinamentos e de informações uteis, além de desenvolvidos concertos, possam corrigir o abuso do disco a que os postos são obrigados por falta de renda compensadora. E' evidente que empregar sessenta por cento ou mais do tempo quotidiano das irradiações em transmittir a musica de discos que são mediocres na maioria não constitue obra dotada de alcance proveitoso; disso não resulta progresso algum para o povo quando este, justamente, do que mais precisa agora é de boa orientação em materia artistica para poder sair do presente cipoal de confusões consequentes da mistura de verdadeira arte com falsa arte.

As estações de broadcasting falharão á sua missão, pois, se insistirem no actual criterio de ir buscar no disco chamado popular o principal alimento para os seus programmas. E com ellas, em grão muitas vezes maior, o governo porque deixou de dar o indiscutivel auxilio a um dos principaes elementos constructores da cultura nacional.

Em relação ao disco o governo está tendo identico procedimento: ainda não conseguiu perceber o que representará para o paiz a a chapa phonographica aproveitada para ministrar nas escolas e fóra uma infinidade de ensinamentos de todo o genero e para levar ao publico quantidade immensa de assumptos, tanto de ordem civica como de natureza intellectual, artistica ou pratica. Em vez de conduzir a gravação para um fim alevantado, o governo deixa a industria entregue a si, perfeitamente inutil para o que ella não encerra no campo das suas iniciativas. A gravação das grandes obras nacionaes, de lições, de materias varias continua a ser um mytho e assim temos que a phonographia é forçada a caminhar devagar, em vez de marchar acceleradamente.

Que os poderes publicos passem a cuidar seriamente do disco e do radio e então o teremos a realizar uma obra constructiva e intelligente.

Que venham com urgencia, como trabalho de utilidade nacional, o estatuto do radio, pois, e o amparo a este e á phonographia.

Aqui na nossa patria tudo brota e se desenvolve — a questão é plantar. Plantemos, então, e não apenas batatas, mas tambem a semente do alimento intellectual.

A grandeza de um povo está não na quantidade do que elle come mas na firmeza e na habilidade com que pensa. Deem-lhe idéas sem merito e elle, por mais que se empanturre de comida, sempre estará atrazado culturalmente.

ORCHESTRA

VICTOR

Karl Goldmark: *Symphonia Casamento rustico* — Regente Robert Heger e a Orchestra Philarmonica de Vienna. Cinco discos em album. Ns. 7.927-31.

Esta magnifica realização phonographica da Victor é outra demonstração soberba do que representa o disco como diffundidor da cultura musical.

Quase em todos os paizes Karl Goldmark é praticamente desconhecido, apezar de se saber que este compositor foi uma figura eminente e brilhante. A sua obra só tem recebido, hoje, os applausos dos livros nas relações rapidas dos diccionarios e nas referencias insufficientemente convencedoras das biographias.

Exceptuando-se a Europa Central o resto da terra não ouve as suas musicas porque as orchestras não as executam e os theatros as esquecem, aquellas por serem como os virtuoses, difficilmente saem de um pequeno e estafado repertorio, estes por serem, em geral, caçanickeis e assim eternos repetidores de operas feitas de encommenda.

Felizmente, como outróra Malherbe para a França, o disco veio e com isso passamos a poder ouvir obras de outro modo inabordaveis. Cada um já vae organizando programma que quer e ouvindo como prefere.

E agora Karl Goldmark terá desenvolvida a estima que merece.

Musica finalmente inspirada, em que as melodias são fluidas, penetram profundamente e não têm um momento de banalidade, é a deste compositor na deliciosa *Symphonia Casamento Rustico.*

Aqui se tem que admirar, como adoravel revelação, uma arte bella e encantadora servida por sciencia, ao contrario, sempre logica e natural.

Com que talento Goldmark constroe sobre formoso thema as treze variações do primeiro tempo, nas quaes elle faz uso de fertil poder inventivo. Que pagina é o *Canto da Noiva*, tão macia como a *Serenata* que se lhe segue em feliz evocação dos poeticos madrigaes! Depois esse momento que se não esquece, a scena *No jardim*, de infinita delicadeza, com a sua singela doçura, um quadro de grande ternura e espontaneidade, como tambem é fresquissimo e encantador o *Baile*, tão fervilhante de vida animado, com os seus rythmos estupendos e um thema inicial que o autor apresenta em fugato irresistivel! E como conclusão uma interessante recordação dos dois ultimos tempos!

Nascido em 18 de maio de 1830 em Vienna no dia 2 de janeiro de 1915, Goldmark teve a sua vida a percorrer o mesmo espaço de tempo que Saint-Saens (1835-1922) e com este forma um elo entre o romantismo e a epoca moderna. Mas emquanto o musico francez se apresenta como mero repetidor inclusive dos classicos e fatiga pela sua falta absoluta de imaginação, Goldmark utiliza-se de uma technica segura e engenhosa para por em evidencia uma inspiração rica e suggestiva. E' o que bem se pode verificar comparando, por exemplo, a fastidiosa *Symphonia* nº 3 de Saint-Saens, ha pouco gravada pela Victor (e já aqui noticiada), trabalho colossalmente vasio de idéas, com esta encantadora *Symphonia Casamento Rustico*, obra de arte que a mesma Victor incansavel acaba de apresentar primorosamente executada e gravada.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

La ultima copa (tango de F. Canaro) e *Desengaño* (tango de C. A. Ciocino) — Genaro Vega com a Orchestra Typica Madrigueira. N. 40.646.

Dois tangos de boas melodias magnificamente apresentados: famoso cantor, brilhante conjuncto e explendida gravação.

Lamento gitano, canção, e *España*, passadoble (Maria Grever) — Rodolpho Hoyos com Los Castillians. N. 40.513.

Com este disco a Brunswick prova mais uma vez que é a fabrica inexcedivel na musica popular. Aqui tem ella optimos executantes, vibrantes e strahentes musicas no genero.

Sweet & Hot (Mosiello) e *Tin-Ear* (Effros e Wall) — Solos de trompeta por Bob Effros com Frank Signorelli e Arthur Schutt ao piano. N. 4.620.

Chapa interessante, em que ao lado de composições apreciaveis ha um correcto virtuose que sabe tirar agradaveis effeitos num ambiente de boa sonoridade.

Lamentos del indio (fox-trot incaico de C. Freyre A) — Los Castillians — *Jardin de recreo* (foxtrot de C. Freyre A) — Pilar Arcos, Fortunio Bonanova e Los Castillians. N. 41.229.

Uma collecção de afamados artistas, entre os quaes a brilhante Pilar Arcos, dando todo o relevo a musicas originaes, suggestivas e mui dansantes.

ODEON

Mineira (samba de Eduardo Souto — Orestes Barbosa) e *Vae trabalhar* (samba de Glauco Vianna) — Eunice Ferreira com a Orchestra Copacabana. N.... 10.828.

Um samba bem feito do sempre habil maestro Eduardo Souto, musico attrahente e agradavel, cheio de vida, e uma composição apreciavel, samba tambem, de Glauco Vianna cantados com geito por Eunice Ferreira e tocada com muito fulgor pela brilhante Orchestra Copacabana.

Primavera de espinhos e *A canção da tua bocca* (valsa e canção de Jota Machado) — Lucy Pires com a Orchestra Copacabana. N. 10.823.

Duas musicas singelas sahidas de uma penna apreciada. Destaca-se a canção porque não contem as banalidades obrigatorias nas valsas communs.

A cantora está bem á vontade e a Orchestra conserva-se na altura da sua fama.

VICTOR

Batuque e *Terra de Yayá* (sambas de Ary Barroso) — Elisa Coelho e Sylvio Caldas com orchestra. N. 33.463.

Aqui temos um disco interessante por causa do *Batuque*, peça em que o autor habilmente poz episodios de successo sempre seguro.

Os cantores estão muito bem com destaque a arta. Elisa Coelho que soube se adaptar perfeitamente ao caracter das musicas.

Mas já não basta de Yayás, Yoyôs e vatapás? No Brasil não haverá mais nada?

Olha a proa e *Samba de prata* (sambas de Breno Ferreira) — Breno Ferreira com o grupo do Canhoto e Coro. N. 33.462.

Sambas regulares, sem melodias originaes mas bem arranjados, fervilhantes de vibração, cantados por um mestre e tocados por artistas peritos.

Labios que mentem (João Martins) e e *May* (tango canção de R. M. L. de Aquino) — Jesy Barbosa com orchestra. N. 33.464.

Musicas bem no genero do repertorio da interprete. Estão cantados com a habitual expressão de Jesy Barbosa, delicadamente.

VARIAS

A respeito de algumas do compositor patricio e companheiro de trabalho João Itiberê da Cunha, que no dominio da creação musical gosta de se esconder sob o pseudonymo de Iwan d'Hunac, publicou a revista italiana *Music d'Oggi* o seguinte:

"*Danse plaisante et sentimentale*, deliciozissima composição do conhecido compositor brasileiro, encontrará larga admiração e segura estima entre os concertistas de piano.

"Uma outra composição de Iwan d'rica, o que o aproxima assaz do Albeniz da primeira maneira, e o langor dos cantos brasileiros do sul, tão suggestivos na sua poesia popular; o canto solta-se sobre um alternar de pedaes duplos de tonica e dominante, a sua linha sinuosa habilmente encaixada entre a primeira e a segunda partes, ricas, estas, de achadas harmonicos e pianisticos de optimo effeito.

"Uma outra composição de Iwan d'Hunac (Marche humoristique) exprime, ao contrario, o caracter humoristico e grotesco tão caro e peculiar e Grig e Sinding e aos escandinavios.

"Um rythmo insistente, enriquecido de surtos semitonaes habilmente dispostos, ahi recordam o rufar de tambores e a cadencia da marcha. Desenvolvimento, repetições e fecho medidos e com muito equilibrio e senso de medida.

"De mui bom gosto é a athmosphera harmonica.

"Duas peças, pois, que, nos tempos que correm, contribuirão para therapeutizar o bom senso musical e recordar que o que fica é sempre a musica bem feita. E Iwan d'Hunac pode orgulhar-se de ter antecipado, uma promessa que de todo o coração auguramos ver mantida.

Tirando o que diz de *promessa*, porque Itiberê da Cunha é mais do que uma mentalidade brilhante, todo o mais está certo. São palavras excellentes, justissimas.

Livros sobre musica: *Festschrift fuer Guido Adler* (Universal Edition, Vienna) notavel miscellanea de artigos em homenagem ao 65º anniversario de Guido Adler, muitos dos quaes são estudos magnificos de musicographos como Saint-Foix, Nef, André Pirro, Trend, Tessier e Jeppesen; L. Picquot — *Boccherini notes et documents nouveaux par G. de Saint Foix* (Legouix, Paris), admiravel reedição critica da velha e sempre interessante biographia; G. Roncaglia — *Di insigni musicisti modenesi* (Soc. tip modenese, Modena), util livro, bem particularizado; G. Zoraini — *Teoria generale della musica* (Editoriale Livraria S. A., Trieste), obra theorica, pessoal mas interessante e util.

No *Discando* de domingo passado saiu entre os nomes de Pergolesi e Jomelli, na terceira columna, o de *Puccini* em logar do que escrevemos, que foi *Piccini* (com tres *i*). Fica assim desfeito o extravagante anachronismo de que quizerem nos fazer autor.

Demais não é difficil corrigir o erro de revisão quanto ao leitor, visto que o qualificativo — *tão azarado* — só podia referir-se ao Piccini (com tres *i*), ao musico do seculo dezoito e que, em virtude da delirante teimosia dos seus partidarios, teve de soffrer a brutal derrota quando da luta com Gluck e assim, dolorosamente, ver apagado o merito que na verdade possuia. O outro, o quase homonymo, o Puccini (com *u*), de maneira alguma poderiamos chamar de azarado, pois, elle foi justamente o contrario, felicissimo: ajuntou muito dinheiro, adquiriu referir-se ao Piccini (com tres *i*), ao exacto momento em que a sua inspiração definitivamente ficava esgotada.

Não sabemos como o *Othello* de Verdi foi transformado em *Hamlet*.

Germaine Cernay, meio soprano da Opera Comique de Paris, cantou para a Odeon os trechos da *Damnação do Fausto*, de Berlioz, *D'Amour l'ardante flamme* e *Romance de Margarida*, com orchestra sob a regencia de G. Cloez.

Dentro da *Corporazione dello spettacolo*, util e forte organização da Italia, acabam de formar um consorcio os theatros Alla Scala, de Milão, Opera Real de Roma, S. Carlo, de Napoles, e Carlo Felice, de Genova, para que assim estas casas de espectaculo lyrico, unidas, possam progredir melhor e contractar os maiores artistas do mundo.

Som a direcção do maestro Fritz Busch uma orchestra symphonica de Berlim gravou para a Odeon os preludios do 1º e 2º actos de *Helena Egypciana*, de Richard Strauss.

Novidades musicaes: J. Cras — Journol de bord, suite symphonico (M. Senart Paris); A. Lualdi — *Quartetto em mi menor* (Ricordi, Milão), C. Pedrell — *Sur l'eau*, canto e piano (M. Senart, Paris); M. Castelnuovo — Tedesco — *Crinoline*, piano (Ricordi, Milão); A. Dobronitch — *Chants populaire yougoslaves* (M. Senart, Paris); M. Samuel Rousseau — *Chanson pour bercer*, violino e piano (Rouroart Lerolle, Paris); R. Vaughan — Williams — *Benedicite*, soprano, coro e orchestra (Oxford University Press, Londres); T. Harsanyi — *Suite* para orchestra (M. Senart, Paris); M. Pilati, V. Mortari, A. Veretti, N. Rotas, M. Castelnuovo — Tedesco — *Omaggio a Ildebrando Pizzetti*, cinco peças para piano (Ricordi, Milão); F. Meyerhoff — *Kaschemme*, *Hungarian-rag* e *Jazz-etude*, piano em estylo de jazz (W. Zimmermann, Leipzig).

Pierro Coppola, o admiravel regente italiano domiciliado em Paris e que é um dos mais brilhantes diffundidores da musica contemporanea, gosta de occupar as suas horas de ocio com a composição.

A lista das suas obras já não tem pequena extensão e nella se encontram trabalhos de vulto como as operas *Sirmione* e *Nikita*. Ha pouco Paris ouviu uma *Symphonia* sua, a qual embora não tivesse constituido revelação alguma demonstrou que o seu autor possue bom gosto e muito equilibrio.

Não ha de ser desinteressante que a Victor, que tantas maravilhosas regencias do maestro tem registrado, divulgue pelo disco trabalhos de valor do famoso chefe de orchestra.

Sob a regencia de Gabriel Pierné a Orchestra Colonne de Paris gravou para a Odeon o celebre entre acto symphonico de *Messidor* de Alfred Bruneau.

Sethus Calvisius, fóra do latim bem germanicamente Seth Kallwitz, nascido em 1556 e fallecido em Leipzig em 1615, era extraordinario espirito encyclopedico que tinha cursado as universidades de Helmstedt e Leipzig.

Foi mathematico, philosopho, scientista. A sua principal actividade exerciase, no entanto, na musica, da qual foi celebre theorico, como o attestam seus numerosos trabalhos, e tambem reputado interprete; tanto que occupou o cargo de director de musica da egreja S. Paulo, cantor da Schulporta e depois da famosa egreja de S. Thomas, sempre na cidade de Leipzig.

Como muito sabio do seu tempo, Calvisius dava-se á astrologia, cuja pratica entremeava com os seus affazeres.

Certa vez, contam, ao tirar um horoscopo para si verificou que no dia seguinte, segundo as suas conclusões, lhe aconteceria algum mal.

Não é difficil calcular a sua inquietação deante de tão dissagradavel resultado das suas pesquizas, facto que tinha de acceitar como inevitavel, pois grande era, naturalmente, a sua confiança na sciencia da astrologia.

Comtudo a esperança é sempre a ultima coisa que se perde e por isso ella tratou de empregar o possivel para evitar o perigo ou minoral-o nos effeitos.

No dia seguinte não sahiu de casa, a ninguem recebeu, quasi não comeu nem bebeu.

Para passar as 24 horas assustadoras entregou-se, então, ao que parecia ser o mais innocente, á escripta.

Ao cabo de muito escrever a pena acabou por se gastar e requerer que lhe refizessem a ponta. Calvisius, para isso muniu-se do canivete e deu começo á operação. No meio desta o canivete escapuliu-lhe da mão e certamente iria quebrar a lamina no chão se Calvisius mui naturalmente não unisse as pernas para. Mas antes não o fizesse. O canivete enterrou-se-lhe numa das pernas com tal violencia que produziu profundo ferimento e tão grave que tornou Calvisius coxo para sempre.

Não queremos fazer com esta narração a apologia da sciencia astrologica mas apenas observar que se os musicos de hoje fossem tambem astrologos teriamos muitos compositores e interpretes a menos e agricultores a mais.

O tenor René Verdiere, da Opera de Paris com grande orchestra regida pelo maestro H. Defosse, cantou para o Odeon *Tout m'abandonne* do 2º acto do *Othello* de Verdi e *Un souvenir poignat* do 4º acto de *Sigurd* de Reyer.

Secção Infantil

O MACACO E A MEDUSA

Era uma ve, ha muito tempo, um dragão que morava nas profundidades do mar e que um bello dia resolveu casar-se escolhendo uma sua parenta para esposa. E imaginem vocês o que foi o casamento do rei-dragão, senhor do mar. Nenhum só habitante das vagas deixou de ir ao palacio apresentar seus cumprimentos.

Entre festas e pompas viveram felizes, cercados por seus amigos, até no dia em que a dragona, atacada por não sei que mal viu-se obrigada a guardar o leito. Desesperado, o rei-dragão fez chamar os melhores medicos do reino. Mas foi tudo em vão. O mal aggravava-se cada vez mais, pondo em perigo a vida de sua preciosa companheira. Um dos medicos, entretanto, declarou que o figado crú de um macaco talvez salvasse a dragona. E, ensinando uma ilha proxima, a Ilha dos Macacos, onde estes andavam em bandos, resolveram mandar uma medusa, um animal bastante vulgar de apparencia, mas que se gabava de poder andar em terra firme, ao passo que os outros habitantes do mar não podiam sahir das aguas.

Depois de vencer algumas difficuldades, sobre as vagas, mollemente fluctuando, a medusa foi ao encontro da Ilha dos Macacos.

Ao chegar á ilha, a medusa viu um de seus habitantes trepado numa arvore.

— Bom dia, senhor macaco.

— Bom dia, — respondeu elle. Mas... com quem estou falando? Creio que não mora nesta ilha, pois nunca a vi.

— Eu? Chamo-me Medusa, e moro no Palacio do rei-dragão. Na verdade, nunca andei por aqui, mas fallaram-me tanto na belleza desta ilha, que dispuz-me a vir conhecel-a.

— Seja, pois, bemvinda.

— E você, amigo macaco, já foi alguma vez ao palacio do rei-dragão?

— Não, ainda não. Tambem já ouvi fallar muito d'elle, mas não tive occasião de visital-o.

— E' um erro. Não póde nunca imaginar que maravilhas ha lá por dentro. Não fallo na magnificencia do edificio. Mas no jardim, os pecegueiros, as castanheiras e muitas outras arvores, dão frutas, frutas, e mais frutas. E por mais que se colham nunca se acabam.

E, como o macaco, de olhos arregalados, imaginava tanta riqueza, aproveitando a occasião, a medusa disse-lhe:

— Tenho que ir-me embora agora, amigo macaco. Quer aproveitar a minha companhia para conhecer o palacio.

— E' o meu grande desejo. Mas como andarei sobre a agua?

— Não seja esta a duvida. Tenho boas costas, e nellas você poderá ir.

O macaco não se fez de rogado, e, trepando nas costas da medusa, aventurou-se sobre as aguas.

Quando elles haviam, pouco a pouco, feito a metade da travessia, a medusa disse ao macaco:

— A proposito, amigo macaco, o que chamam de figado crú, você tem, não é verdade?

O macaco achou bastante bizarra a pergunta respondeu:

— Não digo que não... Mas porque isto?

— Oh! por nada... sómente a coisa sendo essencial...

— Essencial?

— Sim... afinal, porque esconder? A rainha dragona está gravemente doente. Os remedios communs não fazendo effeito, o medico declarou que sómente o figado crú de um macaco, poderá salval-a. E a verdade é que, assim que você chegar lá, ficará sem o figado.

Imaginem vocês, meus amiguinhos, o pavor do pobre macaco, que lá ia alegre, pensando em ver um palacio encantado! Não querendo, porém, perceber todo o seu medo, disse, no seu tom mais indifferente:

— Oh! porque não me disse isso mais cedo? Quanto trabalho perdido! Não sabe, então, que nós macacos, deixamos sempre o nosso figado pendurado nas arvores? Por serem elles muitos pesados, raramente os trazemos comnosco.

— E agora, como ha de ser?

— Vejo sómente uma solução: voltarmos. O figado, dar-lhe-ei um, mas varios.

E a tola medusa, acreditando nas palavras do macaco, voltou para a ilha.

E este, encontrando-se em terra firme, trepa na mais alta arvore.

— Desculpe-me, senhora medusa, pelo grande trabalho que lhe dei. Meus respeitos ao rei. Seu servo.

Vagamente, a medusa sentiu-se inquieta:

— Depressa, amigo macaco. Não vê que estou com pressa e que espero os seus figados?

O outro desandou a rir:

— Velha idiota! Tenho sómente um figado, e pensa por acaso que o vou dar?

— Mas si você me prometteu?...

— Menti, é a verdade!

E, saltando de uma arvore para outra, desappareceu.

A medusa comprehendeu, mas um pouco tarde, que o macaco a tinha enganado. Chorando de desespero voltou ao palacio, onde encontra o rei anxioso a gritar assim que a vê:

— Eu, tu, medusa? Onde está o meu figado? Onde está?

— Estou desesperada — gemeu ella. — Consegui enganar o macaco, mas elle conseguiu enganar-me.

E contou toda a sua desventura.

O rei-dragão, cheio da raiva, mostra seus caninos:

— Uma idiota como tu, não precisa de ossos para viver!

E, chamando seus criados, fez com que estes espancassem a pobre medusa que ficou sem ossos e foi expulsa do palacio real.

Traducção de
MONNA VANNA

RESULTADO DO PROBLEMA "PYRAMIDE"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos:

1 — Judith Soares Barboza, 2 — Alice Teixeira, 3 — Nelson Vianna de Aureu, 4 — Newton Valle, 5 — Vera Limonge Freitas 6 — Fernando de Saixas Gadelha, 7 — Carlos Augusto Ballaloi, 8 — Miriam Caminha, 9 — Xixico Daltro, 10 — Tupy Corrêa Porto (o vovô agradece) 11 — Léa Moreira Guimarães, 12 — Iva de Castro (E' mais bonito assim) 13 — Maral das Mercês A. Souza, 14 — Zilton de Menezes Tovar, 15 — Maryse do M. Tovar, 16 — Guiomar Nascimento, 17 — Maria Gloria de Souza, 18 — Maria Lucia de Souza, 19 — Norival Silva, 20 — Alda Depine, 21 — Dulce Ventura, 22 — Paulo Roberto de Azevedo, 23 — Manoel Nunes Braz, 24 — Glomar Povoa Ferraira, (Campos) 25 — Mauricio Ferreira Lima, 26 — Mario Villani, 27 — Carlos Macario Vasconcellos, 28 — Maria de Lourdes Lomba, 29 — Fernando A. Lomba, 30 — José Vieira (Minas Geraes) 31 — Aristeu Duarte Monteiro (o vovô agradece a gentileza, apreciando a delicadeza do netinho) 32 — Maria da Gloria S. Zanith, 33 — Vera Alba, 34 — Newton Luiz Ferreira, 35 — Decio P. Amaral, 36 — Maria Eugenia Megon, 37 — Julio Cesar C. de Castro, 38 — Antonio Cascardo (Instituto D. Bosco — Itajubá-Minas) 39 — Octavio Pinto Guimarães, 40 — Carmen Heloisa Pinheiro, 41 — Wilson Dantas, 42 — Aracy Carmo d'Almeida, 43 — Rejane Corrêa Gondim, 44 — Yeadda Carvalho, 45 — Paulo Provitina, 46 — Eduardo P. Salamonde, 47 — Ruth Carneiro, 48 — Roberto Carneiro, 49 — Carmen Heloisa Pinheiro, 50 — Aecio Novaes, 51 — José Armando Costa, 52 — Dinorah Oliveira Cabral (Cayapó-Minas) 53 — Sebastião Xavier, 54 — Kepler Santos, 55 — Keula Santos, 56 — Keary Santos, 57 — Addiléa Lopes de A. Góes, 58 — Genicio Costa Lima, (Felicito-lhe pelos seus dotes de recitador, em tão tenra edade) 59 — Elsy Williams, 60 — Eunice Massiére da Silva, 61 — Sebastião Gamboa Viseu, 62 — Randolpho Drumond Martins Costa (Itabira-Minas) 63 — Randolpho Drumond Martins da Costa (o amigo tem razão) 64 — Vevé Manoel, 65 — George Barros, 66 — Eduardo Secades, 67 — Daby M. Araujo, (E. Rio) 68 — Waldir Bessa, 69 — Altair Bessa, 70 — Nivaldo Righi, 71 — Carlos Frederico Peixoto, 72 — Gelsa Duarte Monteiro, 73 — Waldemar Valladão, (E. Rio), 74 — Cleuza de O. Moura, 75 — José Valle, 76 — Aylson Linhares, 77 — Maria José Silva, 78 — Laura Accioli, (Fica bem como está) 79 — Therry Carvalho, 80 — João Servulo.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Sebastião Gamba Viseu, o numero 61 da lista de decifradores da semana. Póde esse netinho, que reside em Marechal Hermes, vir á portaria do nosso edificio (Av. Gomes Freire) receber a caixa dos excellentes sabonetes de Belleza "Olivan" e o vidro de Aristolino, preparado de innumeras applicações, offerecidos por nosso intermedio pelos fabricantes dos mesmos afamados productos, srs. Oliveira Junior & Cia., Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PYRAMIDE"

Horizontaes: 1 — Pó, 2 — Rasa, 3 — Oir, 4 — Pá, 5 — Banidos, 6 — S. D. S., 7 — Sapa, 8 — Espio, 9 — Oica, 10 — L.

Verticaes: 1 — Paris, 2 — Rindo, 3 — Oasis, 8 — Eu, 15 — Asa, 16 — Aposta, 17 — Asac, 18 — Par, 9 — O.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Comecemos pela enviada por Aristeu Duarte Monteiro, que construiu uma pyramide de verdade, com bandeira ao alto, montada numa base de madeira, com supportes. Numa das faces [illegible] o problema e nas outras, inscripções allusivas. Seguem-se os desenhos de Laura Accioli; Aylson Linhares; Waldyr Bessa (Petropolis); Altair Bessa; Genicio Costa Lima, o perito recitador de versos; Addiléa Góes, de gosto artistico original; Keany Santos; Sebastião Xavier, com outra interessante pyramide, essa desmontavel. Maria da Gloria S. Zamith; Maria de Lourdes Lomba; Carmen Heloisa Pinheiro (Excellente a sua calligraphia) Idalina Carvalho Alves (C. Itapemirim) Eunice Passos Souto; Evandro Lemme, com uma bella allegoria das armas nacionaes; Ilsa Pimentel; Gilda Campista; Luiz Geraldo W. Oliveira; Eneida Luz Paixão; Eunice M. da Silva.

AINDA O PROBLEMA "ESTRELLA"

Desse problema, recebemos ainda as soluções de Gilia Frigeri Nascimento (Victoria) Karlos Emilio (Muquy.-(E. Santo) Car-

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas "Martello", de João Villani; "Taça Sportiva", de Victor C. Loureiro; "Bola", de Miguel Cordeiro, residente em Espirito Santo.

A FESTA DE CLASSE DO GRUPO ESCOLAR "SARMIENTO"

Grupo de alumnos do 2º anno que representaram a Illuminação, uma das partes do programma

Realizou-se, como de praxe, a festa de classe no Grupo Escolar Sarmiento, em Botafogo.

Desta vez a festa coube ao 2º anno que a desempenhou com grande enthusiasmo, assistida pelos paes e familias dos alumnos.

De accordo com a materia dada no primeiro semestre lectivo, foi realizado o seguinte programma:

A Casa — Dialogo pelos alumnos Roberto Dias e Luiz Barcellos. Côro pelos alumnos da classe.

Os mezes do anno — Janeiro, Georgina Fayad; fevereiro, Ruben Omerdio; março, Ruth Pereira; abril, Paulo Oliveira; maio, Nair Ruth; junho, Roberto Dias; julho, Eunice Mello; agosto, Luiz Barcellos; setembro, Julia Santos; outubro, Cléa Moreira; novembro, Ismael Carvalho e dezembro, Magdalena Oliveira.

Os pontos cardeaes — Canto e declamação, versos de Alcina Tavares Guerra — Norte, Déa Mendonça; Sul, Rosalina Campos; Léste, Maria Salomé; Oeste, Orminda Vieira.

Illuminação — Versos de Zulerka Aché Pilar e Alcina Tavares Guerra. Sol, Zilah de Figueiredo; Archote, Ismael Carvalho; Candeia, Helena Fayad; Lampeão, Ivo Pereira dos Santos; Vela, Nylsa Lobato; Guimarães; Gaz, Roberto Dias e Electricidade, Ivalina Thomaz da Silva.

Festa do Cacáo, pelo 4º anno — Desenhos e trabalhos de agulha. Comedia pelos alumnos Lourdes Aragão, Guilhermina Sette e José Olyntho. Os alumnos Walter Rosas e Claudio Vaz, discorreram sobre o historico do cacáo.

As aulas do 2º anno são regidas pelas adjuntas Horacel Cardoso, Sylvia da Penha Baptista da Silva Campos, Lucinda Woelf Teixeira e as do 4º anno por Othelina Fabio Setti.

Problema "ASSUCAREIRO"

(COMPOSIÇÃO E DESENHO DE NELSON T. CARVALHO)

Horizontaes: 1 — Não é aqui, 4 — Nos moinhos (invertido), 5 — Isenta de misturas, 8 — Muito apreciada pelas mulheres, sem a primeira letra, 9 — Faisca electrica, 10 — Piedade, 11 — Casal, 12 — Nota musical, 13 — Adverbio (invertido), 14 — Avesinha mansa e innocente, 16 — Soffrimento, 18 — Glorifica, bem diz, 19 — Nas aves, 21 — Sem companhia, 23 — Um dia é da caça e o outro do ..., 26 — Nome de homem, 27 — Póde ser doce ou projectil, 28 — Animal, 30 — Falta de sorte, 31 — Gemido.

Verticaes: 1 — Nos pantanos, 2 — Creada, 3 — Luz nocturna que inspira os poetas, 3 — No guarda louça, 6 — Acha graça, 7 — Tem cinco dedos, sem a primeira, 8 — Rancor, 11 — Gosto (substantivo), 12 — Manoel Domingos, 14 — Renato Valladares, 15 — Abrigo das Caravanas no deserto, 17 — Especies humanas, 20 — Compartimento de casa, 22 — Producto da gallinha e de outras aves, 24 — No chapéo, 25 — Alinhamento de casas, 29 — Acha graça.

DOIS ATLAS RECENTES

Não ha quem ignore que quanto a atlas escolares geographicos e mais ainda historicos estamos ainda mal servidos. Foi, por isso, com alguma inveja dos nossos collegas europeus que outro dia folheámos dois esplendidos atlas chegados da Allemanha; pois com um auxilio daquelles a tarefa de professor de geographia e historia se torna bem mais amena e proficua.

O primeiro foi o — *Historischer Schulatlas* — de *Putzger*, da afamada casa editora de Velhagen e Klasing, Leipzig, que em 1929 sahiu pela 49ª *vez*, custando, solidamente encadernado, apenas 6 marcos.

Seria impossivel indicar em poucas linhas toda a extraordinaria copia de mappas que o velho *Putzger* traz nas suas 168 paginas. A historia antiga, por ex., é representada por uns 90 mappas, a da edade média por uns 50, a moderna por 75, a da expansão da cultura mediterranea por 45 e a da Allemanha por 37 mappas. Nem é só a historia dos conflictos bellicos e das modificações territoriaes que se vê illustrada, senão tambem a da civilisação humana em geral. Logo o primeiro mappa do atlas, por ex., indica as regiões productoras das principaes mercadorias dos trez reinos naturaes, assim como os caminhos commerciaes dos babylonios, phenicios, carthaginezes, gregos e romanos.

Numa palavra, quem ensina historia universal ou mesmo só se interessa por esta sciencia, possuirá no *Putzger* valiosissimo auxilio, e até os estudantes que dispuzerem de alguns conhecimentos do allemão, estarão com aquelle atlas magnificamente servidos.

O outro atlas é geographico, a saber o — *Stufenatlas fur hohere Lehranstalten* (Atlas graduado para estabelecimentos de ensino secundario), *III. Oberstufe* (3º grão superior), — de Fischer e Geistbeck, que em 1929 sahiu, pela 5ª vez, da casa editora supra mencionada, custando, bem encadernado, 7,60 marcos.

Contem, em 114 paginas, umas centenas de mappas, de escalas precisas e, onde foi possivel, eguaes, ou então facilmente conversiveis. A representação do terreno é de 5 cores, correspondentes a altitudes caracteristicas, assim como a do mar em 3 côres. Ha signos para 19 accidentes topographicos e 21 para differentes estabelecimentos humanos, dos quaes 5 para o tamanho differente das cidades.

Além da geographia physica e politica trata o atlas, em numerosos mappas, da morphologia, meteorologia, oceanographia, biogeographia e anthropogeographia. Em summa, o novo *Fischer-Geistbeck* e um primor, tanto no que toca á copia dos mappas, como no que diz respeito á execução artistica dos mesmos.

Nem fica em nada diminuido seu valor pela inevitavel occurrencia de um ou outro engano, por ex., quanto aos limites do Perú com o Brasil (pg. 101) e a representação da formação vertical dos nossos estados sulinos (pg. 103), onde apparece a mesma confusão entre a serra Geral e a do Mar que é notoria dos proprios mappas brasileiros; tambem o limite entre os estados do Paraná e Santa Catharina está errado. De correcção mais ou menos radical precisam os mappas 1—4 da pagina 102, em quanto dizem respeito ao Brasil. No mappa das intercommunicações do Atlantico (pg. 110) falta a linha São Paulo-Porto Esperança, assim como as principaes vias ferreas da Bahia e do Nordeste, nem atinamos com o motivo, por que no mesmo mappa, como em todo o atlas, onde se trata das vias de communicação, se abstrae completamente da navegação aerea, sendo que na America do Sul pelo menos o Brasil e a Colombia dispõem de linhas aereas perfeitamente regulares.

P. Geraldo José Pauwels.

EM TORNO DO REGULAMENTO DE OBRAS

A NECESSIDADE DE SUA REVISÃO — A VANTAGEM DE DEBATE DA QUESTÃO PELA IMPRENSA -- O REVESTIMENTO SIMILE PIERRE

por J. Cordeiro de Azeredo

Espera-se ha muito tempo a revisão do regulamento de obras da Prefeitura. Faz mais de cinco annos da sua promulgação, e, segundo elle mesmo reza, deve ser revisto de lustro em lustro. No decurso desse longo prazo de experiencia foi obvia a sua deficiencia, acarretando ora prejuizo á Municipalidade, ora á esthetica, aos interesses do povo, em virtude de sua redacção, da falta de sequencia da organização dos itens e a da má interpretação, emfim, dada pelos engenheiros-chefes da Secção de Concessões. O regulamento, como a Biblia, lançando á controversia entre as religiões, tem feito confusão entre os engenheiros, os constructores e o povo. Ora, é um chefe que abandona a letra e julga pelo espirito; que parece ter presidido a elaboração da lei, ora é outro que se aferra á letra morta e daila não sáe. O regulamento de obras é como uma creança muito esperta e viva. Fala tudo e sabe muita coisa. Em casa é preciso que os pais ralhem a todo instante para não se exceder. Mas se alguem de fóra pede que diga alguma coisa, encabula, emburra, abaixa a cabeça e não sáe nada. O regulamento é a mesma coisa. Contem todas as materias de construcção e da lei. Mas se se procura a menor coisa em seus paragraphos não se encontra. O seu manuseio, ao envés de ser facil, é difficilimo.

A revisão desse codigo de construcção não deve ser feita só pelos technicos. Deveria ser debatida publico. A experiencia de muitos no trato do assumpto póde trazer muita luz á sua reforma.

Já tem sido publicada materia para a proxima reforma. Agora mesmo, em decreto de 15 de junho de 1931, a Prefeitura, provendo sobre a abertura de ruas e divisão de lotes, vem dar á publico materia para esse fim. Ao envés de seguir gradualmente o velho regulamento, emendando-o, corrigindo-o, começa a revisão a ser feita, esparsamente, encaixando, aqui e acolá novos artigos. E vamos ter uma emenda peor do que o soneto.

Falemos ligeiramente sobre este decreto. Artigo 1º: — Não serão acceitos os requerimentos relativos á edificação em terrenos não dotados de arruamentos das zonas Central, Urbana, Suburbana e povoados da zona Rural.

Completam este artigo, vinte e um paragraphos, pela maior clareza e quiçá para maior complicação. Vejamos alguns delles. Paragrapho 12º: — Os lotes, uma vez edificados, deverão ser separados entre si por meio de cercas vivas e a sua testada será vedada por meio de cercas vivas ou muros de alvenaria, tendo a base no maximo 80 centimetros de altura e podendo a sua parte superior ser constituida de gradis ou por uma cortina de vegetação com a altura maxima de um metro e cincoenta.

Não temos nem mais o direito de fechar com muros de pedra, de tijolo, de concreto, o nosso terreno, aquillo que é nosso; temos que deixal-o quasi livre e franqueado ás gallinhas do vizinho que virão ciscar em nosso jardim! A que apuros chegarão agora os [illegible] mentos?!

Não póde ser. E' preciso que o prefeito repare nesse paragrapho. Nós iamos aproveitar a revisão para pedir que se não consentissem mais nestes gradis esses liliputianos, munidos de grossas abas e fechaduras, mas que a gente para os transpor não precisa sequer estender mais um pouco as pernas, desde que se vêm em quasi todas as construcções e substituil-os por vastas muralhas chinezas, unico meio de nos livrarmos da [illegible] dos larapios. Póde-se exigir bairros-jardins numa cidade que não é policiada?

Paragrapho 13º: — As ruas projectadas deverão, em regra, ligar dois logradouros, já existentes ou projectados. Entretanto, a juizo da Prefeitura, poderão ser acceitos projectos...

Aqui temos um caso frequentissimo no regulamento ainda em vigor e que, ao que parece vae prevalecer na reforma. Nenhuma materia de lei deve ficar sujeita a arbitrios. Deve ser taxativa. Todos os assumptos do regulamento em vigor que dependem do criterio do prefeito têm sido um desastre, porque ha favores para uns, e para outros, indeferimento. Além disso cercam as resoluções dos engenheiros da Prefeitura, dos chefes e dos ajudantes.

—

Devemos melhorar as condições architectonicas sem contrariar a indole do povo. Pouco adeantarão, por exemplo, lotes de 12 metros para a approvação, segundo o paragrapho 17º, porque o povo fará o que sempre tem feito. Um individuo sobre um lote de esquina e retalha-o em tres. Tambem o regulamento, ainda em vigor, prevê os lotes de 10 metros, mas tem-se feito toda essa alchimia e a Prefeitura não tem podido evital-a.

Agora ella prevê um limite de área, mas isso não basta. E' preciso que não receba, por exemplo, os impostos de transmissão no caso da venda de lotes desmembrados de outros, porque se os cobra, difficilmente poderá impedir que nelle se faça construcção. E' logico.

Este paragrapho, sobre a dimensão do lote, mereceu um capitulo e por isso nos vamos reservar para outra occasião.

Como ha no regulamento em apreço uma serie de casos a serem debatidos, nós lembravamos daqui a possibilidade de ser o assumpto tratado na imprensa, comprometendo-nos a registrar nestas columnas as suggestões que nos sejam dirigidas, pois estamos certos de que muito adeantará á revisão que ora se faz.

—

O projecto que hoje publicamos é para um terreno de oito metros de fundo por 10 de frente, situado numa avenida. A casa vem á face da rua e, como se vê, não póde ser de outra maneira.

Vamos mais uma vez chamar a attenção do publico para o revestimento das construcções. O estylo desta casa é simples, como se percebe, mas se não o acafelamos condignamente, perderá todo o caracter do estylo.

Não faz muito tempo que destas columnas denunciámos certo constructor que ao contratar uma casa de estylo, déra no contrato como modelo outra de bons acabamentos, e especificara reboco de *sal, saibro e cimento*.

Fique, pois, o publico sabendo mais uma vez que o revestimento para uma fachada, ou por outra, para as fachadas, quando se pretende arestas vivas e cortantes, o material a empregar tem de ser forçosamente o cimento e pó de pedra; cimento e areia fina peneirada ou cimento e pó de quartzo.

O cimento commum não se emprega em geral em revestimentos (rebocos) externos. Para esse serviço ha o cimento branco, extra-branco e de côr. Ha, pois, cimentos de diversas côres. Nenhum bom constructor emprega o cimento ordinario, isto é, commum em revestimentos dessa natureza.

—

Foi nomeado o professor A. Memoria para dirigir a Escola Nacional de Bellas Artes. Não poderia ser melhor a escolha.

O sr. Memoria é, entre os architectos, dos que mais se destacam pelo seu valor, adquirido pelo seu proprio esforço.

Tenaz, como bom nortista, é de se esperar, da sua actuação na direcção daquelle collegio de arte maxima, resultados salutares e alvigareiros. Não sabemos se as felicitações devem ser a elle dirigidas ou ao governo, pela escolha.

GARAGE — HALL — COSINHA — SALA VISITAS — SALA JANTAR
PAVIMENTO TERREO

QUARTO — HALL — QUARTO — QUARTO
PAVto SUPERIOR

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRORA)

Todos os povos tem suas crendices e superstições, sendo a Africa e a India as maiores fontes e ninguem ignora o mal que nesse sentido, foi infiltrado pela escravidão no Brasil.

A alma humana perante o desconhecido, a duvida, apprehensões sobre o futuro, debate-se no meio da noite impenetravel do mysterio e vae procurar a explicação nas sciencias occultas que a deixam na mesma ignorancia e perplexidade. Os antigos, desde o principio da historia do mundo, appellavam para os magos, os adivinhos, sacerdotes, destacando-se no meio de todos o propheta Daniel decifrando as palavras de fogo no festim de Balthazar. Os sonhos, as visões, o desejo de saber o resultado de guerras e conquistas, herança de coroas e imperios, amores e emprehendimentos, tudo se perscrutava, indo ao extremo de consultar as entranhas ainda fumegantes de animaes, para esse fim sacrificados. Na Grecia: Euripedes falava em Lybica cujas adivinhações eram infalliveis; Erathostenes cita a Samia, Herodoto apontava Helespontica, Santo Agostinho lembra Erithréa e a Biblia põe em relevo a rainha de Sabá no tempo de Salomão.

Essas *reveladoras* usavam palavras nubladas, apologos, phrases enigmaticas que os sabios da época explicavam a seu modo.

Desses tempos até o presente as Sybillas desappareceram, continuando seus apostolos no trabalho ininterrompido.

Figuram entre os presagios recebidos ainda, hoje, os dias fastos e nefastos, — sabendo-se que uma crença da India, datando da época do sanscrito attribue até ás horas uma influencia boa ou hostil, conforme esseguira Iragon Kalam, um famoso fakir.

Citemos alguns *bons augurios*: cruzar com um doido, um coxo, um militar, receber chaves, dedaes, livros, annel de ouro, luvas, copos de crystal, vintem furado, ferradura etc. Fujamos, porem, dos *fatidicos*, taes como: perola negra, chinellos, facas, pregos, lenços, chapeos, tinta derramada, espelho quebrado e outros que seria longo anumerar. Animaes que dão sorte: cavallo branco, passaros, gato preto, rato branco, etc e os que afastam as boas probabilidades da vida: a aranha, o perú, o tigre e o gafanhoto.

Si algumas casas tem objectos, ou animaes que lhes servem de *mascote*, — no mar, a bordo dos navios, acontece a mesma cousa. A da antiga fragata-escola da marinha era um cachorrinho, côr de pinhão, chamado "Sete", muito querido e mimado pelas praças e aspirantes. A bordo do encouraçado "Bahia" havia outro, conhecido por "Jasmim" e que, quando tocava "içar escaler", era o primeiro que corria para agarrar com os dentes o chicote do cabo afim de facilitar o serviço da guarnição.

Na corveta Nitheroy, o *amuleto* era um macaco que dava pelo nome de Cazuza; esperto, agil, chêio de caprichos e vontades.

Detestava os officiaes, não admittindo festas e quando não podia fugir, tentava arranhar ou morder; o inverso, porem, dava-se com os marinheiros que pintavam com o *Simio*, arrastando-o pelo convés, tudo supportando o bicho com uma paciencia jobica, limitando-se a piscar os olhos, coçar-se todo e a esperar que o deixassem em paz.

Nessa occasião subia pelas enxarcias e ia dormir tranquillamente no cesto de gavea.

Os marinheiros tinham pelo Cazuza grande amizade; — quando chovia o animal estava resguardado, dentro de um bom cobertor; nas horas do *rancho*, comida e da melhor, nunca lhe faltava.

Em Dezembro de 1877 a corveta sahiu em viagem de instrucção e depois de alguns dias, achando-se em pleno Oceano, o chimpanzé tirou-se dos seus cuidados e deu para fazer gymnastia pela mastreação e corridinhas até o lais da verga do traquete.

. . . .

A's 8 horas da manhã effectuou-se a cerimonia do içar da bandeira. O navio navegava com todo o panno quando o official de serviço deu a voz: "barca".

Depois de lançado ao mar esse apparelho, foi que o Cazuza descuidando-se cahiu da verga no abysmo. Todos viram e houve minutos de pezar e de tristeza pela mortal pirueta; os marinheiros ficaram afflictissimos e os officiaes, de oculo, procuravam ver se o animal fluctuava para lhe prestarem qualquer soccorro.

Nada! O Cazuza tinha desapparecido!

Nessa occasião, exgotada a areia da ampulheta, começou-se a botar para dentro a *linha* que corria pela pôpa do navio.

Os grumetes encarregados desse serviço sentiram qualquer difficuldade em recolher o apparelho; augmentaram de esforços até que notaram que vinha agarrado na *barca* o Cazuza!

Tinha se salvo milagrosamente!

A bordo o contentamento foi extraordinario; os marinheiros riam e choravam ao mesmo tempo e o macaco, molhado até os ossos, foi posto na tolda no meio de uma gargalhada geral, ficando o dia inteiro embrulhado em lãs e casacos.

Foi um successo, um acontecimento que abalou até as cavernas do navio!

Se elle morresse, era um agouro, a gente ia naufragar vaticinavam os marinheiros.

DALGRIM

OS «SCUGNISI»

"Vidi Napoli e poi muori!..."

A obra renovadora que Mussolini emprehendeu por toda a Italia, está exterminando por completo todos os encantos que offereciam aos estrangeiros os costumes regionaes. — Mas, assim mesmo Napoles tem o privilegio de resistir a onda renovadora emprehendida pelo Duce. — A "bella Napoli" ainda não é totalmente a metropole moderna: monotona e vulgar.

Só por Santa Lucia e no "bascio u puorto" ainda pululam as "Carmellas" as "Mariuscias" e os "Scugnisi", embora a via Roma e a "Piazza Vittorio" tenham sido invadidos pelo "signorino di bastoncino".

— Incontestavelmente a figura mais representativa do temperamento napolitano é a do Scugniso", o garoto maltrapilho que está a espera do forasteiro na "gare" e no porto, para tudo lhe informar; ri, assobia, canta, faz piruetas em plena "via", só para fazer jús a cobiçada "mancia" que lhe vá saciar a fome, pois todos elles repetem sempre a mesma cantilena: — "Signore, da tre giorni che non mangio!"... — E, aquelle "monello", de ar despreoccupado, em conta de inspirar-nos compaixão, torna-se nosso camarada; camaradagem que termina no momento em que lhe estendemos uns centesimos que elle recebe com um "grazzie, signore!... arrivederla!..." para no dia seguinte encontral-o novamente repetindo a mesma cantilena: — "signore da tre giorni che non mangio!..."

—

— No começo do Seculo XVII, Salvador Rosa satyrisava os pintores da época...

E questi quadri son tanto ap- [prezzati,
che si vedon dé grandi entro gli [studi
di superbi ornamenti incorni- [ciati;
così, vivi mendichi afflitti e nudi
non trovan da coloro un sol da- [naro
che né dipinti poi pagan gli [scudi...

... para depois terminar immortalisando as mesmas figuras nas suas télas. — Salvador Rosa, foi além: não quiz os "scugnisi" sómente para modelo; pois, com elles formou a famosa "camorra", sociedade de rebellião contra os filhos da Castella que naquelle tempo governavam parte da Italia. — Com o tempo, a "camorra" degenerou-se em seita de perigosa malandragem, em bôa hora exterminada pelos homens do fascio. — Da "camorra", de Salvador Rosa hoje só resta a "Michelamma!", bella canção, sentimental como todas as canções napolitanas.

— Tambem o chefe da escola napolitana do mesmo seculo, Michelangelo Merisi da Caravaggio, não só para os celebres paineis da egreja de São Luiz dos Francezes na cidade Eterna, como para quasi todos os seus quadros, encontrou no garoto napolitano o melhor dos modelos. — O famoso "Bacco" do mesmo Caravaggio na Ulizzi de Florença, o que inspirou-o Manet num dos seus melhores quadros, outro não é senão o "Scugniso" que se vê frequentemente pintado por Ribera o possante "Spagnoletto", autor dos magnificos São Jeronymo que se vêem nas galerias do Velho Mundo.

— Na mesma Napole, nasceu Domenico Morelli que, de misero "scugniso", chegou a ser o mais typico e genial pintor dos ultimos seculos na patria de Leonardo. — E desde os tempos de Morelli, que não vão longe, lá nos "studios" do "Posillipo", poucos são os que plasmaram com arte á inconfundivel figura do "monello" das fraldas do Vesuvio; e, a não ser o "Scugniso" pintado por Mancini e o "Povero má orgoglioso" do Iroli todos os demais cedem o logar de destaque aos famosos "acquaiolos" de Vincenzo Gemitto, o grande Gemitto, "quel che per amore all' arte divento pazzo!..."

— Gemitto, o maravilhoso esculptor de camera, morreu ha poucos annos; e se não morreu na miseria, foi porque nasceu na Italia, a patria, nobre, que não desampara os seus artistas! — SALVADOR PUJALS SABATE'.

No Mundo da Téla

DOIS GRANDES FILMS DA UNITED ARTISTS — O PRINCIPE DOS DOLLARES E INDISCRETA

A United Artists, vae, dentro de poucas semanas, apresentar mais dois novos — *O Principe dos Dollars* e *Indiscreta*.

No primeiro veremos Douglas Fairbanks, o sempre querido artista e no segundo, apparecerá a figura encantadora e deliciosa de Gloria Swanson.

No seu film estão tambem Bebe Daniels, sempre encantadora, Edward Everett Horton, Claude Allister — aquelle noivo de Jeanette em Monte Carlo, Jack Mulhall e Helen Jerome Eddy.

Na producção que a United Artists fez para Gloria Swanson, essa estrella que tantos admiradores apreciam e admiram, nos surge, como sempre, trajando elegantes toilettes, fascinadoramente bella.

Indiscreta é uma alta comedia — cheia de situações impagaveis e onde Gloria se vê cercada de outros elementos de valor — como sejam Ben Lyon, Arthur Lake — que tem o maior papel e mais engraçado da sua carreira — Barbara Kent e Monroe Owsley — um villão sympathico, elegante e de um cynismo que encanta...

FILHOS — UM SOBERBO DESEMPENHO DE JOHN BOLES E LOIS WILSON

Para o proximo mez a Universal annuncia aos fans", cariocas, o mais sensacional drama da actual temporada. "Filhos". frimento.

E' humana. E' real, John M. Stahl seu director, revela-se um fino observador, pela forma correcta e precisa como apresenta. E' uma historia do lar descripta com alegria e sorrisos, contada tambem com lagrimas e sofeste trabalho, destinado ao mais franco successo.

John Boles, Lois Wilson e Genevieve Tobin, assumem proporções extraordinarias.

Entretanto, destacamos o trabalho summamente bello de Lois Wilson e realçamos ao mesmo tempo a maravilhosa actuação de Dick Moore, intelligente creança que mereceu da critica norte-americana os mais elevados elogios.

FUTURAS ESTRÉAS DA METRO-GOLDWN-MAYER MARIDOS CONFORMADOS

Sabe qual é " o film que vae dar que falar" — não sabe? Sabe que é "Maridos Conformados" (Men Call it Love), que a Metro nos dará proximamente, talvez no Odeon. Já sabia, entretanto, que Adolphe Menjou é a sua principal figura masculina e Leila Hyams, linda e artista como nunca, é a sua "estrella" — e que ambos, ao lado de Mary Duncan, Hedda Hopper e Norma Foster vão fazer furor?...

SEVILHA DE MEUS AMORES

Talvez pelo facto de ser elle o director d o film, o facto é que "Sevilha de Meus Amores" é o film que mostrará o verdadeiro Ramon Novarro — vibrante, mais sympathico ainda, esfusiante, vivaz, ambilissimo nos menores gestos, amorosos, beijando com sinceridade... A Metro-Goldwyn-Mayer nos dará "Sevilha de Meus Amores", muito breve, no Palacio-Theatro. Promette fazer um successo enorme, esse film, pois está sendo esperado ha muito tempo.

O RABINO E O JUDEU

(Continúa na 1ª pag.)

mandou chamar immediatamente a Salomão, o mercador.

O judeu, que conhecia a justiça do seu chefe espiritual, chegou receloso. Mal entrou na sala, o rabino disse-lhe em hebraico, idioma sómente conhecido pelos israelitas e que os demais presentes não puderam entender:

— "Filho, quando te perguntar das trezentas libras do teu socio, negue tel-as recebido."

— "E eu tenho negado" — respondeu no mesmo idioma o indigno filho de Israel, satisfeito e tranquillo, por vêr o juiz tomar o seu partido.

Ante tão cynica confissão, o rabino disse para que todos entendessem:

— Então pague-as immediatamente.

O velho Hassan, recebeu pouco depois o seu pequeno peculio. Teve vida feliz, abençoando os quatro beduinos filhos do deserto, e mais convencido ainda da lei de Israel, que Allah é unico

Historia de um louco

Quando elle passava, triste cabisbaxo, sem chapéo, com os cabellos revoltos, a roupa em desalinho, caminhando á passos lentos e tardos, todos o olhavam com piedade e diziam, entre dentes: coitado, pobre louco. Em todas as rodas se commentava a personalidade desse louco, que ha muitos annos por ali andava como um judeu errante, pelas ruas da cidade, como se fosse um fantasma ou uma vizão estranha. Nunca ninguem o vira fazer um desatino, nunca ninguem o via exaltado. A sua loucura era placida e serena. Não tinha allucinações, nem attitudes desordenadas.

Não tinha gestos, trazia sempre os braços pendentes, como se lhe faltassem forças para levantal-os. Chamava-se João; era tudo quando se sabia delle. A causa de sua loucura todos ignoravam. No entanto inventavam-se mil coisas a respeito. A verdade, positiva, porem, ninguem sabia.

A' tardinha cançado de andar o dia inteiro, o pobre louco procurava um logar bem distante da cidade, um logar ermo e socegado e ali sentavase. Nessas occasiões levantava um pouco o busto e e olhava o sol no occaso. Dos seus pulmões saia então uma respiração mais forte, assim como quem aspira o ar, livremente, depois de uma compressão qualquer que obrigase a conter a rispiração.

As creanças do logar não tinham medo delle: Pelo contrario approximavam-se muito, quando o viam sentado e procuravam falar-lhe. Elle limitava-se a olhal-as longamente. No seu olhar, porem, sentia-se que havia carinho, meiguice, e, por vezes, via-se um fio de lagrima nos seus olhos inexpressivos. Toda gente gostava deste pobre louco.

Varias pessoas do logar já tinham tentado arrancar-lhe uma palavra, nada porém conseguiam. Isto, as vezes, exasperava a todos, e então eram maiores os commentarios: Por que teria enlouquecido aquelle homem? Que especie de loucura seria a sua?

Seria um caso de amor? Isto perguntavam sempre as mulheres.

O seu nome se soubera, apenas, pela impertinencia de uma mulher, que uma vez o encontrara e perguntara-lhe como se chamava. Como elle não respondesse, ella foi dizendo nomes masculinos, sem conta, até que ao chegar ao nome de João viu que o louco mudara rapidamente de physionomia. Insistiu muito no nome de João, até que o louco acabou sacudindo um pouco a cabeça como quem confirma.

Foi assim que todos souberam que era João o seu nome. Tinha os olhos bonitos, mas o seu olhar era parado, fixo, quasi como de um morto. Dir-se-ia que o fixara uma vez sobre determinado objecto e nunca mais dahi os despegara. Era essa a impressão que se tinha. Fazia lembrar uma dessas figuras de reclame que se vêem nas vitrines das casas commerciaes, olhando para fóra e que parece que nos acompanham com o olhar, quando mudamos de posição. O seu olhar era frio inexpressivo, mas sempre fixo. Quando parado parecia que dormia com os olhos abertos. Diziam todos que nunca o tinham visto dormindo e que, se dormia era caminhando, pois nunca ninguem o encontrara deitado. De dia e de noite, caminhava sempre, e de olhos abertos.

Pobre Judeu Errante da desgraça!

O seu rosto, galvanizado talvez pela dôr, não tinha mobilidade, nem contracções. Todo elle era um cadaver ambulante. Ninguem ja ligava ao pobre louco, que, por andar sempre pelos mesmos logares, tornarase uma figura commum, que não chamava mais a attenção de ninguem, á força de monstrar-se constantemente.

Quando, por acaso, alguem de fóra, perguntava quem era; respondiam: é o João maluco, coitado. E, não se falava mais nelle.

Chegaram a suppôr que era surdo-mundo, pois nunca ninguem o ouvira falar. Uma vez, um malvado, por perversidade, lhe enterrara um alfinete num braço. O pobre louco dêra um grito de dôr, angustiado e esclamara apenas: Meu *Deus*. Foi então que se soube que não era mudo. Como se alimentava ninguem sabia.

Um padre velho e bondoso que todos os dias, de manhã,se dirigia á egreja para dizer missa, sempre que o encontrava parava junto delle, carinhosamente o affagava, dizendo-lhe palavras de conforto. O pobre louco, via-se, gostava dessas palavras e fechava os olhos, como para ouvir melhor. O velho padre animava-o, falava-lhe em Deus, na sua infinita misericordia. Perguntava-lhe por que não falava, por que não confessava as suas maguas, mas o louco continuava sempre mudo impacivel, até que um dia, porém, em que o padre o encontrara num logar muito distante onde tinha ido levar a extrema unção a um moribundo, nesse dia o louco animado pelas palavras do bondoso sacerdote e depois de uma grande relutancia comsigo proprio, falou. A primeira palavra que saiu dos seus labios resequidos pela desgraça, foi esta — Malvada. O velho padre exultou e animado por essa palavra, interrogou-o, com interesse: Malvada, quem?! O rosto do louco transtornou-se; o sangue affluiu-lhe á cabeça, enchendo-lhe as faces de uma vermelhidão escura, seus labios tremiam, seus olhos congestionaram-se e com as mãos crispadas, como quem tenta esmagar uma vibora, repetiu, offegante: Malvada! Malvada! Malvada!

O padre interrogou-o de novo: Malvada, quem?

O louco quiz responder e não poude. Apertara-se-lhe a garganta, sentiu-se como que soffocado e, numa verdadeira convulsão de dor e de odio, desatou a chorar.

O padre calou-se, deixou-o chorar á vontade. Os loucos não choram e por isso o padre alegrou-se com as lagrimas do pobre dementе, dizendo, comsigo mesmo: é a razão que volta.

Depois de muito chorar o desmemoriado começou a soltar fundos suspiros. Mais alegre ainda ficou o velho padre e voltou a falar-lhe: Conte-me a sua historia; desabafe, desabafe. Isto far-lhe-á bem. Houve um longo silencio. Depois de alguns momentos o louco, levantando a cabeça e olhando o padre com firmeza, disse: Padre, eu não a matei porque a morte não é castigo! Quem morre descança, pára de soffrer e eu queria que ella soffresse como eu soffri. O padre não querendo interrompel-o dizia apenas, baixinho, desabafe, desabafe...

Amava-a loucamente, apaixonadamente desvairadamente! Quando ella queria sorrir, dava-lhe a minha bocal O nosso amor era um delirio, tinha algo de espiritual, de divino. Jámais ninguem no mundo amara assim. Enlevado, seduzido, allucinado, eu me deixava, levar pelas suas caricias, julgando-me o ente mais feliz da terra. Até que um dia...

O louco parou de repente de falar, e com as faces entumecidas, os olhos esgazeados, as temporas latejando, a boca espumando de raiva, levantou muito o busto e depois de uma grande contracção de musculos, rodou nos calcanhares e caiu pesadamente ao solo. O padre abaixou-se, tentando levantal-o, mas não conseguiu. Ageitou-lhe a cabeça e tomou-lhe o pulso. O louco entreabriu um pouco os olhos, com difficuldade e olhou o padre, sem expressão. Este, vendo que elle morria, começou a rezar.

Havia uma linha de fogo no horezonte. Eram os ultimos raios do sol, que desapparecei. O louco expirou.

Ao soltar o ultimo suspiro, o padre, que continuava rezando, abaixado, ouviu-lhe pronunciar ainda, muito subtilmente, a palavra malvada.

Contam os habitantes do logar que ainda hoje, os transeuntes que passam por ali, em noite de luar, ouvem, ao longe, na quebrada da serra, uma voz soturna e mysteriosa que repete, de espaço a espaço: Malvada!... Malvada!

REGO BARROS

A NOVA ORTHOGRAPHIA

(Para o Supplemento do "Correio da Manhã")

Já se tem dito muito das vantagens, segundo uns, das desvantagens, segundo outros, do novo systema orthographico proposto pelo accordo luso-brasileiro, principalmente quanto á parte que melhor se presta á *verve* e ao chiste dos nossos humoristas. Dahi o não pretendermos alongar-nos muito, nem trazer aos leitores aspectos originaes da interessante questão. Vamos apenas continuar a marcha estabelecida, reforçando um pouco as avançadas da columna que começou a desfilar para o combate decisivo, não porque essas avançadas se tenham enfraquecido, antes para mostrar que são infindaveis e ponderosos os argumentos que racionalmente se oppõem a um systema que pecca pela base.

A idéia de uma simplificação orthographica não prejudicando o verdadeiro significado, a bôa prosodia, não trazendo confusão aos vocabulos seria uma coisa bem acceitavel de grande alcance pratico. Não caberia só a Portugal e Brasil emprehender semelhante reforma, pois a questão já tem sido ventilada por outros povos, sob o mesmo fundamento, sem que entretanto até agora o resultado conseguisse abalar as normas consagradas pelo uso e pela força insuperavel da etymologia, entre os eruditos que guardam com carinho o legado de seus predecessores. Uma regra que viesse uniformisar o modo de escrever, sem o baralhamento e desconchavo que se tem apontado por ahi, seria de facto uma boa regra. Entretanto, a preoccupação de se evitar as "consoantes dobradas" substituindo-as por uma letra homophona, ou pela suppressão de uma dellas vae produzindo serios embaraços, continuando o caso insoluvel, ou então deixa de haver a tão almejada simplificação e lá vem o vocabulo transfigurado pela diminuição ou troca de uma letra considerada expletiva.

Ora, nestas condições, o fim que se tinha em vista não foi attingido, ficando defeitos que aliás são de grande importancia. Estes prejudicam quasi sempre o sentido e a justa distribuição dos elementos componentes da palavra, dando ainda ao todo um aspecto desagradavel e inestheticо.

E' com relação a esse aspecto que chega o momento palpitante e tão apropriado para o esfuziar satirico dos humoristas, que tambem não deixam ás vezes de apresentar excellentes razões de technica e conhecimentos seguros do nosso idioma. O flagrante desrespeito, ora aos prefixos, que representam a porta principal do edificio, ora aos suffixos, que não devem permittir as entradas e sahidas abusivas pelos fundos desse edificio, bem merece a pilheria que explora o lado jocoso da questão. Assim dizem, entre varios exemplos citados: *belo* não é mais aquelle nosso *bello* tão conhecido e sympathico; parece agora uma belleza concedida por favor ou mizericordia: é um triste *belo* expulso da casa paterna, marchando a pé e cabisbaixo... *Pronto*, outro vocabulo mutilado da grande legião dos "promptos"... *Assunto*, pelo mesmo caminho: lá estão as duas consoantes que não puderam evitar, mas por castigo tosaram-lhe a rica plumagem da cauda e ficou assim depennado... *Rossio* perdeu todos os seus direitos e passou a significar *rocio*, sem outras formalidades...

Em fim, por ahi vae a troça sobre um nunca acabar de transformações e cortes inuteis.

Pensamos que a uma reforma orthographica assim engendrada seria preferivel tomar o rumo ignorado de outras que não voltaram mais á discussão, quando se torna impossivel o cunho de generalidade e de uniformidade indispensaveis, pois as innumeras excepções acabarão por destruir todas as regras do accordo... E' o que forçosamente se dará e a cujo preludio já estamos assistindo, entre os mais abalisados academicos de aquem e de além mar...

E' provavel que, com o andar dos tempos, venha um melhor systema satisfazer o ponto de vista do accordo luso-brasileiro e quem nos dirá tambem possa até um novo idioma surgir de permeio, para ser falado e escripto pelos dois povos irmãos...

Chi lo sá ?!...

E. MURAT.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Lili Gomes — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-vos o obsequio de receitar para o meu cão o qual antecipadamente agradeço. E' mestiço Griffon, tem 5 annos, ha pouco tempo começou a ficar com a pelle avermelhada, embora sem perder o pello. Causa-lhe alguma comichão principalmente nas costas. Tem tambem especie de verrugas brancas no corpo, tem os olhos lacrimosos e vermelhos.

Resposta: — Parece tratar-se de dermite phlegmonosa; as "verrugas" são consequentes á dermatose, traduzem a pachidermia. Seria util fazer examinar a urina (albumina, assucar). Como indicação therapeutica, á distancia, lembramos untar toda a parte affectada com: Alcool absoluto e glycerina iodada — á á 100 c. c. Deixar uma hora ou mais e depois lavar. Quando secco o corpo, pulverizar com: talco de Veneza e oxydo de zinco — á á 50 grs.; enxofre precipitado — 25 grs.

Fiscalisar o regime alimentar [illegible] grandes funcções physiologicas, etc.

Emfim, de uma bôa orientação clinica é que está carecendo o paciente, porque de nada vale o tratamento local quando desattende á causa ou ás causas geraes.

A. L. — Turvo — Minas — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de perguntar a v. s. o que devo fazer para animaes mordidos por cobra, porque aqui tenho perdido sempre animaes picados. Não é o carbunculo porque vaccino sempre essa doença.

Resposta: — O nosso prezado consulente nada mais tem a fazer do que injectar uma ou mais empôlas de Sôro anti-ophidico polyvalente (para uso veterinario) fabricado pelo sabio patricio, dr. Vital Brasil (Caixa postal 22, Nictheroy, E. do Rio). O sôro anti-ophidico para uso veterinario é posto á disposição do criador por preço tão infimo (3$000 cada empola de 20 c. c.) que é quasi crime perder-se animaes picados por cobra sem ter recorrido ao sôro especifico. Como esse sôro não se altera, os criadores deviam ter á sua disposição algumas empolas para urgente emprego.

Edegar Santos Rocha — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo de sua valiosa secção no "Correio da Manhã", tenho aproveitado os seus preciosos conselhos de veterinaria a todos os que recorrem á sua bôa vontade e competencia, e por isso resolvi [illegible].

Tenho diversos cães, entre os quaes uma cachorra policial belga (Groenendel), a qual ha muito tempo já [illegible] tem uma coceira nas orelhas, por dentro, [illegible]. Já tenho feito diversos tratamentos sem resultado, pensei que fosse sarna auricular e empreguei um remedio aconselhado por [illegible], mas nada consegui, e agora está passando para os outros, tenho um Dinamarquez que além de ter uma especie de sarna, [illegible].

[illegible]

Se com estes dados fôr possivel fazer algum diagnostico e receitar algum remedio, peço a v. s. que tenha a bondade de o fazer, sem mais, sou attenciosamente.

Resposta: — Se realmente fosse uma sarna, os demais caninos já estariam contaminados. Pelo menos, pelo tempo, e de longe, é o conceito que formulamos.

Essa otite deve ser muito bem examinada com especulo e illuminação artificial, afim de ficar bem authenticada. As otopathias sendo multiplas, não podem ser tratadas senão depois de elucidadas. [illegible]

Vê, pois o amigo que não é tão simples [illegible] sem pôr isto que tomo a liberdade de aconselhar-lhe appellar para um medico veterinario experimentado. A bôa vontade não nos falta; faltam-nos apenas os dados propedeuticos-clinicos.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Maria Angelica — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Acompanho com interesse e admiração o trabalho paciente que v. s. tem para com seus consulentes.

Tendo eu bonita criação de gallinhas de raça, e estando os pintos de gallinhas de raça delles — pintos que nasceram desenvolvidos e fortes, com grande molesa nas pernas, não podendo ter-se em pé e, comtudo, alimentando-se bem, peço-lhe o favor de mandar-me uma receita e ensinar-me como eu devo tratar, de agora para o futuro.

Resposta: — Recommendo expôr as aves ao sol, dar verduras variadas, assim como mistura de cereaes.

As aves devem pernoitar em gaiolas com colchão de palha.

Convém evitar a todo transe o frio e a humidade.

Recommendo a leitura dos "Processos praticos e scientificos de criar pintos".

T. Silva — Nova Iguassú' — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tenho entre as minhas gallinhas uma que está doente das pernas, andando com difficuldade, devido a umma ou a outra qualquer coisa que lhe cobre as canellas, em cada uma das quaes apresenta um especie de escamas.

O que me aconselha, o dr., fazer para livral-as desse mal?

Resposta: — Deve lavar os tarsos de suas aves com agua quente e sabão para amollecer as crostas.

Applicar em seguida pomada de enxofre.

O tratamento deve ser repetido tres ou quatro vezes em dias alternados.

Para destruição dos acaros nos poleiros, deve mandar caiar os, juntando á mistura de cal e agua a 10 % de kerozene.

Attenciosos cumprimentos.

M. Oliveira — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Possuindo umas 20 gallinhas Plimouth e uns 5 gallos da mesma raça, tenho nestes ultimos 2 mezes, passado pela tristeza de perder 4 gallinhas e 2 gallos quasi repentinamente. Começam a cambalear, os dedos ficam tortos e em breve ellas não podem andar, vindo depois a morrer. Não receando [illegible] gallinhas de raça commum ou crioulas, tenho perdido talvez umas 8 com a mesma doença. Tentei em algumas kerozene, mas o resultado foi nullo. Peço-lhe informar-me sobre o que devo fazer para salvar as que restam.

Resposta: — A consulente não descreveu sufficientemente a doença de suas aves; não pude chegar a um diagnostico.

Como reside numa cidade que dispõe de um Instituto de Veterinario, penso que deve levar as aves enfermas ao mesmo para uma acurada observação.

P. Braga — Rio — Escreve-nos: — Sou criador de gallinhas, possuindo as raças Orpingtons e Rhod Island. Desta ultima raça adoeceu-me ha dias uma franga de 8 mezes com os seguintes caracteristicos:

Tristeza, bico quente, crista vermelha mais do que o natural. Não quasi absoluta de appetite, somno e no papo tem-se notado um corpo extranho endurecido.

O EXTERMINIO DAS FORMIGAS

Premiado com a medalha de Ouro, na feira de amostras de Juiz de Fóra, Minas

E' louvavel tornar conhecido o magno problema resolvido pelo "Extinctor POLVO" no combate ás formigas. A sua positividade comprovada nos inumeros resultados obtidos na grande venda de apparelhos e nas demonstrações feitas em varios Estados, na presença de elevado numero de lavradores e autoridades, taes como sejam o Fomento Agricola e o Instituto Biologico Federal, é o reflexo duma éra de liberdade para a nossa lavoura que se libertará dessa praga.

[illegible] combate ás formigas [illegible] ultimo alento. Entre os diversos processos e apparelhos inventados até hoje, nenhum reune tanta economia e eficiencia, de facil funccionamento como o apparelho "POLVO", que desdobra um litro de formicida em 500 litros de gazes. [illegible] O sulfureto de carbono puro, gazeificado pelo processo do "Extinctor POLVO", é a finalidade scientifica como arma para o exterminio das formigas. Todo o lavrador deve possuir em sua casa um apparelho POLVO como arma de defesa ás suas plantas. Peçam informações á Casa Nione, á rua Sete de Setembro n. 50.

(47395)

Qual o medicamento para esse caso?

Tenho perdido muitos pintinhos que nos primeiros dias de nascidos uma vez soltos com as mães, apparecem tristes de azas cahidas, isolando-se da gallinha e dos outros, e depois morrem [illegible]

[illegible]

Armando Cardoso — Todos os Santos — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

Brandimarti de Souza Valle — [illegible] — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Levy — Rio — Escreve-nos: — Com os meus agradecimentos, peço a finesa de responder-me o seguinte:

1) — Quaes as hortaliças e os mezes da sementeira proprios para terra vermelha?

2) — Idem, idem, para terra negra?

3) — A terra vermelha se presta para a fruticultura?

4) — No caso de 3 ser negativo, que fazer?

Resposta. — As terras indicadas prestam-se perfeitamente não só ás hortaliças como ás frutas. Na sementeira de hortaliças é preciso verificar se a terra está por demais humida, caso em que ella é muito argilosa, torna-se, depois de cavada e exposta ao sol muito endurecida, impossivel para qualquer cultura.

Para uma boa cultura deve a terra ser cavada profundamente, no menos quarenta centimetros, destorroada e revolvida com perfeição, para que se obtenha o desenvolvimento das finas raizes.

[illegible] Em fevereiro semeia-se [illegible] couve tronchuda, ervilhas, rabanete e salsa. Em junho a cebo-la. Em agosto começa-se a 2ª época para a sementeira de hortaliças; começa a sementeira da abobora, melão, melancia, pepino e pimentão. Em novembro pode-se semear alface, aspargo, nabos e rabanetes. Em dezembro pode-se semear repolho e couve-flor para se obter temporãos.

Aconselhamo s a leitura do nosso calendario agricola que todos os mezes publicamos.

Jota — S. João d'El-Rey — Escreve-nos: — Peço-vos a gentileza de indicar-me um meio ou um remedio para afastar ou matar um grande exercito de baratas que está espalhado em minha casa. Já usei o pó Azul mas ellas zombaram delle e continuam em progresso.

Resposta: — A massa phosphorica que se encontra á venda no commercio tem sido empregada com resultados apreciaveis na destruição das baratas. Não menos efficaz é o acido borico misturado, em partes iguaes com assucar.

E' necessario não deixar as vasilhas com restos de comida destampadas porque as baratas preferindo estas deixam de ingerir os insecticidas.

Rosita Lanedo — Campos — Attendendo ao seu pedido deixamos de publicar a carta que nos enviou.

Resposta: — Os males de que se queixa são, de facto, para causar desanimo. A formiga continua a ser o flagello dos agricultores.

Para destruição dos formigueiros emprega-se o bisulfureto de carbono simples, ou misturado com acido phosphorico ou acido arsenioso e anhydro sulphuroso puros, cuja introducção no formigueiro se força por meio de apparelhos insufladores de que ha muitos modelos. Para applicar o bisulfureto de carbono, molha-se primeiro o formigueiro, tapando-se todos os olheiros ou aberturas externas do formigueiro, deixando-se apenas uns quatro abertos inflamma-se o formicida.

O meio de combate ao cupim nada mais facil: Consiste em se empregar directamente no local em que elles se encontram de forma a attingil-o, um dos seguintes insecticidas: acido phenico, sulfureto de carbono, benzina ou agua raz.

O papel empregado na lavoura é preparado com betume.

O papel ordinario alcatroado não tem dado bons resultados quando empregado. Ao que se acredita é de importancia que na fabricação do papel seja empregado o petroleo á base de asphalto.

O papel betumado é fabricado na California.

Pedro Americo — Queimados — Escreve-nos: — Tenho um sitio em Queimados que mede 100x530 e desejando cercal-o dos lados e nos fundos com pés de eucaliptos, peço o obsequio de informar-me quantos pés são precisos e a que distancia deverei plantar um do outro.

Recorro tambem á v. s. para saber a que profundidade se plantam as mudas e se despendem de serem regadas.

Resposta: — Uma bôa distancia para se tomar por media é a de 2, m 50.

Plantando, com essa distancia os lados (530m 0) e o fundo (100 m) são precisos 464 pés.

A plantação se faz de modo a deixar o collo da planta ao nivel da superficie do sólo salvo os casos de excepção, isto é, nos casos de terrenos excessivamente seccos ou excessivamente humidos.

Na plantação definitiva deve dar preferencia aos dias chuvosos, ou pelo menos encobertos, pois a chuva favorece muito a pega [illegible] pela rega natural, já por aconchegar melhor a terra ás raizes.

As mudas devem ter attingido de 25 a 30 centimetros de altura, porque pouco resistentes e quando maiores terão muita vez o seu desenvolvimento retordado.

O colo da planta deve ficar a 16 centimetros abaixo da superficie, dispondo-se a terra em forma de concha para armazenar maior quantidade de agua quando chover.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Francisco P. Motta — Estado do Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta importunar a v. s. para obter uma consulta.

Tenho uma vargem de 3 alqueires em pasto, capim Angola, na beira do Rio Muryhé, este capim esta morrendo e appareceu um ciposinho, que tratam aqui cipó barbante.

Resolvi tombar a terra, e queria que o dr. me indicasse o capim mais resistente, e que seja bom para o gado; a terra da vargem é um barro com muita liga, com o pisar do gado fica um pouco dura. Esta vargem costuma nas enchentes ficar debaixo dagua.

Queira mandar em resposta o nome do capim, o preço da semente, onde devo encontrar.

Resposta: — O capim de Angola parece ser, por natureza adequado aos terrenos marginaes aos rios, o preverivel na zona indicada pelo consulente.

O insuccesso verificado decorre naturalmente das condições de terreno que deve ser convenientemente preparado e adubado.

O capim de burro (**Cynodon dactylon Pers**), quanto mais pisado e pastado mais vive, resistindo ás seccas. Uma vez espalhado em bôas terras, aprofunda as raizes e trança os estolhos, de modo a resistir a tudo. Supplanta outros vegetaes. Presta-se como o capim fino a cortes. Distingue-se do capim fino por ser completamente liso no talo e nas folhas, estas mais estreitas e longas e a espiga floral comprida.

As sementes encontram-se á venda na casa Hortulania e Flora nesta capital.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Joaquim Pedro Baeta Neves — Queluz — Minas — Escreve-nos: — Confiado na sua gentileza, venho, por esta, solicitar-lhe o favor de remetter-me as necessarias instrucções, afim de, no Ministerio da Agricultura, inscrever a minha propriedade agricola denominada "Roça Grande", situada no districto desta cidade, para gozar das vantagens e direito que são dados aos agricultores.

Resposta: — Remettemos, por via postal a formula pedida, que deverá ser preenchida de accordo com as indicações impressas na mesma formula e enviada á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Criação pratica do bicho da seda

Criação pratica do bicho da seda

Pelo Engº. Agrmº. Lauro Cardoso — Edição da "Chacaras e Quintaes", São Paulo — 1931.

Mais um util livrinho acaba de editar a popular revista "Chacaras e Quintaes" e como os demais elegante e pratico. A criação do bicho da seda é uma industria caseira ao alcance de qualquer pessoa. No nosso paiz esta criação apresenta todas as facilidades possiveis. Ha distribuição gratuita dos ovos dos sirgos, distribuição gratuita das mudas de amoreiras cujas folhas alimentarão os bichos. E no fim de poucas semanas, collocação facilima do producto que são os casulos de onde as officinas de fiação tirarão o precioso fio de seda.

Só faltava um guia seguro para instruir sobre a technica da criação: eis o motivo do livro agora editado e que foi escripto por um competente, o Eng. Agr. Lauro Cardoso, da Estação Sericicola Federal de Barbacena.

Merece ser lido e divulgado o util livrinho ao qual certamente vae sortir um bello exito pelo valor do texto e pela inpeccavel veste typographica com que bellamente se apresenta.

O editor da "Chacaras e Quintaes" está de parabens por seu novo e brilhante esforço.

CITRICULTURA

Um engano prejudicial

(Pelo professor H. ROLFES)

Muitos fazendeiros pensam que, por ser um enxerto, a muda adquirida produzirá grande quantidade de frutas bôas; constitue isto um erro grave, pois que a enxertia ou garfagem em si, não traz virtude de especie alguma. Utilizando borbulhas ou garfos de arvores que produzem frutos inferiores, a enxertia não trará o menor melhoramento dos frutos produzidos pela filha; as boas ou más qualidades de arvore mãe continuam na filha com mais ou menos exactidão. Ao observador cuidadoso é possivel notar, em algumas das filhas, uma divergencia do typo padrão; porém, na maioria dos casos as frutas são eguaes ou peiores que as da arvore mãe, e, muito poucas vezes, melhores. Nestas circumstancias, cabe ao especializado productor de mudas o cuidado de tirar sempre as borbulhas das melhores arvores, constituindo esta selecção unico meio de conservar uma variedade sempre entre as melhores.

Ha 50 annos transportaram-se, da Bahia para os Estados Unidos, duas mudas de "Laranja Bahia", tendo sido esta qualidade propagada sempre por meio da borbulhia e garfagem, sob a continua observação dos productores de mudas, empenhados na descoberta de novas estirpes de valor. Hoje existem não menos de doze variedades distinctas de Laranjas Bahia, todas obtidas pelo processo referido, das duas arvores importadas.

A propagação pela enxertia ou garfagem constitue apenas methodo conveniente e barato para augmentar rapidamente o numero de plantas de uma determinada variedade.

Mercado livre de frutas

Ao sr. General João de Deus Menna Barreto, Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, a Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1931. — Exmo sr General João de Deus Menna Barreto. dd. Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro. — Em proseguimento dos estudos que a Sociedade Nacional de Agricultura está promovendo sobre o abastecimento de frutas no mercado desta Capital, foi apurado mais o seguinte, entre os pomicultores de São Gonçalo, relativamente á collocação de suas laranjas no Mercado Municipal.

Um caminhão contendo 6.000 laranjas — despesas de transporte em falda e impostas. 36$600; barraca no mercado do Rio, 25$000; e a carga em uma distancia de 20 metros, 15$000; e mais 15% sobre a venda.

Encontrando o fruticultor comprador, fóra do mercado, é ainda obrigado ao pagamento das tres cifras acima, sob pena de perca da localidade, em barraca, para futuras vendas, ou remessas.

Um cesto de laranjas com 1.600 frutos da falda e carrinho até a barraca, 2$000; estadia na barraca, por dia, caso a venda não seja effectuada, no primeiro dia, 4$000; outras despesas (transportes terrestres, impostos, etc.), 12$000 — 24$000.

Por ahi se verifica que um cesto com 1.600 laranjas, posto no Mercado do Rio, tem a despesa de 24$000, sómente quanto aos transportes, impostos e localisação.

De intermediarios, ou compradores de frutas de lavradores, alguns barraqueiros exigem a metade dos lucros nas vendas, sendo corrente, que a importancia de cem contos de reis é recusada; para a sub-locação das barracas, pelos proprietarios respectivos. De tal estado de cousas se infere que os productores tem de lutar com serios embaraços para a collocação da mercadoria e, dentre todas, a mais prejudicial, a nosso ver, é a que resulta das praxes correntes no Mercado Municipal, que sobrecarregam de despesas de toda a ordem os productores, sómente em proveito dos intermediarios, visto como o prejuizo do consumidor é inevitavel.

Ahi encontramos, exmo sr Interventor, a justificativa para o appello que encaminhamos ao Interventor no Districto Federal, no sentido da creação de um mercado livre especial para frutas nesta Capital — suggestão felizmente acceita e que terá corpo dentro em breve — e, ainda recentemente, para evitar as anomalias notadas, ao sr. Ministro da Viação, pleiteando a cessão de um lote disponivel de terreno no cáes do porto para ahi ser instalado um entreposto para os generos da pequena lavoura.

Como o assumpto interessa de perto o Estado do Rio, julgamos indispensavel o apoio de v. exa. junto áquelle titular, reforçando o nosso alvitre que permittiria uma distribuição dos generos da pequena lavoura no Districto Federal, barateando-os, em beneficio da lavoura e do consumidor.

Certos de favoravel acolhida, apresentamos a v. exa., de antemão, os melhores agradecimentos desta directoria.

A integração da população do paiz no desenvolvimento de suas forças economicas

Dr. Arthur Torres Filho

O Estado, nos nossos dias, tem forçosamente que se tornar um factor de civilização e progresso, cooperador de todas as forças sociaes, mormente nos paizes novos. O progresso economico só se póde realizar em ambiente moral e social estaveis, ambiente esse que teremos de crear, para nelle se expandir a iniciativa particular e se desenvolverem por solidariedade as differentes classes sociaes. — Entre os extremos do Estado Providencia e os adeptos da selecção natural, facil será encontrar o meio termo, compativel com o grão de civilização de cada povo.

Sou partidario de que devemos estudar o *homem e o meio*, tendo em vista as condições peculiares ás differentes regiões do nosso paiz.

Cuidar da melhor repartição da actividade humana de modo a assegurar a *estabilidade economica*, procurando-se adaptar a producção ao consumo - eis, a meu ver o verdadeiro objectivo de toda politica economica.

É certo que no Brasil, como paiz novo e população escassa, dispersa em vasto territorio sem vias sufficiente de transporte, sem apparelhamento financeiro e commercial solido, sem tradições technicas não será facil traçar directrizes seguras em vista da distribuição da actividade de sua população, comprehendendo nessa distribuição, desde as industrias extractivas e as explorações agropecuarias, até a alta manufactura.

O Brasil precisará ser estudado em seu meio cosmico e social e, á luz dos ensinamentos colhidos, orientar-se o trabalho humano. — As pesquizas scientificas, o ensino profissional e o apparelhamento economico, são as molas reaes de todo progresso em nossos dias.

Não ha como fugir-se ao determinismo economico na formação das sociedades modernas. A desorganisação economica cria a fraqueza politica, prepara a desordem social e predominio do regimen capitalistico, sempre alerta em se assenhorar das fontes de vida de um paiz. No Brasil a evolução economica se opera sem rythmo e os phenomenos com ella relacionados surgem e desapparecem antes pela ruina do que pela acção benefica baseada no desenvolvimento de um programma constructor.

No momento grave por que atravessa a economia mundial, teremos que perquirir as causas provaveis de repercussão da inquietação social em nosso meio, procurando as providencias capazes de facilitar o bem estar das differentes classes sociaes.

Para o nosso paiz teremos de ir buscar no meio nacional as fontes de vida, pois só podemos contar com o nosso proprio esforço. A tendencia é a de cada Nação viver das proprias rendas, diante do estado actual creado para o mundo com a destribuição de capitaes verificada durante a grande guerra. — E nós que temos tanta cousa desaproveitada!

Com a eclosão da crise mundial, ao mesmo tempo que os preços dos productos cahiram em todos os mercados, registrou-se a *superproducção*, e existem hoje para desoccupados na Europa e na America.

A *racionalização* economica, fazendo-se a padronização e instituindo os conselhos technicos — são providencias aconselhaveis no momento para a defesa economica do paiz, de modo a serem evitadas as fortes pertubações financeiras, politicas e sociaes.

Impõem-se, por conseguinte, de forma ineluctavel, providencias que, em bases solidas, amparem a economia nacional.

Só um labor de conjuncto, bem ordenado e bem distribuido, poderá produzir a massa de producção susceptivel de influir favoravelmente na economia do Brasil. Forçosamente, nos mercados europeus, teremos que contar com a concorrencia das colonias, além da que nos poderão fazer outras nações, situadas na zona tropical e sub-tropical, o que já tem sido verificado com o desapparecimento de artigos nossos da exportação, substituidos por productos de origem colonial.

Ainda recentemente a Sociedade Nacional de Agricultura, teve occasião de offerecer ao exame do Governo Provisorio, sem augmento de despesa, um plano contendo medidas para evitar o enfraquecimento do nosso potencial agricula, o que será de grave consequencias neste momento em que só podemos contar com os proprios recursos.

As velhas nações da Europa lançam mãos de todos os esforços para se erguerem do cataclysmo economico determinado pela grande guerra, adoptando sabias reformas agrarias e appellando para os recursos contidos nos territorios de ultra-mar.

Carecemos produzir somma appreciavel de productos uteis que satisfaçam as necessidades da vida nacional com sobras sufficientes para larga exportação.

Eis ahi qual deva ser o nosso principal escopo, na obra gigantesca da exploração economica nacional. Salta logo á evidencia exigir essa realização trabalho immenso de melhoramento das populações do interior, com a adopção de methodos modernos de trabalho, mediante a diffusão do ensino profissional.

Longe de mim, entretanto, a preoccupação de vir traçar planos economicos, porém desejo focalisar um aspecto da questão agraria para a qual devemos estar attentos — *o do melhor aproveitamento da terra*, tratando-se do assumpto economico e social e que, neste momento, empolga a a attenção de todos os povos.

Segundo a estructura economica e social de cada paiz assim se vão realizando as reformas agrarias.

A grande resistencia que o Brasil está offerecendo neste momento, elle a deve, em grande parte, á sua agricultura, e que prova residir no campo e factor mais activo e efficiente do progresso nacional.

Em toda a Europa, e mesmo na America, como sucede no Mexico e, em parte, na Argentina, a divisão da propriedade rural está se operando por um movimento irresistivel de transformação.

"Promover, sem violencias, a extincção progressiva de latifundio" foi um dos postulados annunciados pelo Chefe do Governo Provisorio ao assumir ao poder, essa providencia, de alta significação economica, embora exigindo cautelas, viria facilitar a formação da pequena propriedade nas regiões de população mais densa, favorecendo mórmente o problema da collocação dos sem trabalho.

A França, nesse particular, pode nos offerecer, com seu methodo de *colonização interior*, em um só anno creando vinte mil propriedades novas com o auxilio do credito agricola, exemplo digno de imitação.

Essa é a formula por que poderemos integrar grande parte da população do paiz no desenvolvimento de suas forças economicas.

É certo que, na sua applicação, [illegible]

Troca do café por machinas e instrumentos agricolas

A Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio o seguinte officio:

Exmo, sr. Getulio Vargas — D. D. chefe do governo provisorio.

Esta Sociedade teve ensejo de, ha tempos, dirigir a v. exa. um memorial mostrando a necessidade da generalisação do uso das machinas agricolas entre nós, mediante a compra directamente feita pelo governo nos centros productores, e a cessão, pelo custo, aos lavradores do paiz.

Julgamos, no interesse da classe agricola do paiz, que nos ufanamos de representar, opportuno o momento para insistir junto a v. exa. naquelle sentido, em face da recente assignatura do convenio entre o Brasil e os Estados Unidos, para a troca de café por trigo, parecendo-nos que uma parte do producto da venda desse cereal, aqui no paiz, poderia ser applicada na compra de instrumentos e machinas agricolas com aquelle fim, seguindo, assim, a beneficia orientação até ha puco seguida pelo Ministerio da Agricultura, pelo seu serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, de que advieram os melhores resultados para a agricultura nacional.

A providencia lembrada por esta Sociedade encerra incalculavel alcance para o incremento e aperfeiçoamento da nossa producção agricola, baseada, ainda, infelizmente, em processos rotineiros que nos cumpre erradiar por meio da introdução dos modernos apparelhamentos do trabalho da terra.

Afigura-se-nos sufficiente a quantia de 5 mil contos para tal fim, installando depositos em todos os Estados do Brasil, para distribuição das machinas e instrumentos adquiridos.

Com uma tal providencia, grangearia o governo de v. exa. que se tem caracterizado por notavel desejo de facilitar a nossa expansão economica — a gratidão da classe rural do paiz, cuja defesa nos colloca, ainda uma vez, junto de v. exa.

Certos da melhor acolhida, antecipamos agradecimentos e reiteramos os nossos protestos de cordial estima e distincta consideração (a) Arthur Torres Filho, Presidente".

Orgia de joias

As joias da Rainha...

— Quem mais dá? Um conto e quinhentos, e setecentos, vou vender!...

Foi ha tanto anno, e ainda me recordo da scena cruel, como se fôsse de hoje. Em Lisboa, num dia de sol magnifico e brilhante. E o leiloeiro indifferente, a cada lance, apregoando que a linda pulseira fôra arrematada pelo sr. X., — um apatacado burguez, endinheirado e farto, agora proprietario duma "joia da Rainha"!

Todo esse montão fabuloso de collares, anneis, braceletes, pertencêra a rainha dona Maria Pia. As joias famosas, de grande riqueza e esmerado lavôr, estavam todas empenhadas ao Banco de Portugal. Não sendo resgatadas no tempo devido, nem pagos os juros, o Banco vendeu-as em leilão...

Da França, da Inglaterra, da Hespanha, da America do Norte, da Allemanha, tinham ido a Portugal joalheiros ricos e opulentos disputar os diademas sumptuosos. E lembro-me bem, — cinco em seis dias, da manhã á noite, no salão repleto da casa bancaria, apregoaram-se brilhantes, esmeraldas, topasios, rubis, perolas e diamantes... E quanto mais se vendia, parece que mais joias surgiam, appareciam, tão fulgurantes e tão lindas!...

Perdularia que era, segundo a tradição, essa mulher de alto, fino e apurado gosto artistico que foi dona Maria Pia, vivia em meio duma orgia de joias. Difficil encontrar no mundo, naquella época, mesmo entre millionarios doidos, quem tivesse uma collecção tão phantasticamente bella, tão luxuosamente rica, e são delicadamente rara de perolas e brilhantes!

E' claro que não havia dinheiro que chegasse para essa monomania, de grandeza, de luxo asiatico, de obsessão artistica, de delicadeza de gosto faiscante, e para tal era necessario montanhas de ouro, de muito ouro!

Um dia — triste dia! — a rainha mãe teve necessidade de dinheiro, e não havia! Do seu, nada; os cofres vazios, esses falharam. E então, afflicta, louca, na apertura do momento, como uma burgueza que empenha o objecto modesto para dar alimento ao filho, ella, a Rainha, ella, o Orgulho, por pessoa de confiança, pela calada da noite, mandava, sorrateiramente empenhar o primeiro solitario, — como se fosse um crime, como se a joia não fosse sua...

O abysmo estava aberto. Fauces escancaradas, esperava o resto. E o resto veio. Quasi todas as semanas, o mesmo portador ia distracção ao Banco, e lá deixava o grampo de cabello, o reloginho, a fivella, a bolsa, o annel, brincos, pulseiras, collares, ligas, que sei eu!...

E voltava rapido ao Palacio Real, e entregava á desgraçada e nobre senhora, victima do luxo, da ostentação, do nascimento, da educação do fausto, rainha dum paiz pobre, — centenas de notas, e cautellas, infindaveis cautellas!

E assim, do sumptuoso escrinio real, irmãs que andavam dispersas, as joias que pareciam andar com saudades umas das outras... Todas foram se reunir, amigas na miseria e na desgraça, nos cofres do Banco de penhores!...

Em estendal, viam-se perolas finas, azuladas e rosas, brancas, arroxeadas duma belleza excepcional; diamantes limpidos como grandes gottas de chuva; cravações do mais fino lavôr; brilhantes enormes, claros como agua, amarellos como o cognac, faiscantes como laminas ao sol; e que de opalas, de esmeraldas, de topasios, de rubis que pareciam escorrer sangue!...

Que grande rainha, viciada como poucas no luxo allucinante e na Arte requintada!

— Quem dá mais?!

E o leiloeiro sem alma continuava a apregoar, e a sala cheia vibrava. Havia um fremito nos olhos, de cobiça nas phisionomias, de avidez desesperada, judeus que queriam a presa almejada, para — explorando maior, aproveitando-se todos os gananciosos ricos das loucuras duma realeza, e das leviandades duma rainha fidalga; e alguns homens, poucos, de feição artistica, que ambicionavam apenas o objecto como requintada obra de Arte ou por terem tocado os braços, o collo, os dedos, orelhas e cabeça, duma fidalga de linhagem alta, que por muito governou um povo, emfim duma Rainha de verdade!

Havia lances intensos, sonoros. Joalheiros de Portugal, do estrangeiro, e alguns brasileiros afortunados, encarniçadamente disputavam os objectos. Muitas senhoras assistiam, garridas, o espectaculo gratuito e original... Uma festa.

Guardas commandados por um official, fiscalisavam vigilantes o salão. [illegible] alguma joia...

A's vezes havia um sussurro, um tumulto ligeiro, descontentamentos. Agora um annel, com esmeralda rodeada de brilhantes, por um conto; e dos joalheiros interessados affirmavam "não valer mais do que dois! Ouviu-se uma voz grossa, — isto é uma burla! Parece um leilão de charlatice!

Felizmente a Rainha já morrera, — que ella morreria de desgosto se assistisse ao leilão que era do desmoronamento do seu sonho, da sua gloria da sua riqueza e de sua Arte!

E na assistencia cosmopolita, heterogenea, mesclada, muito de judiaria, havia pequenas ironias a proposito dum collar ou duma liga, que apertara a perna real, olhares duvidosos, commentarios canalhas que enojavam, dizeres offensivos que entristeciam.

Lembro-me ainda que um collar formado por trinta e seis chatons brilhantes fôra vendido por quasi seis contos, moeda portugueza, a um joalheiro de Paris, rua de La Paix, e outro collar por quasi cinco contos a um africanista, retinto. Um grande e sumptuoso diadema formado de ramagens, folhas, flores, botões, cravejado de brilhantes e rosas, em doze contos. Foi retirado da praça por estar muito a quem do preço, — e no dia ultimo do leilão angustioso arrematado por tres contos menos!

— Vae-se vender!

O pregoeiro prosegue. E as joias continuam a ser separadas a granel, divididas, desirmanadas, isoladas umas das outras, e vão umas para a França, Austria, Allemanha, outras para Inglaterra, America, Hespanha, raras ficando em Lisbôa e Porto...

Ha vinte annos a D. Maria Pia empenhava... E quando se acabaram as joias, foram as pratas, as porcellanas, baixellas, estojos, copos, pratos, tudo, tudo.

Mas a Rainha extraordinaria tinha festas, banquetes, passeios, recepções officiaes, os grandes bailes. E joias?! Pois então ella, a soberana, iria comparecer sem diamantes? Então ella, a Rainha, ella, o Orgulho, ella a mulher aristocrata por excellencia mandava pedir á casa Burnay — affirmavam na occasião um jornal portuguez, — a cedencia de uns collares de perolas, de uns braceletes, do indispensavel emfim para ornamentar o collo, os braços desse esplendente Rainha cahida na miseria dourada. E que assim tinha ainda a illusão dos tempos de antanhos cheios de pompa e grandeza! E o emprestimo fazia-se, por um, dois dias, ás vezes por algumas horas...

Quasi todas essas joias pertenceram á *corbeille* de noivado, foram brindes depositados no seu regaço de princeza, affirmavam os historiadores da época! O diadema que dera sómente nove contos fôra mandado fazer por D. Pedro V para a Rainha Estephania; depois D. Luiz deu-o á sua noiva.

Que enorme belleza de pedrarias, de engastes, de lavrantarias doiradas, de relevos!

— Agora, uns brincos com duas enormes perolas!

E o leiloeiro, depois duma luta renhida entre joalheiros, grita, — vendido por oito contos de reis.

Mas houve um enorme sussurro. Devia ser algo de sensacional.

Aproximei-me, estrangeiro que via com alma amargurada aquella derrocada brutal e sacrilega duma grandeza esboroada. — Um collar de perolas, de cinco fios, reunidos por um fecho grandado de platina com oito brilhantes.

Ha lances violentos. Commentarios fervilham. Palavras correm. Olhares cupidos. Os judeus tremem, a vista esgazeada. O collar é intrinsecamente lindissimo. Ouve-se isto — arrematado por 61 contos fortes. Vão para a Europa, para paiz longinquo...

E o leilão continúa febrilmente, de todas essas joias preciosas e raras, — centenas de joias. E centena e centenas de contos de réis, moeda portugueza.

Tudo isso, todo esse thesouro de valia alta, de belleza, de arte, de tradição, estava empenhado por pouco mais de duzentos contos. Começara depois o leilão da prata, e depois — quem sabe? — o dos leques, das sombrinhas, dos chapéos, dos vestidos...

Já disse ahi acima ás senhoras que me lêm que o celebre diadema de brilhantes vendido por nove contos de reis fôra presente de D. Pedro. Agora um pormenor curioso e interessante que li alhures. — A joia preciosa D. Pedro V mandava fazer por certo joalheiro portuguez afamado, a custa 79 contos fortes. Chegado o dia do vencimento da ultima prestação, D. Pedro V não tinha dinheiro sufficiente para saldar o seu compromisso. E então recorreu ao bolso dos seus irmãos, D. Luiz e D. João.

Cumprida a palavra do Rei, e satisfeito o joalheiro, D. Pedro V do primeiro dinheiro que recebeu, pagou a D. João e D. Luiz.

Outros tempos...

— Quem dá mais?! Vou vender!

Recordo-me que desci a escadaria, aos empurrões, em meio do borborinho do povo, dos capitalistas, de judeus, de donas, *smarts*, de mulheres honestas e não honestas, roçagantes de sedas machucadas, — profundamente entristecido com esse espectaculo raro, original, esmagador, quasi unico, e de entrada gratuita. Pois que?! Então que o leilão real era um facto, os fidalgos da antiga linhagem, os protegidos e apaniguados da Côrte de outrora, o Niagara dos condecorados ricos, os burguezes fartamente endinheirados e sobejamente distinguidos com muitas côres commendas, não tiveram o gesto bello de se reunir, na solidariedade dum momento de gratidão e patriotismo, de reconhecimento, de fidelidade mesmo ao regimen desmoronado e á Rainha e adquirir todas essas joias famosas e formosas, de lavôr e de lembrança, para que todas ellas — portuguezas, monarchicos, — ficassem guardadas nos muros da Patria, como uma suave e doce saudade d'Ella e do Regimen, dentro de primorosos escrinios fidalgos?!...

Mas qual! Os fidalgos ricos, commentaram os jornaes da época, não compareceram, — e os collares, os diademas, pulseiras e anneis, relogios e grampos, tudo, foi parar ás mãos de negociantes estrangeiros, vindos especialmente de terras outras para essa pilhagem dourada, ou de rarissimos joalheiros portuguezes, e dum ou outro excepcional artista.

Quanto esta Rainha de gosto fidalgo, de clara e rutila intuição da Arte foi dissipadora! E como desoladoramente, afundou-se a sua realeza invulgar, ella que vivera entre perolas azuladas, rubis sanguineos, brilhantes negros e brancos, opalas leitosas, turquezas, esmeraldas, saphiras, diamantes faiscantes, lindos topasios! Threno perolado que desmoronou numa derrocada cruel, sem infundir o respeito sagrado a que têm direito todos os vencidos!

RAUL DE AZEVEDO

A theoria do Estado

(por Marcos Constantino)

Dos nossos professores do curso juridico um houve que deixou em nosso espirito impressões indeleveis, graças á sympathia irradiante de sua pessoa e á convicção com que ministrava os ensinamentos.

E' o professor Euzebio de Queiroz Lima.

Tanto aqui como na gloriosa Faculdade de Direito de São Paulo, para onde nos transferimos, depois de feita a primeira serie, não vimos um lente — entre muitos que honram a jurisprudencia nacional e o magisterio superior — que tivessem igual visão dos problemas juridicos e sociologicos e que estivesse tão familiarisado com as idéas e questões que agitam o mundo contemporaneo.

Alguns, entretanto, affirmarão que a cadeira de Direito Publico e Constitucional de que o professor Queiroz Lima é cathedratico, se presta a estes estudos elevados e abstractos. Não contestamos essa affirmação.

Mas a verdade é que a maioria dos lentes de Direito Publico de nosso paiz se cinge aos velhos tratadistas da materia e não é capaz de ir além das affirmações de nossos constitucionalistas, dando impressão ao discipulo de que o Direito estancou no inicio deste seculo e que só os genios poderão vislumbrar novos horizontes.

O professor Sampaio Doria, da Academia de S. Paulo (não obstante sua respeitavel cultura juridica e a clareza com que expõe as idéas em seus escriptos) não encara as questões constitucionaes com a elevação do sociologo.

Já tinhamos formado o conceito, aqui exarado, sobre a personalidade do cathedratico de Direito Constitucional de nossa Universidade. Suas aulas, seus discursos e seu conhecido livro "Principios de Sociologia Juridica" — que todo estudante tem em sua estante, porque é uma synthese magnifica dos estudos feitos na Academia — foram sufficientes para convencer-nos o conceito de Nietzsche de que o homem de cultura moderna soffre um enfraquecimento de sua personalidade, tão absoluta.

Esta opinião fortaleceu mais com a leitura do novo livro "Theoria do Estado" do referido jurista.

Se o sr. Queiroz Lima já se revelava profundo conhecedor de Philosophia, Litteratura e Sociologia, o seu novo livro, que é um verdadeiro tratado vem provar que sabe o autor acompanhar avidamente e evolver da complexa sciencia sociologica.

O volume tem os seguintes capitulos: Conceito do Estado, Justificação do Estado, Typos historicos do Estado, Elementos Constitutivos do Estado, Formação do Estado, Nação, Estado, Orgão, Crescimento e fim do Estado, o Estado e o governo, formas de Estado, Estados Federados, Regimen Representativo, Formas de Governo, Constituição, Governo e Administração, Funcção e Orgãos do Estado, onde, além da explanação theorica, o escriptor mostra largos conhecimentos dos problemas objectivos de Politica Contemporanea.

Em ligeiro artigo não é possivel fazer um estudo de todo livro, que merece ser relido, para depois ser objecto de um estudo meticuloso e philosophico. Queremos aqui consignar duas cousas: 1º o autor da "Theoria do Estado" é dos raros que, em nossa patria, tem paixão pelos estudos sociologicos e disto vae dando provas nas palavras que pronuncia e nos escriptos que publica; 2º o sr. Queiroz Lima é um ardoroso batalhador em prol da renovação dos cursos juridicos, que se revestem de defeitos anachronicos. Esta tese diz melhor, prefacio do citado tratado: "Os cursos juridicos entre nós sempre se resentiram de dois defeitos capitaes, frequentemente apontados: a falta de elevação theoretica; e a falta de applicação pratica. [illegible] a tarefa periodica de reformar o ensino official, nada fizeram até hoje no sentido de arrancar os estudos juridicos da esmagadora condição de empirismo escolastico em que se estiolam". E logo após, accrescenta essa affirmação: "E a contra marcha para a mumificação do direito não parou na porta do ingresso; as modificações por que o curso inteiro passou a obedecerem ao mesmo pensamento.

Ninguem até hoje disse essa verdade com tanta eloquencia e sinceridade.

A "Theoria do Estado" dará ao estudante uma noção geral do Direito e facilitar-lhe-á a comprehensão das outras disciplinas.

Está de parabens o professor Queiroz Lima pelos beneficios que está prestando ás letras juridicas nacionaes e aos futuros advogados, magistrados e quiçá aos homens de governo.

NOS THEATROS

TRIANON

"O sol e a lua", comedia de João Camargo. Interpretes principaes: Procopio Ferreira (Jarbas), Regina Maura (Lydia). Scenarios de Lula.

LYRICO

Recita de Piolin, com o auxilio de sua homogenea companhia. Espectaculos variados e diversões.

RECREIO

A revista "Ai, Thereza", de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso. Com os actores Olympio Bastos, Manoel Pêres, Affonso Stuart, actrizes Lydia Campos, Dulce de Almeida, Hortencia Santos e outros.

NO REPUBLICA

"Domador de Sogras", notavel creação de Adelina Abranches e Aura Abranches. Elisa Veiga, Alice Ogando, Raphael Marques, Sacramento e outros.

JOÃO CAETANO

"A vida é assim", de Armando Gonzaga, pelo excellente conjuncto dirigido por Jayme Costa.

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

— Não! elle não morrerá! Meu pae não está velho. Mas, emfim, será preciso que eu saiba. Joaquim Combo, em El Tigre. E o bastante. O telegramma chegaria.

— Irás, então?

— Sim, para vender tudo! Mas... silencio!

Voltada a fronte para o tecto, Manoel escutava. Além das vigas e barrotes, havia um como surdo gemido.

— Fica ahi! Espera-me alguns minutos!

Por estreito caracol dissimulado numa cortina de flores, coxeando, subia. Sorda, tendo elle avançado até ao ultimo degráo, nada mais ouvia.

— Dir-se-ia uma voz de mulher. Que estará occorrendo lá em cima?

Mas viu perto da janella, a estante em que Morales se installara para escrever. A carta! Seria melhor conduzil-a immediatamente! Atravessando a peça, Navarro experimentou a fechadura, que resistiu. Então, abriu o canivete, tirou o movel da parede, visou uma junta no velho conjunto, introduziu a forte lamina, tirou uma particula da madeira, quebrou, nervosamente, com o pollegar o tabique de detrás da gaveta... Sob os papeis, sua mão tacteante puxou o envellope. Uma pressão; o fim da peça entra no encaixe, o movel toma o seu logar na parede. Acabado. Na escada, Manoel desce. Sorda, innocente, esgaravata umas manchas de lama, na extremidade da calça.

Morales, a cortina erguida, observava o amigo, sem pestanejar. Aguardava uma pergunta, que não veiu. Prestes a partir, o visitante se penteava sem dizer palavra. Nada teria ouvido do lamento repetido duas vezes? Comprehendia, de antemão, que qualquer pergunta ficaria sem resposta. Era desnecessario que soubesse.

Manoel deixou cair a cortina.

E Navarro reflectia: "Nada receies quanto ao segredo de teus namoricos. Parto. Sorris, quando me podias morder. Mas quebrei-te os dentes sem dar, e levo a arma afiada. Aguarda meu chamamento, ingenuo mysterioso; espera-o confiante; vigiarei teu pae, e te prevenirei. Mas, nesse dia, estará morto e enterrado; ter-lhe-emos feito, sem ti, bellos funeraes, e se tu appareceres na villa oMrales, apoiado no teu bastão, como o filho prodigo, eu te receberei melhor *em minha casa* do que me recebeste na tua *garçoniere!*"

— Até logo, Manoel. Tudo concertado entre nós.

— Tudo. Até logo.

Acima de suas cabeças, como que um pé nú roncava nas taboas. Ao separarem-se, os dois homens apertaram-se as mãos, porém não se abraçaram.

Dois dias após, em Baradaro, onde o deixara, para explorar, sosinho, a capital antes de fixar a sua decisão, Sorda juntou-se a Alfonso Ruiz, que se enregelava esperando poder entrar numa das mais formosas cidades do mundo, e que, lastimosamente, tornou ao trem, com seu mestre, sem chegar a comprehender por que se o tenha conduzido tão longe, para regressar sem nada vêr.

XVII

A cada um sua cruz

Salvador Cristobal não quiz se demorar em Santiago, a Formosa, mais de meio dia. A cidade lhe despertava crudelissimas lembranças, desde a antiga residencia paterna até ao pequeno outeiro de Santa Lusia, para que elle não preferisse as campinas solitarias, a montanha amiga e as veredas dos prados que o levariam mais depressa ao termo de sua suprema esperança. O que reclamava agora era a força de poder realisar a suprema perigrinação do amor, cuja maravilhosa capella se elevava do sólo á medida que elle se approximava e ia pousar mais longe, nos cimos ou nas dobras do valle, para o attrair, ainda e sempre, no deslumbramento de seus cimos, dia e noite accesa.

Até que chegasse a esse santuario, erguido nas nuvens e nas correntes das aguas torrenciaes, iria com aquellas, que, irmãs dos anjos, desejassem seguir-lhe o cadaver e conduzir um pouco a sua cruz.

Carlos Capajerra, que amava a vagabundagem e, por cumulo, affirmava viva ligação ao infeliz que encontrara por acaso, não acceitava outro destino á sua viagem que o escolhido por Blanco. Talvez — dizia precavidamente — chegará o dia em que meu pendor erradio, bem a meu pesar, me leve a negar-vos companhia; mas, até chegar esse momento, não penso em agir como um máo christão, dando a esse pobre diabo o prazer de contar-me seus soffrimentos?

Thereza prefereria o afastamento do importuno. Entretinha Salvador em sua fatal illusão, e consentia em acreditar nas apparencias do globo no espaço. Sua complacencia era inspirada por generoso sentimento, mas, certo, reduziria a nada o esforço das Araucanianas, para dissipar a miragem deante dos olhos do nomada, por amor e para o chamar ao caminho da calma razão.

Desde um mez, Capajerra fazia o officio de bem servidor, cuidando dos cavallos assegurando os pousos, escolhendo os itinerarios menos penosos. Tinha ultrapassado, na direcção do sul, San Fernando, Cunco, Tales, Linares.

Approximam-se de Chillan.

Salvador quase não falava mais. Cavalgando, mantinha o olhar nas pedras da estrada. Através os bosques de choupos, ás vezes rasgadas de longas alamedas pelo zelo das populações rusticas, na flora luxuriante das simarobêas, dos eucalyptos, dos castanheiros, dos vimes, entre os trigaes e entre as vinhas, nos immensos campos cobertos de morangos, onde, por vezes, os cavallos penetravam os cascos e as parnelhas avermelhadas, como se se houvessem escouceado no sangue, o noivo de Resurreccion seguia as pistas ou ia alcançal-o-s, sem falar, entre o nascer e o pôr do sol. Nada o distraia de sua meditação; nem o vôo do condor que descia dos Andes equatoriaes para a longinqua Patagonia, nem as colonias de papagaios cujas pennas de cores vistosas appareciam e desappareciam ao meio dos ramos interiores. A fugida medrosa dos lagartos, ao meio dia, o arruido das rãs na savana, ao crepusculo: nem isso nem outra qualquer voz ou espectaculo da Natureza tirava da sua hypnose o sombrio viajor. No rosto delle brilhava só um breve e melancolico sorriso, quando, no contorno desanuviado dos montes, via repousar-se a Dama de Crystal, antes que o globo de fogo voltasse a declinar pelas encostas, em vertiginosa descida.

— Capajerra!

— *Senora!*

— Escute.

Era a ultima etapa, antes de Chillan. Thereza tinha botado o cavallo para perto do de Carlos. Blanco, sosinho, precedia-os de uns cem passos.

— *A senora* deseja falar-me?

— *Hombre*, o senhor juntou-se a nós á beira de um caminho. Conhece o nosso doente; e comprehende-se facilmente que, deante da desgraça delle, o seu coração, que é bom, tinha sido tocado. O senhor acompanhou-nos, auxiliando-nos. Se minha irmã pudesse falar, agradecer-lhe-ia, como eu faço agora. Mas, querendo fazer bem, o senhor fez mal, desde que animou a mania de Cristobal, quando não era o que se devia fazer. Deve-se, de certo modo, ao senhor, estar elle caminhando para a loucura completa.

— Eu o considero doido, para sempre; e não será erro fazer com que...

— Escute: eu tenho uma idéa, que é realmente bôa. E' preciso detel-o na sua direcção fatal.

— Quer reconduzil-o ao norte? — perguntou, alarmado, Capajerra.

— Não! O que quero é afastal-o para sempre do Chile.

— Para ir...

— Ao Velho Mundo, com o fim de recompor a vida destroçada.

— Onde? Na França? Na Inglaterra?

Quer reconduzil-o ao norte?

— Na Hespanha. Disse-me conhecer além em Sevilha, primos segundos. Os Blancos chilenos, pelo menos os de sua familia, são de origem sevilhana. Correspondem-se ainda com os parentes da Europa. Conduzil-o-emos até lá. Auxiliae-nos a que se decida. Podemos ir daqui á Concepcion em vinte e quatro horas.

Lá, encontraremos vapores, tomaremos passagem.

— Tendes dinheiro?

— O bastante para viajar em terceira classe e chegar a bom termo.

Capajerra cerrou os olhos, acariciou lentamente a testa, e approvou:

— E, na verdade, uma idéa.

Por que não? A solução proposta era interessante e tinha seu attractivo. Conduzido pelas Araucanianas á outra extremidade do mundo, louco, sem esperança de cura, o rival de Sorda desappareceria com mais segurança ainda do que se encontrasse o supremo repouso nos confins da terra chilena. Iriam com elle as duas mulheres, e, se Carlos não tomasse o partido, mais categorico, de abater essa gente a tiros de revolver, o negocio terminaria bem, como elle desejava.

Matar? Capajerra não era um santo. Conhecia o pouco valor da vida humana, mas, no momento decisivo, era forçoso confessar, sentia-se obrigado a convir que, não obstante todos os seus peccados e a dureza do seu coração, repugnava-lhe matar aquellas creaturas cheias de immensa bondade, "que valiam, egualmente, um Sorda" — calculava. Dava-se o mesmo com o innocente Blanco, que via naquelle instante annniquilado pelo desespero, no dorso de um cavallo, e pelo qual, muito admirado de se surprehender tão sensivel, sentia uma especie de compaixão. "Seria melhor se não precisasse matal-o — concluiu o homem, erguendo os hombros, porque, simultaneamente, achava-se desprezivel, por

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

O NOSSO FILHO - Warner-First

Irene Rich e Leon Janney na producção da Warner-First, "O Nosso Filho". O Eldorado exhibe-a, a começar de amanhã

ROMEU DE PYJAMA - Metro Goldwyn-Mayer

Buster Keaton á volta com dezenas de mulheres... em "Romeu de Pyjama". A Metro Goldwyn-Mayer vae mostrar o que succedeu do comico de "Cara amarrada", muito breve, no Palacio Theatro

DESHONRADA — Paramount

Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen em "Deshonrada", novo film da Paramount, que vae ser exhibido, muito breve

OS FILMS DA SEMANA

Papae solteirão — no Odeon

Marion Davies, essa estrella de tanto talento, tão graciosa quanto elegante, a sempre lembrada interprete de notaveis desempenhos como "Encantos", estará amanhã, neste cinema, da Companhia Brazil. Marion Davies no cartaz de um theatro é sempre motivo para um sorriso — pois ella é, no cinema soberana na comedia.

A Metro Goldwyn Mayer nol-a dará em "Papae Solteirão", um film que tem uma dóse saborosa de malicia e onde, mais do que nunca, a sua estrella está linda e seductora. Aubrey Smith e Ralph Forbes coadjuvam a encantadora artista.

Divertido Paris — no Imperio

Uma pacata e burgueza familia americana, certo dia, arrumou as malas e foi para Paris na esperança de conhecer os apaches que os films mostravam medir a altura da Torre Eiffel, beber um bom vinho e — isto quanto ao chefe da familia — ver uma das revistas picantes dos boulevards...

Leon Erol é o chefe, Zasu Pitts, a esposa e os dois filhos do casal, Mitzi Green, sempre endiabrada e Jack Searl, um garoto terrivel... Foram, viram coisas que não queriam ver e, amanhã, no Imperio, elles vão contar o que lhes succedeu nessa accidentada viagem á cidade Luz. A Paramount é a productora desta deliciosa comedia.

Lagrimas de Amor — no Gloria

A Fox Movietone, não satisfeita com o successo enorme que "Lagrimas de Amor", esse delicado romance, marcou no Palacio Theatro, volta a exhibil-o, amanhã, neste cinema. Como muita gente perdeu o extraordinario desempenho de Ann Harding e não poude ver a linda historia de Lady Isabel, a Fox Movietone, attendendo ao desejo do publico, volta a exhibir esse film extraordinario, toda esta semana, no Gloria.

Um yankee na côrte do rei Arthur — no Pathé Palace

Se Mark Twain foi o maior humorista dos Estados Unidos, Will Rogers, hoje em dia, occupa o mesmo logar. Will é engraçado, em todas as occasiões, sempre com uma pilheria, com um dito de espirito e um bom humor unico. As suas piadas são repetidas em todos os recantos da terra de Tio Sam, elle é procurado para todas as festas e todas as commemorações...

Agora, o veremos num dos seus papeis mais engraçados — no cinema — "Um Yankee na côrte do rei Arthur", do livro de Mark Twain.

Juntando estes dois nomes, a Fox Movietone nada mais fez do que garantir o successo do film, o que se vae verificar, esta semana, no Pathé Palace. No elenco estão tambem William Farnun, Maureen Sullivan e o impagavel Franck Albertson.

Coração de Ouro — no Capitollo

May Robson, nos Estados Unidos, é um dos maiores nomes do palco. Famosa, festejada, acclamada pela critica, May é um nome que garante o exito de qualquer peça ou film. Por isso, a Universal lhe deu o principal papel em "Coração de Ouro", film que amanhã estréa no Capitollo.

A historia que a Universal deu a May Robson para representar é um excellente argumento, cheio de situações dramaticas e surprehendentes. No elenco, ao lado da grande artista, estão Frances Dade, James Hall e Lawrence Grey.

O film, pelo seu valor e pelo seus artistas, está destinado a um successo garantido.

O nosso Filho — no Eldorado

Lewis Stone, Irene Rich e um garoto prodigioso — Leon Janney — são as tres figuras deste film da Warner First National, cuja exhibição o Eldorado principia amanhã.

"O nosso Filho" é uma historia dirigida com sentimento e que encontrou por parte dos artistas optimos interpretes. No mesmo espectaculo, o Eldorado apresenta os dois famosos comicos, "Antonet e Beby", de fama mundial, que, pela primeira vez, se apresentam nesta cidade. Esses dois palhaços, que divertem com suas graças, são considerados um grande attractivo nesta semana.

O ULTIMO PELOTÃO, DO PROGRAMMA URANIA.

As batalhas de Jona e Auerstadt haviam sido perdidas. Sómente doze homens, além do commandante, formavam o pelotão do capitão Burk. Milhares de soldados do exercito prussiano, em plena fuga, estão aquem do rio Saale, protegidos por aquelles treze granadeiros que defendem contra os francezes a unica passagem por um pantano — até a ultima bala até a ultima gotta de sangue! Treze heróes salvarão milhares de soldados. Na noite da vespera de morreram, esses heroes brincam, indifferentes ao horror da hora que se approxima.

Numa impressão de conjuncto, esse instante de "O Ultimo Pelotão" é simplesmente assombroso.

O grande Conrad Veidt neste film sobrepuja todas as suas formidaveis interpretações e nesse trabalho, a synchronização de "O Ultimo Pelotão" é por sua vez notavel. Proximamente "O Ultimo Pelotão" terá o seu lançamento num dos grandes cinemas da Avenida.

UM YANKEE NA CÔRTE DO REI ARTHUR

mento! Leon Erroll, Zasu Pits, da America, fará rir ao publico, toda esta semana, no Pathé Palace. Elle ali estará com o film da Fox Movietone — "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur

SVENGALI — Warner-First

Marian Marsh e John Barrymore, as duas figuras admiraveis de "Svengali", a grande estréa de amanhã, no Palacio Theatro. O film é da Warner-First

Nem se poderia julgar outra cousa de um film de Barrymore, que nos acostumou a vel-o sempre, soberbo e maravilhoso em films maravilhosos e soberbos!

"Svengali", que é annunciado como penultimo trabalho de Barrymore, o genio do artista se levou a taes alturas que para seguil-o temos que forçar o cerebro, a concentrar o pensamento para só assim, capazes de ver e entender sua arte, possamos gozar as mais ineditas e fortes sensações que enchem todo o espectaculo. Nunca nossos olhos viram obra tão perfeita vivida com arte tão perfeita... "Svengali" encerra os mais inestimaveis thesouros technico se artisticos que a industria já produziu. Barrymore sob aspecto bizarro e estarrecedor sabe commover sem ser ridiculo, amar e fazer-se amado... E com o maior respeito que o vemos, feio, encurvado e envelhecido fazendo vibrar corações e sentidos. Por elle, por sua arte, conhecemos visões novas e pungentes, aprendemos mais detalhes da vida... Sentimos mais os pesos das paixões e das coleras... e nossa exaltação chega ás raias do delirio. Marian Marsh, que é a segunda figura do film-gigante da Warner First, revela-se tragica impeccavel... Sua maior força, entretanto, está em sua belleza, unica no cinema, belleza que commove ao maior extremo... Angelical e toda ternura seu typo é um grande e precioso contraste, ao lado do horrendo "Svengali"... Porém tal a arte de um e a docilidade de outra que com o tempo nos acostumamos a ver no casal, uma grande gloria... Já amanhã, no Palacio Theatro da Cia Cinematographica teremos para saciar nossa curiosidade esse maximo e glorioso trabalho de Barrymore.

CORAÇÃO DE OURO — Universal

May Robson e Frances Dalle em "Coração de Ouro", da Universal Pictures, que o Capitollo principia a exhibir, amanhã

DIVERTIDO PARIS — Paramount

Esta familia burgueza foi a Paris procurar emoções e divertimento! Leon Erroll, Zasa Pitts, Mitzi Green e Jack Searl vão contar o que viram em "Divertido Paris", amanhã, no Imperio. O film é da Paramount

A PROXIMA REABERTURA DO PATHÉ

Está marcada para o dia 23, a reabertura do mais popular dos nossos cinemas. O Pathé na Avenida Rio Branco.

Era de nosso dever, antecipar a visita do publico e não podemos deixar de manifestar a magnifica impressão que recebemos, pois, as obras alli executadas modificaram por completo o aspecto da casa. Em conversa, com os seus dirigentes, podemos então melhor avaliar o trabalho. Alem das pinturas e revestimento geral, houve um intenso serviço que importou na quasi remodelação total.

A installação electrica foi toda reformada, de forma a ter todas as garantias de uma segurança technica e efficiente. Todos os apparelhos, lustres, globos, etc. foram substituidos por outros de estylo moderno.

A pintura do tecto, paredes e bocca de scena, segue o estylo moderno, produzindo magnifico ambiente. Foram feitas obras de cimento armado e construcção do vastissimo camarim para as machinas reconstruiu-se a galeria, ampliando-a, revestindo-a de estuque e elementos decorativos, ornando-a de xilolithe num tom avermelhado, de bello effeito.

O apparelhamento para o cinema falado, da Western Electric, é o ultimo modelo, ainda não existente no Brasil, para esta classe de sala, de media capacidade, sendo os seus resultados perfeitos.

E finalmente todo o mobiliario da sala de espectaculo, de origem do Rio Grande do Sul, de grande conforto.

Neste breve registro, das modificações introduzidas no Cinema Pathé, não se pode consignar os detalhes de cada serviço executado, mas não podemos deixar de mencionar a nota de elegancia e absoluta segurança.

E' sem duvida uma nova era de grande prosperidade para a Empreza, que sempre manteve em plena Avenida, um cinema de espectaculos excellentes a preços ao alcance de todos. Adaptada á projecção falada e musicada, o Cinema Pathé, certamente merecerá como até aqui, a sympathia do publico que o frequenta com assiduidade. Para estréa, foi escolhido o film da Universal: *Sonso como elle só.*

MARLENE DIETRICH, ESTRELLA DA PARAMOUNTE M DESHONRADA

A estrella a quem todos amam! Isso parece logar commum, parece coisa velha, cheira a passadismo, mas é verdade.

Cada um daquelles que viu Marlene Dietrich em "Marrocos", cada um daquelles muitos que a admiraram no seu primeiro film, cada um daquelles que lhe contemplaram os olhos, o sorriso, os gestos e as attitudes, é hoje um fervoroso apaixonado da grande estrella allemã que a Paramount lançou, ao que parece, para a devoção do publico de todo o mundo.

Não ha um homem que não ame Marlene. Não ha uma só alma desde ha um mez, que não esteja intimamente voltada para a grande artista, para a sublime interprete da figura de Amy Jolly, mulher cuja belleza e cujo encanto têm a força das maravilhas irresistiveis.

E agora sabemos que Marlene vae voltar a encantar os olhos de todos os que a amam. Sabemos o que ella estará muito breve nas telas do Rio, como figura central de "Deshonra", vivendo o maior romance que já foi confiado á sensibilidade de uma artista e dando ao seu publico, a todo o publico do Rio de Janeiro, impressões que são por si sós bastantes para dominar por completo qualquer espirito.

Agora, subtituindo a Amy Jolly ou de "Marrocos", nós teremos na nossa retina a X-27 magnifica que em Vienna dominou todos os corações e que acabou vencida ao fogo da paixão que lhe queimava a alma. Teremos para a nossa admiração uma mulher mais linda, mais perfeita e mais encantadora noso do cinema.

"Deshonrada" é um film,. Que o digam aquelles privilegiados que o foram ver quando a Paramount o exhibiu em sessão especial. E não é só um film: é o maior film, a maior sensação, o maior deslumbramento deste anno de 1931.

Juntamente com Marlene Trabalham em "Deshonra" Victor Maclagen, Lew Coty, Warne Oland e aquelle estupendo Gustav von Seifertitz.

SOB OS TECTOS DE PARIS — DENTRO DE OITO DIAS, NO ODEON

Dentro de uma semana nós veremos e ouviremos "Sob os tectos de Paris", o film que consagrou René Clair como um dos melhores da Europa. De facto, o joven director soube escolher tudo para que se possa explicar agora o exito immenso que, de ha um anno para cá esse film vem vencendo pelo mundo inteiro. Elle soube escolher o entrecho, uma historia simples em que se vê que o "basfond" da Cidade, luz não abriga apenas essa gente baixa, de camisa de meia, lenço vermelho ao pescoço e faca escondida; ha alli, naquellas ruas estreitas, naquelles cafés barulhentos de gente que se diverte, tambem aquelles que o frequentam pela vida que levam, em que comtudo não ha a manchar-lhes o crime; ha a pequena que no boulevard se dependura ao braço do primeiro homem que passa, mas que, tambem, não se entrega a quem quer tomal-a á força. E um romance de amor se estabelece mesmo entre duas criaturas assim... O romance encanta.

René Claire para interpretal-o soube escolher os artistas — o trio principal — Albert Prejean, Pola Illery e Gaston Modot. Albert Préjean é desses artistas que todo o Paris quer e admira, cantor que sabe tirar partido de suas canções, como faz Chevalier. E em "Sob os tectos de Paris" elle canta a valsa "Sous les toits de Paris", e o fox "Çá c'est commçá", que todos os dias estamos ouvindo porque as sociedades de radio os irradiam sempre, tão bellos são. Pola Illery, a heroina, é um pedacinho de céo cahido na tela. Um encanto como mulher, explendida como artista. Gaston Modot faz o violão do film, e o faz com maestria.

A musica de "Sob os tectos de Paris" é qualquer cousa linda, que a gente ouve de principio a fim, e ouve-se muita musica nesse disco attendendo a que elle foi feito com a technica moderna, em que o dialogo é inserido apenas quando necessario, de modo que fóra disso ha musica,a musica do proprio.. ha musica, a musica do proprio film, esto é, em bailes, ou em outras occasiões sempre escolhidas para nos fazer ouvir musica.

A Tobis caprichou na producção desse film, cuja marcha triumphal pelo mundo inteiro, tendo já atravessado 48 paizes, e o melhor indicio e a mais robusta prova do seu valor. O Odeon vae exhibil-o dentro de oito dias.

O PRINCIPE DOS DOLLARES — United Artists

Douglas Fairbanks em seu novo film "O Principe dos Dollares", da United Artists, cuja estréa está marcada para a primeira semana de outubro, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil

SANSSOUCI — PRODUCÇÃO ALLEMÃ, DO PROGRAMMA URANIA

"Sansuci" esta grande e impressionante producção foi realizada sob a direcção do productor Guenther Stapenhorst a quem já devemos alguns excellentes film de grande successo. Stapenhorst empregou, desta vez, grandes esforços para trabalhar com interesse e sentimento neste forte arhumento historico, podendo dizer-se que conseguiu, dessa forma, produzir uma obra prima. A direcção da scena coube a Gustav Uciky a cuja competencia devemos tambem mais de um trabalho de alto valôr technico.

"Sanssouci"! Frederico ceia e aguarda a chegada do correio secreto que traz os documentos da alliança inimiga. Depois faz musica enquanto na sala contigua reunem-se os generaes para receber as ordens do soberano. Frederico intervem na historia universal assim que seus soldados marcham para o compo de luta. É este o colosso que teremos para a maior emoção dos nossos olhos, brevemente, graças ao programma Urania".

FILHOS - Universal Pictures

John Boles e Dick Moore em "Filhos", um lindo film da Universal, que o Pathé Palace vae exhibir, breve

ROMEU DE PYJAMAS, COM BUSTER KEATON

E' tal a força humoristica que caracterisa a sequencia em que vemos Buter Keaton ensaiando beijos de amor com Charlotte Greenwood, em "Romeu de Pyjama", que é bem provavel que essas scenas provoquem panico no Palacio-Theatro, logo que a Metro-Galdwn-Mayer faça a estréa dessa grande comedia no amplo cinema da Cia. Brasil Cinematographica... Mas está claro que "Romeu de Pyjama" tem muitos e muitos outros momentos de successo, pois do contrario não teria estes dois outros nomes valiosos ao nome de Buster Keaton: Reginald Denny e Ukelele Ike (Clif Edwards), que cada dia se torna mais popular...

Esta secção cont. na 5ª pag.

PAPAE SOLTEIRÃO — Metro Goldwyn-Mayer

Marion Davies, sempre brejeira, sempre encantadora, estará, amanhã, no Odeon em "Papae Solteirão", da Metro Goldwyn-Mayer